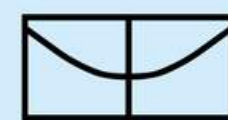


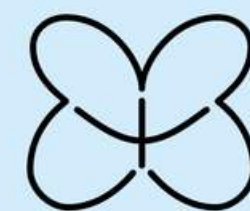


Relatório de Gestão 2020

Universidade de Brasília



UnB



A UnB quem faz
é a gente

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Superior

Universidade de Brasília

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

Relatório de Gestão referente ao exercício de 2020 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como instrumento de prestação de contas anual a que esta unidade jurisdicionada está obrigada nos termos do art.º 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 84/2020, as Decisões Normativas TCU nº 187/2020 e nº 188/2020, além do documento "Relatório de Gestão - Guia para Elaboração na Forma de Relato Integrado - 2020" (TCU).

Brasília, 2021.

Governo Federal

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Milton Ribeiro
Ministro da Educação

Wagner Vilas Boas de Souza
Secretário da Educação Superior

Universidade de Brasília

Prof^a. Márcia Abrahão Moura
Reitora

Prof^o. Enrique Huelva Unterbäumen
Vice-Reitor

Decana de Administração: Prof^a. Rozana Reigota Naves

Decano de Assuntos Comunitários: Prof^o. Ileno Izídio da Costa

Decano de Ensino de Graduação: Prof^o. Diêgo Madureira de Oliveira

Decana de Extensão: Prof^a. Olgamir Amancia Ferreira de Paiva

Decana de Gestão de Pessoas: Sra. Maria do Socorro Mendes Gomes

Decana de Pesquisa e Inovação: Prof^a. Maria Emilia Telles Walter

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Prof^a. Denise Imbroisi

Decano de Pós-Graduação: Prof^o. Lúcio Remuzat Rennó Júnior

Equipe Técnica

Katia Maria da Silva
Diretora de Planejamento Institucional

Ana Carolina Rezende Costa - Administradora

Carolina Carvalho Tavares - Assistente em Administração

Cristiane Moreira Brito - Administradora

Eliane dos Santos da Rocha - Administradora

Jorge Rodrigues Lima - Coordenador de Planejamento

Pedro Henrique Rocha Dória - Assistente em Administração

Rayanne Iris de Souza - Coordenadora de Monitoramento

Sheyla Vanzella dos Santos - Administradora

Prof^o. Laudimar Alves de Oliveira
Relatoria no Conselho de Administração (CAD)

Secretaria de Comunicação (SECOM/UnB)
Capa, fotos, design gráfico e campanha institucional

Relatório completo em:

<https://unb.br/institucional/transparencia-e-prestacao-de-contas>

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

Telefones: (61) 3107-0610 e 3107-0612

E-mail DPO: dpo@unb.br




E-mail DPL/DPO: dpl@unb.br

A UnB quem faz é a gente

O ano de 2020 foi desafiador. Os impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos decorrentes da epidemia do novo coronavírus transformaram de maneira significativa o cotidiano e as realidades vivenciadas nas mais diversas áreas no mundo inteiro. Esse contexto evidenciou a importância da valorização da vida, das conexões sociais, mesmo que de forma virtual, do acolhimento e da solidariedade. Diante desse contexto, a UnB lançou a campanha "A UnB quem faz é a gente", iniciativa que buscou orientar e fortalecer a comunidade universitária composta por pessoas, que juntas, mesmo a distância, dão vida à Universidade. Essa é a Universidade de Brasília, uma comunidade diversa, feita por gente. Com essa concepção e tendo em vista a necessidade de acolher, apoiar e promover a preservação da vida e da saúde física e mental da comunidade, a campanha institucional "A UnB quem faz é a gente" buscou reconhecer, valorizar e incentivar a atuação coletiva na superação dos desafios, além de reunir informações sobre iniciativas, programas e serviços para orientar a comunidade em tempos de pandemia. O elemento central da campanha é o componente humano, em torno do qual foram estabelecidos quatro eixos de atuação institucional: Apoio Físico e Psicológico (Gente que quer saúde); Apoio Acadêmico e Administrativo (Gente que estuda); Prevenção e Protocolos de Segurança (Gente que cuida das pessoas) e Ensino, Pesquisa e Extensão (Gente que pesquisa). Os quatro eixos compõem o símbolo da campanha institucional, a borboleta, em referência ao momento de intensa transformação pelo qual a comunidade passou no ano de 2020 e que será tema do presente relatório.

O Relatório de Gestão 2020 da UnB consiste em um importante instrumento de gestão, transparência e prestação de contas, o qual tem o objetivo de entregar à sociedade, à comunidade universitária e aos órgãos de controle informações acerca dos resultados e objetivos alcançados em 2020, comunicando de forma integrada e transparente como as estratégias e diretrizes da UnB, associadas aos instrumentos de conformidade, governança, eficiência e sustentabilidade, contribuem para o alcance da missão da Universidade e para a geração de valor na educação superior em âmbito nacional e internacional. As informações contidas neste relatório foram aprovadas pelo Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília. Boa Leitura!



-  Este relatório é interativo. No decorrer da leitura, clique neste ícone ou nos *links* para saber mais sobre os assuntos abordados.
-  Para mais detalhes, utilize o *zoom* do seu *software* de leitura.
-  Tem alguma dúvida ou sugestão para a próxima edição do RG? Mande um e-mail para dpl@unb.br.



Carta da Reitora, Prof^a. Márcia Abrahão Moura



O ano de 2020 foi marcado por uma série de eventos que nos colocaram diante de situações inéditas e desafiadoras. A pandemia da Covid-19 chegou definitivamente ao país em março e nos levou à interrupção de atividades presenciais do cotidiano, em várias instituições – inclusive nas universidades brasileiras. Fomos obrigados a lidar com uma nova realidade, na qual as interações e a produção de conhecimento passaram a ser prioritariamente mediadas por telas. Mesmo neste cenário tão distinto, a Universidade de Brasília conseguiu importantes resultados, que revelam compromisso com o cumprimento de nossa missão institucional.

Organizações internacionais de renome atestaram a qualidade acadêmica da UnB ao longo do ano. A instituição está no grupo das melhores universidades da América Latina, de acordo com a classificação feita pela *Times Higher Education* (THE). Em 2020, a UnB subiu da 15^a para a 14^a posição, consolidando trajetória ascendente que vem desde 2017. Também pelo THE, subimos na faixa de classificação das melhores universidades criadas na chamada “época de ouro”, entre os anos de 1945 e 1967 (a UnB foi inaugurada em 1962).

Outro importante reconhecimento foi feito pela consultoria *Quacquarelli Symonds* (QS). A UnB subiu duas posições no *QS World University Rankings*, passando da 12^a para a 10^a melhor universidade do país, na comparação com 2019. O resultado também colocou a instituição como a quinta melhor universidade federal. Para esse *ranking*, são avaliados indicadores como reputação acadêmica, reputação entre empregadores, citações e presença de estudantes e professores internacionais.

O bom desempenho é reflexo de uma política consistente de priorização e valorização das atividades-fim, ou seja, do ensino, da pesquisa e da extensão. Em três anos, o orçamento destinado às unidades acadêmicas aumentou 38,1%, mesmo em um cenário de queda do orçamento global da Universidade – que diminuiu 42,9% no mesmo período. Com essa mudança, a UnB tem conseguido ampliar os recursos para o fomento às atividades acadêmicas, com editais de apoio a estudantes, técnicos e docentes. Houve mais oportunidades de apoio à publicação de artigos, à participação em eventos científicos e mais bolsas para iniciação científica e para a extensão universitária, para citar apenas alguns exemplos.

Embora tenhamos ficado por alguns meses com as atividades de ensino interrompidas, a pesquisa e a extensão não pararam – pelo contrário. Foram apresentados quase 200 projetos de pesquisa, extensão e inovação de combate à Covid-19, todos de grande qualidade. Cerca de metade deles obteve algum tipo de financiamento; os demais estão reunidos em um portfólio, por meio do qual a instituição segue prospectando novas parcerias.

Com a pandemia, nos vimos diante do desafio de implementar o ensino em modo remoto de maneira massiva pela primeira vez em nossa história. A UnB possui, há mais de 30 anos, um centro de educação a distância, com uma pedagogia própria e polos presenciais em diversos pontos do país, inclusive com oferta de oito cursos de graduação na modalidade a distância, mas a situação imposta pela crise na saúde pública era muito diferente e complexa. Para vencer esse grande desafio, executamos um cuidadoso planejamento.

Um dos aspectos importantes foi a realização de pesquisa inédita junto à comunidade acadêmica, para mapear as condições sociais, de saúde e de acesso à tecnologia por parte de estudantes, técnicos e docentes. O levantamento contou com ampla participação de representantes de todos os segmentos. As respostas revelaram necessidades importantes: cerca de 6% dos alunos precisariam de ajuda para aquisição de computadores ou outro tipo de equipamento para que pudessem acompanhar as aulas on-line e 30% necessitariam de apoio para ter uma internet de melhor qualidade. Além disso, cerca de 30% dos professores consideravam seu conhecimento sobre o Moodle (a principal plataforma on-line de ensino e aprendizagem utilizada pela UnB) como ruim ou péssimo.



Carta da Reitora, Prof^a. Márcia Abrahão Moura



Com tais informações, conseguimos organizar a volta das atividades letivas, garantindo as condições para a inclusão efetiva dos estudantes. Lançamos três editais de inclusão digital, que contemplaram 3.335 estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Com recursos oriundos da arrecadação própria, disponibilizamos um auxílio de R\$ 1.500 (um dos maiores entre as universidades federais) para a aquisição de computadores. Uma parte dos estudantes recebeu equipamentos doados e outra parte, auxílio financeiro para compra de chips de internet. Muitos estudantes também receberam auxílio para aquisição de pacotes de internet, também com recursos da própria Universidade. De maneira complementar, a UnB aderiu ao Projeto Alunos Conectados, do Ministério da Educação (MEC), por meio do qual foram distribuídos cerca de 300 chips.

Em outra frente, realizamos grande esforço institucional para melhorar a formação de professores para o uso de novas tecnologias de ensino e aprendizagem. Mais de 1.300 docentes fizeram a oficina básica do Moodle e muitos outros participaram das ações do projeto Rotas de Inovação Universitária, que buscou fomentar um ambiente de partilha de experiências sobre as boas práticas pedagógicas do ensino remoto. Assim, a UnB conseguiu concluir, integralmente e com sucesso, o semestre interrompido em março. Dados do Decanato de Ensino de Graduação (DEG) mostram que cada estudante fez uma média de 4,5 disciplinas no período, sendo que, em semestres anteriores (sem pandemia), a média era de 4,9. Além disso, toda a comunidade deu muitas demonstrações de união e solidariedade, em um processo de aprendizado mútuo. No total, 9.997 turmas fizeram 3.530 disciplinas na graduação. Na pós-graduação, formamos 1.070 mestres e 422 doutores, após as defesas de suas dissertações e teses, predominantemente no modo virtual.

Paralelamente a tudo isso, a UnB também reiterou, com dedicação e excelência, o compromisso com a sociedade brasileira. O envolvimento da comunidade no enfrentamento à pandemia foi comovente. Nossos professores, pesquisadores, técnicos e estudantes propuseram estudos e soluções nas mais diversas áreas do conhecimento: da produção de álcool gel para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, à criação de uma máquina que descontamina máscaras N95, passando pelo desenvolvimento de respiradores de baixo custo e pelo estudo do genoma do vírus.

Também no Hospital Universitário (HUB), a Universidade esteve presente – seja na linha de frente, atendendo aos pacientes infectados, seja com a disponibilização de leitos de retaguarda para a rede pública do Distrito Federal. O Hospital também participou dos testes clínicos da CoronaVac, uma das vacinas disponíveis à população pelo Sistema Único de Saúde.

Em termos de gestão administrativa e de infraestrutura, o ano de 2020 foi repleto de avanços. A Universidade atuou firmemente para implementação de melhorias, com a realização de obras e reformas. A Secretaria de Infraestrutura da UnB adquiriu ainda mais qualidade técnica para a execução de licitações por meio do Regime Diferenciado

de Contratação (RDC), modalidade que permite a ampliação do número de empresas participantes e a economia de recursos públicos, com descontos de, em média, 23,7% em cada processo.

Muitas das obras licitadas ao longo do ano foram para a ampliação do sistema fotovoltaico da UnB. Com recursos da arrecadação própria e do Ministério da Educação – além de parceria com professores e estudantes da Faculdade UnB Gama para os projetos – a UnB caminha com passos cada vez mais largos rumo a um futuro de sustentabilidade. Quando todas as obras estiverem concluídas, a instituição se tornará a universidade federal com a maior planta de geração de energia solar, um exemplo para o país.

Em 2020, também inauguramos obras importantes, atendendo a necessidades de cerca de uma década da comunidade da UnB. A finalização do estacionamento do campus do Gama, assumida pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, é um dos exemplos. A falta de pavimentação causava inúmeros transtornos para estudantes, técnicos e professores, tanto na época de seca quando na estação chuvosa.

A inauguração da reforma e ampliação das subestações de energia do HUB, em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), também foi muito significativa, pois permitiu que a capacidade elétrica do hospital dobrasse. No final do ano, assinamos importante contrato para a construção de prédio para a Faculdade de Medicina, antiga demanda da instituição. Também conseguimos concluir a licitação de obras que se encontram inconclusas há quase 10 anos.

Internamente, merece destaque, ainda, a migração para o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), parte integrante do SIGUnB, que permitiu o acesso remoto de servidores e estudantes a uma diversidade de dados acadêmicos. Com o SIGUnB, a UnB uniu informações antes dispersas em 21 outros sistemas, muitos dos quais sob risco de obsolescências.

O SIGAA, cuja migração já estava prevista para 2020, acabou sendo de grande relevância para a prevenção ao contágio pelo coronavírus, uma vez que, com ele, técnicos não precisaram se deslocar até a Universidade para realizar procedimentos administrativos durante os momentos mais críticos da pandemia. A utilização de software comercial, sem ônus para a UnB, que possui diversas funcionalidades – inclusive permitindo a realização de reuniões por meio remoto – também trouxe agilidade e funcionalidade à nossa rotina de trabalhos administrativos e acadêmicos.

Os próximos anos serão ainda mais desafiadores. A pandemia, que continua a se desenrolar em 2021, deixará um cenário de dificuldades socioeconômicas e desigualdade que deve perdurar por muito tempo – e isso será sentido também pelas universidades. De nossa parte, continuaremos comprometidos com a busca de soluções para os problemas nacionais, formando profissionais com excelência e sempre na defesa do valor estratégico da ciência, da educação e da tecnologia para o futuro do país.

Materialidade



Para determinar os temas relevantes e materiais para compor o Relatório de Gestão 2020 da Universidade de Brasília, foi realizada a revisão dos temas apresentados no ano de 2019 e o desenvolvimento das seguintes etapas de análise, que resultaram na Matriz de Materialidade UnB 2020 apresentada ao lado:

1

Identificação dos temas que afetam a geração de valor da Universidade, considerando as políticas, os programas, os projetos, as iniciativas e ações desenvolvidas durante o ano e os conteúdos estabelecidos no âmbito das normas que regem a prestação de contas de 2020.

2

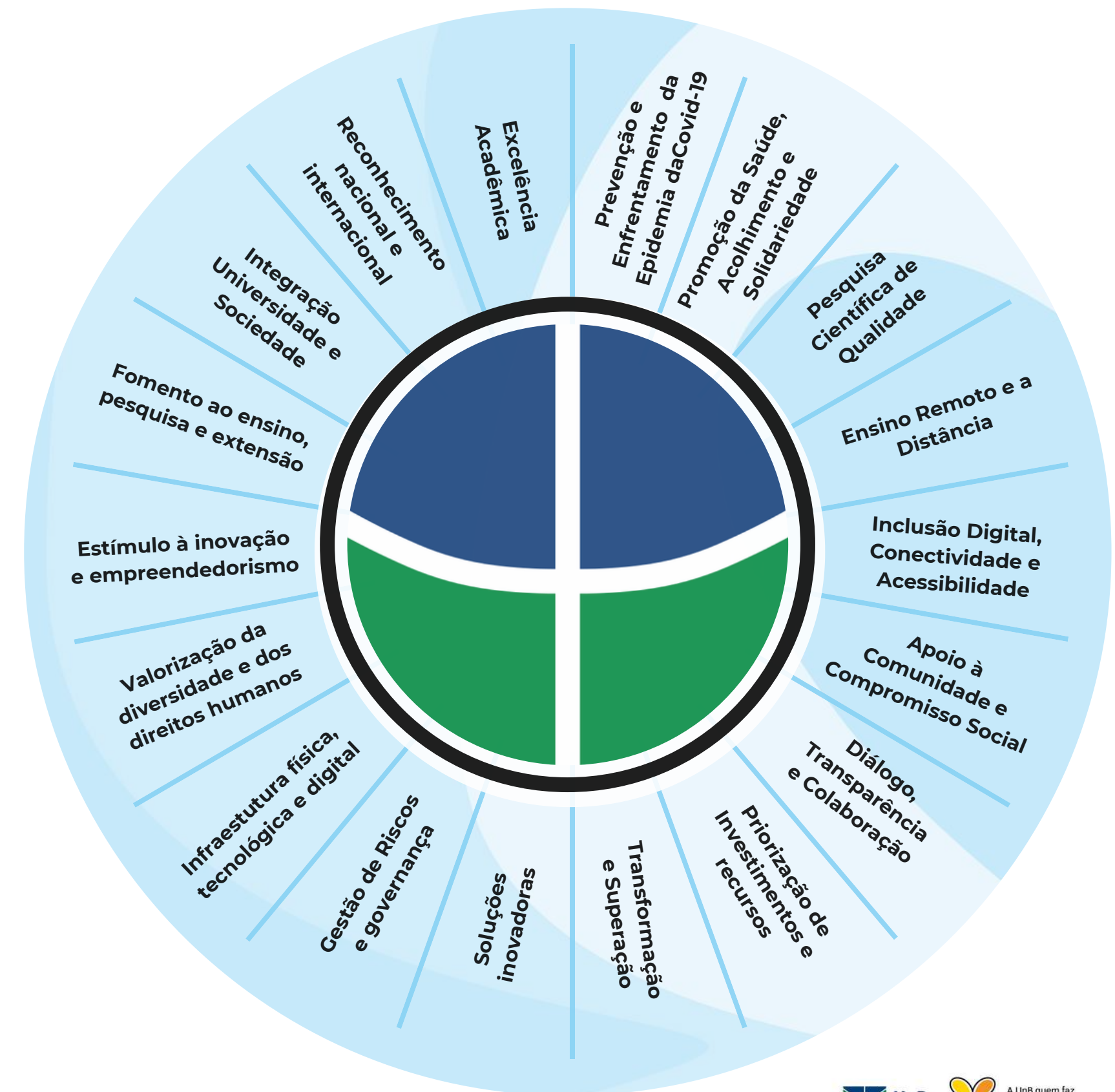
Avaliação do impacto das ações realizadas em 2020 a partir dos resultados alcançados e dos desafios enfrentados, considerando as implicações decorrentes no âmbito da comunidade universitária, da sociedade, dos órgãos de controle e demais públicos de interesse.

3

Priorização dos temas com foco no valor gerado para as áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional.

4

Determinação das informações a serem divulgadas, alinhando as deliberações normativas, as finalidades essenciais, a missão institucional da Universidade de Brasília, os objetivos estratégicos constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 da UnB e os resultados alcançados em 2020.



SUMÁRIO

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo.....9

- Quem somos?.....10
- Missão, Visão e Valores.....11
- Estrutura organizacional e Organograma.....12
- Macroprocessos de Apoio e Finalísticos.....16
- Governança na UnB.....17
- A Administração Superior da UnB.....18
- Modelo de Governança Interna.....19
- Instâncias Internas Auxiliares/Complementares.....20
- Contratos de Gestão.....22
- Ambiente Externo.....23

Riscos, Oportunidades e Perspectivas.....24

- Gestão de Riscos e Controles Internos.....25
- Ações para Enfrentamento da Pandemia da Covid-19.....31

Governança, Estratégia e Desempenho.....44

- Governança e Relacionamento com a Sociedade.....45
- Planejamento Institucional e Acadêmico.....50
- Comissão Própria de Avaliação.....52

- O valor público da Universidade de Brasília.....53
 - Excelência Acadêmica.....54
 - Internacionalização.....56
 - Graduação.....60
 - Pós-Graduação.....63
 - Ensino Remoto e Educação a Distância.....66
 - Pesquisa e Inovação.....69
 - Extensão.....75
 - Apoio à Comunidade.....80
 - Apoio às Atividades Finalísticas.....86
- Resultados das principais áreas de atuação:
 - Gestão Orçamentária e Financeira.....91
 - Gestão de Custos.....113
 - Gestão de Pessoas.....115
 - Gestão de Licitações e Contratos.....121
 - Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....125
 - Gestão da Tecnologia da Informação.....131
 - Sustentabilidade Ambiental.....138
- Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão.....145
- Principais ações de supervisão, controle e correição:
 - Auditoria interna e correição.....147
 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário e Tomada de Contas Especiais.....149
 - Tratamento de determinações e recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI) e TCU.....152

- Avaliação dos reflexos da desoneração da folha de pagamento nos controles com a Administração Pública Federal.....159

Informações Financeiras e Contábeis.....162

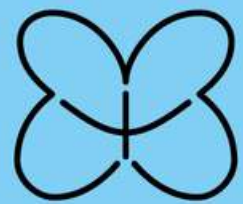
- Gestão Contábil.....163

Outras Informações Relevantes.....166

- Programas e Projetos Financiados com Recursos Externos.....167
- Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....169

Anexos e Apêndices.....170

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



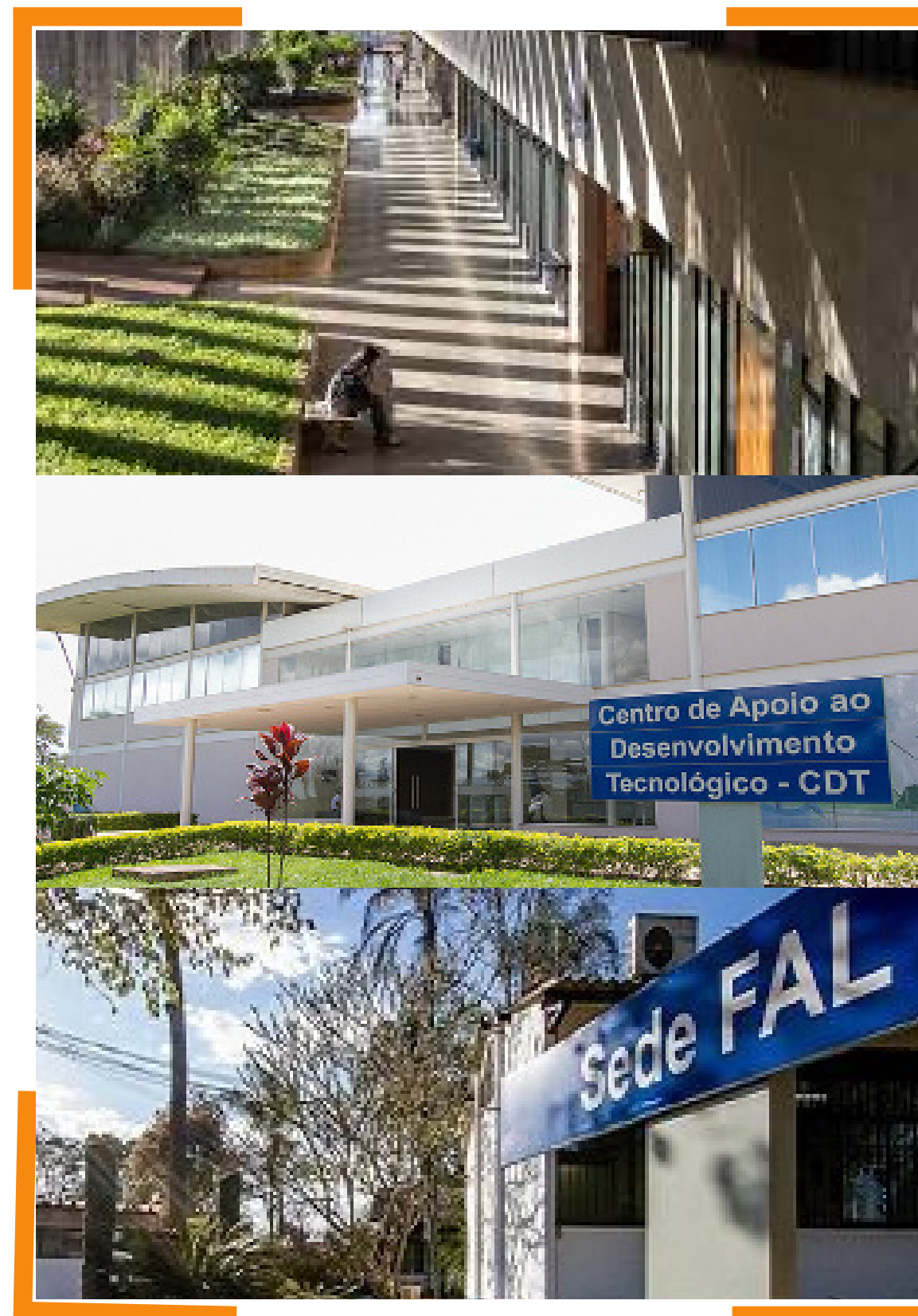
A UnB quem faz
é a gente

Quem Somos?

Localizada na capital do Brasil, a Universidade de Brasília (UnB) é uma instituição pública de ensino superior que possui autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com o Art. 207 da Constituição Federal.

Com a oferta de 135 cursos de graduação, 92 programas de mestrado e 72 de doutorado, a UnB atua em todas as áreas do conhecimento (Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; e Multidisciplinar) e tem papel de destaque por sua importante contribuição na produção, difusão, ampliação e aplicação do conhecimento, tendo em vista o desenvolvimento econômico, cultural, artístico, científico, tecnológico e social do país.

Em 2020, em um cenário repleto de incertezas e dificuldades, relacionadas não somente a questões econômicas, mas também de saúde pública, a Instituição evidencia seu compromisso com a sociedade brasileira ao buscar soluções para os problemas nacionais por meio do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão, em uma estrutura composta por 4 *campi* - Darcy Ribeiro, Planaltina, Ceilândia e Gama -, os quais possuem 12 institutos, 14 faculdades, 55 departamentos, 17 centros, 8 decanatos, 4 secretarias e/ou assessorias, 8 órgãos complementares, 5 órgãos auxiliares, 2 hospitais veterinários, 4 bibliotecas, 1 fazenda.





Missão, Visão e Valores



“Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.”



- Dignidade, igualdade e liberdade de todas as pessoas humanas;
- Ciência, como forma de conhecimento confiável ao lado de outras formas de saberes;
- Diálogo em termos de igualdade com essas outras formas de saberes;
- Tolerância e a compreensão para com as mais diversas formas de manifestação de pensamento e de crença;
- Democracia como forma de organização política da sociedade em geral, e da Universidade, em particular.



“Ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com inserção local, regional e internacional, inovadora, inclusiva, transparente e democrática, com gestão eficaz e qualidade de vida.”

- + Conheça a UnB
- + Estude na UnB
- + UnB Agenda

Os documentos que regulamentam a Universidade de Brasília são o Estatuto e o Regimento Geral. O estatuto estabelece sua estrutura, administração e atividades desenvolvidas; já o Regimento Geral complementa e normatiza as disposições estatutárias, visando assegurar a realização de suas finalidades. A estrutura organizacional da Instituição encontra-se representada no organograma, que traz também as vinculações, que podem ser subordinação hierárquica, técnico-normativa ou aconselhamento. Dessa forma, a estrutura da UnB é constituída por Conselhos Superiores e as suas respectivas Câmaras, Reitoria e Vice-Reitoria, Decanatos (pró-reitorias), Assessorias e Secretarias, Órgãos Complementares e Auxiliares, Institutos e Faculdades, Departamentos e Centros. Os princípios e as finalidades da Instituição, a estrutura organizacional acadêmica e administrativa e o regime didático-científico são pautados por normas específicas. Para ter acesso à Lei de criação, Estatuto e Regimento Geral, organograma, relação de dirigentes e Carta de Serviços, clique nos *hyperlinks*, constantes na Figura 1.

Administração Superior

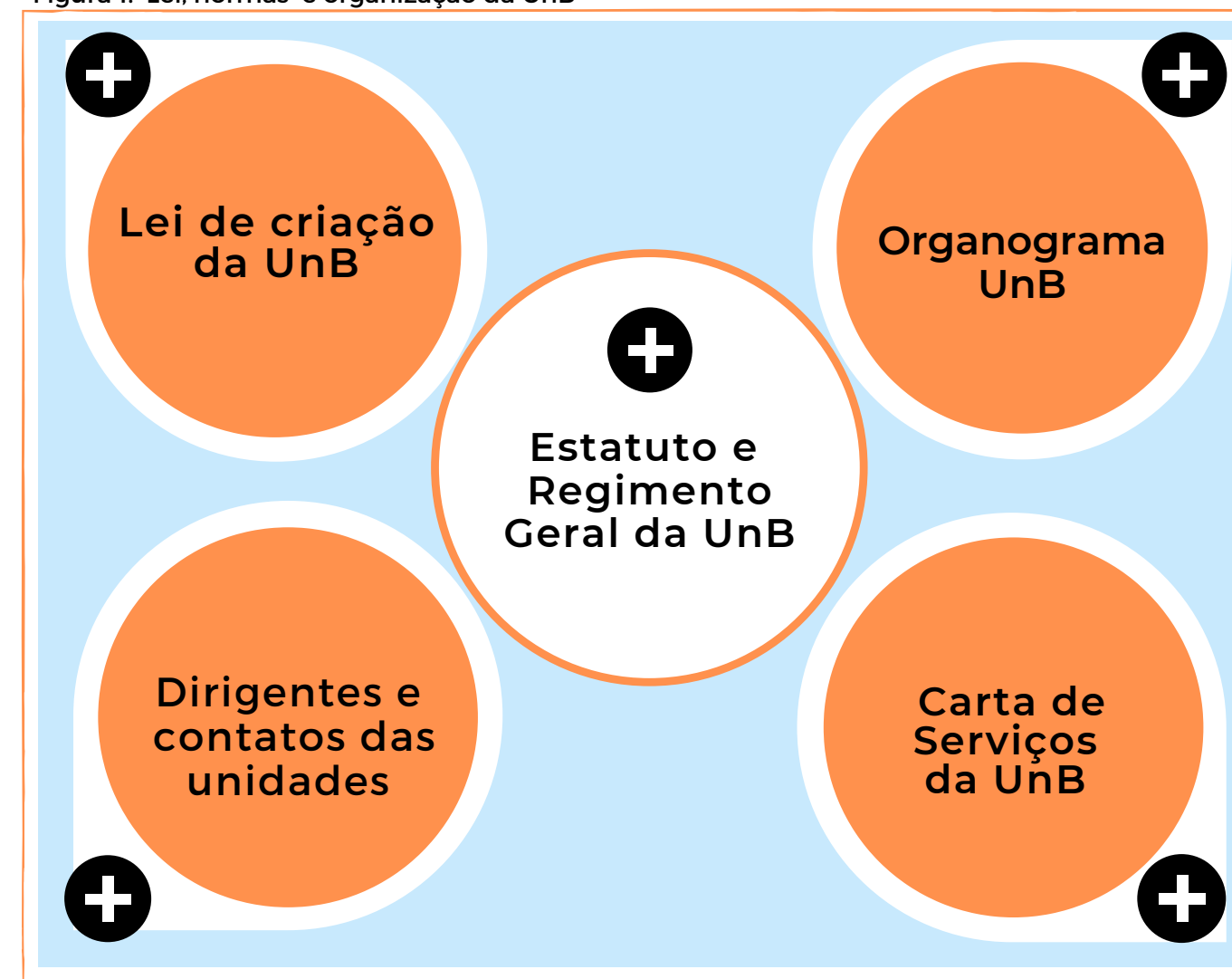
A **Administração Superior** é competência dos conselhos superiores da Instituição e da Reitoria. Os conselhos superiores, dentre os quais o Conselho Universitário (CONSUNI), o Conselho de Ensino, o de Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Conselho de Administração (CAD) são órgãos deliberativos e normativos. Já o Conselho Comunitário é órgão consultivo e a Reitoria, órgão executivo.

Conselhos Superiores

Os **conselhos superiores** são constituídos por membros da Administração Superior, docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos e, em casos específicos, membros da sociedade civil. Entre suas competências estão: coordenar e integrar as atividades dos departamentos, cursos, pesquisas e projetos especiais; estabelecer as diretrizes da Universidade e supervisionar a execução das atividades; exercer funções deliberativas, normativas e consultivas; analisar as propostas e realizações de planos e projetos. Os conselhos superiores podem também deliberar por meio de câmaras, que tratam de temas ligados às áreas de competência de cada conselho.

 Conheça os Conselhos e Câmaras

Figura 1: Lei, normas e organização da UnB



Reitoria

A **Reitoria** é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade de Brasília, tendo como órgãos auxiliares o Gabinete da Reitora, a Prefeitura da UnB, a Secretaria de Infraestrutura, a Secretaria do Meio Ambiente e a Secretaria de Patrimônio Imobiliário. Integram a Reitoria: os decanatos, a Procuradoria Jurídica, exercida por meio da Procuradoria Federal, a Auditoria, a Ouvidoria e as assessorias.

 Conheça a Reitoria

Vice-Reitoria

A **Vice-reitoria** é responsável por auxiliar na celebração de convênios e parcerias que visam projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da Instituição no Brasil e exterior. O Vice-Reitor exerce as atribuições definidas no Regimento Geral e nos atos de delegação baixados pela Reitora, atuando ainda na coordenação de conselhos superiores, juntamente com a Reitora, no acompanhamento dos trabalhos da Fazenda Água Limpa e da Secretaria de Assuntos Internacionais.

 Conheça a Vice-reitoria

Unidades Acadêmicas

As **unidades acadêmicas** são os institutos e faculdades com as atribuições de coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas respectivas áreas; de decidir sobre a organização interna, respeitados o Estatuto e o Regimento Geral da UnB; de planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais sob a sua responsabilidade.

 Conheça os *campi* da UnB

Órgãos Complementares

São **órgãos complementares** a Biblioteca Central (BCE), Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), a Editora Universidade de Brasília (EDU), a Fazenda Água Limpa (FAL), o Arquivo Central (ACE), o Hospital Universitário (HUB), Rádio e Televisão Universitárias (UnBTV) e o Parque Científico e Tecnológico da UnB (PCTec), aos quais competem as atividades de caráter permanente de apoio, necessárias ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Já os centros possuem como competência a realização de atividades de caráter cultural, artístico, científico, tecnológico e de prestação de serviços à comunidade, com finalidades específicas ou multidisciplinares, sendo vinculados à Reitoria quando desenvolvem atividades de natureza geral ou multidisciplinar e às Unidades Acadêmicas quando têm funções de ensino, pesquisa ou extensão nas áreas de atuação específicas dessas unidades.

Conheça os órgãos complementares:

- | | | | |
|---|---|---|---|
|  BCE |  STI |  EDU |  FAL |
|  ACE |  HUB |  UnBTV |  PCTec |

Principais competências da Reitoria, Vice-reitoria e dos Decanatos:

Reitoria

Responsável pela administração geral e representação da Universidade de Brasília. A Reitoria está à frente de todos os interesses educacionais, econômicos e culturais da Instituição, além de firmar convênios e parcerias com objetivo de projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da Universidade no Brasil e no exterior. Administra as finanças da Universidade, gerencia o ingresso, a movimentação e a permanência dos servidores docentes e técnicos e zela pela coordenação entre os setores.

Vice-reitoria

Responsável pela presidência do CEPE e da CCD. Atua, em conjunto com a Reitoria, na consolidação de convênios e parcerias para projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da UnB no Brasil, e no exterior. Acompanha os trabalhos na FAL e na INT. Dentre as competências atribuídas pela Reitora, encontram-se a de presidir o Programa "Simplifica UnB"; o programa de Internacionalização da UnB; o Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília, o Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação, este último referente à pandemia da Covid19.

Decanato de Administração (DAF)

Atua na coordenação e análise da conformidade legal dos processos e executa atos financeiros e contábeis, sendo responsável por contratações de bens e serviços, importações e exportações, gestão de bens móveis, controle e acompanhamento de contratos administrativos e gestão de contratos de mão de obra terceirizadas.

Decanato de Assuntos Comunitários (DAC)

Desenvolve políticas e ações comunitárias que promovem direitos de cidadania, qualidade de vida e promoção de bem-estar, contribuindo para a formação cidadã, valorizando identidades, culturas, responsabilidade social, solidariedade e paz social. Além dos programas socioeconômicos para estudantes em vulnerabilidade psicossocial, o decanato atua como gestor da política de apoio às pessoas com necessidades especiais, da diversidade, de ações esportivas e culturais dos campi.

Decanato de Ensino de Graduação (DEG)

Supervisiona e coordena o ensino de graduação da UnB, possibilitando condições que favoreçam a excelência do ensino e a formação de cidadãos socialmente responsáveis. É responsável por promover e desenvolver a educação superior, em nível de graduação, de forma democrática, inclusiva e inovadora, comprometida com a formação de profissionais qualificados, éticos e socialmente referenciados.

Decanato de Ensino de Extensão (DEX)

Viabiliza o diálogo entre sociedade e Universidade, com trocas de experiências e conhecimentos, numa perspectiva multidisciplinar que contribua para a construção de políticas públicas visando o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. A gestão é baseada na articulação entre a Universidade, organizações e instituições sociais em prol da manutenção e ampliação dos direitos humanos, a fim de garantir e estender o acesso à educação, saúde, cultura, esporte, lazer, comunicação, tecnologia e inovação.

Decanato de Pós-Graduação (DPG)

Atua na formulação, coordenação e cumprimento do PDI da UnB no que tange à sua política de pós-graduação e desenvolvimento em todas as áreas de conhecimento. Tem a missão de promover, coordenar, supervisionar e apoiar o ensino de pós-graduação e iniciação científica, com o objetivo de formar recursos humanos de alto nível, visando o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pós-graduação, da pesquisa e da produção de conhecimento necessária ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do país.

Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI)

Promove, coordena e supervisiona as políticas relacionadas à pesquisa e à inovação da UnB, visando estimular e fomentar o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pesquisa e da inovação na Universidade, tendo como referência a qualidade e a relevância, para bem cumprir o papel de gerar conhecimentos e apoiar a formação de recursos humanos de alto nível, assegurando a melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Decanato de Gestão de Pessoas (DGP)

Promove a gestão, o desenvolvimento e a potencialização de pessoas, contribuindo para a busca permanente da excelência no contexto administrativo institucional. Define as Políticas de Gestão de Pessoas por meio da seleção e da integração de novos servidores, do desenvolvimento, da capacitação e da gestão das atividades que norteiam a carreira e progresso profissional dos docentes e técnico-administrativos.

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)

Desenvolve, coordena e acompanha os processos institucionais de planejamento, gestão orçamentária, gestão por processos, avaliação institucional e informações gerenciais. Fomenta e elabora o planejamento da Universidade, incluindo o PDI. Atua na simplificação de processos organizacionais e aperfeiçoamento da estrutura organizacional, voltadas para o desenvolvimento institucional.

Principais mudanças realizadas em 2020 visando o aperfeiçoamento da estrutura organizacional da Universidade:

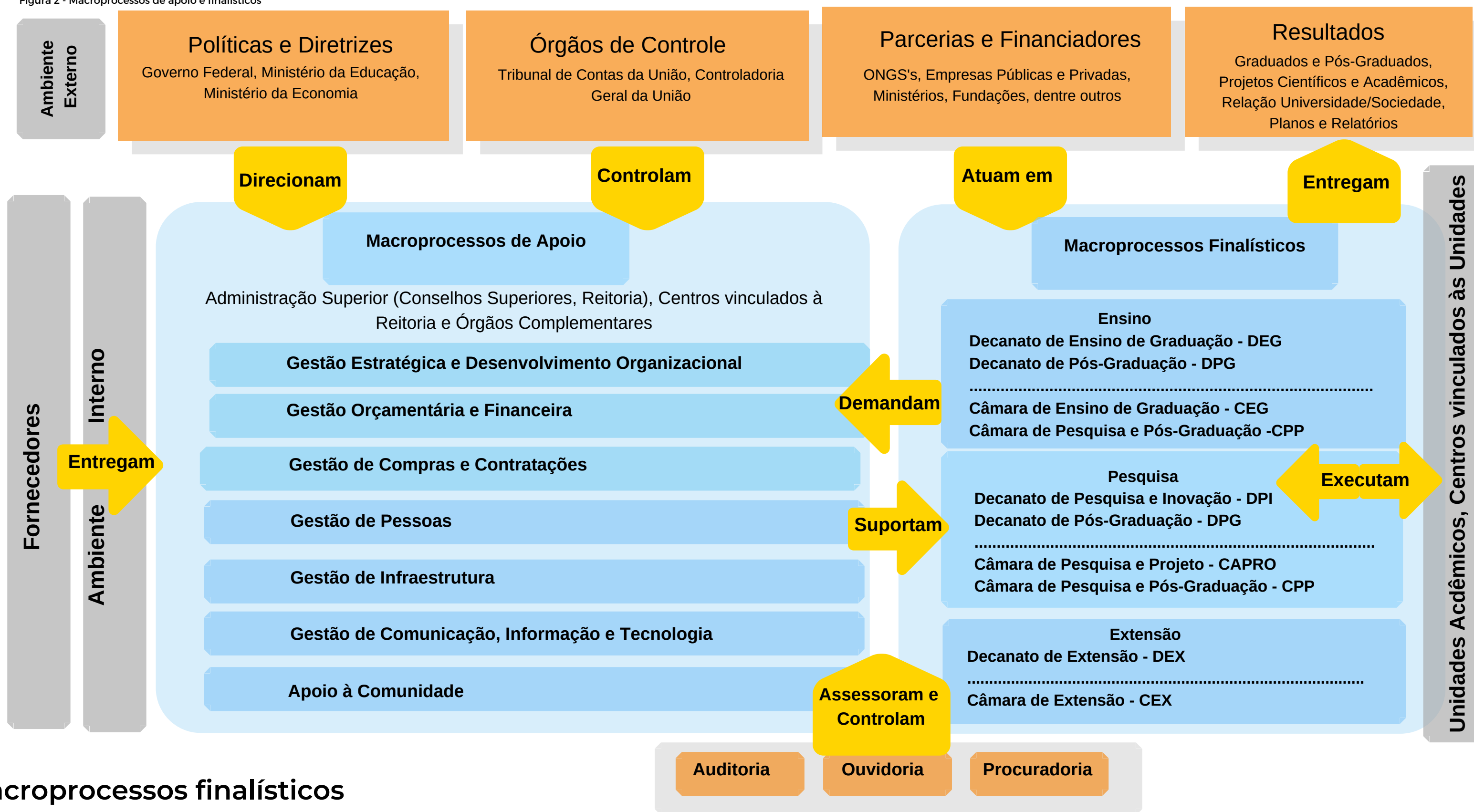
- Atualização de toda estrutura da UnB cadastrada no Sistemas de Informações Organizacionais (SIORG);
- Apoio ao DGP na Migração do SIAPE para o EORG, o qual se alimenta da base de dados do SIORG;
- Aprovação de emenda ao Estatuto, autorizando a substituição do nome do Centro de Informática por Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) na estrutura organizacional da Instituição - Resolução do CONSUNI N°0012/2020;
- Definição da estrutura organizacional da Secretaria de Patrimônio Imobiliário da Universidade de Brasília (SPI) - Ato da Reitoria n° 2600/2019 (Publicado em 03/01/2020);
- Definição da estrutura organizacional da Prefeitura da Universidade de Brasília (PRC) - Ato da Reitoria n° 358/2020;
- Aprovação da estrutura organizacional da Secretaria de Tecnologia de Informação (STI) - Ato da Reitoria n° 522/2020;
- Atualização da estrutura organizacional do Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) - Ato da Reitoria n° 546/2020;
- Alteração do nome da Assessoria de Assuntos Internacionais para Secretaria de Assuntos Internacionais (INT) e definição da estrutura organizacional - Ato da Reitoria n° 548/2020;
- Atualização da estrutura organizacional do Decanato de Pós-Graduação (DPG) - Ato da Reitoria n° 560/2020;
- Atualização da estrutura organizacional do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) - Ato da Reitoria n° 845/2020;
- Atualização da estrutura organizacional da Auditoria Interna da Universidade de Brasília (AUD) - Ato da Reitoria n°0749/2020;
- Definição da estrutura organizacional da Editora Universidade de Brasília (EDU) - Ato da Reitoria n° 1101/2020;
- Definição da estrutura organizacional da Rádio e Televisão Universitárias (UnBTV) - Ato da Reitoria n°1193/2020.



Macroprocessos de Apoio e Finalísticos



Figura 2 - Macroprocessos de apoio e finalísticos



+ Macroprocessos finalísticos



A Administração Superior da UnB é composta pelos órgãos colegiados Consuni, Cepe, CAD e Conselho Comunitário, pela Reitoria, Vice-reitoria e decanatos de Assuntos Comunitários (DAC), Administração (DAF), Ensino de Graduação (DEG), Extensão (DEX), Gestão de Pessoas (DGP), Pós-Graduação (DPG), Pesquisa e Inovação (DPI) e Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO).

Principais Instâncias de Governança

Consuni

É o órgão máximo da UnB e tem como atribuições, dentre outras: formular as políticas globais da Universidade; aprovar a programação anual de trabalho e as diretrizes orçamentárias da Universidade, elaboradas pela Administração Superior; e avaliar o desempenho institucional. Outras informações sobre o Consuni constam dos artigos 4º e 5º do Regimento Geral da UnB.

CAD

Delibera sobre matéria administrativa, econômica, financeira, de planejamento e orçamento, de gestão de pessoas e sobre relações sociais, de trabalho e de vivência, em conformidade com a programação anual de trabalho e as diretrizes orçamentárias. Outras informações sobre o CAD podem ser consultadas nos artigos 11, 12 e 13 do Regimento Geral.

Cepe

Delibera sobre matéria acadêmica, científica, cultural e artística, sendo a última instância de deliberação para recursos nessas áreas, ressalvados os casos previstos nos incisos XI e XII do art. 4º do Regimento Geral da UnB, e regulamenta as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os artigos 6º, 7º, 8º e 9º do Regimento referem-se ao Cepe.

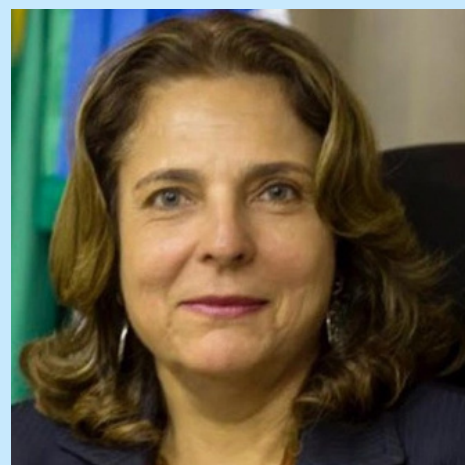
Conselho Comunitário

Órgão consultivo que tem como funções opinar sobre estudos, projetos, planos e relatórios da UnB e recomendar ações e medidas à Administração Superior. Demais informações sobre o Conselho Comunitário constam dos artigos 14, 15 e 16 do Regimento Geral da UnB.

 Para mais informações sobre as estruturas de governança da UnB, consulte o capítulo "Governança, estratégia e desempenho".



A Administração Superior da UnB



PROFA. MÁRCIA ABRAHÃO
REITORA



PROF. ENRIQUE HUELVA
VICE-REITOR



PROF. ILENO IZÍDIO
DECANO DO DAC



PROFA. ROZANA REIGOTA NAVES
DECANA DO DAF



PROF. DIÊGO MADUREIRA
DECANO DO DEG



PROFA. OLGAMIR AMÂNCIA
DECANA DO DEX



SRA. MARIA DO SOCORRO M. GOMES
DECANA DO DGP



PROF. LÚCIO REMUZAT RENNÓ JÚNIOR
DECANO DO DPG



PROFA. MARIA EMÍLIA MACHADO
DECANA DO DPI



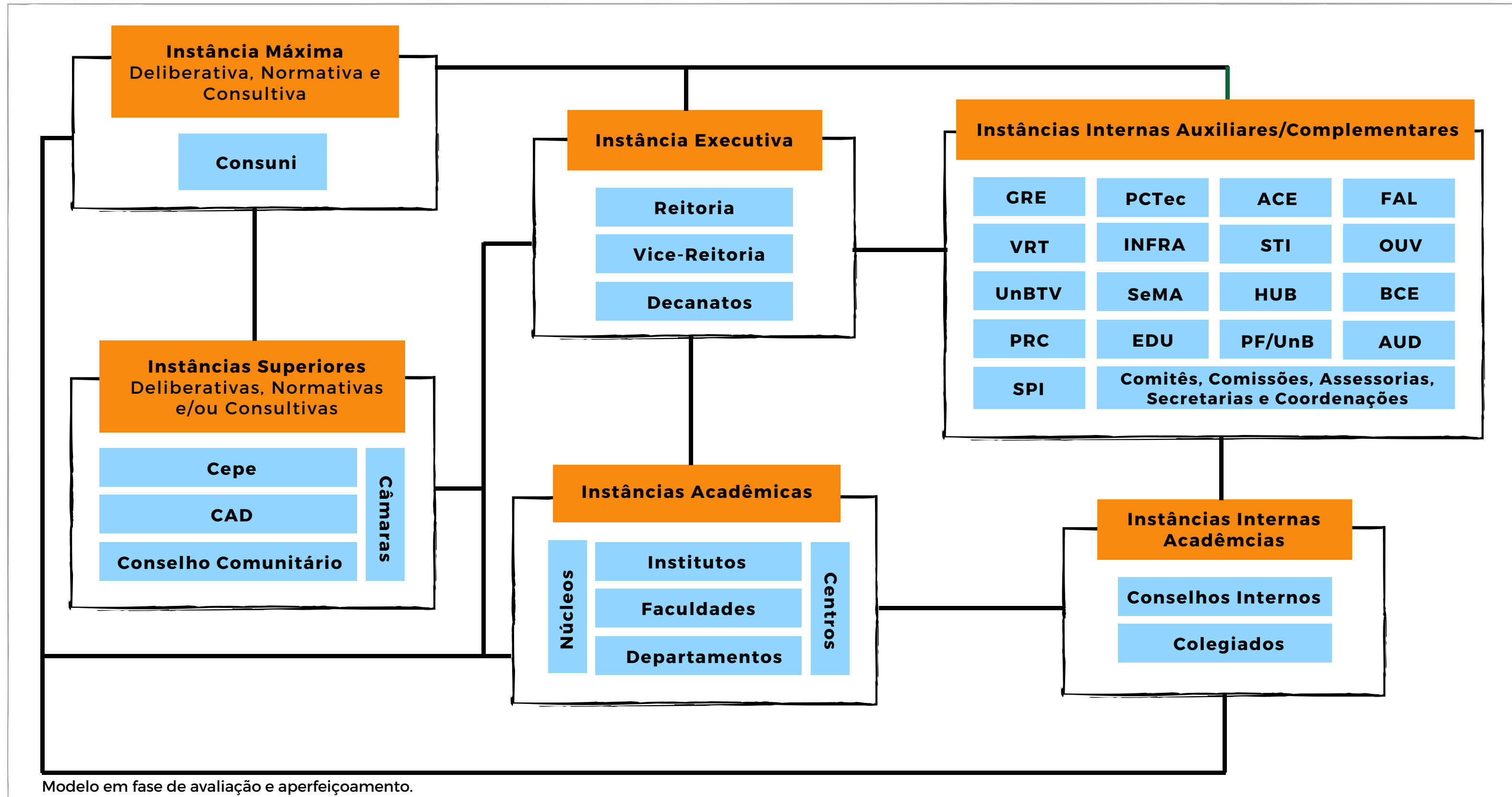
PROFA. DENISE IMBROISI
DECANA DO DPO



Modelo de Governança Interna



Figura 3 - Modelo de Governança UnB



Fonte: UnB.



Instâncias Internas Auxiliares/Complementares



<p>GRE</p> <p>É um órgão auxiliar da Reitoria, que apoia a Reitora na administração geral da Universidade, além de assessorá-la em atividades de interesses educacionais, econômicos e culturais da instituição. Chefe de Gabinete: Prof. Paulo César Marques da Silva.</p>	<p>VRT</p> <p>Auxilia o Vice-reitor em acordos, convênios e parcerias que têm o objetivo de projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da UnB no Brasil e exterior, além de fornecer apoio ao Vice-reitor em atribuições definidas em atos de delegação baixados pela Reitora. Vice-reitor: Prof. Enrique Huelva.</p>	<p>UnBTV</p> <p>Tem o objetivo de promover a educação e a cultura por intermédio de multimeios, desenvolvendo co-produções e apoiando iniciativas diversas no campo da educação, da cultura e da arte. Diretor: Prof. Rafael Litvin Villas Bôas.</p>	<p>PRC</p> <p>Responsável por manter, coordenar e supervisionar os serviços de manutenção predial, manutenção de equipamentos, conservação e limpeza, transporte, mudança, jardinagem, telefonia, comunicação visual e segurança. Prefeito: Valdeci da Silva Reis.</p>	<p>PCTec</p> <p>Tem por missão o desenvolvimento e a geração de conhecimentos, produtos e serviços tecnológicos, de maneira a promover o fortalecimento das estruturas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e o desenvolvimento socioeconômico do país. Diretor: Prof. Carlos Alberto Gurgel Veras.</p>
<p>INFRA</p> <p>Cabe à Infra realizar o planejamento físico dos <i>campi</i>, elaborar estudos, projetos e conduzir o processo licitatório para obras de construção, ampliação e reforma das áreas internas e externas da UnB. Secretário: Prof. Cláudio Henrique de Almeida Feitosa Pereira.</p>	<p>SeMA</p> <p>A SeMA atua como órgão de monitoramento das ações da UnB com vistas a incorporar a sustentabilidade e institucionalizar ações ligadas ao meio ambiente, com participação da comunidade acadêmica. Secretário: Prof. Pedro Henrique Zuchi da Conceição.</p>	<p>EDU</p> <p>Tem como objetivo editar e divulgar a produção científica e cultural não somente dos membros da UnB, como também de relevantes pensadores nacionais e internacionais. Diretora: Profa. Germana Henriques Pereira.</p>	<p>ACE</p> <p>É responsável pela proposição e implementação da política arquivística da UnB, da coordenação do sistema de arquivos, do desenvolvimento da gestão de documentos arquivísticos e sua preservação, visando facilitar o acesso e a divulgação das informações. Diretor: Rodrigo de Freitas Nogueira.</p>	<p>BCE</p> <p>Realiza processos de gestão da informação necessários às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Mantém um rico acervo, atendendo às demandas dos discentes, docentes e comunidade. Diretor: Prof. Fernando César Lima Leite.</p>



A UnB conta, ainda, com seus Comitês, Comissões, Assessorias, Secretarias, Coordenações e Centros como unidades internas de apoio.



Instâncias Internas Auxiliares/Complementares



HUB

Instituição pública federal que realiza atendimento exclusivamente de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e de modo integrado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Vinculado à UnB, é gerido administrativamente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e funciona como um importante campo de prática para estudantes de graduação e de pós-graduação da área de saúde, por meio de estágios e programas de residência médica e multiprofissional.
Superintendente: Profa. Elza Ferreira Noronha.

PF/UnB

A Procuradoria Federal junto à FUB integra a Procuradoria Geral Federal, órgão vinculado à Advocacia Geral da União. Exerce as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos no âmbito da Universidade, dentre outras competências. Procurador-Geral: Tiago Coutinho de Oliveira.

SPI

É um órgão auxiliar da Reitoria, resultado da fusão entre a Secretaria de Gestão Patrimonial (SGP) e a Secretaria de Empreendimentos Imobiliários (SEI). A SPI administra os imóveis residenciais e comerciais da UnB. Secretária: Viviane Alves Costa.

FAL

Tem por finalidade planejar e executar atividades e desenvolver projetos próprios relativos ao ensino, à pesquisa e à extensão. Dispõe de uma infraestrutura básica voltada para as áreas de Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Ecologia, Botânica, Zoologia, Fisiologia, Zootecnia e Fitologia. Diretor: Prof. Reginaldo Sérgio Pereira.

AUD

Tem como competências assessorar os gestores no acompanhamento da execução dos programas governamentais; examinar a legalidade dos atos de gestão, bem como seus resultados; verificar a adequação e acompanhar a implementação das recomendações exaradas por órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União; entre outras. Auditor-Chefe: Prof. Abimael de Jesus Barros Costa.

OUV

Órgão de promoção e defesa dos direitos de estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos e da comunidade extra universitária em suas relações com a UnB, em suas diferentes instâncias administrativas e acadêmicas. Ouvidora: Maria Ivoneide de Lima Brito.

STI

Tem por objetivo, dentre outros, promover e incentivar a informática na UnB visando obter maior eficiência institucional em todos os níveis e supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de *hardware*, *software* e rede de teleprocessamento, assim como as relacionadas com a manutenção ambiental e operação de computadores da Instituição. Diretor: Prof. Jacir Luiz Bordim.



A UnB possui, ainda, em sua estrutura, comitês, comissões, assessorias, secretarias, coordenações e centros como unidades com diferentes finalidades e atribuições.



Sobre o Contrato de Gestão nº 01/2014

O Contrato de Gestão nº 01/2014 celebrado entre a União, por intermédio do Ministério da Educação - MEC, com o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos - Cebraspe, em que a UnB atuava como interveniente, perdeu seu objeto na data de 31/12/2019, fim da vigência contratual, por ausência de interesse de renovação pelo órgão supervisor, neste caso, o MEC.

Termo de Encerramento do Contrato

A expiração da vigência do Contrato de Gestão nº 01/2014 ensejou a celebração do Termo de Encerramento do Contrato, que previu a entrega pelo Cebraspe do inventário geral dos bens adquiridos, produzidos ou constituídos com recursos do Contrato de Gestão para execução do objeto pactuado e o desenvolvimento de Plano de Trabalho do qual resultam as informações a seguir, a respeito da cessão onerosa de bens móveis, imóveis e intangíveis em 2020:

- bens móveis - 2.036 bens foram restituídos pelo Cebraspe e reincorporados ao patrimônio da UnB e foram recebidos R\$ 78.598,12 referentes à utilização dos bens móveis no período de janeiro a junho de 2020;
- bens imóveis - prédio Sede do Cebraspe, valor recebido em 2020 R\$ 2.754.579,38;
- bens intangíveis - pagamento de *royalties* referentes à transferência de know-how e licença de uso da marca Cespe - valor recebido em 2020 R\$ 1.177.018,83.

Objeto do Contrato

Estabelecimento de parceria, entre as partes relacionadas, em atividades de gestão de programas, projetos, apoio técnico e logístico para subsidiar sistemas de avaliação educacional.

Execução de Atividades pelo Cebraspe

Não obstante a expiração do Contrato de Gestão nº 01/2014, no ano de 2020 o Cebraspe seguiu prestando serviços especializados à UnB, por meio de contratos administrativos para os diversos processos seletivos. Nesse ínterim, foram realizados 09 processos seletivos, com a oferta total de 8.706 vagas de ingresso em cursos de graduação da UnB e 2 certificações:

Graduação Presencial

- Programa de Avaliação Seriada (PAS) - 4.229 vagas (1º semestre: 2.112 vagas e 2º semestre: 2.117 vagas);
- Acesso Enem UnB - 2.112 vagas;
- Acesso Enem UnB(Substituiu o Vestibular Tradicional) - 2.120 vagas;
- Vestibular Indígena - 85 vagas;
- Vestibular de Libras - 40 vagas;
- Vestibular do Campo (LEDOC) - 120 vagas.

Certificação de Habilidades Específicas

- 1º e 2º semestres de 2020.



Em 2020, o cenário da pandemia do coronavírus impôs desafios inéditos ao mundo e à sociedade brasileira. Os efeitos da crise econômica se fizeram sentir de forma bastante intensa. Na comparação com 2019, nosso Produto Interno Bruto (PIB) caiu 4,1%, no maior recuo anual desde 1996. Calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o desemprego chegou ao recorde histórico de uma taxa de 14,6% no terceiro semestre do ano, atingindo 14,1 milhões de brasileiros. De acordo com o Relatório de Desenvolvimento Humano 2020, os resultados de desempenho brasileiro nas três dimensões do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – saúde, educação e renda –, referentes a 2019, apontaram tímido crescimento, de 0,762 para 0,765. No entanto, o Brasil caiu cinco posições no ranking mundial, em relação ao ano anterior, ficando em 84º lugar entre 189 países.

Nesse contexto econômico e pandêmico, em que indicadores socioeconômicos apresentam queda e desigualdades aumentam, o papel estratégico das universidades públicas brasileiras vem à tona. As instituições de ensino superior são centros de formação e impulsionam a inovação, a geração de conhecimento e a inclusão social. Com o agravamento do desemprego e da pobreza estrutural, as universidades funcionam como esfera qualificada do debate público e para a construção de soluções aos desafios da nação. No ano em que todos foram levados ao distanciamento social e ao ensino em modo remoto, as universidades mostraram sua capacidade de adaptação. Demonstraram que é preciso atuar de modo enérgico contra o avanço social das fake news e evidenciar que o fato e a verdade científica devem prevalecer contra o negacionismo.

Assim, as universidades participaram ativamente da solução dos problemas enfrentados pela crise emergencial de saúde pública. Atuaram na linha de frente nos hospitais universitários, na criação de testes para detecção do vírus, no sequenciamento do genoma do coronavírus, na manufatura de álcool em gel e máscaras, na participação no desenvolvimento e teste de vacinas, entre várias outras ações. Em 2020, esses foram os exemplos mais evidentes da produção científica nas universidades públicas federais, prestadoras de relevantes serviços à sociedade. Pesquisadores contribuíram para explicar a pandemia, alertar a população com informações corretas e auxiliar governantes e sociedade na montagem de estratégias de atuação. A ciência mostrou sua face pública. E ficou clara a necessidade de valorizar e investir em pesquisa para o desenvolvimento dos países. O papel das instituições de ensino superior transcende a formação de novos cientistas e de profissionais para o mercado de trabalho. A universidade, em sua "autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial", como reza a Constituição Federal, faz pesquisa de alta qualidade para servir à sociedade.

Dados do Censo da Educação Superior de 2019, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostram que há 2.608 instituições de educação superior no país. A maioria delas (2.306) é privada – o que corresponde a 88,4% da rede. Apenas 198 das instituições são universidades (7,6% do total de IES), sendo que a maioria delas é pública (54,5%). São essas instituições, em sua maioria mantidas com recursos públicos, as responsáveis por 52,2% das matrículas do ensino superior. Elas também são as grandes responsáveis pela pesquisa produzida em território nacional. Os dados de bases científicas internacionais mostram que mais de 90% dos artigos brasileiros (ou em coautoria com brasileiros) são produzidos por pesquisadores associados a instituições públicas no Brasil.

Em 2020, os inúmeros desafios decorrentes da pandemia levantaram dúvidas e impuseram respostas ao ensino, em todos os níveis e em todos os países do mundo. As universidades foram em busca das soluções que melhor atendessem às especificidades do momento e que minimizassem eventuais prejuízos didático-pedagógicos. Com a suspensão de atividades e aulas presenciais, os semestres letivos ocorreram a distância. Nas instituições, atividades essenciais e que demandam presencialidade e pesquisas relacionadas ao enfrentamento da pandemia continuaram sendo realizadas presencialmente, seguindo todos os protocolos sanitários determinados pelas autoridades.

Do ponto de vista de recursos, a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2020 trouxe um elemento inédito para a UnB e outros órgãos públicos: uma nova Unidade Orçamentária (UO), além da já existente, cujos valores previstos, cerca de 40% do total da LOA dependeram de autorização adicional do Congresso Nacional para serem utilizados. Considerando apenas os recursos da Fonte do Tesouro, houve redução de 2,8% nas verbas destinadas para custeio e de 3,3% para investimentos. Na UnB, outro desafio foi a queda da arrecadação, resultado da crise econômica ainda mais agravada pelos efeitos da pandemia.

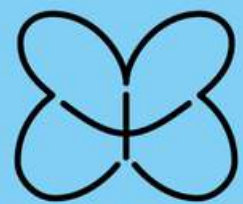
Além disso, desde a aprovação da emenda constitucional que instituiu um teto para os gastos públicos, a Universidade tem mais limitações para utilizar os recursos provenientes da fonte própria: oriundos dos aluguéis com imóveis, dos royalties pagos pelo Cebraspe e dos inúmeros projetos de pesquisa liderados pela instituição. Essa restrição desestimula pesquisadores a buscarem recursos para seus projetos. A isso se soma a contínua redução no número de bolsas de pós-graduação implementadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e nas bolsas de iniciação científica custeadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esses órgãos, que viram seus orçamentos terem diminuições consideráveis a partir de 2014, continuaram a operar com grande grau de dificuldades e incertezas em 2020. Dessa forma, a descontinuidade em políticas de fomento prejudica o desenvolvimento científico do país. Para que haja avanços nessa área, são necessários investimentos perenes, além da valorização e do reconhecimento da importância das pesquisas para o país.

A despeito das dificuldades, a UnB manteve-se compromissada com suas atividades-fim em 2020. Tendo permanecido a maior parte do ano com atividades acadêmicas e administrativas não presenciais, a Universidade entregou ensino, pesquisa e extensão de qualidade para a sociedade. Pela primeira vez, realizou um semestre letivo de modo totalmente remoto. Ofereceu aos docentes cursos de preparação para uso de ferramentas como o Moodle. Os conselhos universitários realizaram reuniões pela internet. Maior evento do calendário acadêmico da UnB, a Semana Universitária transcorreu de modo exitoso, com mais de 200 mil visualizações no YouTube. A mídia consultou nossos especialistas e reverberou, em especial, os projetos relacionados à covid-19. Bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), de mestrado e de doutorado também foram realizadas online. Exposições de arte aconteceram no formato digital. Colações de grau se deslocaram, com sucesso, para a internet. Eventos científicos e culturais transformaram-se em webinários para a comunidade interna e externa, com pesquisadores de dentro e fora do país. As entidades representativas dos três segmentos realizaram consulta junto à comunidade acadêmica para escolha da nova reitora, com a campanha e a votação de modo virtual. O Conselho Universitário respeitou a vontade das urnas eletrônicas.

A experiência, contudo, apresentou também dificuldades e perdas. A não presencialidade em disciplinas, mesmo após um período de adaptação, tem seus próprios percalços. Houve prejuízo em disciplinas laboratoriais e de campo, que não puderam ser ofertadas aos estudantes. A relação professor-estudante viu-se muitas vezes redimensionada, em todos os ambientes de ensino-aprendizagem do mundo. A assistência psicossocial promovida pela Universidade precisou atuar durante todo o ano, a fim de contribuir para a preservação da saúde mental da comunidade. Os especialistas em educação apenas começam a avaliar os impactos deste ano atípico sobre o presente e para o futuro. De toda forma, a Universidade de Brasília mostrou-se solidária internamente e pôde, mais do que nunca, apresentar seu trabalho de ensino, pesquisa e extensão à comunidade brasileira e internacional. A excelência da UnB, atestada pela ascendência em rankings e avaliações nacionais e internacionais, tornou-se visível para a sociedade que a financia.

Para a UnB, foi um ano também para encarar de frente os desafios relacionados às mudanças climáticas, tema dos mais importantes para a contemporaneidade. Investir em fontes de geração de energia limpa, na redução do consumo e na melhoria da gestão de resíduos é não apenas necessário, mas também estratégico para o futuro da sobrevivência da humanidade. Em um cenário de queda de arrecadação e, ao mesmo tempo, necessidade de melhoria da infraestrutura, as políticas públicas devem necessariamente contemplar aspectos de sustentabilidade. A Universidade deu o exemplo para mudar a realidade. Os investimentos em geração de energia limpa, como a instalação de painéis fotovoltaicos em todos os campi, apontam que ela será, em breve, a maior produtora de energia renovável entre as universidades federais. A Universidade conseguiu, ainda, adequar suas compras e contratos de prestação de serviços a regras sustentáveis. Também regularizou passivos ambientais históricos, realizou reparos hidráulicos que diminuíram o consumo de água e passou a fazer a compostagem de 100% do material orgânico decorrente da poda de árvores. Buscar formas menos predatórias de coexistência com a natureza torna-se urgente, até para que evitar o aparecimento de doenças – como a Covid-19, de origem ainda desconhecida e tão desafiadora para a nossa sociedade.

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



A UnB quem faz
é a gente

Gestão de Riscos e Controles Internos





Em 2016, a Controladoria-Geral da União (CGU), em conjunto com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), editou a Instrução Normativa nº 01, que dispõe acerca de controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal. Em 2017, o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro, veio para orientar os órgãos e entidades subordinadas sobre a elaboração e a implementação da política de governança da administração pública federal, que trata da gestão de riscos no setor público, entre outros temas.

Em consonância com as orientações normativas, a UnB criou o Comitê de Governança, Riscos, Controle e Integridade e implementou Política de Gestão de Riscos, aprovados nos conselhos superiores, e elaborou o Guia de Gestão de Riscos. Assim, a Universidade programou-se para dar continuidade às ações planejadas para implementação da gestão de riscos, em 2020.

Logo no início de 2020, o mundo foi afetado pelo risco externo da pandemia da Covid-19. Esse fato, com consequências imediatas e de longo prazo, impactou negativamente não somente as organizações, mas a vida de todos nós. O advento da pandemia reforçou a importância da gestão de risco em apoio à governança, contribuindo para a tomada de decisão. Tendo em vista tal ocorrência extraordinária, a segunda parte desse capítulo detalha estratégias e ações para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 adotadas pela Universidade de Brasília. As normas, diretrizes, orientações, recomendações e ações institucionais são de amplo acesso a toda a comunidade universitária e também à sociedade, por meio Repositório Institucional “Covid-19: UnB em Ação”.

Diante dos desafios que integram o ambiente das instituições públicas, torna-se importante o aperfeiçoamento da governança e da gestão dessas organizações no sentido de promover o alcance de sua missão institucional e de seus objetivos. A complexidade dos ambientes interno e externo em que a UnB está inserida evidencia a importância da implementação de uma cultura de gerenciamento de riscos para que os nossos objetivos institucionais sejam alcançados, a partir do aperfeiçoamento dos processos de tomada de decisão e aprimoramento contínuo do desempenho de processos institucionais.

Para ter acesso aos diversos documentos mencionados, clique nos *hiperlinks* abaixo.

-  [Instrução Normativa CGU nº 01/2016](#)
-  [Decreto n. 9.203/2017](#)
-  [Política de Gestão de Riscos da UnB](#)
-  [Guia de Gestão de Riscos UnB](#)

-  [Repositório Institucional “Covid-19: UnB em Ação”](#)

COVID-19 
UnB em Ação



Gestão de Riscos e Controles Internos

Em consonância com a metodologia apresentada no Guia de Gestão de Riscos da UnB, na fase de Estabelecimento de Contexto, após análise das diretrizes institucionais, na reunião n. 002/2019, o Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade da UnB definiu como unidade piloto para a implementação do modelo desenvolvido para a gestão de riscos a Diretoria de Orçamento (DOR/DPO). A escolha baseou-se no atual cenário de restrições orçamentárias e nos desafios institucionais decorrentes desse fato, na criticidade dos riscos orçamentários e financeiros para as atividades meio e finalísticas da Universidade e no impacto das atividades dessa Diretoria no processo decisório da Instituição.

Nesse contexto, com o intuito de propagar e fortalecer o ambiente de gestão de riscos na Diretoria de Orçamento, iniciamos o processo de implementação do modelo de gestão de riscos por meio de oficinas, com a participação dos servidores e gestores daquela área. O modelo utilizado e a metodologia aplicada estão em conformidade com o Guia de Gestão de Riscos da UnB. A equipe realizou a análise de contexto dos processos críticos, por meio de Análise SWOT, identificação de riscos orçamentários e análise detalhada desses riscos, resposta aos riscos e tratamento devido aos riscos identificados. Com a finalização dessa etapa, o grupo de trabalho do DPO, unidade responsável por coordenar a Gestão de Riscos e o Programa de Integridade da UnB, irá elaborar relatório com o mapeamento dos riscos orçamentários, para apreciação do Comitê de Governança, Riscos, Controle e Integridade.

É necessário ressaltar que, apesar de o modelo formal do Guia de Gestão de Riscos da UnB estar em estágio inicial de implementação e formalização no Comitê de Governança, Riscos, Controle e Integridade, a gestão de riscos na Universidade já é uma realidade, sendo realizada em algumas unidades, dentre elas: Secretaria de Infraestrutura (INFRA), Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), Diretoria de Contratos Administrativos (DCA) e Diretoria de Compras (DCO). Essas unidades utilizam metodologias próprias, em consonância com as exigências e normativos pertinentes a sua área de atuação. Em 2021, pretende-se formalizar esses processos, por meio da utilização da metodologia de gestão de riscos adotada pela UnB, que é similar às metodologias já utilizadas, e posteriormente encaminhar os processos para apreciação pelo Comitê de Governança, Riscos, Controle e Integridade da Instituição.

Figura 4: Processo de Gestão de Riscos na UnB



Fonte: Guia de Gestão de Riscos UnB

Gestão de Riscos e Controles Internos

Gestão de risco nas contratações

A gestão de riscos na Diretoria de Contratos Administrativos (DCA) é feita por tipo de contrato. Para todas as contratações, os riscos são levantados primeiramente na instrução processual, por meio de Mapas de Riscos, onde são apontados os principais riscos específicos da gestão contratual, as probabilidades de ocorrência, os impactos, e suas respectivas ações preventivas e de contingência.

A contratação de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra apresenta riscos relativos ao descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS pelas empresas contratadas. A DCA utiliza como controle interno o critério de Conta-Depósito Vinculada - Bloqueada para Movimentação, nos termos da Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017, alterações posteriores e demais normas pertinentes para o gerenciamento de tais riscos. Cabe destacar que, os principais riscos identificados referem-se a descumprimento de obrigações trabalhistas pelas empresas. Nesse sentido, a UnB, a partir do Instrumento Convocatório, faz referência expressa à utilização da Conta-Depósito Vinculada como instrumento de gerenciamento dos riscos na contratação de serviços com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Para todas as empresas contratadas nesse regime é utilizada essa modalidade.

Gestão de risco nas aquisições

No âmbito da Diretoria de Compras – DCO, a gestão de riscos é realizada por meio de elaboração de Mapa de Riscos, onde são considerados os seguintes pontos:

- descrição do risco;
- consequências desses riscos;
- probabilidade de acontecimentos dos riscos (baixa, média ou alta);
- grau de impacto do risco (alto, médio ou baixo);
- nível de aceitação do risco em relação à probabilidade versus impacto (aceitável, intermediário ou inaceitável);
- medidas preventivas; e
- medidas corretivas.

Os riscos mapeados estão relacionados às atividades de competência da Diretoria de Compras, levando-se em consideração os fatores internos e externos que possam impactar negativamente o atingimento dos objetivos.

A partir da concepção da matriz de riscos, a DCO visualiza sistemicamente o seu ambiente, o que permite melhor análise das forças e fraquezas (ambiente interno), bem como das oportunidades e ameaças (fatores externos), com vistas a subsidiar suas decisões sobre a condução de cada aquisição específica.



Gestão de Riscos e Controles Internos

Gestão de risco em TI

A Gestão de Risco em TI engloba um conjunto de ações estratégicas que mapeiam e identificam possíveis ameaças a um determinado projeto ou mesmo ao órgão ou à entidade como um todo.

Na área de Tecnologia da Informação, a gestão de riscos é geralmente formulada e praticada com base nos seguintes objetivos:

- prevenir ataques cibernéticos e roubos/violações de informações;
- atenuar problemas, danos e prejuízos relativos à TI;
- promover o backup e a recuperação de dados de grande importância para o negócio;
- garantir a disponibilidade e o funcionamento de sistemas e tarefas ligadas a eles;
- adotar métricas e indicadores para analisar continuamente os riscos em TI - de perda de dados, furto de informações, interrupção das atividades etc.-;
- incluir práticas contínuas de gestão de riscos em todos os departamentos do negócio;
- adaptar a infraestrutura de TI e o modelo organizacional para abranger os processos de gestão de risco em TI.

A gestão de risco de Tecnologia da Informação (TI), no âmbito da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), é gerida por uma equipe capacitada e nomeada para isso, com conhecimentos em frameworks ITIL e COBIT e em atributos da norma ISO 27001/27002. Os riscos de TI são monitorados por ferramentas de Gerenciamento de Serviços de Tecnologia da Informação (ITSM), tais como NAGIOS e ZABBIX. A equipe recebe um alerta quando um possível incidente pode acontecer e as ferramentas já notificam o dono do serviço para uma solução, reduzindo assim, a probabilidade do risco.

Plano de Integridade

A partir da publicação do Decreto nº 9.203/2017, que estabeleceu a obrigatoriedade da instituição de programas de integridade nos órgãos públicos e na administração pública federal direta, autárquica e fundacional e em consonância com as orientações exaradas pela CGU em sua Portaria nº 1.089/2018, a UnB iniciou o processo de elaboração do seu Programa de Integridade.

Passados 3 anos, a Universidade conta com um programa com vigência para o período de 2019 a 2021, abrangendo as áreas: Ouvidoria, Comissão de Ética, Gestão de Pessoas e Coordenação responsável pelo acompanhamento dos Processos Administrativos Disciplinares instaurados na instituição (CPAD).

Objeto de avaliação e monitoramento, o Relatório de Acompanhamento das Ações do Plano de Integridade objetiva apresentar à comunidade universitária e à sociedade um diagnóstico das ações planejadas e executadas durante o exercício em avaliação. Em 2020, foi elaborada a avaliação e o monitoramento do Plano de Ação traçado para o exercício de 2019. Quanto às ações previstas para serem executadas em 2020, a DPL/DPO já realizou a coleta de informações. O Relatório de Acompanhamento está em fase de elaboração e será publicizado quando finalizado.

Com a suspensão das atividades presenciais, algumas atividades previstas foram adequadas à nova realidade. Dentre as diversas ações realizadas, que serão detalhadas no Relatório de Acompanhamento das Ações do Plano de Integridade 2020, pode-se citar que, na Ouvidoria, o recebimento de manifestações se restringiu à Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - Fala.BR. As dúvidas e pré-atendimentos foram feitos via e-mail e SEI.

Os números de manifestações recebidas foram próximos ao registrado em 2019, mesmo nesse novo formato de atendimento. Em termos de prazos de resposta, a UnB melhorou seus índices, reduzindo o tempo de resposta de forma bastante efetiva. Por sua vez, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) publicou em sua página na internet o I Relatório de Avaliação do Atendimento à Lei de Acesso à Informação - ano base 2019. Divulgou também o detalhamento das demandas recebidas em 2019 e criou uma orientação passo a passo para o cidadão registrar sua manifestação. Merece destaque o fato de que a Ouvidoria, em parceria com o Fórum Nacional de Ouvidores Universitários e de Hospitais de Ensino (FNOUH) e a Editora da UnB, liderou todo o processo de organização, estruturação e publicação do livro Ouvidoria Brasileira: cenários e desafios.

No que diz respeito à CPAD, por meio da Corregedoria Seccional do Ministério da Educação (CSMEC), a equipe foi capacitada com as temáticas da sua área de atuação, além disso, os membros da Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar foram certificados pela Reitora com tempo de atividade jurídica, propiciando motivação e reconhecimento interno aos servidores que participam em comissões de processos disciplinares. A CPAD, por meio de reorganização administrativa interna, aperfeiçoou o acompanhamento das comissões processantes e o controle dos registros processuais no sistema da CGU, diminuindo o tempo para emissão de respostas e de nada constas, entre outros.

 [Plano de Integridade 2019-2021 e Relatórios de Acompanhamento](#)

 [Ouvidoria UnB](#)



Plano de Integridade

Quanto às ações relacionadas ao nepotismo e a capacitação de servidores nas temáticas do programa de integridade, o DGP elaborou e divulgou o manual interno Orientações sobre Situação de Nepotismo na Universidade de Brasília. A Diretoria de Provimento, Acompanhamento e Movimentação (DPAM) tem buscado a alocação dos servidores em locais em que não haja relações de parentesco, sempre que possível. Encontra-se em tramitação proposta de inclusão de autodeclaração de grau de parentesco quando da designação de função/cargo. Além disso, foi solicitada à DPAM a elaboração de declaração de parentesco para compor o processo de provimento. Ressalta-se, ainda, a oferta do curso “Ética no Contexto de Trabalho da UnB”, com carga horária de 30h, em 2020, na modalidade a distância.

A CGU disponibiliza o Painel Integridade Pública, ferramenta que permite ao cidadão avaliar a estrutura, a execução e o monitoramento dos programas de integridade em diversos órgãos e entidades do Governo Federal, inclusive os dados do programa da Universidade. O Painel demonstra que a UnB atende em 100% os cinco itens avaliados: 1) indicação de unidade de gestão da Integridade; 2) definição de fluxo interno para situação de nepotismo; 3) instituição de unidade de Comissão de Ética; 4) definição de fluxo interno para análise de consultas sobre conflito de interesses e 5) definição de fluxo interno para tratamento de denúncias.

Em 2020, a UnB contribuiu para o projeto sobre Valores do Serviço Público Federal, divulgando internamente as etapas da pesquisa realizada por meio de votação online, em várias etapas.

O projeto, coordenado pela CGU e realizado em parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), permitiu que os próprios servidores federais de todo o Brasil escolhessem quais valores irão orientar e balizar a cultura da administração pública em nível federal. Os valores mais representativos para priorização dos servidores foram: integridade, engajamento, empatia, imparcialidade, profissionalismo, vocação pública, justiça, parceria, resiliência, gentileza.

Figura 5: Painel de Integridade Pública CGU



Fonte: CGU.

+ A UnB no Painel Integridade Pública - CGU



Ações para Enfrentamento da Pandemia da Covid-19



Em 2020, o Brasil e o mundo foram afetados por um novo risco - a pandemia de Covid-19. Os seus efeitos não se limitam somente aos impactos imediatos e localizados, mas exigem considerar os de maior duração e ampliados. E não podem ser tratados de modo isolado e pontual, pois combinam diversas crises que geram um efeito dominó, afetando as condições de vida, saúde, estudo e trabalho da população mundial.

Nesse contexto, as instituições precisaram combinar gestão de riscos e governança por meio de ações para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Na Universidade de Brasília, a Sala de Situação da Faculdade de Ciências da Saúde (FS) monitorou a doença desde o surgimento dos primeiros casos na China. Em fevereiro de 2020, foi disponibilizado um Plano de Contingência com informações sobre a transmissão do vírus, diagnóstico, tratamento e prevenção, além da descrição do cenário de risco das fases do surto.

Em decorrência do avanço da pandemia no Brasil e do aumento do número de casos no Distrito Federal, as atividades presenciais da UnB, tanto em âmbito acadêmico quanto administrativo, foram suspensas em março de 2020. A Universidade, então, deu início ao planejamento e à implementação de ações para dar continuidade às suas atividades de forma remota e preparar a retomada gradual das atividades presenciais, quando possível, visando a preservação da integridade física e mental de toda a comunidade universitária.

Nesse sentido, a Administração Superior construiu uma estratégia de ação que incluiu a criação de três comitês: Comitê Gestor do Plano de Contingência em Saúde da Covid-19 (Coes), Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à Covid-19 da UnB (Copei) e o Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (Ccar). Os comitês compõem níveis integrados e articulados de governança. As normas, diretrizes, orientações, recomendações e ações institucionais são de amplo acesso a toda a comunidade universitária e também à sociedade, por meio Repositório Institucional “Covid-19: UnB em Ação”. Além disso, elas são encaminhadas aos e-mails institucionais e também pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

- Comitê Gestor do Plano de Contingência em Saúde da Covid-19 (Coes);
- Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 (Copei) e
- Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (Ccar).

+ Para informações e atualizações, acompanhe o **Repositório Institucional “Covid-19: UnB em Ação”**

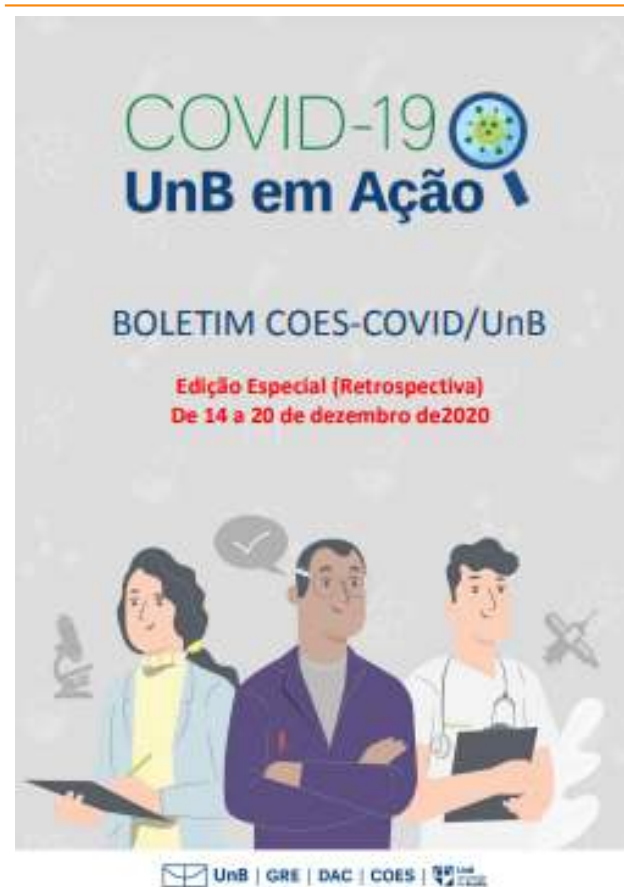




Comitê Gestor do Plano de Contingência em Saúde da Covid-19 (Coes)

O Comitê Gestor do Plano de Contingência em Saúde da Covid-19 (Coes), foi inicialmente criado pelo Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), por meio dos Atos n. 006/2020 e n. 007/2020, e foi posteriormente ampliado e vinculado ao Gabinete da Reitora (Ato 0436/2020). O Coes atua com o suporte da Sala de Situação, acompanha os casos notificados nos bancos de dados e painéis de monitoramento da Organização Mundial de Saúde (OMS), da Johns Hopkins University, do Ministério da Saúde e das secretarias estaduais de saúde. O Coes monitora diariamente os dados e evidências e acompanha os estudos científicos sobre a pandemia, com o objetivo de atualizar a comunidade com robustas informações científicas.

Boletim Coes



Desde maio de 2020, o Coes publica, semanalmente, o **Boletim Coes**, com informações atualizadas sobre a pandemia no Brasil e no mundo e demais ações da Universidade acerca do novo coronavírus. Em 2020, foram 31 edições e mais uma edição especial (retrospectiva), no final do ano.

O boletim está estruturado em:

- 1) **Leitura Epidemiológica do COES-COVID/UnB:** análise geral da situação e principais acontecimentos no período;
- 2) **Situation Report (Sala de Situação/FS):** apresenta, por meio de links, a situação do cenário da pandemia, por localização: Mundo, Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), Brasil, Distrito Federal e Universidade de Brasília.
- 3) **Informes dos Subcomitês COES-COVID/UnB:** Núcleo Coordenador COES (NCC), Subcomitê Acadêmico (SCAC), Subcomitê de Saúde Mental e Apoio Psicossocial (SSMAP), Subcomitê de Comunicação (SCCO) e Subcomitê Gestão de Pessoas (SCGP).

+ Leia na íntegra todos os Boletins Coes/UnB



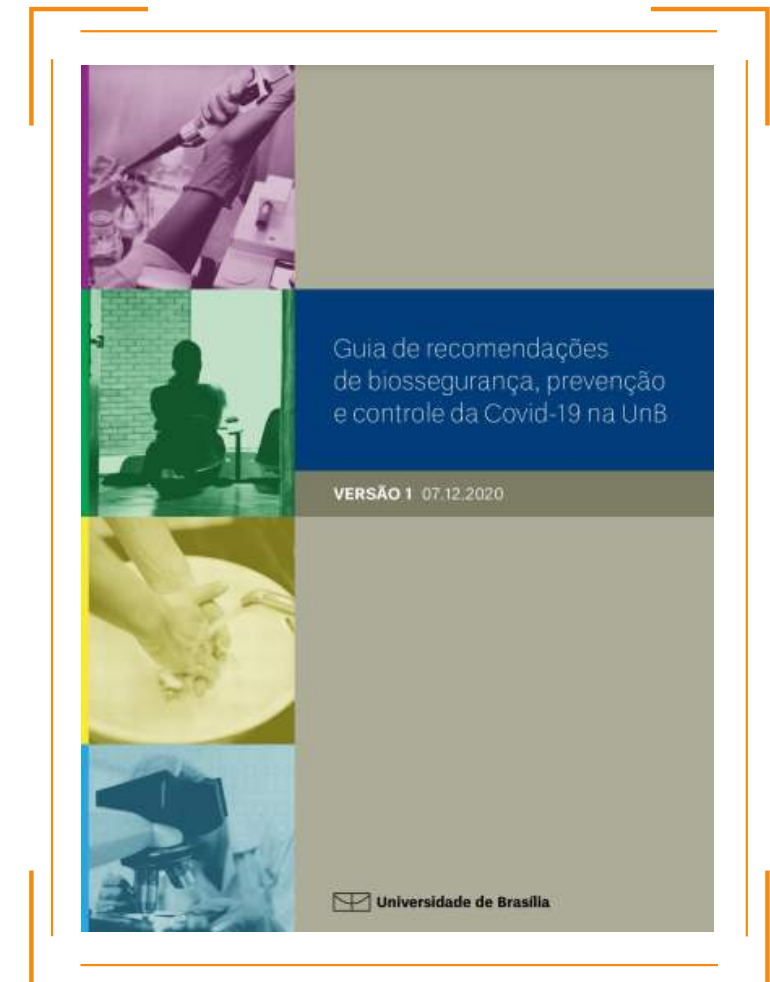
Comitê Gestor do Plano de Contingência em Saúde da Covid-19 (Coes)

Plano de Contingência

O Plano de Contingência em Saúde do Coronavírus para a Universidade de Brasília (Coes/UnB) tem como objetivo compilar as ações e decisões desenvolvidas pela Universidade em resposta à pandemia de Covid-19. A primeira versão foi publicada em fevereiro de 2020, quando ainda não havia sido detectado nenhum caso confirmado de infecção pelo novo coronavírus no país. O plano descreve os cenários de riscos, as fases da epidemia, a cadeia de comando para enfrentamento da Covid-19, os agentes envolvidos e níveis para resposta, a fase de recuperação e seus procedimentos, os subcomitês envolvidos, os agentes-alvo para comunicação de risco e as medidas de prevenção para a comunidade. Ressalta-se que o plano está em constante atualização, devido às mudanças no cenário epidemiológico nacional e local, garantindo um nível de respostas e ações de enfrentamento adequados à situação atual

Guia de Biossegurança

Em dezembro, mesmo sem previsão de data para o início da retomada gradual das atividades presenciais na UnB, o Coes lançou o **Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB - versão 1**. O guia contempla informações, orientações, recomendações e medidas voltadas à prevenção, minimização de riscos e cuidados associados ao retorno de quaisquer atividades presenciais (acadêmicas e administrativas), de forma segura, no contexto da pandemia de Covid-19 na Universidade de Brasília. Destaca-se que as medidas descritas no guia devem ser adotadas por todos, incluindo terceirizados e prestadores de serviços, assim como por todos/as que circularem pela universidade, a fim de minimizar o risco de transmissão do vírus, bem como resguardar a saúde de toda comunidade acadêmica.



- + Plano de Contingência
- + Guia de Biossegurança



Ações para Enfrentamento da Pandemia da Covid-19



Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 da UnB (Copei)

O Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à Covid-19 da UnB (Copei), criado pelo Ato da Reitoria n. 470/2020, tem o objetivo de planejar, sistematizar e buscar viabilizar a execução de ações institucionais de pesquisa, inovação e extensão visando ao enfrentamento, no Distrito Federal e no Brasil, da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19).

O Copei estrutura-se em três subcomitês: Subcomitê Projetos, Acompanhamento e Execução, Subcomitê Infraestrutura e Recursos Humanos e Subcomitê Parcerias Institucionais. O Comitê atua por meio da indução de projetos e a partir da análise de propostas provenientes das unidades acadêmicas e administrativas da UnB. Também busca parcerias entre a Universidade e instituições públicas e privadas, e demais interessados, para auxiliar a viabilização das propostas aprovadas nas Chamadas Prospectivas. As ações do Copei estão em consonância com as orientações do Coes/UnB.

Categoria dos Projetos



AÇÕES PARA CATEGORIAS VULNERÁVEIS



ASPECTOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS



DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES



ENSAIOS CLÍNICOS



SAÚDE MENTAL



APERFEIÇOAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS



COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO



DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS E VACINAS



ESTUDO E MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO



TELETRABALHO, TELESSAÚDE E ENSINO À DISTÂNCIA



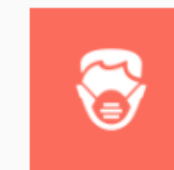
APLICATIVOS, PLATAFORMAS E ALGORITMOS



CRIAÇÃO DE OBSERVATÓRIOS



DESENVOLVIMENTO DE TESTES



PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAIS (EPIS)



Ações para Enfrentamento da Pandemia da Covid-19

Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 da UnB (Copei)

Projetos

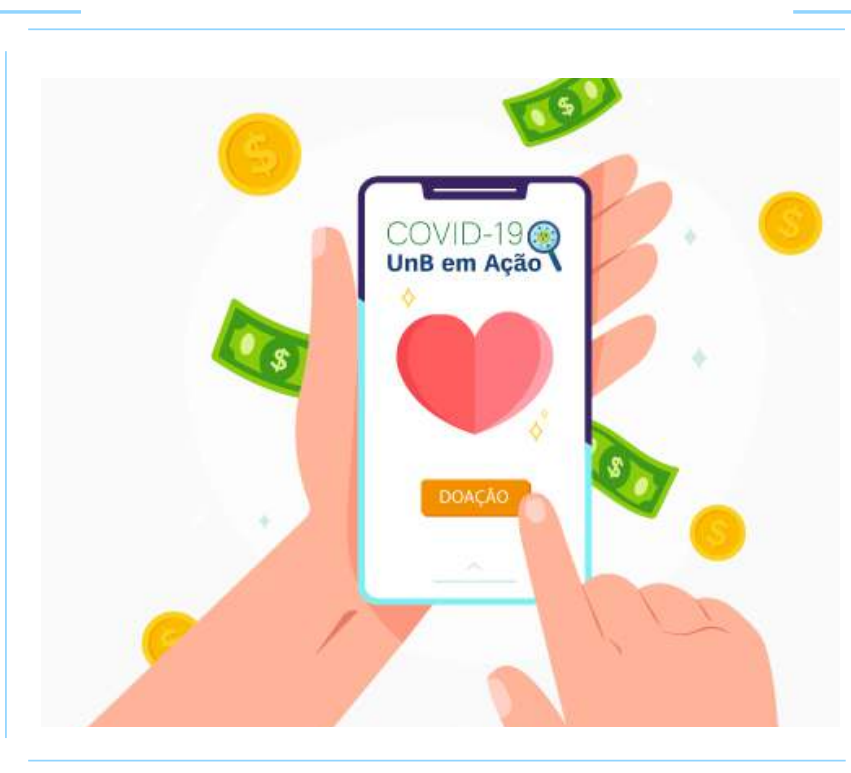
Os pesquisadores da Universidade de Brasília buscam soluções para a crise decorrente da pandemia em todas as áreas de conhecimento. No decorrer do ano, foram propostos mais de 200 projetos de pesquisa, inovação e extensão de combate à covid-19. No Repositório Digital e no Portfólio de Projetos estão organizadas as principais iniciativas que, em tempo recorde, têm sido desenvolvidas para compreender e enfrentar a pandemia do novo coronavírus.

Alguns dos projetos elencados no portfólio já receberam financiamentos do setor público, como do MEC e da FAPDF, entre outros; outros, da iniciativa privada. Para viabilizar o aporte financeiro aos projetos apresentados, foi criado um fundo de doações, em parceria com a Finatec. Por meio dele, pessoas físicas e jurídicas podem direcionar sua doação para um fundo geral, uma categoria ou para um projeto específico.

Vacina



A UnB, por meio do HUB, que é um dos 16 centros de pesquisa do país que colaboram com a fase 3 do ensaio clínico, participou dos testes de eficácia e segurança da vacina CoronaVac. Após a análise dos resultados dos testes, a Anvisa autorizou a aplicação do imunizante e a CoronaVac foi a primeira vacina a ser utilizada pelo Brasil.



+ Você pode contribuir!
Para doar, [clique aqui](#).

Conheça mais:

- +** Repositório Digital de Projetos
- +** Portfólio de Projetos



Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (Ccar)

O Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (Ccar) foi criado pelo Ato da Reitoria n. 0557/2020, em maio de 2020, e reformulado, quanto a sua constituição, pelo Ato da Reitoria n. 0735/2020, de julho de 2020. O objetivo do Ccar é planejar e coordenar as ações das atividades administrativas e acadêmicas, visando mitigar os riscos diretos e derivados da covid-19 na execução da missão da Universidade de Brasília. As ações do Ccar estão em consonância com as boas práticas nacionais e internacionais na área de saúde e com as orientações do Coes/UnB. O Ccar desenvolve suas atividades por meio das ações de seis subcomitês temáticos: Compras e Contratos Administrativo, Gestão de Pessoas, Atividades Acadêmicas; Atividades Administrativas, Comunicação e Pesquisa Social. Em 2020, no âmbito do Ccar, foram realizadas 54 reuniões.

Plano de Retomada das Atividades

O Plano Geral de Retomada das Atividades na Universidade de Brasília (UnB) apresenta o conjunto das diretrizes e ações institucionais da Administração Superior da UnB para garantir o funcionamento adequado da Instituição em cada fase da pandemia de Covid-19. O plano possui função orientativa, tendo sido elaborado a partir de critérios técnicos.

Dessa forma, o Plano Geral de Retomada das Atividades na Universidade de Brasília possibilita que a comunidade universitária alcance a missão e os objetivos institucionais previstos, por meio do trabalho remoto, inicialmente, e se prepare para uma retomada gradual, em etapas, das atividades administrativas e acadêmicas.

A retomada gradual em etapas contempla inicialmente etapas de não presencialidade, avançando para uma presencialidade gradual, em consonância com orientações do Coes/UnB, visando assegurar condições adequadas de saúde e segurança para a comunidade universitária. Destaca-se que o Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB prevê a progressão ou a regressão das etapas, em decorrência da modificação de dados epidemiológicos monitorados pelo Coes/UnB.



Plano Geral de Retomada das Atividades na Universidade de Brasília (UnB)



Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (Ccar)

Pesquisa Social



O Subcomitê de Pesquisa Social conta com um grupo interdisciplinar de pesquisadores que possui vasta experiência em levantamentos de dados, desenvolvimento e aplicação de questionários e análise. Em 2020, foram realizadas duas pesquisas sociais para subsidiar as ações de enfrentamento à pandemia de Covid-19. Os formulários online foram aplicados aos discentes, docentes e técnicos-administrativos.

A primeira pesquisa, realizada em julho, traçou o perfil socioeconômico, demográfico e de saúde da comunidade universitária, com o objetivo de avaliar condições e situações daqueles que fazem parte do cotidiano da UnB. A pesquisa obteve ampla representatividade e os dados objetivos foram utilizados para estudos gerais acerca dos discentes, docentes e técnicos, sendo de suma importância para a preparação de algumas etapas da fase de retomada gradual presencial e subsidiou o edital público de Auxílios Emergenciais de Apoio à Inclusão Digital.

A segunda pesquisa foi lançada em dezembro. Além de atualizar informações e dados sobre os três segmentos, o intuito foi avaliar como ocorreu a utilização de tecnologias de ensino e aprendizagem e a realização das atividades remotas emergenciais. Destaca-se que, em agosto/2020, a UnB iniciou, pela primeira vez na história, um semestre letivo inteiramente de forma remota e que, desde março/2020, as atividades administrativas vêm sendo executadas de forma preferencialmente remoto. Dessa forma, a análise das respostas à 2ª pesquisa identificará os problemas enfrentados, os desafios e as melhorias que deverão ser feitas para o próximo semestre.

[+ Acesse a análise dos dados da Pesquisa Social](#)



A decisão da gestão da Universidade em instituir os comitês apresentados: Coes, Copei e Ccar e seus respectivos subcomitês, revelou-se acertada. A integração dos três, por meio de ações conjuntas, baseadas em estudos e dados epidemiológicos, permite a tomada de decisão de forma segura e responsável. Assim, foi possível realizar a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas em modo remoto emergencial e o planejamento das etapas para a retomada gradual presencial, quando for possível.

Ao longo de 2020, inúmeras foram as ações desenvolvidas por todas as áreas da UnB. Os principais resultados alcançados estão apresentados no capítulo “Governança, estratégia e desempenho”. Os resultados descrevem as principais ações realizadas, as prioridades e metas estabelecidas para o exercício, as inovações e melhorias implementadas e os desafios e riscos das áreas de atuação da Universidade.

Guardiões da Saúde

O Guardiões da saúde é um aplicativo no qual o usuário registra diariamente os seus sintomas e permite aos profissionais da área da saúde acompanhar o padrão epidemiológico e eventuais pessoas doentes, por região.

Projeto Educa UnB Covid-19

O Projeto Educa UnB Covid-19 – Prevenção no Cotidiano, desenvolve estratégias institucionais de educação e comunicação para conscientizar a comunidade sobre práticas para reduzir os riscos de transmissão da Covid-19, no dia-a-dia da UnB. A elaboração do material - revista em quadrinhos, vídeos e podcasts - contou com a participação dos prestadores de serviços terceirizados da Universidade (limpeza, recepção e segurança).

Saúde mental e Apoio psicossocial

Dentre as ações de cuidados com a saúde mental e apoio psicossocial, a Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU) estabeleceu uma rede de apoio que oferece suporte psicológico online, com atendimento individual e coletivo - terapia comunitária, práticas integrativas, oficinas e rodas de conversa -, disponibilizado a todos os segmentos da comunidade universitária. Essa rede foi formada por meio de parcerias com o Hospital Universitário de Brasília (HUB/EBERH), a Faculdade de Medicina (FM), o Instituto de Psicologia (IP/PCL), o Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos (Caep/IP), a Sociedade Psicanalítica de Brasília (SPBsb), a Associação de Psicodrama do Distrito Federal, a Inverso ONG Saúde Mental, o Hospital de Base e o Conselho Regional de Psicologia.

- + Saúde mental e Apoio psicossocial
- + Guardiões da saúde
- + Projeto Educa UnB Covid-19



Comunicação



Para orientar a comunidade universitária diante das mudanças ocasionadas pela Covid-19, a Secom e a UnBTV divulgam diariamente matérias jornalísticas, vídeos orientativos, boletins regulares, cartazes informativos etc.

A Campanha *A UnB quem faz é a gente* tem como estratégia de comunicação reconhecer, valorizar e incentivar a atuação coletiva na superação dos desafios em curso, bem como reunir informações sobre iniciativas, programas e serviços para orientar a comunidade no seguimento dos próximos passos.

O símbolo da campanha é uma borboleta, em referência ao momento de intensa transformação que a comunidade passa. O desenho das asas refere-se aos quatro eixos de atuação institucional: Apoio Físico e Psicológico; Apoio Acadêmico e Administrativo; Prevenção e Protocolos de Segurança; e Ensino, Pesquisa e Extensão. O desenho tem origem na marca da UnB e faz referência ao abraço.

A Secom convida a comunidade universitária a encaminhar as iniciativas realizadas durante esse período de pandemia, para que essas informações contribuam na construção de pautas e consequente divulgação das ações de enfrentamento à pandemia.

A campanha pretende sensibilizar e mobilizar a comunidade no esforço conjunto necessário às etapas da retomada gradual de atividades presenciais, quando for possível. Ressalta-se que as peças gráficas informativas, necessárias para cada espaço e ambiente da Universidade, de acordo com as diferentes etapas do Plano Geral de Retomada das Atividades, já estão em elaboração pela Secom. Todas essas ações estão em consonância com as orientações do Coes e Ccar.

As peças gráficas com a identidade visual da campanha *A UnB quem faz é a gente* estão disponíveis para o download pela comunidade universitária.

[Download da campanha](#)



Adequação da Infraestrutura

No que diz respeito à manutenção e adequação da infraestrutura da Universidade no período da pandemia, as empresas prestadoras desses serviços foram acionadas para garantir o afastamento dos funcionários que se enquadram no grupo de risco, a disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para os funcionários e a utilização de produtos de limpeza eficazes ao combate do coronavírus. Em conjunto com os prestadores de serviço, foi elaborado um Procedimento Operacional Padrão (POP) de limpeza por tipo de área específica.

A Prefeitura, o DAF (DCA e DCO) e a INFRA estão desenvolvendo as ações necessárias para que os espaços da UnB estejam adequados para a retomada gradual presencial, quando for possível, conforme as orientações do Coes e Ccar.

Dentre as inúmeras ações, como a manutenção geral dos banheiros e aparelhos de ar condicionado, podemos citar a compra de itens visando ao enfrentamento da pandemia, tais como:

- ✓ dispensers para sabonete/álcool em gel;
- ✓ suportes para papel toalha e papel higiênico;
- ✓ torneiras de pressão para os banheiros;
- ✓ torneiras automáticas, com sensor, para os bebedouros;
- ✓ totens de álcool em gel 70%, com pedal;
- ✓ tapetes sanitizantes;
- ✓ itens de sinalização e isolamento de espaços físicos;
- ✓ lixeiras;
- ✓ frascos de álcool em gel 70%;
- ✓ termômetro clínico;
- ✓ máscaras de proteção individual e faceshields para servidores; e
- ✓ cartazes informativos com orientações para a prevenção e o controle da Covid-19.

Avaliação de Ambientes

Um estudo de caso realizado pelo Subcomitê de Infraestrutura e Serviços local da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) subsidiou a elaboração de um guia metodológico para a avaliação de ambientes. O guia auxilia os gestores na avaliação dos seus espaços, para possibilitar uma ocupação dos ambientes de forma segura, responsável e com salubridade. Um grupo de trabalho, coordenado pela FAU, está utilizando o guia para avaliar os ambientes das áreas comuns da UnB.

Guia Metodológico para avaliação de ambientes de ensino pós-covid: Estudo de Caso FAU/UnB



Atividades Administrativas em modo remoto emergencial

Com a interrupção das atividades presenciais em março de 2020, as atividades administrativas, com exceção das essenciais que somente podem ser realizadas presencialmente, passaram a ocorrer preferencialmente por meio do trabalho remoto. Como essa adoção foi em modo emergencial, a UnB propiciou o empréstimo de equipamentos para os servidores realizarem suas atividades. Diante do cenário com tantas adversidades, os servidores demonstraram esforço para se adaptar à nova forma de trabalho, sem qualquer preparação prévia.

A disponibilização de tecnologias, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e os Sistemas Integrados de Gestão - SIGUnB foram primordiais para a continuidade da execução das atividades sem impactos negativos. Além dos módulos de Administração (SIPAC) e Recursos Humanos (SIGRH), a recente disponibilização do módulo de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA) possibilitou a realização de demandas que antes ocorriam somente de forma presencial. Vários serviços estão sendo oferecidos por meio do Peticionamento Eletrônico.

Cabe frisar a importante parceria, sem ônus financeiro, entre a UnB e a Microsoft. A disponibilização da plataforma Office 365, para os três segmentos da instituição, permitiu o acesso a vários softwares, que estão contribuindo para a execução das atividades remotas e a interação entre a força de trabalho, com destaque para o software Teams, a ferramenta oficial para a realização de reuniões, inclusive dos Conselhos Superiores. O Procap ofertou diversos cursos de capacitação para o uso da plataforma da Microsoft Office 365.

É importante mencionar que o Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB apresenta um capítulo que detalha o retorno gradual para execução presencial das atividades administrativas e de gestão, em etapas. Além das recomendações expressas nos normativos e guias do Coes, também foram observadas as recomendações de saúde e segurança do trabalho a serem implementadas no âmbito da UnB para o enfrentamento da Covid-19 emitidas pela Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho (DSQVT/UnB), além de orientações do ME.

Ressalta-se que os setores que estão com atividades essenciais prioritariamente presenciais, entre esses aqueles que atuam no enfrentamento à pandemia e desenvolvem projetos com essa finalidade, passaram por vitórias em seus ambientes laborais. A Coordenadoria de Engenharia de Segurança do Trabalho (CEST) avalia as condições do espaço, como por exemplo, ventilação, sinalização de segurança, equipamentos de combate a incêndios, acessibilidade, Equipamento de Proteção Coletiva (EPC), Equipamentos de Proteção Individual (EPI), condições sanitárias em relação a higiene pessoal e coletiva, banheiros e lavatórios, refeitório/copa e bebedouros; e ações preventivas já implementadas. Após cada visita, a CEST elabora o Relatório Técnico de Inspeção (RTI), informando se o ambiente está adequado, precisa de adequações, ou inadequado para a ocupação.

 Recomendações de saúde e segurança do trabalho - DSQT/DGP



Atividades Acadêmicas em modo remoto emergencial

Com a pandemia, foi necessário adequar os processos de ensino a uma nova realidade. A UnB construiu estratégias para realização das atividades acadêmicas em modo remoto emergencial. A preparação para retomada do calendário acadêmico do primeiro semestre de 2020 envolveu meses de estudos e discussões no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

A realização da Pesquisa Social, apresentada anteriormente nesse capítulo, foi essencial para avaliar as condições e necessidades de estudantes, docentes e técnicos administrativos. Essas informações possibilitaram o planejamento das ações necessárias para o reinício do semestre letivo, de forma remota. Para a inclusão efetiva dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica nas atividades de ensino remoto emergencial, foram lançados três editais de inclusão digital. A UnB priorizou o uso de recursos de arrecadação própria para disponibilizar auxílios para a aquisição de computadores e chips de internet por esse grupo de estudantes. Foram também realizados empréstimos de equipamentos. Alguns estudantes receberam equipamentos doados por membros da comunidade e da sociedade. Estudantes também receberam chips de internet por meio do Projeto Alunos Conectados do MEC.

No que diz respeito ao uso de novas tecnologias de ensino e aprendizagem, o CEAD atuou fortemente na formação dos docentes. A oficina básica do Moodle Aprender capacitou 1.300 docentes.

Por meio do projeto Rotas de Inovação Universitária, foram realizadas inúmeras ações trazendo boas práticas pedagógicas do ensino remoto. O Procap ofertou diversos cursos de capacitação na Plataforma da Microsoft Office 365.

Em julho, em uma reunião com mais de sete hora de duração, o CEPE aprovou a Resolução n.059/2020, que dispõe sobre o planejamento e a execução de atividades de ensino e aprendizagem de forma não presencial e em caráter emergencial nos cursos de graduação e de pós-graduação da UnB durante a pandemia do COVID-19, para o 1/2020.

Em 17 de agosto, reiniciou-se o primeiro semestre de 2020, em formato adequado à nova realidade imposta pela pandemia. O desafio de implementar o ensino remoto em caráter emergencial foi enfrentado com o apoio de toda a comunidade universitária e o semestre foi concluído com sucesso. O capítulo “Governança, estratégia e desempenho” demonstra os resultados da UnB, abordando as temáticas: Excelência Acadêmica, Internacionalização, Graduação, Pós-Graduação, Ensino Remoto e Educação à Distância, Pesquisa e Inovação, Extensão, Apoio à Comunidade e Apoio à Atividades Finalísticas.

- + Resolução CEPE n.059/2020
- + Centro de Educação a Distância - CEAD
- + Rotas de Inovação Universitária - RIU
- + Plataforma Aprender



Atividades Acadêmicas em modo remoto emergencial

A Universidade deu prosseguimento ao planejamento do segundo semestre de 2020, aprovado pelo CEPE para início em 01 de fevereiro de 2021, de acordo com os protocolos utilizados no primeiro semestre e adoção de melhorias necessárias. A realização do Vestibular de 2020 foi substituída pelo ingresso por meio de notas do Enem.

O Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB apresenta um capítulo que detalha ações e requisitos necessários para o retorno gradual das atividades acadêmicas, em etapas, quando for possível. Ressalte-se que todas as ações estão em consonância com as aprovações do CEPE e com as orientações e recomendações do Coes e Ccar.

Nesse contexto, a perspectiva é de que os próximos anos continuem desafiadores. Iniciamos 2021 com a pandemia de Covid-19 ainda mais grave e seus efeitos e impactos perdurarão por um longo prazo. Seguimos fortes e esperançosos na disponibilização de vacinas à toda a população mundial. A Universidade de Brasília continuará mobilizada e comprometida para enfrentar as adversidades, na busca de soluções para os problemas nacionais por meio do ensino, pesquisa e extensão de qualidade, sempre na defesa da ciência, da tecnologia e da educação.



- + Repositório Institucional “Covid-19: UnB em Ação”
- + Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB

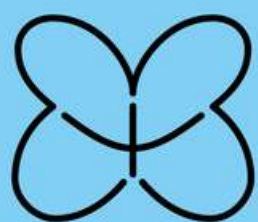


- + Decanato de Graduação – DEG
- + Decanato de Pós-Graduação – DPG
- + Decanato de Pesquisa e Inovação – DPI
- + Decanato de Extensão – DEX

Governança, Estratégia e Desempenho



UnB



A UnB quem faz
é a gente



Como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos

De acordo com o Decreto nº 9.203/2017, a Governança Pública é o conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Para isso, são descritas diretrizes que devem nortear a governança pública: direcionar ações para a busca de resultados para a sociedade; promover a simplificação administrativa, a modernização da gestão pública e a integração dos serviços públicos, especialmente aqueles prestados por meio eletrônico; implementar controles internos fundamentados na gestão de riscos, dentre outras.

A UnB, nos últimos anos, vem implementando ações com objetivo de consolidar as práticas relacionadas à boa governança, riscos, controles internos e integridade dos processos. Para isso, conta com sua estrutura de governança para desempenhar o papel de apoio ao cumprimento dos objetivos estratégicos. A estrutura organizacional e de governança da Universidade de Brasília é apresentada na seção Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo.

O ano de 2020 foi marcado pelos grandes desafios decorrentes da pandemia da Covid-19. A necessidade de ações de enfrentamento ao coronavírus, em caráter emergencial, reforçou a importância de uma estrutura de governança consolidada, com atuação de vários comitês, decisões colegiadas e participação da comunidade universitária.

Nesse contexto, além do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018-2022, com foco em maior efetividade de ações na governança institucional, os documentos institucionais citados a seguir contribuem para o desenvolvimento de ações fundamentadas no planejamento estruturado e na continuidade das atividades administrativas e acadêmicas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à inovação e à gestão, nesse novo e desafiador cenário.

- ✓ Plano de integridade 2019-2021;
- ✓ Relatório de acompanhamento das ações de integridade;
- ✓ Política de Gestão de Riscos na UnB;
- ✓ Guia de Gestão de Riscos;
- ✓ Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PCTIC 2019-2022).

Ressalta-se, ainda, que essa relevante temática foi fortalecida com a criação do Comitê de Governança, Riscos, Controle e Integridade. O Comitê tem caráter deliberativo na formulação e implementação de políticas, estratégias e planos de ação voltados para a governança, gestão de riscos, controles internos e integridade e na promoção da avaliação e do monitoramento. Sua atuação contribui diretamente para a criação e aperfeiçoamento de boas práticas de governança na Universidade.

O modelo de Governança Pública da UnB encontra-se na seção Visão geral organizacional e ambiente externo e para obter mais informações sobre gestão de riscos está disponível a seção Riscos, oportunidades e perspectivas.



A UnB vem aprimorando os mecanismos para tornar mais eficientes e transparentes os canais de comunicação com a sociedade, em consonância com a missão e objetivos da instituição.

Ouvidoria

A Ouvidoria da UnB é uma unidade democrática de controle e de participação social. Trabalha como uma instância interna de apoio à governança, sendo responsável por promover e fomentar a participação e o controle social, ao efetuar o tratamento das manifestações que englobam as políticas e os serviços prestados pela Universidade. Cabe ainda à Ouvidoria implantar ações e mecanismos que incentivem o exercício da cidadania e possibilitem a gestão e aperfeiçoamento de procedimentos internos.

Devido à pandemia, a partir de março de 2020, o recebimento de manifestações foi realizado por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - Fala.BR, já as dúvidas e pré-atendimentos foram feitos por meio de Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e e-mail.

No ano de 2020, foram registradas 1.326 manifestações. Ocorreu uma redução nesse número, se comparado ao do ano anterior, de 2019, com 1.438 manifestações. Segundo a Ouvidoria da Universidade, essa queda pode estar associada a melhorias nos serviços prestados pela UnB.

Gráfico 1 - Manifestações registradas na Ouvidoria, por tipo

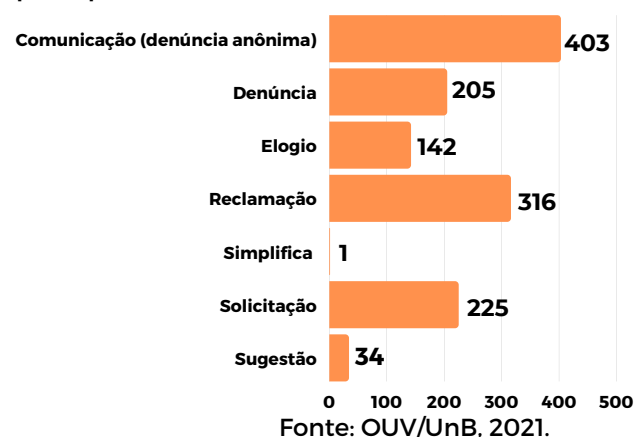
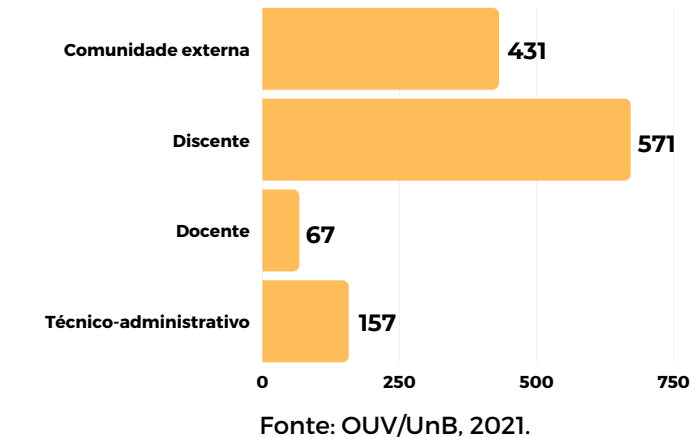


Gráfico 2 - Manifestações registradas, por público solicitante



Nota: O Simplifica! é a maneira pela qual qualquer usuário(a) de serviços públicos pode apresentar para participar do processo de simplificação de órgãos e instituições, fiscalizando os padrões de atendimento definidos pelo Decreto n. 9.094/2017. Outras ferramentas disponíveis para o cidadão para registro de manifestação foram apresentadas no gráfico 3.

O prazo médio de resposta da Universidade às demandas aos usuários, em 2020, foi de 14,01 dias.

Em relação à pesquisa de satisfação, o sistema Fala.BR possui um módulo de pesquisa no qual os usuários são convidados a se pronunciar a respeito dos serviços apresentados. Somente 163 usuários responderam à pesquisa de satisfação. Os índices apontam que 55% dos cidadãos que apresentaram manifestações na Ouvidoria da UnB e responderam à pesquisa tiveram suas demandas resolvidas.

Figura 6 - Pesquisa de opinião sobre demandas resolvidas



Fonte: CGU, 2021.

Carta de Serviço ao Usuário

Em 2020 foi entregue à Comunidade Acadêmica a nova Carta de Serviço ao Usuário. O documento informa os serviços públicos prestados pela Instituição.

Na Carta de Serviço, são detalhadas as informações sobre:

- serviços oferecidos;
- requisitos, documentos, formas e informações necessárias para acessar o serviço;
- principais etapas para o processamento do serviço;
- previsão do prazo máximo para a prestação do serviço;
- formas de prestação do serviço; e
- locais e meios para o usuário apresentar eventual manifestação sobre a prestação do serviço.





Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O SIC na UnB atua por meio do recebimento de pedidos de informação cadastrados no sistema eletrônico disponibilizado pela CGU (e-SIC).

Quadro 1 - Números de 2020

Pedidos de informação	572
Média de tempo para respostas (em dias)	13,07
Pedidos com prorrogação de prazo para atendimento, ou seja, 18%.	103

Fonte: OUV/UnB, 2021.

Os prazos para tempo de resposta estabelecidos pela Lei de Acesso à Informação - LAI são de 20 dias, prorrogáveis por mais 10 dias.

O Quadro 2 apresenta os temas mais frequentes dos pedidos de informação recebidos, em 2020.

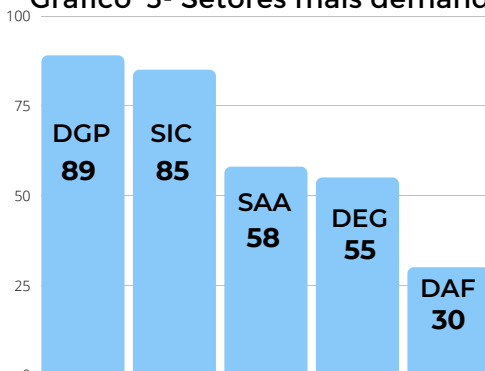
Quadro 2 - Temas mais frequentes dos pedidos de informação recebidos pelo SIC, em 2020

Dados da graduação/pós/extensão- alunos/cotas/cursos/disciplinas	143
Apresentação/existência de normativo/ relatório/ setor	90
Gestão de Pessoas	89

Fonte: OUV/UnB, 2021.

O Gráfico 3 apresenta os setores da Universidade que foram mais demandados com pedidos de informação, no ano de 2020.

Gráfico 3- Setores mais demandados pelo SIC, em 2020



Fonte: OUV/UnB, 2021.

O próprio SIC figura como setor com grande demanda, pois os servidores do SIC/UnB já finalizam as demandas sem tramitação processual, quando possível.

Transparência Ativa

A transparência ativa é uma exigência da LAI, pois estabelece que as informações de interesse coletivo ou geral devem ser divulgadas de ofício pelos órgãos públicos, espontânea e proativamente, independentemente de solicitações. Além disso, prevê um rol mínimo de dados que os órgãos e entidades devem, obrigatoriamente, divulgar nas suas páginas oficiais na internet, no menu "Acesso à Informação".

Devem ser disponibilizados uma relação mínima de 12 tópicos/títulos que se subdividem em 49 itens.

Os títulos são divididos da seguinte maneira:

- 1 - Institucional;
- 2 - Ações e programas;
- 3 - Participação Social;
- 4 - Auditorias;
- 5 - Convênios e transferências;
- 6 - Receitas e despesas;
- 7 - Licitações e contratos;
- 8 - Servidores;
- 9 - Informações classificadas;
- 10 - Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);
- 11 - Perguntas frequentes;
- 12 - Dados abertos.

Informações sobre os 49 itens foram disponibilizadas pela UnB. Desses, o conteúdo de 5 ainda não foi avaliado pela CGU. Destaca-se que o Painel da Lei de Acesso à Informação, da CGU, mostra que, dos itens de transparência ativa já avaliados, a UnB encontra-se com o índice de 100% de cumprimento e que os indicadores melhoraram consideravelmente. Ressalta-se que, mesmo sem a análise desses 5 itens, a UnB avançou da posição 165ª do ranking de cumprimento de itens de transparência ativa da CGU para a 34ª. Portanto, avançou 131 posições.

A Figura 7 destaca algumas informações sobre a transparência ativa da UnB.

Figura 7: Itens de transparência ativa avaliados pela CGU



Fonte: <http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>

Dados Abertos

Dados abertos são dados acessíveis ao público, apresentados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na internet e disponibilizados sob licença aberta para permitir sua livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte. O Plano de Dados Abertos é um instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados abertos na Universidade de Brasília, no biênio 2019-2020.

O ano de 2020 totalizou a abertura de 14 bases de dados abertas. Quanto ao Plano de Dados Abertos, a UnB alcançou 78% de bases abertas.



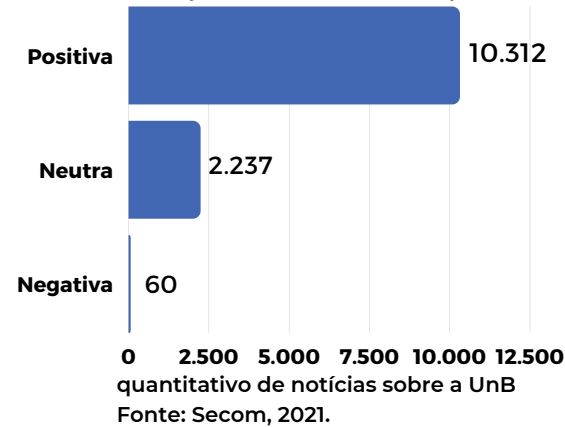
Secom

A Secretaria de Comunicação (Secom) é responsável por divulgar as ações e projetos da Universidade à comunidade acadêmica e à sociedade, buscando ampliar ainda mais a integração de estudantes, professores, servidores e colaboradores às áreas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e destacando o papel social da Instituição. A Secom possui dois principais meios de recebimento de feedback dos usuários sobre os serviços prestados: o serviço de Clipping e as redes sociais.

O clipping é uma compilação das matérias que saíram na mídia sobre a Universidade de Brasília. É feito a partir de notícias difundidas por jornais impressos, emissoras de rádios, emissoras de televisão e sites.

Em 2020, foram rastreadas, no serviço de clipping, 12.609 notícias sobre a UnB. O Gráfico 4 apresenta resultados obtidos a partir do clipping sobre a UnB em 2020.

Gráfico 4 - Avaliação da UnB em serviços de clipping, em 2020



Redes Sociais da UnB em números

Segundo a Secom, em 2020, houve grande trabalho de divulgação das páginas da UnB nas redes sociais. Os números de seguidores, por rede social, em 2020, eram:

- 117 mil seguidores
- 71,7 mil seguidores
- 103,8 mil

Ressalta-se que o Portal da Universidade passou por uma reformulação, sendo essa reformulação avaliada por meio de uma pesquisa de opinião, implementada a partir do mês de outubro de 2020 (Figura 8). Dados sobre o Portal da UnB são apresentados na Figura 9.

Figura 8 - Pesquisa de opinião sobre Portal da UnB



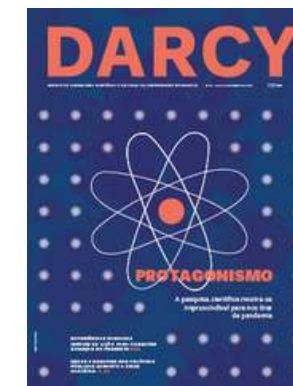
Figura 9 - Dados sobre o Portal da UnB

Portal da UnB em números	
Reportagens:	573
Artigos publicados no portal:	171
Número de acesso ao site:	3,1 milhões

Um grande destaque é a revista Darcy, uma publicação digital e impressa de jornalismo científico e cultural da Universidade de Brasília. Criada em 2009, é parte integrante da política de difusão acadêmica da Instituição.

No ano de 2020, por conta da pandemia do novo coronavírus, foram publicadas duas edições da revista:

- Edição, exclusivamente, on-line (formato internet), para celebrar o aniversário da UnB e os 60 anos de Brasília;
- Edição 24, de julho a dezembro de 2020 formato tradicional, mas inicialmente disponível somente on-line. Esta edição concentrou-se no tema pandemia.



Edição n° 24 da Revista Darcy em 2020

Repositório Covid 19 - UnB em ação

A Secom integra o Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (Coes). O repositório Covid-19 - UnB em Ação (repositoriocovid19.unb.br) disponibiliza todas as ações e informações da instituição relacionadas ao enfrentamento da pandemia de Covid-19 pela Universidade.

UnBTV

A UnBTV é o canal de televisão da UnB. A programação pode ser assistida no canal 15 da NET Brasília, pelo site da UnBTV, pelo portal da UnB e pelo canal do Youtube.

De janeiro a março de 2020, a UnBTV manteve sua programação normal, com programas sobre arte, música, literatura, tecnologia, política, com atenção especial para a divulgação do que é produzido na Universidade. Após março, os meses subsequentes foram marcados por produções realizadas remotamente, devido à pandemia. As produções para divulgar informações sobre a Covid-19 e sobre as ações e atividades da UnB no período tiveram destaque na UnBTV.

Produções da UnBTV no ano de 2020

- 354 produções de vídeo, entre programas jornalísticos, de divulgação científica, entrevistas, vídeos institucionais e animações, e
- 209 transmissões ao vivo.

Principais produções:

- UnB quem faz é a gente: com a divulgação do Núcleo de Apoio às Atividades Acadêmicas Remotas e divulgação do novo Portal da UnB;
- Pesquisa Social da UnB: avaliação das atividades remotas;
- Semana Universitária 2020;
- Boletim UnBTV, com 62 programas;
- Jornal semanal de divulgação do que está sendo realizado pela UnB e de informações sobre a situação da Covid-19, em Brasília;
- Série sobre a COVID-19: 119 vídeos curtos com informações sobre a COVID-19, os cuidados necessários, as pesquisas e ações realizadas pela UnB e sobre o funcionamento da Universidade.

Principais transmissões:

- Reuniões do Consuni, CEPE e CAD; Webinário do Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à COVID-19.

Redes Sociais da UnBTV em números

- 45.506 inscritos
Total de 9.658 vídeos
- 10.379 seguidores
Total de 673 publicações
- 413.085 seguidores
12.492 curtidas
- 3.365 seguidores
Total de 128 publicações



CPA

A autoavaliação é um processo para o autoconhecimento da Universidade, sendo uma forma de participação cidadã. À medida em que visa conhecer a percepção dos usuários das atividades e serviços institucionais, avalia o grau de satisfação.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA criou o Programa AvaliaUnB, em 2017, com o objetivo de aproximar a Comissão dos membros das unidades acadêmicas e da gestão da UnB. O programa integra o Plano de Autoavaliação Institucional para o triênio 2020-2022. Em 2020, o programa foi realizado na modalidade remota e cumpriu o planejamento de visitas à FACE, FAC, FCI, CET, FD, IREL, IPOL e IP.

Outra estratégia de comunicação com a comunidade é a realização anual de Fórum de Avaliação. O VII Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília foi realizado em dezembro de 2020, também na modalidade remota, pela plataforma Teams, e contou com a participação de 78 membros da comunidade universitária, um aumento de 47% em relação à participação do ano anterior.

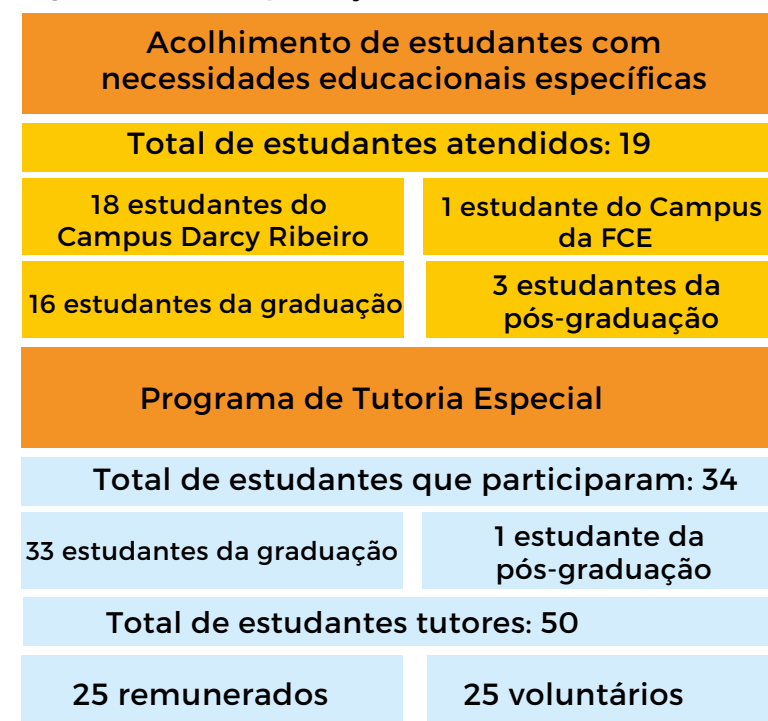
Anualmente, a UnB também realiza Consulta à Comunidade Acadêmica. A pesquisa é realizada por meio de uma plataforma online, com formulário específico para cada segmento: estudantes, técnicos e professores. A Consulta permite aferir o grau de satisfação dos membros da comunidade acadêmica, que também podem opinar e sugerir mudanças relacionadas a gestão, infraestrutura, serviços, segurança, comunicação, programas de apoio a estudantes, entre outras.

Medidas para garantir acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Em 2020, foi criada a Diretoria de Acessibilidade (DACES/DAC). A criação da diretoria, a partir de uma coordenação já existente, vai ao encontro das orientações do Decreto nº 7.611/2011, que prevê a criação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior com objetivo de eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência.

Devido à suspensão das atividades presenciais, o acolhimento, o apoio pedagógico, a orientação para recursos e serviços de acessibilidade, a disponibilização de materiais informacionais acessíveis (formatos áudio, braille e digital acessível) foram realizados de forma remota, pelo Sistema Eletrônico de Informações da UnB – SEI/UnB, por e-mail, ou ainda, com apoio dos recursos e ferramentas da Microsoft – Office 365 (como a plataforma Teams, por exemplo).

Figura 10 - Principais ações realizadas no ano de 2020



Fonte: DAC/DACES, 2021.

Ressalta-se que é oferecido apoio especializado para 380 estudantes que possuem deficiência (física, intelectual, deficiência visual – cegueira e baixa visão, surdez, deficiência auditiva e surdocegueira), transtornos do espectro autista, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos.

✓ Acessibilidade na BCE

- Computador para consulta ao catálogo com altura acessível para pessoas com cadeiras de rodas ou pessoas com estatura reduzida;
- Terminal de autoatendimento da solução tecnológica RFID, com ajuste de altura;
- Biblioteca Digital e Sonora (BDS);
- Notebook para empréstimos com software leitor de tela instalado;
- Descrição textual de imagens nos canais de comunicação da BCE;
- Cabines de estudo para uso exclusivo de pessoas com deficiência visual.

✓ Acessibilidade Física

Nesse sentido, as ações se traduzem em obras e reformas visando melhorar à acessibilidade. Apresenta-se a seguir as principais ações:

- Instalação de calçada interligando os prédios da CCN e Maloca à faixa de pedestre em frente ao FD;
- Instalação de calçada interligando o prédio da FS ao BSAS;
- Instalação de piso tátil no IQ;
- Instalação de piso tátil na FS;
- Substituição da calçada em frente ao NMT, com a remoção da calçada de blocos e instalação de uma inteiriça;
- Revitalização do piso tátil do BSAS;
- Revitalização de corrimãos e guarda-corpos do edifício do ICC;
- Manutenção geral no banheiro PcD próximo ao auditório da Reitoria.

Todas as obras e reformas projetadas e executadas atendem à legislação de acessibilidade (sinalização implantada, sanitários adaptados e elevadores).

Planejamento Institucional e PDI UnB 2018-2022

O Planejamento Institucional da Universidade de Brasília é parte integrante do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UnB 2018-2022** e contempla a **missão, a visão, os valores**, as diretrizes e os **objetivos, indicadores e metas** para o período. Elaborado de forma participativa e em consonância com as melhores práticas de planejamento utilizadas em universidades nacionais e internacionais e em instituições públicas e privadas, o Planejamento Institucional da UnB para o ciclo 2018-2022 foi construído com o objetivo de adaptar essas práticas e ferramentas ao contexto da Universidade de Brasília, considerando a sua abrangência e a importância fundamental de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão. A partir dos princípios do respeito à diversidade institucional, participação, colaboração, alinhamento, continuidade e comunicação, o Planejamento Institucional da Universidade de Brasília está alinhado às políticas, programas e planos do PDI UnB 2018-2022 e às diretrizes do **Mapa Estratégico Institucional**, apresentado na Figura 11.

O monitoramento das metas e indicadores do Planejamento Institucional UnB 2018-2022 é realizado com periodicidade anual e disponibilizado à sociedade por meio do **Relatório de Monitoramento**. Além de promover o acompanhamento periódico dos objetivos institucionais, o relatório de monitoramento tem a finalidade de promover o desenvolvimento de um planejamento contínuo, efetivo, integrado e transparente, com base em uma visão estratégica orientada a resultados, possibilitando aos gestores, à comunidade universitária e à sociedade acompanhar os resultados da Universidade e compreender como esses resultados contribuem para a realização da missão institucional da UnB e alcance da sua visão de futuro. Ressalta-se que o relatório referente ao ano de 2020 encontra-se em fase de elaboração e será publicado na **página institucional** ainda no primeiro semestre de 2021.

Adicionalmente, o planejamento institucional da Universidade de Brasília abrange planos, programas e políticas complementares que orientam a definição das ações e iniciativas institucionais e contribuem diretamente para o alcance da missão e visão definidas no PDI UnB 2018-2022. Dentre as temáticas relacionadas, destacam-se:

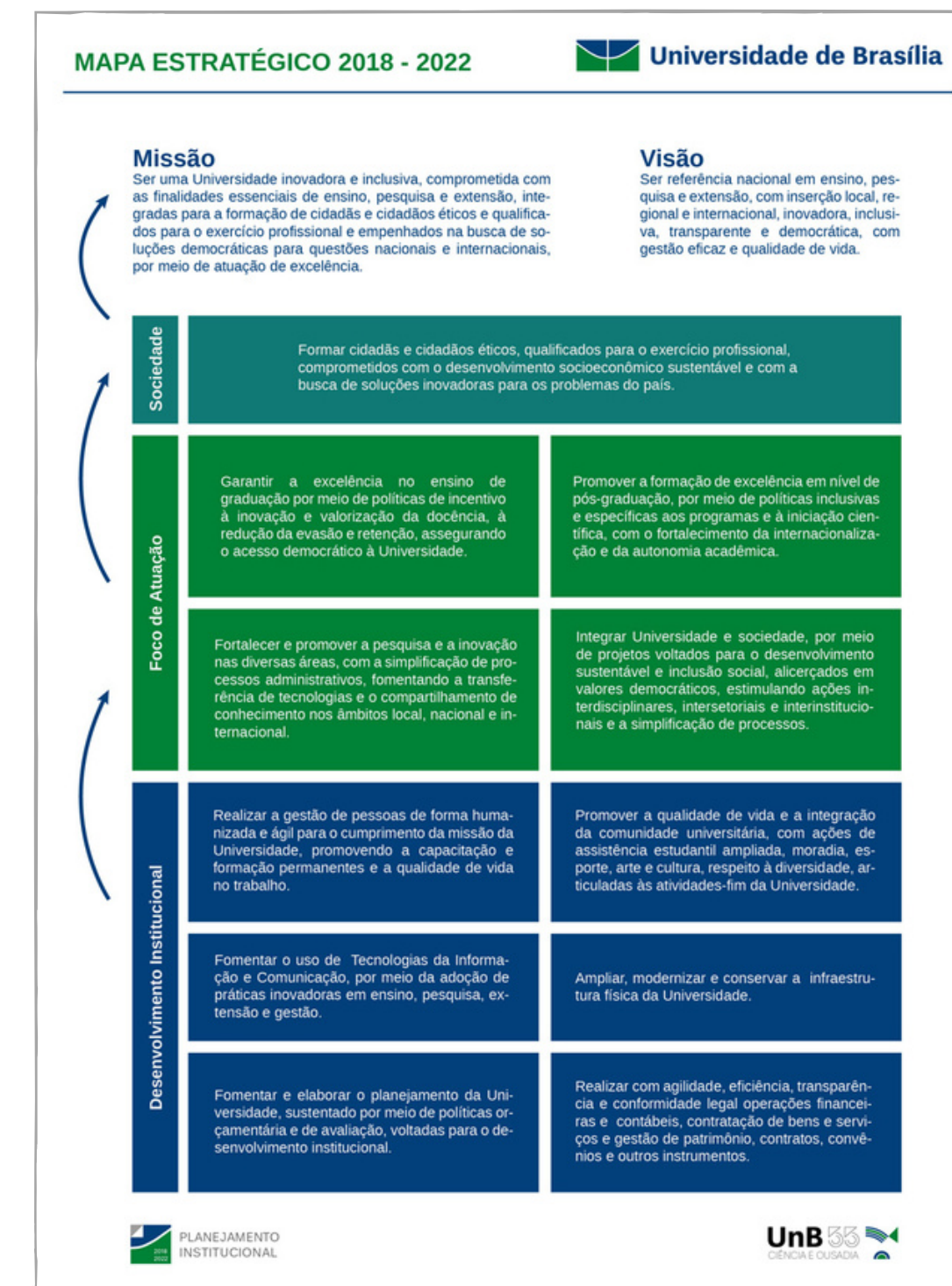
- + Políticas Institucionais do PDI 2018-2022 e atualizações;
- + Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- + Programa Simplifica UnB;
- + Plano de Obras;
- + Plano de Logística Sustentável;
- + Gestão de Riscos e Integridade;
- + Plano de Internacionalização;
- + Avaliação Institucional.

Considerando o contexto de elaboração e definição das metas institucionais, destaca-se que além dos planos, programas e políticas supracitados, o PDI UnB 2018-2022 foi elaborado e atualizado em conformidade com o **Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI)** da Universidade de Brasília e com os planos e políticas nacionais e setoriais, tais como o **Plano Plurianual (PPA)**, o **Plano Nacional de Educação**, as diretrizes institucionais do **Ministério da Educação** e demais órgãos que regulamentam as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, inovação, governança e gestão no âmbito das universidades públicas federais. Além disso, destaca-se que, conforme o Art.º 207 da Constituição Federal de 1988, as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

+ Para mais informações sobre o Planejamento Institucional da UnB, [clique aqui](#).

+ Os resultados alcançados no âmbito dos planos e políticas complementares são apresentados no decorrer deste relatório.

Figura 11 - Mapa Estratégico UnB 2018-2022



Fonte: UnB.

Planejamento Acadêmico

As atividades acadêmicas na UnB são orientadas fundamentalmente pelo **Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI)**, pelo **Estatuto e Regimento Geral da UnB** e pelo planejamento didático, pedagógico e científico construído no âmbito de cada unidade acadêmica, considerando a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e o alinhamento aos valores, às políticas e às diretrizes institucionais, contemplando a formação integrada, interdisciplinar e transversal. Nas subseções a seguir, são apresentados, de forma sintetizada, os processos de planejamento acadêmico das áreas de ensino de graduação e pós-graduação - tanto em ensino remoto quanto a distância -, extensão, pesquisa e inovação da Universidade de Brasília. Ressalta-se que a atuação das áreas integrantes da UnB ocorre de forma articulada e integrada, com observância à autonomia das unidades acadêmicas. Para saber mais, clique nos *links* disponíveis abaixo. Os processos de planejamento e resultados das áreas acadêmicas e administrativas da UnB são detalhados ao longo do presente relatório.

Ensino

Graduação

As principais instâncias responsáveis pelo planejamento acadêmico da graduação na UnB são: o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (**CEPE**), o Decanato de Ensino de Graduação (**DEG**), a Câmara de Ensino de Graduação (**CEG**), as Unidades Acadêmicas (**UA**), os Colegiados de Cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes (**NDE**), os Departamentos de Cursos e a Secretaria de Administração Acadêmica (**SAA**). Anualmente, a UnB possui 10 processos seletivos para **ingresso** primário e secundário na graduação presencial e a distância e 2 processos de certificação, com oferta anual de mais de 10.000 vagas. Também são ofertados editais para incentivo e melhora do desempenho acadêmico e para a permanência qualificada dos discentes na graduação. O planejamento de cada semestre letivo ocorre por meio de reuniões estratégicas envolvendo DEG, SAA, CEG e CEPE e as ações mais específicas nos cursos são descentralizadas, ocorrendo nas UA, e considerando as diretrizes e políticas institucionais. O planejamento para oferta dos **cursos** ocorre em nível de colegiados de curso no âmbito das UA, também de forma descentralizada, assim como a oferta de disciplinas, com suporte do DEG e SAA. A elaboração e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos são acompanhadas pela Coordenação Pedagógica do DEG, conforme deliberações propostas pelo NDE, aprovadas nos colegiados de cursos e homologadas pelo CEPE. Toda a infraestrutura física e demais recursos educacionais para os docentes é ofertada pela UnB.

Pós-Graduação

As principais instâncias responsáveis pelo planejamento acadêmico da pós-graduação na UnB são: o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (**CEPE**), o Decanato de Pós-Graduação (**DPG**), a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (**CPP**) e as Unidades e **Programas de Pós-Graduação**. Os objetivos da política de pós-graduação da UnB estão integrados ao **Plano Nacional de Pós-Graduação**, e são fortemente relacionados à internacionalização à cooperação internacional. Os processos de criação e oferta de programas e cursos da pós-graduação abrangem os cursos *lato sensu* , para os quais a criação está condicionada à elaboração de proposta contendo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e à sua aprovação por instâncias colegiadas, e os cursos *stricto sensu* , para os quais o DPG recebe as propostas de criação (mestrado e/ou doutorado) para avaliação pela CPP antes do envio à **Capes** , devendo o(s) departamento(s)/unidade(s) interessado(s) elaborar uma proposta contendo os principais elementos que devem estar em consonância com o Manual de Análise das Propostas de Cursos Novos (APCN) da Capes. A oferta de vagas na pós-graduação ocorre por meio da publicação de **editais de seleção** . O planejamento didático-científico é realizado no âmbito de cada programa, considerando a formação acadêmica para o desenvolvimento de pesquisas e atuação no mercado de trabalho. Adicionalmente aos cursos ofertados, a pós-graduação da UnB também abrange as atividades para estudantes de graduação no âmbito da **iniciação científica** .

Extensão

As atividades de extensão, na UnB, têm como principais instâncias de planejamento: o **CEPE**, o Decanato de Extensão (**DEX**), a Câmara de Extensão (**CEX**), os polos de extensão e as unidades acadêmicas. O DEX estrutura o planejamento das ações por meio do lançamento de **editais** de fomento às atividades de extensão, com a concessão de bolsas, ficando a cargo dos docentes das unidades acadêmicas a propositura de ações de extensão, incluindo cursos e eventos. Adicionalmente, o DEX também possui iniciativas como a **Semana Universitária** e programas específicos. No tocante aos polos de extensão, a criação requer a participação da UnB, da sociedade e dos gestores públicos da região em que o polo será aberto. Para o desenvolvimento das atividades dos polos, é necessário o lançamento de edital de fomento pela UnB para os programas e projetos de extensão institucionalizados com atuação na região. As atividades de extensão buscam promover o diálogo ente a Universidade e a sociedade em diversos campos, com a valorização da interculturalidade e da extensão universitária como alicerce da produção acadêmica e como elemento proativo no processo de desenvolvimento científico e social brasileiro. Destaca-se que, em 2020, a UnB normatizou a **creditação curricular** das atividades de extensão como componente nos cursos de graduação, por meio da Resolução CEPE nº 0118/2020.

Pesquisa e Inovação

As principais instâncias responsáveis pelo planejamento acadêmico da área de pesquisa e inovação na UnB são: o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (**CEPE**), o Decanato de Pesquisa e Inovação (**DPI**), a Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (**CAPRO**), contando ainda com áreas integrantes do ambiente de inovação, como o Núcleo de Inovação Tecnológica (**NITCDI**), parte integrante do DPI, e o Parque Científico e Tecnológico da UnB (**PCTec**), um órgão complementar da Universidade. Destaca-se que as políticas de pesquisa e inovação na UnB abrangem os níveis de graduação e pós-graduação e estão articuladas à extensão. Os projetos de pesquisa e inovação são apreciados pelo conselho das respectivas unidades quanto ao mérito e submetidos à CAPRO para deliberação final. A execução dos projetos pode envolver recursos internos e externos, incluindo de órgãos de fomento, entre outros recursos de outras fontes públicas ou privadas.

Ensino Remoto e a Distância

O planejamento acadêmico do ensino remoto e a distância (EAD) na UnB abrange: o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (**CEPE**), o Centro de Educação a Distância (**CEAD**), os Decanatos de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, as Unidades Acadêmicas e o Sistema Universidade Aberta do Brasil (**UAB/UnB**). O planejamento envolve as atividades de elaboração de editais, realização de processos seletivos para a estruturação de equipes multidisciplinares, elaboração de projetos de formação, criação de um repositório de recursos instrucionais para ensino remoto e a distância (EAD), oferta de disciplinas e capacitação de docentes e discentes. Os polos EAD são unidades descentralizadas e a criação de cursos de graduação ou pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância, na UnB, segue fluxo análogo àquele de criação dos cursos na modalidade presencial.



Comissão Própria de Avaliação



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UnB, instituída pela Resolução do Conselho Universitário n. 0031/2013, é uma instância de atuação autônoma em relação aos órgãos da UnB, sendo responsável por coordenar os processos internos de avaliação. Suas competências são detalhadas na referida Resolução. Salvo convocação extraordinária, as reuniões ordinárias ocorrem mensalmente. A CPA é composta por membros da sociedade civil, da administração, discentes (graduação e pós-graduação), docentes e técnicos administrativos da UnB.

O Plano de Autoavaliação da UnB está referenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022, tendo como objetivos: compatibilizar o conteúdo dos eixos do PDI e do Relatório de Autoavaliação; desenvolver ações de aproximação dos Institutos e Faculdades, visando atuar em conjunto nos planos de melhoria; entre outros.

O Programa AvaliaUnB integra o Plano de Autoavaliação Institucional para o triênio 2020-2022 e tem como objetivo ampliar o contato da CPA com as unidades acadêmicas da UnB. O Programa conta com instrumentos e canais que têm a intenção de se aproximar da comunidade acadêmica e captar a percepção dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo da Instituição. Em 2020, a CPA da UnB realizou o programa Avalia UnB na modalidade remota e cumpriu com o planejamento inicial de visitas à FACE, FAC, FCI, CET, FD, IREL, IP e IPOL.

Os relatórios de autoavaliação institucional da UnB, também elaborados anualmente pela CPA, apresentam e analisam as principais ações de avaliação executadas pela UnB, bem como as dificuldades e potencialidades identificadas. São elaborados com base nas dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e organizados em cinco eixos conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/Diretoria de Avaliação da Educação Superior/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior) n. 65/2014.

Para saber mais sobre a CPA, acesse os hiperlinks:

[Atas das Reuniões da CPA](#)

[Boletim da CPA](#)

[Consulta à Comunidade Acadêmica](#)

[Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília](#)

[Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65/2014](#)

[Plano de Autoavaliação da UnB](#)

[Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022](#)

[Site da CPA](#)

[Regimento Interno da CPA](#)

[Relatórios de Autoavaliação Institucional](#)

[Resolução do Conselho Universitário n. 0031/2013](#)

O valor público da Universidade de Brasília



O ano de 2020 foi desafiador. As adaptações, adversidades e transformações decorrentes da epidemia da Covid-19 impactaram significativamente o contexto educacional no Brasil e no mundo, demandando novas formas de desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e de gestão das instituições de ensino.

Apesar dos obstáculos enfrentados, a Universidade de Brasília (UnB) reafirmou o compromisso com sua missão institucional e políticas, programas, planos, objetivos e metas estabelecidas para 2020. Mesmo diante de um contexto desafiador, a UnB empenhou esforços na garantia da continuidade das suas atividades e finalidades essenciais, desenvolvendo ações fundamentadas na excelência do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional. Todas as iniciativas foram realizadas com foco na preservação da saúde e da segurança de toda a comunidade universitária, por meio de um planejamento estruturado para a execução de atividades acadêmicas e administrativas por meio remoto e para a retomada gradual das atividades presenciais, quando houver possibilidade. Conectados por meio remoto, pesquisadores, docentes, discentes, técnicos-administrativos e demais colaboradores contribuíram para a realização das finalidades essenciais da Universidade de Brasília.

Em 2020, a Universidade de Brasília atuou com protagonismo, criatividade e inovação, promovendo a excelência no ensino de graduação e pós-graduação; a produção de pesquisas científicas qualificadas em diversas áreas, com destaque para a pesquisa, inovação, extensão e serviços tecnológicos voltados para o enfrentamento da Covid-19; o desenvolvimento e a implementação de ferramentas e capacitações para o ensino remoto e também para a educação a distância, abrangendo uma formação integrada de qualidade; a garantia da assistência estudantil e da inclusão e acessibilidade digitais; o fortalecimento da integração com a comunidade universitária e com a sociedade, com diálogo e transparência; o desenvolvimento de protocolos de biossegurança e apoio institucional às ações voltadas para a saúde mental, apoio psicossocial e responsabilidade social e ambiental; o fortalecimento da governança institucional, da gestão eficiente e eficaz de recursos e riscos, com a priorização de investimentos e promoção da integridade.

Considerando a missão, a visão e os valores da Universidade, os objetivos estratégicos constantes no PDI 2018-2022, as perspectivas e diretrizes institucionais do Mapa Estratégico da UnB e as políticas, programas, projetos, iniciativas e ações desenvolvidas no ano de 2020, são apresentados, neste capítulo, os principais resultados referentes às finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão alcançados pela UnB e entregues à sociedade. Esses resultados resultam das principais ações realizadas durante o ano e das prioridades e metas estabelecidas para o exercício, das inovações e melhorias implementadas e dos desafios e riscos das áreas de atuação da Universidade. Outros resultados do ano de 2020 estão descritos nos demais capítulos deste relatório.

Figura 12 - Resultados da gestão UnB 2020



Outros resultados alcançados pela UnB em 2020 são apresentados no decorrer deste relatório.



Excelência Acadêmica

Inclusão, Formação Integrada e Reconhecimento Nacional e Internacional



UnB 2020

Alunos Matriculados no 1º Semestre 2020

(efetivamente matriculados durante o 1º semestre de 2020)*

44.330 alunos

- ✓ Graduação: 34.487
- ✓ Mestrado: 5.162
- ✓ Doutorado: 4.294
- ✓ Residência: 387

*Dados parciais do ano de 2020, tendo em vista que, devido à pandemia, o 2º semestre de 2020 iniciou em fevereiro de 2021. Fonte: SIGRA, SIGAA e SIPPOS em 27/01/21.

Cursos Ofertados no 1º Semestre 2020

(cursos e respectivas habilitações)

302 cursos

- ✓ Graduação: 135
- ✓ Mestrado: 92
- ✓ Doutorado: 72
- ✓ Residência: 3

*Dados parciais do ano de 2020, tendo em vista que, devido à pandemia, o 2º semestre de 2020 iniciou em fevereiro de 2021. Fonte: SIGRA, SIGAA e SIPPOS em 27/01/21.

Diplomados no 1º Semestre 2020

(concluintes no 1º semestre de 2020)

3.212 diplomados

- ✓ Graduação: 1.720
- ✓ Mestrado: 1.070
- ✓ Doutorado: 422
- ✓ Residência: 53**

*Dados parciais do ano de 2020, tendo em vista que, devido à pandemia, o 2º semestre de 2020 iniciou em fevereiro de 2021. Fonte: SIGRA, SIGAA e SIPPOS em 27/01/21 e 28/02/21. **Residência: inclui médica e multiprofissional. Dados referentes ao ano letivo de 2020. Fonte: SIPPOS em 25/05/21.

Pós-Graduação

Coleta CAPES/Programas em Funcionamento

Stricto Sensu: 91 Programas

- ✓ Nota 7: 5 programas
- ✓ Notas 6: 10 programas
- ✓ Nota 5: 17 programas
- ✓ Nota 4: 40 programas
- ✓ Nota 3: 19 programas

Lato Sensu: 18 cursos

Fonte: Plataforma Sucupira Janeiro/2021.

Rankings nacionais e internacionais



Quacquarelli Symonds (QS) +

QS World: 801-1000^a QS Brics Brasil IFES: 6^a
 QS World Brasil: 10^a QS Latin America: 29^a
 QS World Brasil IFES: 5^a QS Latin America Brasil: 10^a
 QS Brics: 70^a QS Latin America Brasil IFES: 6^a
 QS Brics Brasil: 11^a



Times Higher Education (THE) +

THE World: 801-1000^a
 THE World Brasil: 8^a
 THE World Brasil IFES: 7^a
 THE Golden Age World: 101-150^a
 THE Golden Age World Brasil: 3^a
 THE Golden Age World Brasil IFES: 2^a
 THE Economias Emergentes: 201-250^a
 THE Economias Emergentes Brasil: 10^a
 THE Economias Emergentes Brasil IFES: 6^a
 THE Latin America: 14^a
 THE Latin America Brasil: 10^a
 THE Latin America Brasil IFES: 6^a



Ranking Universitário Folha (RUF) +

IES Brasil: 8^a IFES Brasil: 9^a



Índice Geral de Cursos (IGC) +

Nota: 4



Web of Universities +

Mundo: 1219^a Américas: 374^a Brics: 190^a
 América Latina: 38^a Brasil: 18^a IFES Brasil: 14^a



University Ranking by Academic Performance (URAP) +

Ranking Geral: 631^a Brasil: 10^a IFES Brasil: 7^a



Ranking Xangai (ARWU) +

Geral: 701-800^a IES Brasil: 8^a IFES Brasil: 7^a



Center for World University Rankings (CWUR) +

Mundo: 845^a IES Brasil: 14^a IFES Brasil: 7^a



Guia da Faculdade (GE) +

69 cursos estrelados



Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) +

Avaliação Trienal - Ano de Referência 2019*

Área de Avaliação - Ano I: cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e áreas afins; cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo; e cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.

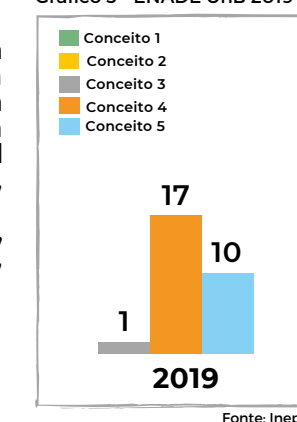
Cursos da UnB avaliados em 2019* (conceito Enade, descrição e código do curso):

- Conceito 1: Não houve;
- Conceito 2: Não houve;
- Conceito 3: Engenharia Elétrica (112872);
- Conceito 4: Farmácia (112794), Fisioterapia (112796), Engenharia Elétrica (112887), Engenharia Mecânica (112889), Farmácia (1140088), Educação Física Bacharelado (1192413), Engenharia Química (1192414), Fonoaudiologia (1192419), Engenharia da Computação (122204), Engenharia Mecânica (1269978), Agronomia (135), Engenharia Elétrica (137), Engenharia Florestal (139), Medicina (140), Enfermagem (143), Medicina Veterinária (18031), Engenharia de Controle e Automação (85124);
- Conceito 5: Engenharia Elétrica (112818); Arquitetura e Urbanismo (1138293), Engenharia Ambiental (1138293); Engenharia de Produção (122206), Arquitetura e Urbanismo (132), Engenharia Civil (136), Engenharia Mecânica (138), Odontologia (141), Nutrição (144), Farmácia (18030).

+ Conheça os ciclos avaliativos de cada área, [clique aqui](#).

*Os dados de 2020 ainda não estão disponíveis.

Gráfico 5 - ENADE UnB 2019





Recredenciamento Institucional

Em 2020, a Universidade de Brasília (UnB) alcançou **nota máxima** no processo de credenciamento institucional, o qual avalia o funcionamento e a qualidade acadêmica das instituições de ensino superior. Esse processo integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e o credenciamento é condição para que a Instituição possa continuar a ofertar cursos. A avaliação é conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e considera os cinco eixos avaliativos contemplados pelo Sinaes: 1. Planejamento e avaliação institucional; 2. Desenvolvimento institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de Gestão; e 5. Infraestrutura.

O processo de credenciamento na UnB foi iniciado em 2018, a partir da recomendação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade. Em 2019, a UnB instituiu uma comissão intersetorial para atender às demandas decorrentes das etapas do processo, as quais incluíram, além da análise documental comprobatória das políticas e ações institucionais, uma visita *in loco* realizada em março de 2020.

No resultado, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), a Universidade de Brasília recebeu nota máxima em 45 dos 48 itens avaliados, comprovando a atuação de excelência da Universidade nas áreas acadêmica e administrativa. O resultado alcançado reflete o empenho e o compromisso da Universidade de Brasília com a sua missão institucional, destacando-se, entre outros fatores, a estrutura física e tecnológica de qualidade; as políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão e seu alinhamento ao PDI UnB 2018-2022, as políticas e práticas de inovação tecnológica, de desenvolvimento artístico e cultural e de internacionalização; a inclusão social; o incentivo ao esporte; a valorização da diversidade e a sustentabilidade socioambiental. O conceito obtido pela UnB terá validade por 10 anos.

Resultados Alcançados pela UnB

Quadro 3 - Resultados credenciamento institucional UnB



Eixo Temático	Conceito
1. Planejamento e Avaliação Institucional	5
2. Desenvolvimento Institucional	5
3. Políticas Acadêmicas	4,92
4. Políticas de Gestão	5
5. Infraestrutura	4,82
Conceito Final: 5	

Fonte: UnB.

Conheça o Processo de Credenciamento Institucional

O credenciamento institucional é um processo de avaliação aplicado às Instituições de Ensino Superior (IES), tais como faculdades, centros universitários e universidades públicas ou privadas ofertantes de ensino nas modalidades presencial e a distância. O fluxo processual do credenciamento institucional é composto por diversas etapas, dentre as quais, a análise documental e a avaliação *in loco* por avaliadores designados pelo Inep. Em decorrência da conclusão das avaliações realizadas, elabora-se um relatório em que constam as informações aferidas. Como resultado, atribui-se à IES o Conceito Institucional (CI), com notas de 1 a 5, em que valores iguais ou superiores a 3 indicam uma qualidade satisfatória. Além disso, a avaliação contempla:

- Avaliação qualitativa e quantitativa dos 5 eixos que contemplam as 10 dimensões determinadas pelo art. 3º da [Lei n. 10.861/2004](#) (Lei do Sinaes);
- Aplicação de instrumento de avaliação institucional externa, com 48 indicadores que apresentam elementos de avaliação e os respectivos critérios para análise e verificação;
- O cálculo utilizado para obter o CI considera pesos atribuídos aos cinco eixos do instrumento de avaliação, da seguinte forma: os eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e 3 (Políticas acadêmicas) possuem peso 10, enquanto os eixos 2 (Desenvolvimento institucional) e 5 (Infraestrutura) têm peso 30; o eixo 4 (Políticas de gestão) possui peso 20.

+ [Sinaes](#)

+ [Instrumentos de Avaliação Institucional Externa](#)

+ [Credenciamento/Autorização/Recohecimento](#)



Mobilidade Nacional e Internacional

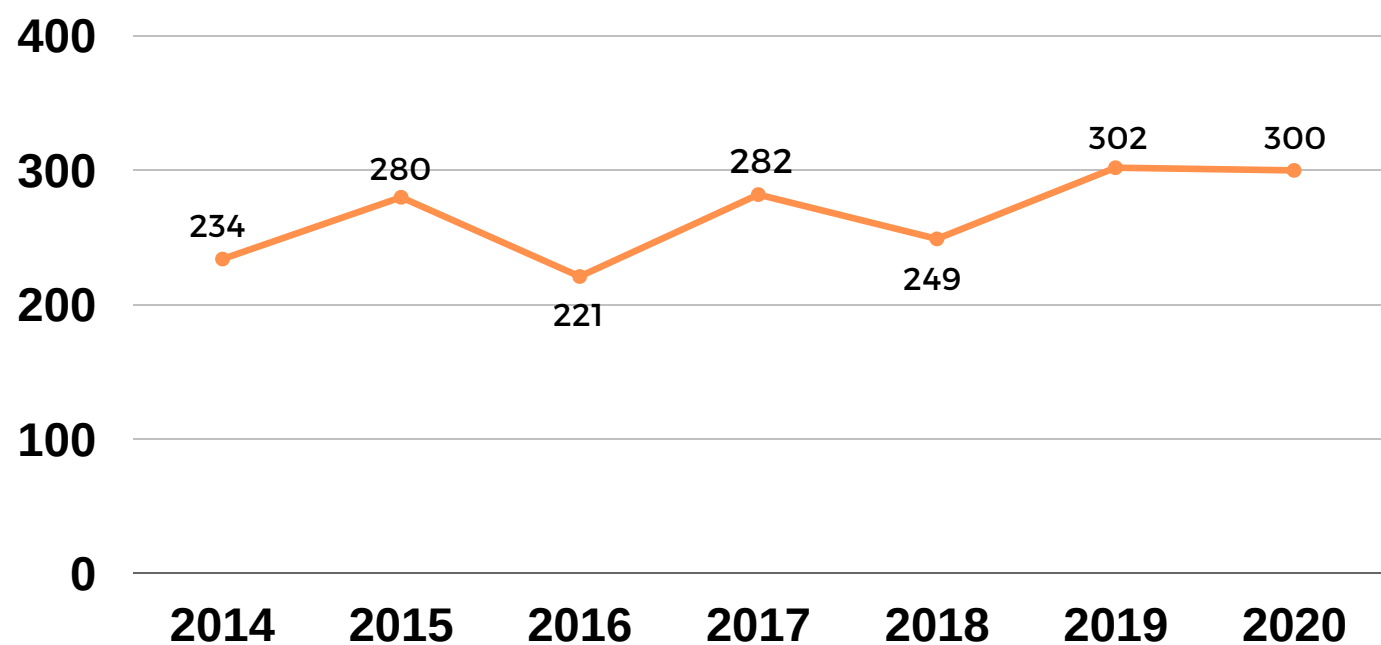
A internacionalização na Universidade de Brasília concretiza-se por meio da atuação dos seus docentes, discentes e pesquisadores e pelo desenvolvimento e a implementação de políticas institucionais nas quais são estabelecidas as diretrizes, prioridades e objetivos para a atuação nacional e internacional da Instituição. Diversas instâncias e órgãos da Universidade atuam de forma integrada e articulada para o desenvolvimento das ações institucionais voltadas para a internacionalização, tais como: a Secretaria de Assuntos Internacionais (INT), os decanatos de Ensino de Graduação (DEG), Pós-Graduação (DPG), Pesquisa e Inovação (DPI) e Extensão (DEX), e as unidades acadêmicas, nas quais atuam os Representantes de Internacionalização (RI). Para conhecer mais sobre o Plano de Internacionalização da UnB, [clique aqui](#).

Em 2020, devido aos impactos da pandemia da Covid-19, as ações de internacionalização da Universidade foram fortemente afetadas, principalmente no tocante à mobilidade internacional, em decorrência da suspensão das atividades presenciais na UnB e em universidades parceiras ao redor do mundo, do fechamento de fronteiras de países com os quais a Universidade possui acordos em vigência, da redução ou suspensão dos voos internacionais, do cancelamento ou adiamento de eventos internacionais presenciais (congressos, feiras, simpósios, seminários, entre outros), da impossibilidade de retorno de alunos em mobilidade aos seus respectivos países de origem, da redução da quantidade de bolsas para intercâmbio em diversas áreas de pesquisa e inovação, entre outros fatores.

Mesmo diante desse cenário, a Universidade de Brasília reafirmou o seu compromisso com a internacionalização, promovendo a continuidade e o fortalecimento dos acordos para mobilidade nacional e internacional, implementando melhorias nos processos internos, buscando o estabelecimento de novas parcerias e acordos de cooperação e fornecendo o acompanhamento e suporte necessários para a comunidade acadêmica da UnB no exterior e para os estudantes estrangeiros em mobilidade na UnB.

Acordos Internacionais Vigentes (2014-2020)

Gráfico 6 - Acordos Internacionais em Vigência (2014-2020)



Fonte: UnB.

Acordos de Cooperação Vigentes em 2020, por Continente

Quadro 4 - Acordos de Cooperação em Vigência: Américas

Américas	
País	Acordos em Vigência
Argentina	10
Bolívia	1
Brasil	4
Canadá	6
Chile	9
Colômbia	12
Costa Rica	1
Cuba	4
Equador	3
Estados Unidos	9
México	8
Panamá	1
Paraguai	1
Peru	3
Suriname	2
Total	74

Fonte: UnB.

Quadro 5 - Acordos de Cooperação em Vigência: Europa

Europa	
País	Acordos em Vigência
Alemanha	16
Bélgica	6
Dinamarca	2
Espanha	33
Finlândia	1
França	51
Holanda	2
Irlanda	1
Reino Unido	6
Itália	21
Noruega	1
Polônia	3
Portugal	25
Rússia	2
San Marino	2
Suécia	4
Total	176

Fonte: UnB.

Quadro 6 - Acordos de Cooperação em Vigência: Ásia

Ásia	
País	Acordos em Vigência
Azerbaijão	2
China	11
Coreia do Sul	5
Índia	1
Indonésia	1
Japão	14
Taiwan	1
Turquia	1
Total	36

Fonte: UnB.

Quadro 8 - Acordos de Cooperação em Vigência: Oceania

Oceania	
País	Acordos em Vigência
Austrália	4
Total	4

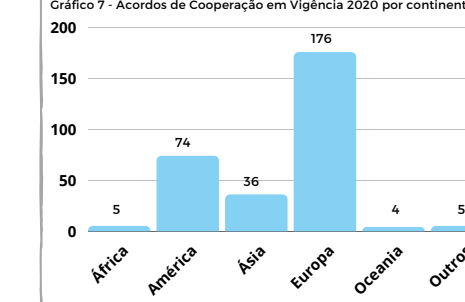
Fonte: UnB.

Quadro 9 - Acordos de Cooperação em Vigência: Outros

Outras Organizações Nacionais, Internacionais e Multilaterais	
Total	5

Fonte: UnB.

Gráfico 7 - Acordos de Cooperação em Vigência 2020 por continente



Fonte: UnB.

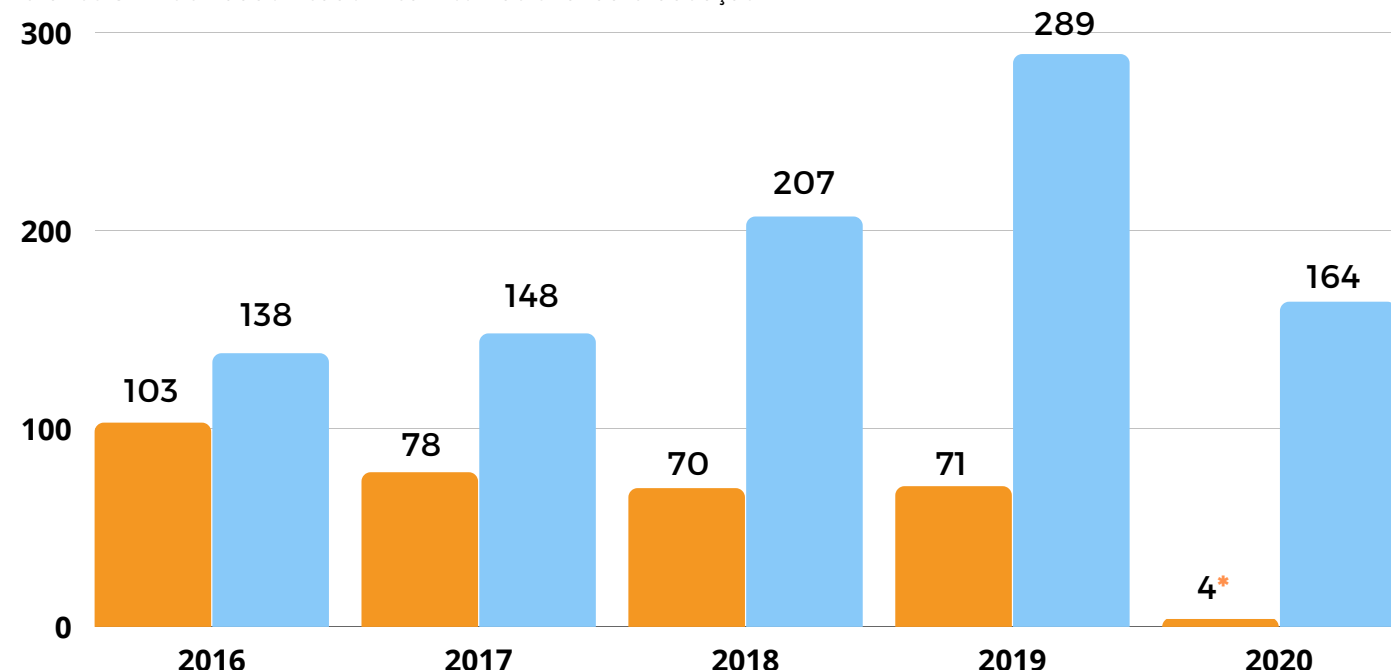


Internacionalização



Mobilidade Acadêmica Internacional na Graduação

Gráfico 8 - Mobilidade Acadêmica Internacional da Graduação



Fonte: UnB. ■ Alunos de outros países em intercâmbio na UnB (Mobilidade In) ■ Alunos da UnB que vão para intercâmbio (Mobilidade Out)

*Em 2020, dada as restrições decorrentes da epidemia da Covid-19, houve uma grande redução do número de alunos de outros países em intercâmbio na UnB (mobilidade In).

Mobilidade Acadêmica na Pós-Graduação

- ✓ Projeto Institucional de Internacionalização UnB/CapesPrint: 11 bolsas para missões de trabalho, 18 bolsas para professores visitantes no Brasil, 2 bolsas para professores visitantes no exterior júnior, 6 bolsas para professores visitantes no exterior sênior, 9 bolsas para capacitação, 16 bolsas para doutorado sanduíche, 1 bolsa para pós-doutorado com experiência no exterior;
- ✓ Resolução Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP) nº 014/2020 - Institui o Programa de Mobilidade de Discentes de Pós-Graduação de Instituições Nacionais para a realização de pesquisas e outras atividades de pós-graduação na UnB;
- ✓ 289 discentes estrangeiros na pós-graduação *stricto sensu* em 2020;
- ✓ 37 discentes em estágio sanduíche no exterior;
- ✓ 49 páginas eletrônicas de programas de pós-graduação traduzidas para línguas estrangeiras;
- ✓ 12 disciplinas da pós-graduação ministradas em línguas estrangeiras;
- ✓ 26 eventos internacionais realizados em 2020 pelos programas de pós-graduação, com temas relevantes para ciência, cultura e educação na pós-graduação;
- ✓ Edital de auxílio à participação de estudantes de pós-graduação em eventos científicos nacionais e internacionais.

Mobilidade In na Graduação

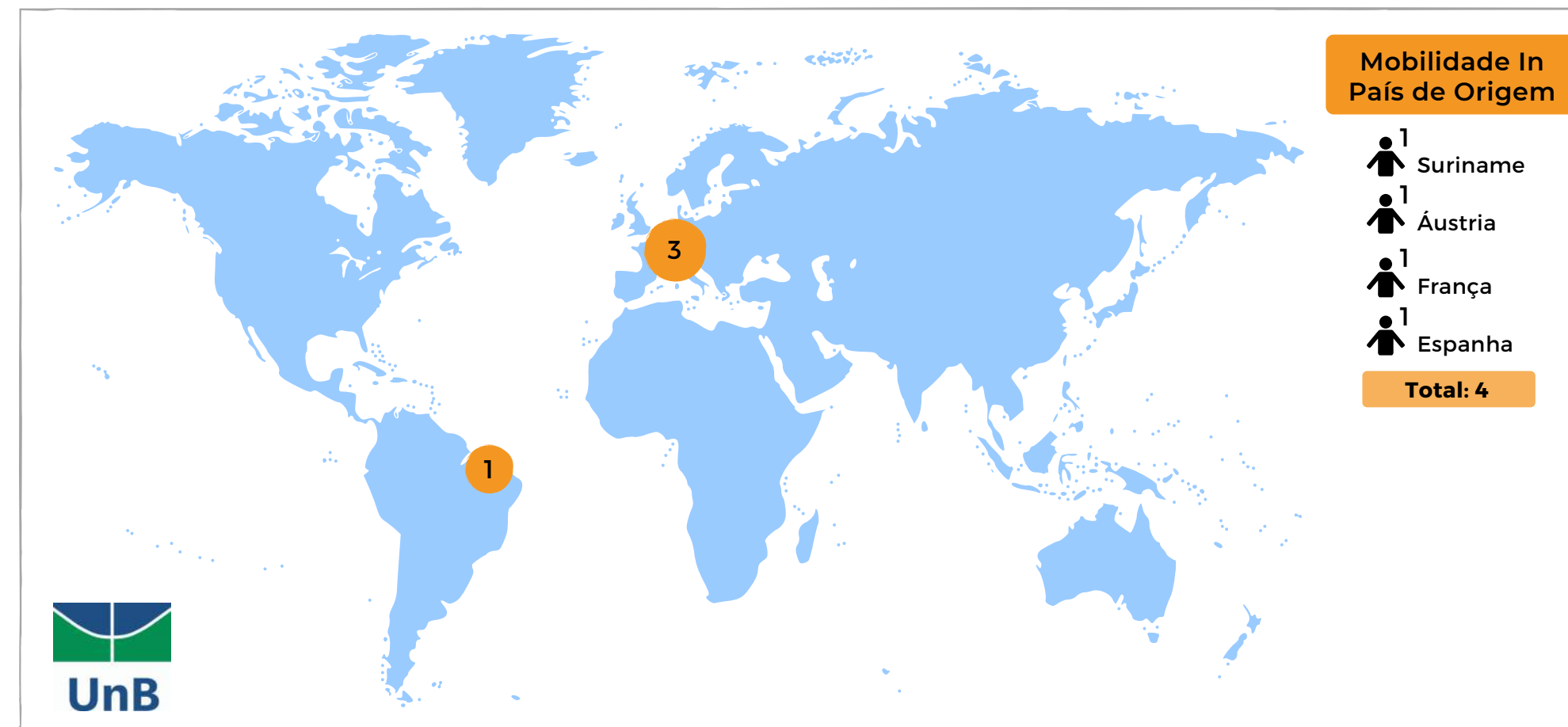
O intercâmbio acadêmico é um dos pilares da internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão na UnB. Em 2020, no âmbito da graduação, foram realizados 4 processos seletivos incluindo: 2 editais para intercâmbio em universidades internacionais vinculadas aos acordos bilaterais da UnB, 1 edital para oferta de bolsas Santander Ibero Americanas e 1 edital para oferta do "Curso de Introdução à Cultura Chinesa".

Destaca-se também o Programa Teixeira de Freitas, instituído por meio de acordo de cooperação entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e a UnB, com a finalidade de promover o intercâmbio jurídico-cultural de estudantes de graduação e pós-graduação em Direito nos países membros do Mercosul e Associados.

No tocante aos estudantes de outros países em intercâmbio na UnB (mobilidade in), observa-se um declínio considerável de alunos internacionais na Universidade em 2020, conforme descrito no gráfico à esquerda. Essa redução ocorreu devido aos impactos da epidemia da Covid-19 no Brasil e em países com os quais a UnB possui acordos de cooperação.

Nesse novo cenário, a UnB desenvolveu diversas atividades para acolhimento dos alunos internacionais e para o acompanhamento e suporte dos estudantes estrangeiros.

Figura 13 - Mobilidade In 2020 (Graduação)



Fonte: UnB.



Internacionalização



Mobilidade Out na Graduação

Em decorrência dos impactos da epidemia da Covid-19, a Universidade de Brasília forneceu acompanhamento e suporte para a sua comunidade acadêmica no exterior. Após levantamento realizado com o corpo discente, docente e técnico-administrativo da Universidade, identificou-se que 234 membros da comunidade universitária se encontravam no exterior, em 24 países. Durante 5 meses, a INT/UnB produziu um boletim informativo semanal, informando acerca da evolução da epidemia em cada um dos 24 países e no Brasil. Além disso, a UnB auxiliou os membros da comunidade universitária que buscavam retornar ao Brasil e desenvolveu iniciativas de apoio à saúde mental. Ressalta-se que, desde o início do registro de casos do novo coronavírus no Brasil, a Universidade tem analisado os impactos decorrentes também em nível internacional.

No tocante aos estudantes da UnB que vão para intercâmbio em outros países (mobilidade out), 164 estudantes da UnB participaram das iniciativas de mobilidade internacional em 2020, sendo o continente Europeu o recordista de estudantes em intercâmbio (81%), seguido de América (9%), Ásia (8%) e Oceania (2%) e África (menos de 1%). A concentração de alunos da UnB na Europa deve-se a uma maior oferta de acordos de cooperação dos países daquele continente e o fortalecimento das parcerias com as instituições europeias que possuem acordos em vigência.

Figura 14 - Mobilidade Out 2020 (Graduação)



Fonte: UnB.

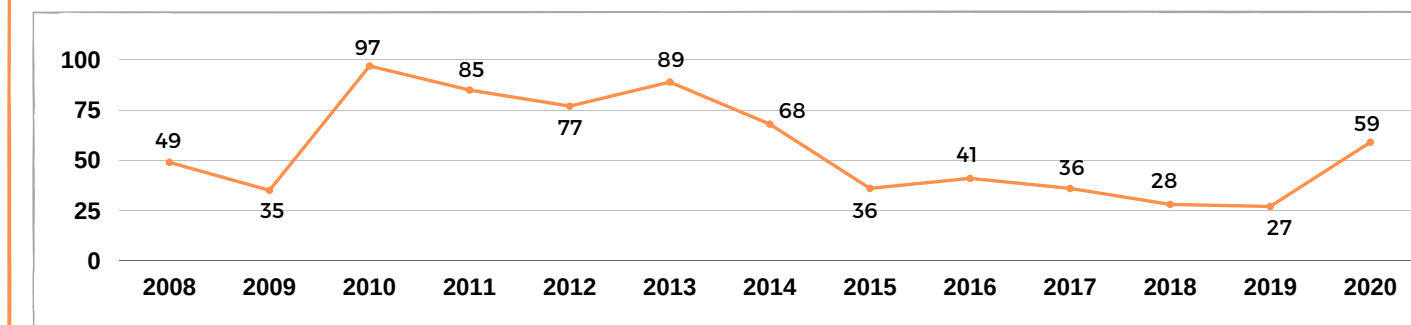
PEC-G e Promissaes

O Programa de Estudantes Convênio-Graduação (PEC-G) visa ofertar oportunidades de formação superior, em nível de graduação, a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Atualmente, são 60 (sessenta) países participantes, sendo 26 da África, 25 das Américas e 9 da Ásia. Por meio do PEC-G, são selecionados estrangeiros para a realização de estudos de graduação no Brasil de forma gratuita. O estudante, ao regressar para o seu país de origem, compromete-se a contribuir com a área na qual se graduou.

Os cursos com participação de novos estudantes do PEC-G na UnB, em 2020, foram: Ciência Política (1), Comunicação Social (1), Relações Internacionais (2), Enfermagem (1) e Letras - Francês (1).

Destaca-se que, em 2020, também foram ofertadas bolsas por meio do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promissaes), em parceria com o Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de fomentar a cooperação técnica, científica e cultural nas áreas de educação e cultura. No Gráfico 9, apresenta-se o número de alunos beneficiados pelo bolsa Promissaes na UnB, no período de 2008 a 2020.

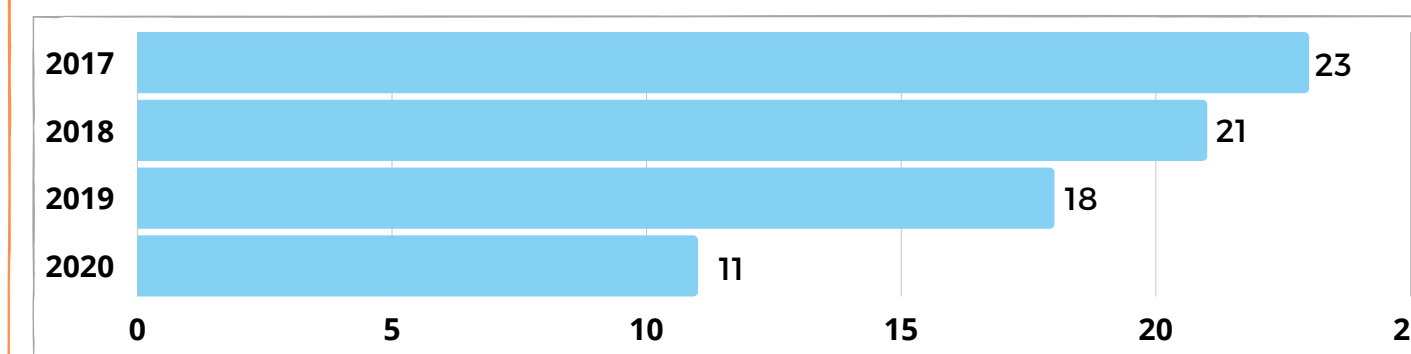
Gráfico 9 - Número de alunos beneficiados pela Bolsa Promissaes (2008 a 2020)



Fonte: UnB.

Em 2020, a UnB recebeu 11 estudantes no curso de português para estrangeiros preparatório (PRE-PEC) para o CELPE-Bras, destinado a estudantes aprovados no PEC-G. Desse total, a maioria é nacional de Benim (África).

Gráfico 10 - Estudantes PRE-PEC (2017-2020)



Fonte: UnB.



Internacionalização



Representação e Cooperação: Missões Externas

✓ Programa Escala Gestor da Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)

A Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM) é uma Rede de Universidades públicas, autônomas e autogeridas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai que, em razão de suas semelhanças, compartilham suas vocações, seu caráter público, suas similaridades nas estruturas acadêmicas e a equivalência dos níveis de seus serviços, características que as situam em condições de desenvolver atividades de cooperação com perspectivas certas de viabilidade. A participação da Universidade de Brasília nas atividades dessa associação facilita a estratégia de integração regional estabelecida no Plano de Internacionalização

✓ Visita Técnica à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Em fevereiro de 2020, o Secretário para Assuntos Internacionais da UnB realizou uma visita técnica à UFMG para conhecer o Programa de Formação Transversal *Minor in International Studies*. O Programa consiste na oferta de disciplinas em língua estrangeira para a comunidade de graduação e pós graduação, como um atrativo para estudantes intercambistas internacionais. Em 2021, a INT/UnB irá apresentar proposta de implementação de um programa similar na UnB.

✓ V Conferência de Educação Superior da Eurásia (EURIE)

A 5ª EURIE ocorreu nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro de 2020, no Lüfti Kirdar em Istambul. A Embaixada do Brasil na Turquia, por meio do Consulado na cidade de Istambul, mediou negociações para que as universidades brasileiras pudessem participar da exposição com um *stand*. A UnB foi representada por meio de seu Secretário de Assuntos Internacionais, o qual realizou uma visita técnica à Universidade de Istambul, a mais antiga da Turquia, tendo sido fundada em 1453. A instituição está ranqueada entre as 400 melhores universidades do mundo.

✓ VIII Seminário de Internacionalização Universitária e Workshop de Trabalho do Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB em Washington

O Seminário contou com a participação do Embaixador Permanente Representante do Brasil na Organização de Estados Americanos-OEA, da Secretária Executiva do Secretariado de Desenvolvimento Integral da OEA e do Diretor Assistente da Organização Pan-americana de Saúde-OPAS. Durante o *Workshop* de Trabalho do Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB, foram realizadas discussões acerca do Edital do Programa 2021 e as regras de seleção. Os representantes da UnB realizaram uma visita técnica à Universidade Católica da América, na qual várias reuniões estratégicas foram realizadas com diversos representantes de vários setores da Universidade. Foi também realizada uma visita técnica ao *United States Geological Survey* (USGS), em que foram discutidas oportunidades de novas parcerias.

Prioridades em 2020

- ✓ Integração a novas redes, especialmente regionais, para consolidação de parcerias latino-americanas;
- ✓ Formalização do Representante de Internacionalização (RI) em cada unidade acadêmica da UnB, com a missão de descentralizar progressivamente as iniciativas de internacionalização e promover capilaridade às informações voltadas para a área;
- ✓ Criação e implementação de um plano de acolhimento, incluindo alojamento, integração e acompanhamento de estudantes e professores internacionais;
- ✓ Criação de um plano de comunicação interna e externa;
- ✓ Implementação de um plano de políticas linguísticas para a internacionalização baseado em 5 ações centrais:
 - Tradução de páginas institucionais e ementas de disciplinas de graduação para o inglês, francês e espanhol;
 - Criação de um catálogo de disciplinas em línguas estrangeiras;
 - Criação de um programa de *summer/winter school* para ensino de português do Brasil abordando temáticas específicas (arquitetura, urbanismo e paisagismo, administração pública brasileira, meio ambiente cerrado e arte e cultura do centro-oeste);
 - Ampliação da oferta de aulas de português como segunda língua;
 - Oferta de cursos em línguas estrangeiras voltados para conteúdos específicos.

Principais Inovações e Melhorias de 2020 da INT

- ✓ Utilização de recursos de computação em nuvem do Office 365 para informatização dos processos da INT:
 - Desenvolvimento de aplicativo para acompanhamento dos processos de assinatura de instrumentos internacionais;
 - Implementação de melhorias nos fluxos processuais de atividades da INT;
 - Criação de espaços compartilhados em nuvem para armazenamento e utilização de documentos de forma remota.
- ✓ Implementação do módulo de Relações Internacionais do SIGAA.
- ✓ Regulamentação de fluxo para assinatura de instrumentos internacionais aprovada pelo Conselho Universitário;
- ✓ Transformação da Assessoria de Assuntos Internacionais em Secretaria e definição formal das atividades;

Desafios e Riscos em 2020

- ✓ Normatização e padronização dos processos internos de acordo com as normas da UnB e a legislação;
- ✓ Adequação dos fluxos de processos da INT à realidade do SIG-UnB;
- ✓ Epidemia da Covid-19;
- ✓ Limitação orçamentária;
- ✓ Ausência de tradutores.

Perspectivas Futuras

- ✓ Expandir a cooperação internacional;
- ✓ Ampliar as ações de divulgação e fomento da internacionalização;
- ✓ Descentralizar progressivamente as ações, por meio da atuação dos Representantes de Internacionalização;
- ✓ Criar um ambiente multilíngue e multicultural na UnB;
- ✓ Captar recursos para fomentar a mobilidade estudantil especialmente na graduação.



Formação de Excelência e Acolhimento

Em 2020, a Universidade de Brasília reforçou o seu compromisso com a formação integrada de excelência em nível de graduação e com a sua missão institucional voltada para a formação de cidadãos e cidadãs éticos, qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas por meio de uma atuação de excelência.

O primeiro semestre letivo de 2020, iniciado de forma presencial, contemplou a implementação e o desenvolvimento de diversas iniciativas voltadas para a modernização da infraestrutura física e tecnológica do ensino na Universidade e o acolhimento dos novos estudantes que ingressaram nos diferentes cursos de graduação. Dentre essas iniciativas, destacam-se: o registro acadêmico on-line, as melhorias na infraestrutura dos *campi*, a implementação do Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA), a disponibilização do pacote Office 365 a todos os discentes, docentes e técnicos, a realização de oficinas de imersão à experiência acadêmica a partir da sociabilidade, convivência e acolhimento como parte integrante do Projeto **UnB Boas Vindas**, e a implementação efetiva da **Política Integrada da Vida Estudantil**.

Com o avanço da epidemia da Covid-19 e o monitoramento contínuo da evolução da pandemia no cenário brasileiro, a Universidade de Brasília, por meio de decisão colegiada no âmbito do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), suspendeu, temporariamente, as atividades letivas presenciais em seus 4 *campi* visando garantir a preservação da saúde de toda a comunidade universitária e o atendimento às normas e protocolos de prevenção e combate da Covid-19. Ressalta-se que as atividades acadêmicas de pesquisa relacionadas à prevenção e enfrentamento da Covid-19 foram mantidas de forma presencial, sempre que necessário, e com a adoção de todas as medidas de cuidado preconizadas pelas boas práticas de proteção à saúde. Após elaboração do **Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB** e da conclusão do levantamento (**Pesquisa Social**) realizado junto à comunidade acadêmica visando a avaliação das condições para a retomada das atividades, o Cepe aprovou a retomada do calendário acadêmico do 1º semestre letivo de 2020 (**Resolução Cepe nº 0059/2020**), de forma não presencial, com as atividades acadêmicas realizadas em modo majoritariamente remoto, com exceção de atividades da área de saúde previstas na referida resolução. A retomada foi estruturada a partir de iniciativas de apoio à inclusão digital, acessibilidade, assistência estudantil e promoção da saúde física e mental da comunidade universitária. Assim, o primeiro semestre letivo de 2020 foi concluído com excelência e comprometimento de toda a comunidade universitária.

Visando à continuidade das atividades acadêmicas, o Cepe, por meio da **Resolução Cepe nº 0117/2020**, estabeleceu a data de início do calendário acadêmico do 2º semestre de 2020 para fevereiro de 2021, ainda de forma preferencialmente remota, seguindo as diretrizes da Etapa 1 do Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB, e tendo em vista o recrudescimento da epidemia da Covid-19 e os normativos federais e distritais relativos à execução de atividades presenciais de ensino.

☰+ Outras informações sobre as atividades de ensino na UnB em 2020 estão detalhadas na subseção "Ensino Remoto e Educação a Distância" deste relatório.

Números da Graduação em 2020*

- ✓ 34.487 estudantes matriculados: 33.410 na graduação presencial e 1.077 na graduação a distância (EAD);
- ✓ 135 cursos de graduação ofertados: 126 na modalidade presencial e 9 na modalidade a distância;
- ✓ 1.720 alunos formados na graduação no 1º semestre de 2020;
- ✓ 223 convênios para estágios celebrados em 2020;
- ✓ 68 Estudantes de graduação contemplados com auxílio à participação em eventos nacionais;
- ✓ 19 Estudantes de graduação contemplados com auxílio à participação em eventos internacionais;
- ✓ 1.100 monitores remunerados;
- ✓ 60 tutores (Programa Raízes) e 10 tutores bolsistas (Tutorial especial surdos e surdocegos);
- ✓ 58 estudantes de outras IFES na UnB e 34 estudantes da UnB em outras IFES.

*Dados parciais do ano letivo de 2020, tendo em vista que, devido à pandemia, o 2º semestre de 2020 ainda se encontra em andamento. Fonte: UnB (SIGAA e SIPPOS, em 27/01/2021) e DEG/UnB.

Sistema de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA/UnB)

A plataforma do SIGAA/UnB foi disponibilizada aos estudantes de graduação e docentes em maio de 2020. O sistema engloba o registro e a consulta de informações relacionadas às atividades acadêmicas, permitindo a integração, flexibilidade e transparência na execução de processos de gestão acadêmica, tais como emissão de documentos, lançamento e consulta de notas, criação de cursos e registro de disciplinas, além do acompanhamento da trajetória acadêmica dos discentes. O sistema também abrange a gestão acadêmica das atividades de extensão. Para 2021, a utilização de novos módulos do SIGAA está prevista, a exemplo do módulo de pós-graduação *stricto sensu* e residência médica. Para acessar o SIGAA/UnB (portal público), clique no *link* abaixo.

+ [SIGAA/UnB](#)

Figura 15 - SIGAA/UnB



Fonte: Secom/UnB.



Programas, Projetos e Ações de Graduação em 2020

✓ Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica

Convênio firmado entre Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) para mobilidade dos estudantes de graduação por um período de 2 semestres:

- Em 2020: 58 estudantes de outras IFES na UnB e 34 estudantes da UnB em outras IFES;
- Em decorrência da pandemia da Covid-19, houve a suspensão do semestre letivo em diversas IFES conveniadas; dessa forma, não foi possível prosseguir com novas solicitações de mobilidade nacional;
- Foi facultado aos estudantes o cancelamento do processo de mobilidade e a realização de matrícula extemporânea. Cerca de 40% dos estudantes solicitaram o cancelamento.

+ Mais informações sobre mobilidade acadêmica na graduação, [clique aqui](#).

✓ Apoio a eventos para estudantes de graduação no país e no exterior

Estimular e viabilizar a participação de estudantes de graduação regularmente matriculados na UnB em eventos acadêmicos, científicos, artísticos ou de extensão, no Brasil e no exterior:

- Em 2020: 68 estudantes contemplados em eventos no país e 19 estudantes em eventos no exterior;
- Dadas as restrições decorrentes da epidemia da Covid-19, diversos eventos presenciais foram cancelados e os editais ofertados foram modificados de forma excepcional, contemplando apenas eventos realizados de maneira exclusivamente remota.

+ Mais informações sobre os editais de apoio de 2020, [clique aqui](#).

✓ Guia de Orientações para o Retorno às Atividades não presenciais

Cartilha formulada pela comissão instaurada pelo DEG para o acompanhamento, orientação e suporte técnico da implementação e execução de atividades não presenciais e emergenciais nos cursos de graduação, nomeada pela Câmara de Ensino de Graduação (CEG), em 29 de julho de 2020, em atendimento ao artigo 20 da Resolução CEPE nº 059/2020:

- Orientações práticas para professores e estudantes, abrangendo atividades síncronas e assíncronas;
- Dicas úteis para acesso e uso das plataformas digitais de ensino e aprendizagem.

+ Para acessar o guia completo, [clique aqui](#).

✓ Tutoria Especial Programa Raízes

Desenvolvimento acadêmico e a integração social e cultural dos estudantes de graduação provenientes de programas especiais - estudantes indígenas, PEC-G e refugiados -, na Universidade de Brasília, por meio do apoio de tutores:

- Em 2020: 60 tutores;
- Em decorrência da pandemia da Covid-19, o acompanhamento dos estudantes foi dificultado por restrições relacionadas ao isolamento social e pela falta de acesso de estudantes a plataformas tecnológicas.
- Foi disponibilizado edital de apoio à inclusão digital e as reuniões com os tutores foram realizadas de forma remota.

+ Mais informações sobre o Programa Raízes de Tutoria, [clique aqui](#).

✓ Tutoria Especial para Estudantes Surdos e Surdocegos

- Em 2020: 10 tutores bolsistas.

✓ Guardiões da Saúde

Seleção de bolsistas para atualização, difusão e incentivo ao uso de aplicativo para dispositivo móvel:

- Em 2020: 16 discentes bolsistas e 7 docentes;
- Monitoramento e fornecimento de orientações sobre a saúde a cerca de 22 mil estudantes.

+ Mais informações sobre o Edital relativo ao aplicativo Guardiões da Saúde, [clique aqui](#).

Outras iniciativas de 2020

- | | | |
|--|---|---|
| + Editais Graduação 2020 | + Tutoria | + Licenciaturas |
| + Estágio | + Reintegração | + Diploma Digital |
| + Monitoria | + Programa de Educação Tutorial | + Decanato de Ensino de Graduação |

Atividades Acadêmicas Remotas

Considerando os protocolos de biossegurança para prevenção e combate da Covid-19 e a retomada das atividades acadêmicas de forma preferencialmente remota, conforme resoluções do Cepe, foi criado o **Núcleo de Apoio às Atividades Acadêmicas Remotas (NAAR)**. O NAAR é um projeto de caráter provisório e funciona de modo inteiramente virtual. Tem a finalidade de apoiar discentes e docentes da UnB no uso de ferramentas e plataformas tecnológicas institucionais que viabilizam o desenvolvimento remoto de atividades acadêmicas. Visando atender às diferentes especificidades informacionais das áreas de conhecimento, o núcleo foi estruturado em 4 grandes áreas: exatas/engenharias/tecnologias; humanas/sociais; biológicas/saúde; e linguística/artes. Em 2020, 150 tutores bolsistas e 100 voluntários da graduação e pós-graduação atenderam a comunidade acadêmica por e-mail, fornecendo diversas orientações.

☰ Outras iniciativas de apoio às atividades remotas estão disponíveis em "Ensino Remoto e Educação a Distância".

Prioridades, Desafios em 2020 e Perspectivas Futuras

Em decorrência dos impactos da epidemia da Covid-19 no âmbito do ensino de graduação na UnB, diversos processos foram revistos e remodelados, visando a continuidade das atividades de ensino com maior efetividade e aperfeiçoando a comunicação. A utilização de plataformas virtuais de aprendizagem e gestão acadêmica foi priorizada, abrangendo planos de comunicação para docentes e discentes e a tramitação digital de processos. É importante mencionar os desafios enfrentados, dadas as dificuldades de disponibilização de equipamento e de acesso à internet para todos os estudantes e a necessidade de desenvolver programas de capacitação on-line das novas ferramentas de ensino, aprendizagem e gestão acadêmica. Apesar disso, diversas ações planejadas e coordenadas foram desenvolvidas, possibilitando a oferta e a consolidação do ensino de graduação em ambiente remoto. Como resultado, destaca-se que cada estudante fez uma média de 4,5 disciplinas no 1º semestre de 2020, sendo que, em semestres anteriores, em um contexto sem pandemia, a média foi de 4,9 disciplinas cursadas. As perspectivas futuras para a graduação compreendem a reformulação dos fluxos de processos visando a agilidade, a melhoria dos serviços prestados pela Universidade e o aprimoramento dos canais de comunicação com a comunidade universitária.



Inclusão, Excelência e Internacionalização

A pós-graduação da Universidade de Brasília alcançou importantes marcos na promoção da inclusão, da internacionalização e na qualidade das pesquisas científicas desenvolvidas, as quais têm impacto reconhecido em âmbito local e global, pois contribuem para o desenvolvimento de soluções efetivas para os problemas contemporâneos e para os desafios de melhoria da qualidade de vida, do meio ambiente e de desenvolvimento socioeconômico sustentável.

Apesar dos desafios decorrentes da epidemia da Covid-19, com a suspensão e a consequente retomada das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão de forma remota, e do corte expressivo de bolsas de mestrado e doutorado, especialmente com a publicação da [Portaria CAPES nº 34/2020](#), pode-se destacar as seguintes iniciativas implementadas, em 2020, no âmbito da pós-graduação: participação dos programas em editais da CAPES para o enfrentamento da Covid-19, aprovação da política de ações afirmativas para a pós-graduação, normatização da licença maternidade para discentes e de estágios não remunerados, execução de missões internacionais, bolsas do programa UnB/Capes PrInt e participação em projetos de cooperação internacional, adoção do SIGAA para gestão acadêmica integrada da pós-graduação *lato sensu*, a preparação para o coleta Capes e execução de editais de fomento e reconhecimento da produção científica interna.

Outras informações sobre as atividades de ensino na UnB em 2020 estão detalhadas na subseção "Ensino Remoto e Educação a Distância" deste relatório.

Resultados da Pós-Graduação 2020*

- ✓ 5.162 alunos matriculados no mestrado e 4.294 no doutorado, no 1º semestre de 2020;
- ✓ 8.301 alunos ativos na pós-graduação *stricto sensu*;
- ✓ 1.070 concluintes do mestrado e 422 do doutorado;
- ✓ 32 programas *stricto sensu* conceituados nos estratos superiores da Capes (7, 6 e 5);
- ✓ 18 cursos de especialização *lato sensu* ofertados, com um total de 1.609 vagas;
- ✓ 446 orientadores e 229 coorientadores plenos credenciados na pós-graduação *stricto sensu*;
- ✓ 97 orientadores específicos credenciados na pós-graduação *stricto sensu*;
- ✓ Tempo médio para titulação acadêmica: 24 meses no mestrado e 52 meses no doutorado;
- ✓ 571 alunos ingressantes na pós-graduação, em 2020, são egressos do Programa de Iniciação Científica;
- ✓ 897 orientadores de iniciação científica credenciados na pós-graduação *stricto sensu*;
- ✓ 2.516 orientandos submeteram seus resumos aos anais do 26º Congresso de Iniciação Científica da UnB e do 17º Congresso de Iniciação Científica do Distrito Federal;
- ✓ 289 discentes estrangeiros na pós-graduação *stricto sensu*;
- ✓ 37 discentes em estágio sanduíche no exterior;
- ✓ 49 páginas de programas de pós-graduação traduzidas para outros idiomas;
- ✓ 12 disciplinas de pós-graduação ministradas em línguas estrangeiras;
- ✓ 18 professores visitantes na UnB por meio do CAPESPrInt;
- ✓ 26 eventos internacionais realizados pelos programas de pós-graduação.

*Dados parciais do ano letivo de 2020, tendo em vista que, devido à pandemia, o 2º semestre de 2020 ainda se encontra em andamento. Fonte: UnB (SIGAA e SIPPOS em 27/01/2021) e DPC/UnB.

Ações Afirmativas na Pós-Graduação

Em junho de 2020, a Universidade de Brasília, a partir de discussão colegiada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e votação por unanimidade, aprovou o estabelecimento de uma política de ação afirmativa para ampliar o acesso aos cursos de mestrado e doutorado da Instituição a negros, indígenas e quilombolas. Conforme estabelecido na [Resolução CEPE nº 44/2020](#), 20% das vagas de cada edital no âmbito da pós-graduação será destinado a candidatos negros. Em todas as seleções dos programas de pós-graduação *stricto sensu* será criada ao menos 1 vaga adicional para indígenas e quilombolas. A implementação da política de ações afirmativas será válida para ingressos a partir do primeiro semestre de 2021. Além da reserva de vagas, a nova política define estratégias para garantir a permanência dos discentes após o ingresso, com a seguinte priorização de distribuição de bolsas: I - candidatos indígenas e quilombolas, II- candidatos autodeclarados negros, e III- demais aprovados.

Para mais informações sobre a política de ações afirmativas na pós-graduação, [clique aqui](#).



Editais, Bolsas e Auxílios Pós-Graduação em 2020

✓ Edital de auxílio financeiro a estudantes de pós-graduação para dissertações e teses

Visa auxiliar o desenvolvimento de pesquisas de discentes de pós-graduação *stricto sensu* regularmente matriculados em programas de mestrado e doutorado acadêmicos de notas CAPES 3, 4 e 5.

- Em 2020: 280 alunos beneficiados, abrangendo 56 programas de pós-graduação;
- Valor total: R\$ 505.327,39 (fonte dos recursos: CAPES/PROAP).

+ Mais informações sobre editais de fomento da pós-graduação, [clique aqui](#).

✓ 10ª Edição do Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB

O Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB Brasil é resultado da cooperação entre o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e a Organização dos Estados Americanos (OEA), com o apoio da Divisão de Temas Educacionais e Língua Portuguesa do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DELP/MRE) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS).

- Em 2020: 13 bolsas ofertadas pela UnB, sendo 7 bolsas de mestrado e 6 bolsas de doutorado.

+ Mais informações sobre o Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB, [clique aqui](#).

✓ Programa Nacional da Pós-Doutorado (PNPD/CAPES)

Visa promover a realização de estudos de alto nível; reforçar os grupos de pesquisa nacionais; renovar os quadros dos Programas de Pós-Graduação (PPG) nas instituições de ensino superior e de pesquisa; e promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, estimulando sua integração com projetos de pesquisa desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação no país.

- Em 2020: 98 bolsas ofertadas pela UnB. Houve um corte posterior, pela Capes, de 32 bolsas.

+ Mais informações sobre o PNPD/CAPES, [clique aqui](#).

✓ Programa de Demanda Social (CAPES)

As bolsas de Demanda Social têm como finalidade formar recursos humanos de alto nível a partir do apoio aos discentes de programas de pós-graduação *stricto sensu* da UnB (mestrado e doutorado).

- Em 2020: 558 bolsas de doutorado e 524 bolsas de mestrados concedidas pela UnB.
- É importante ressaltar que, em 2020, 66 cursos da UnB perderam um total de 393 bolsas, 40 cursos ganharam um total de 89 bolsas novas e 13 mantiveram o total de bolsas.

+ Mais informações sobre o Programa de Demanda Social, [clique aqui](#).

✓ Programa de Excelência Acadêmica (PROEX/CAPES)

O Proex visa a manutenção do padrão de qualidade dos programas de pós-graduação com notas 6 ou 7, por meio da concessão de dotação orçamentária que pode ser utilizada de acordo com as prioridades estabelecidas pelos próprios programas em qualquer modalidade de apoio.

- Em 2020: 502 bolsas ofertadas pela UnB, sendo 217 para mestrado e 285 para doutorado.
- Destaca-se que, em 2020, 5 cursos perderam um total de 35 bolsas, 21 cursos ganharam um total de 120 bolsas novas e 4 cursos mantiveram o total de bolsas.

+ Mais informações sobre o PROEX, [clique aqui](#).

+ Outras informações sobre editais, bolsas e auxílios na pós-graduação UnB, [clique aqui](#).

Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) tem como objetivos despertar a vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa. Atualmente, o PIBIC UnB lança 4 editais: 1. PIBIC, 2. PIBIC Ações Afirmativas (PIBIC-AF), 3. Programa de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o 4. PIBIC Ensino Médio (PIBIC-EM). Os editais 2019/2020 foram executados entre agosto de 2019 e julho de 2020. As bolsas são pagas pela CAPES, FAPDF e pela própria UnB, que, dessa forma, prioriza o apoio a estudantes de graduação em atividades de pesquisa.

Quadro 10 - PIBIC: Gastos por edital e fonte pagadora entre janeiro e agosto de 2020 (Editais 2019/2020).

Editais	Quantidade de bolsas pagas				Valor mensal da bolsa	Total gasto em cada edital
	CNPq	UnB	FAPDF	Total		
PIBIC	3.360	1.656	2.464	7.480	R\$ 400,00	R\$ 2.992.000,00
PIBIC-AF	264	266	0	530	R\$ 400,00	R\$ 212.000,00
PIBITI	184	259	0	443	R\$ 400,00	R\$ 177.200,00
PIBIC-EM	434	0	0	434	R\$ 100,00	R\$ 43.400,00
Valor Total						R\$ 3.424.600,00

Fonte: UnB.

✓ 26º Congresso de Iniciação Científica da UnB e do 17º Congresso de Iniciação Científica do DF

Em função da pandemia de Covid-19 em 2020, o Congresso de Iniciação Científica 2020 foi realizado totalmente em formato virtual. Os estudantes ativos no edital enviaram os resumos por meio de formulário e, em seguida, enviaram os vídeos para serem publicados na página virtual do Congresso, realizado entre os dias 18 a 20 de novembro de 2020, com 1.245 vídeos publicados. O evento foi transmitido simultaneamente pelos canais no Youtube da UnBTV e do Instituto Federal de Brasília (IFB). Para assistir ao evento, [clique aqui](#).

+ Outras informações sobre PIBIC UnB, [clique aqui](#).

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Os cursos de especialização visam complementar a formação acadêmica, desenvolver e/ou atualizar conhecimentos, habilidades e atitudes, expandindo as competências técnicas para a atuação profissional. Em 2020, por meio da [Resolução CEPE nº 095/2020](#), os procedimentos e fluxos relativos aos cursos de pós-graduação *lato sensu* foram atualizados com a definição de novos marcos para elaboração, acompanhamento e finalização dos cursos. Destaca-se que, em 2020, também foi implementado o módulo *lato sensu* do SIGAA UnB e elaborada minuta de resolução para atualização dos fluxos relativos aos programas de pós-graduação *lato sensu* sob forma de residências profissionais em saúde. A partir de 2020, o registro dos cursos *lato sensu* será efetuado no sistema e-MEC, a fim de permitir o reconhecimento nacional dos cursos finalizados e em andamento.

+ Mais informações sobre os cursos *lato sensu*, [clique aqui](#).



Coleta CAPES

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* (PPG) são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a cada quatro anos. A partir desta avaliação, os programas são conceituados por meio de notas que variam entre 3 e 7. Além de apontarem a qualidade do programa, as notas atribuídas determinam como serão distribuídos os recursos orçamentários para financiamento dos cursos, a concessão de bolsas e a possibilidade de adesão a editais de mobilidade e internacionalização. Os programas com notas 6 e 7 (estratos superiores) recebem recursos diretamente da Capes destinados ao Programa de Excelência Acadêmica (PROEX). Os demais PPG, com notas 5, 4 e 3, são financiados por meio de recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP). Com a finalidade de coletar informações sobre os programas de pós-graduação *stricto sensu* de todo o Brasil, a Capes desenvolveu o Coleta, um sistema informatizado dentro da [Plataforma Sucupira](#), em que os programas registram informações sobre discentes, docentes, disciplinas, estudantes egressos, financiadores, linhas de pesquisa, participantes externos, pós-doc e produção científica.

Para auxiliar os PPG *stricto sensu* da UnB na elaboração de relatórios consolidados, aderentes à qualidade da produção científica da Universidade, atendendo integralmente às demandas do Coleta Capes com o fornecimento de dados relevantes para uma adequada avaliação, o Decanato de Pós-Graduação (DPG/UnB) instituiu, em 2019, uma comissão para a análise dos relatórios, a qual ocorreu no 1º semestre de 2020. O trabalho da comissão contemplou as seguintes etapas:

- ✓ **Planejamento e Formalização:** realização de oficinas para elaboração de relatórios anuais e planejamento estratégico e avaliação dos cursos, com as coordenações dos programas, e instituição formal da comissão;
- ✓ **Desenvolvimento da metodologia de análise:** avaliação dos aspectos quantitativos e qualitativos de cada programa e discussão ampliada acerca dos resultados descritos e das lacunas identificadas.
 - Elaboração de pareceres acerca do atendimento aos três eixos estabelecidos na nova avaliação da CAPES: o programa (estrutura, corpo docente, gestão, planejamento estratégico e processos de autoavaliação); a formação (adequação das teses e dissertações às áreas de concentração e linhas de pesquisa, a qualidade da produção intelectual, o destino de egressos e o envolvimento do corpo docente com as atividades de formação); e o impacto na sociedade (caráter inovador da produção intelectual, impactos sociais e econômicos do programa e sua internacionalização e visibilidade).
 - Foram considerados os Documentos de Área na aferição do cumprimento às metas e expectativas específicas de cada área do conhecimento, bem como o Parecer recebido pelo PPG na última avaliação quadrienal.

Outras ações articuladas de caráter permanente complementaram o trabalho da comissão supracitada, tais como: mapeamento da produção científica, comparação dos PPGs em âmbito nacional, aquisição do SciVal - *software* para acesso ao desempenho de pesquisa de 14.000 instituições de pesquisa de 230 países - e diversas oficinas com apoio do DPO/UnB e da Capes.

UnB/CAPES PrInt

O CAPES-PrInt foi criado pela Portaria nº 220/2017 - Edital CAPES 41/2017 e tem como objetivos: fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização das instituições contempladas nas áreas do conhecimento por elas priorizadas; estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculadas à pós-graduação; ampliar as ações de apoio à internacionalização da pós-graduação das instituições contempladas; promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-doutorados e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu* com cooperação internacional; fomentar a transformação das instituições participantes em um ambiente internacional; e integrar outras ações de fomento da Capes ao esforço de internacionalização.

Em 2019, a UnB lançou o Edital DPG nº 02/2019 (com retificação posterior) referente à Primeira Chamada UnB/CAPESPrInt. Foram aprovados 56 planos de trabalho de 29 PPGs. O Quadro 11 apresenta dados de execução do projeto UnB/CAPESPrInt, em 2019-2020:

Quadro 11 - UnB/Capes PrInt: Bolsas por modalidade 2019/2020

Modalidade	2019		2020	
	Nº Bolsas	Valor (R\$)	Nº Bolsas	Valor (R\$)
Professor Visitante no Exterior Júnior (6 meses)	16	788.299,20	24	1.455.321,60
Pós-doutorado com experiência no exterior (12 meses)	23	1.776.058,54	17	1.178.279,86
Professor Visitante no Exterior Sênior (3 meses)	18	717.595,20	6	239.198,40
Professor Visitante no Exterior Sênior (6 meses)	9	591.105,60	11	722.462,40
Professor Visitante no Brasil (1 mês)	88	2.037.665,52	54	1.250.385,66
Professor Visitante no Brasil (3 meses)	0	0	10	519.552,90
Capacitação (1 mês)	3	46.375,20	5	77.292,00
Doutorado Sanduíche (12 meses)	82	6.254.697,60	22	1.678.089,60
Capacitação (3 meses)	16	407.462,40	9	229.197,60
Jovem Talento com Experiência no Exterior (12 meses)	0	0	2	232.221,16
TOTAL	255	12.619.259,26	160	7.582.001,18

Fonte: UnB.

Parte das cotas de bolsas de 2020 foi utilizada para atender demandas remanescentes de 2019, em função do contingenciamento de recursos naquele ano, dado que o valor efetivamente disponibilizado para 2019 foi de R\$ 8.833.481,48. Inicialmente, havia previsão de implementação de 68 bolsas remanescentes de 2019 entre abril e novembro de 2020; contudo, foram implementadas apenas 40 bolsas em decorrência dos impactos da epidemia da Covid-19.

+ Mais informações sobre UnB/CAPES PrInt, [clique aqui](#).



Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP)

Em 2020, a CPP propôs diretrizes e regulamentou assuntos de fundamental importância no âmbito da Pós-Graduação, tais como: política de ações afirmativas; vinculação de pesquisadores colaboradores; elaboração, acompanhamento e finalização de cursos *lato sensu*; regulamentações de programas *stricto sensu*; normas para a realização de estágio pós-doutoral; responsabilização pela prática de plágio acadêmico; acompanhamento, orientação e suporte técnico de atividades não presenciais e emergenciais no contexto da pandemia da Covid-19; critérios para a concessão de bolsas de mestrado e doutorado; credenciamento e recredenciamento de docentes em licença maternidade; estágio não obrigatório na pós-graduação; programa de mobilidade de discentes de pós-graduação em instituições nacionais; entre outras temáticas.

+ Para mais informações sobre atas e resoluções da CPP, [clique aqui](#).

Prêmios de Dissertações e Teses 2020

O Decanato de Pós-Graduação (DGP) da UnB, com o objetivo de fomentar a produção científica e reconhecer os trabalhos desenvolvidos pela comunidade universitária, lançou o [Edital nº 008/2020](#) (retificado) contemplando premiações em 5 modalidades para dissertações e teses defendidas entre 2018 e 2020. No total, 240 trabalhos finais de pós-graduação foram inscritos para as seguintes premiações:

- ✓ Prêmio UnB de Dissertação e Tese;
- ✓ Grande Prêmio UnB de Tese;
- ✓ Prêmio Brasília 60 anos;
- ✓ Prêmio Técnicos na Ciência;

+ Para mais informações sobre editais de prêmios da pós-graduação, [clique aqui](#).

Prioridades em 2020

Em 2020, no âmbito da Pós-Graduação, buscou-se ampliar a participação dos programas em seminários e oficinas de trabalho para compartilhar experiências, orientações e estratégias e instrumentos de gestão da pós-graduação na UnB. A partir disso, foram realizadas diversas oficinas e seminários com temáticas voltadas para os referidos assuntos. Além disso, priorizou-se: a regulamentação de políticas de ações afirmativas na pós-graduação; a atualização da regulamentação dos programas *stricto sensu* e dos cursos *lato sensu*; a consolidação de informações para a avaliação quadrienal da Capes; a reserva de vagas; e a regulamentação de estágios.

Inovações e Melhorias Implementadas em 2020

- ✓ Padronização e conformidade na descrição das propostas dos PPGs;
- ✓ Extração e disponibilização de métricas comparáveis sobre os PPGs;
- ✓ Aquisição institucional da SciVal;
- ✓ Instituição das ações afirmativas na pós-graduação;
- ✓ Atualização da regulamentação dos cursos *lato sensu*;
- ✓ Reconhecimento da produção científica com premiações internas;
- ✓ Produção acadêmica docente e discente em crescimento;
- ✓ Priorização da autoavaliação e do planejamento estratégico no âmbito dos programas;
- ✓ Ampliação da visibilidade da pós-graduação da Universidade.

Desafios e riscos em 2020

- ✓ Epidemia da Covid-19: impacto na mobilidade nacional e internacional e na realização dos eventos acadêmicos;
- ✓ Corte de bolsas de demanda social pela Capes e de bolsas concedidas pelo CNPq;
- ✓ Baixa integração entre os sistemas internos e nacionais que possibilite o cruzamento de informações sobre a pós-graduação incluindo várias bases de dados;
- ✓ Dificuldade para contratação de serviços de tradução, pois as empresas disponíveis por meio de ata de registro de preço não atendem as especificidades de algumas áreas do conhecimento;
- ✓ Dificuldades dos discentes para acompanhar aulas em línguas estrangeiras;
- ✓ Pouca oferta de moradia para apoio a discentes e docentes estrangeiros;
- ✓ Escassez de recursos orçamentários e financeiros para manutenção e melhoria da qualidade das pesquisas.

Perspectivas Futuras para Pós-Graduação

- ✓ Desenvolvimento de metodologia permanente e eficiente para acompanhamento de estudantes egressos da pós-graduação.
- ✓ Construção de indicadores de solidariedade e nucleação;
- ✓ Definição de estratégias para difusão da internacionalização nos PPGs e ampliação do impacto da produção acadêmica na sociedade, especialmente na interação com a educação básica e em ações com a comunidade externa.



Tecnologia, Inovação e Inclusão Digital

Em decorrência dos impactos epidemia da Covid-19 em 2020, com a suspensão temporária das atividades acadêmicas presenciais em diversas instituições de ensino superior, no Brasil e no mundo, dada a necessidade de atendimento aos protocolos de saúde e biossegurança incluindo o distanciamento social, tornou-se primordial a adoção de novas ferramentas de ensino, aprendizagem e gestão das atividades acadêmicas. Nesse contexto, o ensino remoto e a educação a distância exerceram um papel fundamental para a continuidade da excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas de forma não presencial. Na Universidade de Brasília (UnB), diversas iniciativas foram desenvolvidas para promover a retomada do semestre letivo de maneira 100% remota ([Resolução Cepe nº 0059/2020](#)), após a suspensão temporária de todas as atividades presenciais com a deflagração da pandemia, em março de 2020. Dentre essas iniciativas, destacam-se: a realização de pesquisa social para identificação das múltiplas realidades da comunidade universitária; a oferta de editais de inclusão digital para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a flexibilização e adequação dos processos acadêmicos; a disponibilização de espaços virtuais e ferramentas digitais para a realização de atividades acadêmicas e de gestão de forma síncrona e assíncrona; a oferta de ações de formação e capacitação digital para docentes, discentes e técnicos-administrativos; a readequação da infraestrutura tecnológica; a criação áreas para o suporte às atividades remotas; além da oferta de diversos serviços digitais por meio das plataformas institucionais, do projeto [Rotas de Inovação Universitária \(RIU\)](#), e dos programas [Universidade Aberta do Brasil \(UAB\)](#) e [Programa Aprendizagem para o 3º Milênio \(A3M\)](#).

A partir dessas iniciativas, a UnB concluiu mais um semestre letivo com excelência e de forma integral, o qual foi permeado pelas conexões digitais, salas de aulas virtuais, bancas de mestrado e doutorado on-line, eventos virtuais e pelo aprendizado de novas formas de ensinar, aprender e comunicar. A seguir, são apresentados os resultados alcançados nesse período e as ações implementadas para a garantia das finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, no 1º semestre letivo de 2020, na UnB. Conforme [Resolução Cepe nº 0117/2020](#), o calendário acadêmico do 2º semestre de 2020 terá início em fevereiro de 2021.

☰ Outras informações sobre as atividades remotas de ensino, pesquisa, extensão e gestão na UnB em 2020 estão detalhadas ao longo deste relatório.

Ensino Remoto

Dentre as ações desenvolvidas para a oferta do ensino remoto devido à situação excepcional da pandemia, destaca-se a disponibilização de uma robusta infraestrutura de ambiente virtual, o "Aprender" (atualmente na versão 3), ancorada em mais de 12 servidores que compõem a infraestrutura computacional, com equipe técnica de redes atuando ativamente para corrigir e adequar os recursos às necessidades de seus 59.000 usuários cadastrados (estudantes, docentes, colaboradores e servidores técnicos), mais de 10.000 salas virtuais de disciplinas, as quais têm, em média, 2.000 usuários simultâneos. Esse ambiente passou a ter vinculação de usuários com o SIGAA UnB, viabilizando o cadastro de forma automatizada e com base de dados consistentes. Para capacitar a comunidade no uso do Aprender, o projeto Rotas da Inovação Universitária (RIU), do CEAD/UnB, disponibilizou diversos cursos *on-line*, vídeos, tutoriais e *lives*. O conteúdo disponibilizado pode ser acessado no [canal do CEAD/UnB no YouTube](#). A iniciativa visa a capacitar docentes, e demais membros da comunidade, para o uso de tecnologias e metodologias remotas que possibilitem novos formatos de ensino e aprendizagem.

➕ Para acessar orientações para o ensino remoto, [clique aqui](#).

Apoio às Atividades Remotas

- ✓ [Núcleo de Apoio às Atividades Acadêmicas Remotas \(NAAR\)](#): apoio aos discentes e docentes no uso de ferramentas e plataformas tecnológicas que viabilizam o desenvolvimento de atividades acadêmicas;
- ✓ [Diretoria de Desenvolvimento Social \(DDS/DAC\)](#): apoio à comunidade universitária por meio de orientações, editais de inclusão digital e auxílios emergenciais;
- ✓ [Secretaria de Tecnologia da Informação \(STI\)](#): oferta de conexão remota e manutenção da rede interna, garantindo o acesso à *internet* e aos sistemas internos da Universidade e externos do governo federal;
- ✓ [Centro de Educação a Distância \(CEAD/UnB\)](#): disponibilização de equipe de atendimento ao Moodle (Aprender) e Office 365, para suporte técnico e esclarecimento de dúvidas. Produção de materiais digitais e de divulgação. Oferta de cursos de formação e capacitação para uso das ferramentas e plataformas digitais.
- ✓ [Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária \(Dasu/DAC\)](#): iniciativas de apoio psicológico e promoção da saúde física e mental;
- ✓ [Secretaria de Administração Acadêmica \(SAA\)](#): suporte aos coordenadores e docentes para cadastro no SIGAA das disciplinas ofertadas e matrícula dos estudantes;
- ✓ [Central de Acolhimento ao Estudante \(CAEs\)](#): acolhimento, encaminhamento e orientação de demandas diversas dos estudantes. Em 2020, registrou mais de 15 mil atendimentos por e-mail.



Ensino Remoto e Educação a Distância



Rotas de Inovação Universitária (RIU)

O projeto Rotas de Inovação Universitária (RIU) foi concebido, em 2019, no âmbito do Programa Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M). Tem o propósito de estimular a formação docente e dos demais membros da comunidade acadêmica para o desenvolvimento de diferentes desenhos pedagógicos, considerando o uso de tecnologias educacionais, mediação pedagógica e integração de espaços presenciais e a distância. No ano de 2020, esse projeto se consolidou, tornando-se um grande referencial no tocante às possibilidades de inovação que os professores podem desenvolver em suas disciplinas de graduação e pós-graduação, ofertando atividades de formação sobre o uso do ambiente virtual institucional Aprender, recursos digitais e sobre estratégias didáticas para o ensino presencial e remoto. Além disso, o projeto resultou na criação de um [portal](#) com recursos e ferramentas aplicadas ao ensino e à aprendizagem para serem compartilhadas e utilizadas em sala de aula.

Com este projeto, buscou-se promover estratégias de ensino e aprendizagem articuladas a processos de inovação e criatividade institucionais, necessárias para possibilitar novos formatos de aula no contexto da epidemia da Covid-19, e ampliar o uso de recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem não presencial. Especificamente, no que diz respeito aos docentes, em 2020, o RIU ofereceu formações relacionadas ao planejamento, à oferta e à avaliação em aulas on-line. Essas temáticas foram desenvolvidas a partir de formações, materiais didáticos, tutoriais e outros recursos disponibilizados no [site do Projeto RIU](#). Para conhecer mais sobre as iniciativas desenvolvidas e as ferramentas e plataformas disponibilizadas, clique nos [links](#) abaixo:

- [+ Lives e encontros on-line;](#)
- [+ Recursos didáticos;](#)
- [+ Formações, cursos e oficinas;](#)
- [+ Metodologias e Experiências;](#)
- [+ Ferramentas e tutoriais;](#)
- [+ Assistente Virtual.](#)

Destaca-se que foram realizadas 27 *lives* entre os meses maio de 2020 a janeiro de 2021, totalizando mais de 22 mil acessos. Além disso, foram ofertadas 6 turmas de oficina de "Moodle Básico", cujo alcance foi, em média, de 700 docentes da UnB. Também foram ofertadas 2 turmas do curso "Recursos digitais e estratégias de aula possíveis para planejar o ensino não presencial". Além disso, foram ofertadas 3 turmas do curso "Universo Moodle Aprender" para estudantes que atuaram nas equipes de atendimento à comunidade acadêmica, com a participação de aproximadamente 200 estudantes.

Aprendizagem para o 3º Milênio (A3M)

O programa **A3M** busca promover o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem sob a perspectiva de construção de um portfólio de processos e produtos educacionais inovadores a partir do desenvolvimento, da implementação e da utilização de tecnologias, metodologias e novas formas de interação educacional. Desde sua criação, em 2017, o **A3M** tem protagonizado diversas ações, tais como editais de fomento à inovação educacional em sala de aula, encontros temáticos (Gamificação, Acessibilidade, Recursos Educacionais Abertos), seminários sobre o programa, oficinas, minicursos e o **Eduathon**.

Em 2020, as iniciativas do A3M contribuíram de forma significativa para a retomada do calendário acadêmico e das atividades remotas de ensino, pesquisa e extensão na UnB, principalmente com o fortalecimento das ações do projeto Rotas de Inovação Universitária (RIU) e com o estímulo ao desenvolvimento de novas ferramentas e metodologias em ambiente digital.

Nesse contexto, destaca-se que, ainda em 2019, foi lançado o [Edital CEAD/DEG/DPI nº 01/2019](#), com o objetivo de apoiar projetos cuja a proposta consiste em incentivar o desenvolvimento de metodologias educacionais inovadoras com o uso de tecnologias digitais visando contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem na UnB. No total, 42 projetos foram aprovados, sendo 14 com recursos diretos e 28 sem fomento. Além desses novos projetos, outros resultantes dos editais dos anos de 2017 e 2018 ainda em andamento também foram acompanhados quanto à sua execução. Ressalta-se que, em virtude dos impactos da epidemia da Covid-19, as ações do edital de 2019, com previsão para serem executadas durante o ano de 2020, foram suspensas em março e retomadas em setembro desse mesmo ano. Com a retomada, 39 bolsistas receberam recursos do edital no ano de 2020, conforme o Quadro 12.

Quadro 12 - Programa A3M: Edital 2019

Ação	Edital	Qtd. Bolsas	Período	Investimento
Programa A3M	Edital CEAD/DEG/DPI nº 01/2019	39	out/20 a dez/20	R\$ 46.800,00

Fonte: UnB.

Além das ações previstas no edital de 2019, o CEAD/UnB lançou editais em 2020 para seleção de bolsistas para atuarem no Núcleo de Produção de Materiais no âmbito do projeto RIU, conforme Quadro 13.

Quadro 13 - Programa A3M: Editais 2020

Ação	Qtd. Bolsas	Período	Investimento
Seleção de bolsistas Núcleo (A3M/RIU)	11	ago/20 a dez/20	R\$ 47.950,00
Seleção de bolsistas pesquisadores (A3M/RIU)	2	out/20 a dez/20	R\$ 5.400,00

Fonte: UnB.

- [+ Para mais informações sobre o Programa A3M, \[clique aqui\]\(#\).](#)



Ensino Remoto e Educação a Distância



Universidade Aberta do Brasil (UAB)

O **Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)** foi instituído, em 2006, com o objetivo de expandir, de forma regionalizada e democrática, a oferta de cursos superiores na modalidade de Educação a Distância. Ele agrega instituições públicas de ensino superior (IES), por meio de fomento parcial pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), de apoio de polos presenciais para a realização de atividades acadêmicas dos cursos, de uso de materiais didáticos e recursos de mediação pedagógica on-line e de suporte acadêmico de professores e tutores. A UnB integra o Sistema UAB desde o ano de 2007, ofertando cursos de licenciatura e especialização *lato sensu* no Distrito Federal e em 52 municípios do país, em todas as regiões geográficas do Brasil. **No vestibular realizado em 2019**, para ingresso no ano de 2020, foram ofertadas 1.300 vagas em 8 cursos de graduação atualmente oferecidos pela UAB/UnB: Artes Visuais, Física, Educação Física, Geografia, Letras-Português, Música, Pedagogia e Teatro. O Quadro 14 apresenta a relação entre a quantidade vagas ofertadas, por curso, e vagas preenchidas, no vestibular de 2019 para os respectivos cursos.

Para o 1º semestre de 2020, foi desenvolvido o módulo de ambientação com o objetivo de realizar o acolhimento dos estudantes UAB/UnB com foco nas seguintes perspectivas: sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica, familiarização com a modalidade a distância, uso da plataforma e estratégias de comunicação e reforço de conteúdos base para a graduação, com a oferta dos seguintes cursos: noções de informática, português instrumental, lógica elementar, escrita científica, matemática básica e recursos educacionais abertos. Participaram dessa formação mais de 900 estudantes dos 8 cursos. Além disso, 83 tutores e 57 docentes participaram das ações de formação.

+ Para mais informações sobre a UAB/UnB, [clique aqui](#).

Quadro 14 - Graduação UAB/UnB 2019/2020

Cursos Graduação UAB/EAD	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas
Artes Visuais	150	69
Geografia	190	111
Física	210	167
Educação Física	150	125
Letras-Português	150	109
Teatro	150	105
Pedagogia	150	135
Música	150	140
TOTAL	1.300	961

Fonte: UnB.

Ciência é 10

O **Ciência é 10** é uma iniciativa da CAPES que integra o programa Ciência na Escola, do MEC, MCTIC e CNPq. Trata-se de um curso de especialização para professores graduados que estão atuando no sistema público de ensino, dando aulas de ciências nos anos finais do Ensino Fundamental, ou seja, do 6º ao 9º ano. Ofertado pelo Instituto de Física da UnB, o projeto contou, ao longo de 2020, com o apoio do CEAD/UnB na realização do processo seletivo, no apoio ao uso do ambiente virtual do curso e no módulo de acolhimento aos estudantes (ofertado pela Ufscar). Em 2019, foram ofertadas 200 vagas e selecionados 124 estudantes distribuídos em três polos, a saber: Brasília (DF), Goiânia (GO), Planaltina (DF). O curso iniciou suas aulas em março de 2020.

Outros Projetos e Iniciativas em 2020

- ✓ 20ª Semana Universitária da UnB: oferta de oficinas práticas on-line, *lives* e cursos na plataforma Moodle, com a participação de 250 inscritos, no total;
- ✓ Produção de materiais e de divulgação: foram produzidos, em média, ao longo do ano de 2020, 86 tutoriais sobre ferramentas digitais para aprendizagem e sobre o ambiente Moodle Aprender, 27 *lives* relacionadas ao projeto RIU e 15 conteúdos baseados nos recursos H5P, no Moodle Aprender. Além disso, ofertou-se apoio às webconferências de várias unidades acadêmicas, incluindo defesas de trabalhos de conclusão de cursos, teses e dissertações, reuniões, eventos on-line e processos seletivos;
- ✓ Renovação do contrato de prestação de serviços para o Moodle e seleção de equipes para atuar na formação docente;
- ✓ Seleção de bolsistas para o Projeto I Curso de Especialização em Migrações e Refúgio: Direito, Trabalho e Cidadania em Perspectiva Comparada;
- ✓ Apoio e desenvolvimento dos materiais do Curso de Especialização *lato sensu* Migrações Internacionais, com valor aprovado de R\$ 145.000,00, e Ciência é 10, por meio do Programa UAB, no valor de R\$ 67.890,00 (excluídas as bolsas que são administradas diretamente pela Capes);
- ✓ Apoio ao curso EAD "Consolidação das Normas do SUS": 806 inscritos em 2020;
- ✓ Chamada CNPq/Ministério da Cidadania N° 20/2019: desenvolvimento do curso "Ouvidoria Cidadã: Participação e Controle Social a Serviço da Gestão", em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com orçamento de R\$ 122.800,00. O Curso é autoinstrucional e será ofertado no portal do Ministério da Cidadania.

Desafios e Perspectivas Futuras

O ano de 2020 trouxe desafios significativos para as áreas de ensino remoto e educação a distância da UnB. Dentre esses, destacam-se: a necessidade de unificação de plataformas utilizadas para o ensino remoto; integração entre os ambientes virtuais de aprendizagem, o SIGAA e o Office 365; necessidade de maior capacitação dos membros da comunidade universitária para o uso das tecnologias disponíveis e gerenciamento das plataformas digitais; demanda urgente e crescente para o desenvolvimento de cursos e materiais; adaptação das atividades presenciais para o ensino remoto e o fornecimento de apoio tempestivo às unidades acadêmicas e administrativas em decorrências de mudanças em processos internos e no ambiente externo da Universidade. Apesar disso, o cenário futuro já é resultado de diversas melhorias implementadas durante ao ano de 2020, as quais contribuíram para a missão de desenvolver e viabilizar ações educativas remotas e a distância em diversas áreas do conhecimento. Dessa forma, a UnB continuará promovendo e facilitando o acesso à educação, cultura e saberes, visando a oferta de ensino, pesquisa e extensão, com ações integradas por metodologias ativas, tecnologias digitais da informação e comunicação e práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas.



Pesquisa Científica Qualificada, Compromisso Social e Empreendedorismo

Em 2020, a Universidade de Brasília foi destaque em âmbito nacional e internacional nas áreas de pesquisa e inovação. Além dos avanços em indicadores de qualidade da produção científica, a Universidade reforçou o seu compromisso com a ciência e a sociedade a partir do fomento e desenvolvimento de soluções inovadoras para prevenção e enfrentamento da epidemia da Covid-19. De acordo com os dados do [Times Higher Education \(THE\) 2021](#), uma das organizações de maior credibilidade internacional para avaliação da qualidade do ensino superior, a UnB é a 9ª melhor universidade de Brasil e alcançou um avanço significativo em todos os 5 indicadores que compõem o *ranking*, com destaque para o maior número de citações e para a interação com o setor produtivo, com um aumento expressivo na quantidade de tecnologias licenciadas. Esse resultado demonstra a atuação de excelência da Universidade no campo da pesquisa científica e os esforços envidados para o mapeamento da infraestrutura de pesquisa e inovação disponibilizado, em 2020, na [Plataforma UnB Pesquisa](#). Além da qualidade da produção acadêmica, a UnB busca fomentar a cultura de inovação e empreendedorismo. Nesse sentido, destaca-se que, em 2020, a [Política de Inovação da UnB](#) foi aprovada, por unanimidade, no Conselho Universitário (Consuni). A nova política contempla os princípios norteadores para as ações de promoção da inovação na Universidade, de maneira transversal e em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Com o objetivo de contribuir com o enfrentamento da epidemia da Covid-19, a Universidade de Brasília desenvolveu e fomentou diversas iniciativas interinstitucionais no campo da ciência, em múltiplas áreas do conhecimento. Com esforços articulados de todos os segmentos da comunidade universitária, a UnB colocou à disposição da sociedade toda a sua expertise e capacidade técnica com o objetivo de desenvolver soluções para os problemas decorrentes da epidemia do novo coronavírus. Nesse contexto, foi criado, no âmbito da Universidade, o [Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à Covid-19 \(COPEI\)](#) com a finalidade de planejar, sistematizar e buscar viabilizar a execução de ações institucionais de pesquisa e inovação, visando o enfrentamento da Covid-19. Além disso, destacam-se as seguintes iniciativas: a articulação interna para abertura de 2 Chamadas Públicas para prospecção de propostas de projetos e ações para o combate da Covid-19; o lançamento do [repositório digital Covid-19 UnB em Ação](#) e do [Portfólio de Projetos](#); a instituição de parcerias estratégicas institucionais com a [Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal \(DF\)](#) e a [Fundação de Apoio a Pesquisa do DF \(FAPP-DF\)](#) para auxiliar na testagem da doença, na produção de álcool em gel em larga escala, fabricação de máscaras, implementação de sala de situação, entre outras iniciativas; a parceria interinstitucional com a [Fundação Oswaldo Cruz \(Fiocruz\)](#) para criação de uma Unidade de Inteligência Cooperativa para enfrentamento da Covid-19 (Picaps); a parceria com a [Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos \(FINATEC\)](#), para a criação de fundo de arrecadação de doações para projetos de combate à Covid-19; a parceria o [Ministério da Educação \(MEC\)](#), para o fomento de projetos relacionados ao combate da pandemia; a realização da Maratona de Inovação Covidas UnB, promovida pelo Parque Científico e Tecnológico (PCTEC) da UnB, para incentivo ao desenvolvimento de soluções possíveis para a retomada das atividades acadêmicas no período pós-pandemia; a produção interna e entrega de *face shields* ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran) e para o sistema penitenciário do DF; produção de máscara cirúrgica para os profissionais do Hospital Universitário de Brasília (HUB); o desenvolvimento de projetos para fabricação de respiradores com o menor custo possível, entre diversas outras ações internas e externas. A seguir, são apresentados detalhadamente os principais resultados alcançados e as iniciativas desenvolvidas no âmbito da pesquisa e inovação da Universidade de Brasília, em 2020.

➡ Mais informações sobre projetos e pesquisas desenvolvidos pela UnB para enfrentamento e combate da Covid-19 estão detalhadas ao longo deste relatório.

Infraestrutura de Pesquisa e Inovação

Lançada em abril de 2020, a [Plataforma UnB Pesquisa](#) foi desenvolvida para facilitar o mapeamento das competências da UnB, com o objetivo de incrementar a interação da Universidade em áreas de pesquisa científica e tecnológica com instituições públicas e privadas. A plataforma permite ao usuário localizar pesquisadores, suas especialidades e sua produção científica e tecnológica, além de informações sobre unidades acadêmicas, departamentos, inovações, ativos de propriedade intelectual, infraestrutura instalada nos laboratórios, entre outras. Ressalta-se que todas as informações apresentadas na UnB Pesquisa constam da [Plataforma Lattes](#), do [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico \(CNPq\)](#). Complementarmente às informações contidas na UnB Pesquisa, o mapeamento da infraestrutura de pesquisa e inovação da Universidade encontra-se disponível por meio do [Painel Analítico de Infraestrutura de Pesquisa e Inovação](#). Além disso, a Universidade conta com o [Painel Analítico dos Grupos de Pesquisa da UnB](#), com informações atualizadas acerca de áreas de conhecimento, linhas de pesquisa, cooperação internacional e instituições parceiras. No decorrer de 2020, as informações do levantamento de infraestrutura de pesquisa e inovação também subsidiaram a produção do [Portfólio de Infraestrutura de Pesquisa e Inovação](#), lançado no segundo semestre do ano. Este documento tem como objetivo consolidar o mapeamento realizado desde 2016 e promover ampla divulgação dos dados entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

➕ Para mais informações sobre a infraestrutura de pesquisa e inovação da UnB, [clique aqui](#).

Figura 16 - Portfólio Pesquisa e Inovação UnB



Fonte: UnB.



Política de Inovação da UnB

A elaboração da Política de Inovação da UnB foi coordenada pelo Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) durante o ano de 2019, a partir da instituição de um grupo de trabalho para análise dos assuntos correlatos, articulação com as unidades acadêmicas e elaboração de proposta para a política institucional. O grupo incluiu representantes do DPI, do Núcleo de Informação Tecnológica do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da UnB, do PCTEC e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). A proposta resultante foi amplamente discutida na Universidade e aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em 2019, e pelo Conselho Universitário (CONSUNI), em 2020, com a publicação da [Resolução CONSUNI nº 0006/2020](#). A nova política, elaborada em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, contempla os objetivos, os princípios e as diretrizes estratégicas da Universidade de Brasília para o desenvolvimento de ações institucionais de incentivo e gestão da inovação, além de estabelecer:

- ✓ organização do ambiente de inovação da UnB, composto pelo DPI, PCTEC, Unidades Acadêmicas e Centros vinculados à Reitoria e Órgãos Complementares;
- ✓ processos estruturantes do ambiente de inovação: proposição de empreendimentos e incubação de empresas; projetos de inovação, em âmbito nacional e internacional, incluindo tecnologias sociais e economia solidária, além de políticas públicas; prestação de serviços tecnológicos; criação de plataformas tecnológicas; proteção à propriedade intelectual; transferência de tecnologia; apoio ao inventor independente; gestão da inovação e do empreendedorismo e apoio a pesquisas com patrimônio genético brasileiro e conhecimento tradicional associado;
- ✓ gestão financeira e de pessoal.

Editais e Chamadas de 2020

- ✓ **Edital DPI/DPO nº 01/2020:** Estimular e viabilizar a execução de projetos de pesquisas científicas voltadas para gestão da informação no âmbito do DPI, com a participação de estudantes de pós-graduação da UnB. O apoio refere-se a auxílio para desenvolvimento de estudos, pesquisas, extensão e estímulo à inovação. Foram selecionados 9 estudantes de pós-graduação da UnB, com investimento de R\$ 75.000,00.
- ✓ **Edital DPI/DPG nº 02/2020:** Estimular e viabilizar a publicação de artigos resultantes de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, de autoria de servidores públicos federais do quadro permanente da UnB, em periódicos nacionais ou internacionais (com fator de impacto equivalente à classificação Qualis/CAPES de A1 a B2). Foram 122 artigos publicados, sendo 109 em periódicos internacionais e 13 em periódicos nacionais, com investimento de R\$ 935.000,00.
- ✓ **Edital DPI/DPG nº 03/2020:** Estimular e viabilizar a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação, com a participação de servidores públicos federais, ativos, do quadro permanente da UnB, mediante pagamento de Auxílio Financeiro a Pesquisador. Foram 315 pesquisadores beneficiados, com investimento de R\$ 945.000,00.
- ✓ **1ª Chamada DPI/DEX - Combate à COVID-19:** Viabilizar, por meio de financiamento interno e/ou externo, a execução de projetos e ações, de quaisquer tipos e modalidades, nas diversas áreas do conhecimento, contra a pandemia. Foram 115 projetos aprovados.
- ✓ **2ª Chamada DPI/DEX - Combate à COVID-19:** Viabilizar, por meio de financiamento interno e/ou externo, a execução de projetos e ações de pesquisa, inovação e extensão (de quaisquer tipos e modalidades, nas diversas áreas do conhecimento, incluindo serviços tecnológicos), que visam ao combate à Covid-19 assim como às consequências da pandemia. Foram 83 projetos aprovados (até janeiro de 2021 - a chamada é de fluxo contínuo).
- ✓ **Edital COPEI/DPI/DEX nº 01/2020:** Viabilizar a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas, de inovação e de extensão, com a participação de servidores públicos federais, ativos, do quadro permanente da UnB, mediante pagamento de Auxílio Financeiro a Pesquisador, considerando os projetos constantes no Portfólio do COPEI, relativos à 1ª ou 2ª Chamada Prospectiva e sua ordem de classificação. Foram aprovadas 56 propostas, com investimento de R\$ 1.066.104,31.

Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (CAPRO)

A [CAPRO](#) propõe ações para aprimoramento, internamente à Universidade, das etapas de formalização, tramitação e prestação de contas de processos, de projetos de pesquisa, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, que envolvem celebração de instrumentos jurídicos entre a UnB e outras instituições públicas ou privadas. Possui a competência de deliberar sobre o mérito institucional desses projetos, e vem atuando para o seu efetivo acompanhamento. Particularmente, em 2020, no contexto de pandemia do novo coronavírus, a CAPRO atuou na normatização das tramitações de propostas de ações e projetos de pesquisa, inovação (incluindo serviços tecnológicos) e extensão relacionados ao combate à Covid-19. Além disso, orientou o estabelecimento dos procedimentos de prestação de contas e avaliação de resultados de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação celebrados com instituições internacionais ou estrangeiras na UnB; regulamentou indicadores e parâmetros de avaliação de desempenho das fundações de apoio, pela CAPRO, para fins de recredenciamento e renovação de autorização junto à UnB; e dispôs sobre metas de cursos de capacitação, de pós-graduação e de extensão e sobre a gestão de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação.

- ➕ Para mais informações sobre os procedimentos e normativos da CAPRO, [clique aqui](#).



Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à Covid-19

O **Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à Covid-19 (COPEI)** foi criado pelo **Ato da Reitoria nº 0470/2020** e é composto por 35 integrantes de várias áreas do conhecimento, com o objetivo de dar uma resposta institucional à emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Seu escopo de atuação está descrito em 4 eixos de atuação:

- ✓ **Eixo 1:** planejar, sistematizar e buscar viabilizar a execução de ações institucionais de pesquisa e inovação, visando o enfrentamento, no Distrito Federal e no Brasil, da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19);
- ✓ **Eixo 2:** atuar, junto com a Administração Superior, para viabilizar, no menor tempo possível, a execução das propostas aprovadas pelo COPEI, inclusive por meio de destinação de orçamento próprio da Universidade, quando possível;
- ✓ **Eixo 3:** atuar por meio de indução de projetos e a partir da análise de propostas provenientes das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade de Brasília;
- ✓ **Eixo 4:** buscar parcerias entre a Universidade de Brasília e instituições públicas e privadas, e demais interessados, para auxiliar a viabilização das propostas aprovadas.

Ao longo do exercício de 2020, o COPEI atuou fortemente em todas os eixos, desenvolvendo ações específicas:

- ✓ **Chamadas Prospectivas de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão para o combate à Covid-19 para viabilizar, por meio de financiamento interno e/ou externo, a execução de projetos e ações de pesquisa, inovação e extensão (de quaisquer tipos e modalidades, nas diversas áreas do conhecimento, incluindo serviços tecnológicos), que visam ao combate à Covid-19, assim como às consequências da pandemia:**

- **1ª Chamada** - 115 projetos aprovados, sendo: 4 projetos financiados pelo MEC, 21 projetos pela FAP-DF, 6 projetos pela Faculdade de Ceilândia/UnB, 1 projeto com recursos próprios da UnB; 22 projetos pelo Edital COPEI-DPI/DEX nº 01/2020; 1 projeto pela Federação Nacional das APAES. Além disso, 2 projetos foram viabilizados sem custos; 55 projetos aguardam financiamento e 3 projetos formalizaram desistência.
- **2ª Chamada (fluxo contínuo)** - segundo atualização, ocorrida em janeiro de 2021, 83 projetos foram aprovados, sendo: 34 financiados pelo Edital COPEI-DPI/DEX nº 01/2020, 1 pelo Gabinete do Senado da República, 5 projetos foram viabilizados sem custos e 43 projetos aguardam financiamento.

+ **Portfólio de Projetos COPEI**

- ✓ **Edital COPEI-DPI/DEX nº 01/2020:** viabilizar a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas, de inovação e de extensão, com a participação de servidores públicos federais, ativos, do quadro permanente da UnB, mediante pagamento de Auxílio Financeiro a Pesquisador, considerando os projetos constantes no Portfólio do COPEI, relativos à 1ª ou 2ª Chamada Prospectiva de Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão de Combate à COVID-19 da UnB e sua ordem de classificação.

- Foram aprovadas 56 propostas e todas foram contempladas;
- No total, foi aportado um montante de R\$ 1.066.104,31.

- ✓ **Subcomitê Editorial:** tem por escopo incentivar a produção de publicações que registrem os projetos de pesquisa, extensão e inovação de combate à Covid-19, da UnB. Espera-se realizar um edital para publicações, por tema e/ou área de conhecimento, a partir dos resultados de projetos já executados ou em execução pela Universidade.

- ✓ **Webinário do COPEI:** teve por objetivo dar visibilidade ao esforço coletivo da UnB em mitigar os efeitos da pandemia de Covid-19, tanto para a comunidade interna quanto para a sociedade em geral. Esta oportunidade foi de grande valia, também, para que os projetos a serem financiados ganhassem maior visibilidade e oportunidades de fomento. O evento contou com apresentações dos projetos aprovados nas 1ª e 2ª Chamadas Prospectivas, além de palestras de pesquisadores relevantes na temática em questão. Após realização do Webinário, os participantes foram convidados a submeter um resumo de sua pesquisa para uma edição especial da **Revista "Participação"**.

+ **Apresentações do Webinário**

- ✓ **Criação e oferta da disciplina "Pesquisa Científica em Grandes Temas" para a graduação:** objetiva permitir aos estudantes da UnB conhecer pesquisas e ações em andamento relacionadas à Covid-19, favorecendo a multidisciplinaridade e transversalidade no enfrentamento da complexidade do tema. Nos próximos semestres, pretende-se incluir outros temas da sociedade contemporânea que possam ser foco de envolvimento de alunos em pesquisas desenvolvidas pela Universidade, permitindo o aprimoramento de sua formação científica, em uma característica de abordagem transversal e multidisciplinar, integrada por meio de projetos de pesquisa.

- ✓ **Comissão Executiva de Captação de Recursos e Gestão do Fundo de Doações:** ligada ao COPEI, a comissão trabalhou no ano de 2020 buscando recursos financeiros junto a diferentes entidades da sociedade, públicas e privadas, para financiar os projetos aprovados e que não obtiveram financiamento pelas agências de fomento e demais editais.

- ✓ **Subcomitê de Parcerias Institucionais e Gestão do Fundo de Doações:** por meio das iniciativas do subcomitê, a UnB assinou um convênio com a Finatec para a criação de um fundo de arrecadação de doações para projetos de pesquisa, inovação e extensão com foco no combate à Covid-19. Qualquer projeto aprovado nas chamadas prospectivas e que ainda careça de financiamento pode receber doações.

+ **Captação de doações para os projetos da UnB**

- ✓ **Contribuição do COPEI na participação da UnB na 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT):** a participação do COPEI foi essencial na SNCT, visto que a programação do estande focou na exposição virtual de projetos desenvolvidos pela UnB no combate à Covid-19, tais como: o desenvolvimento de vacinas, testes, ensaios clínicos e fármacos; ações de proteção e suporte a populações vulneráveis; ações para saúde mental, teletrabalho, recuperação econômica; desenvolvimento de aplicativos que buscam monitorar o estado de saúde da população; além de muitos outros projetos relevantes acadêmica e socialmente.

+ **Palestras UnB na 17ª SNCT**



Núcleo de Inovação Tecnológica (NITCDT)

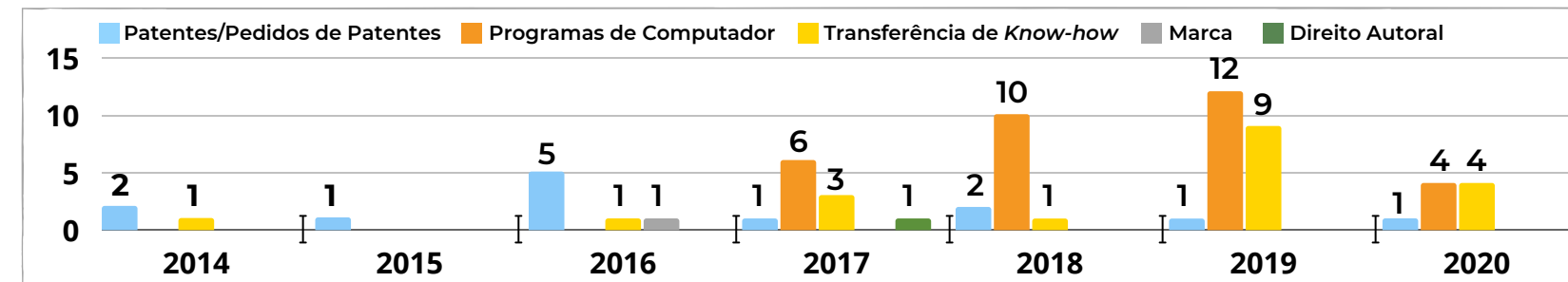
O **Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT)** é o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UnB, vinculado ao Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI). O NITCDT atua em 4 eixos: 1. Ensino, Pesquisa e Difusão do Empreendedorismo; 2. Transferência e Comercialização de Tecnologias; 3. Desenvolvimento Empresarial; e 4. Cooperação Institucional: Universidade - Empresa - Governo e Sociedade. O plano de ação anual do NITCDT está alinhado com os seus objetivos finalísticos e com as diretrizes constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UnB 2018-2022 e com os objetivos finalísticos do NITCDT. A seguir, são apresentados os principais resultados alcançados pelo NITCDT da UnB em 2020 e os principais indicadores:

✓ **Participação na 20ª Semana Universitária da UnB:** Oferta de 16 atividades na modalidade a distância com transmissões gratuitas pelo YouTube, ao vivo e gravadas, com 422 participantes, 19 servidores e colaboradores e 29 palestrantes.

+ **Semana Universitária UnB 2020 DPI/CDT**

✓ **Comercialização de tecnologias e prospecção tecnológica:** 9 tecnologias transferidas e estímulo à criação de *startups*, geração de empregos, inserção de tecnologias voltadas para necessidades sociais. Devido à pandemia da Covid-19, algumas oportunidades de parceria não foram efetivadas, pois o cenário de incertezas influenciou o ambiente interno e externo das empresas e a propensão para a aquisição de tecnologias e/ou estabelecimento de parcerias.

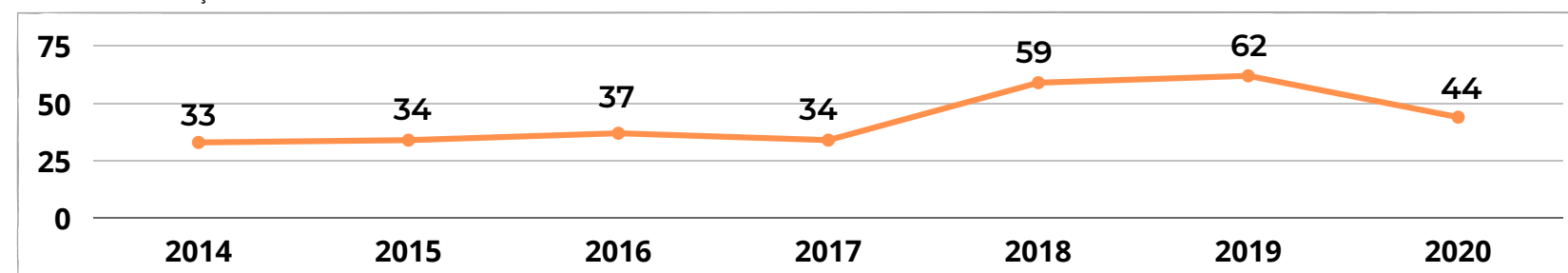
Gráfico 11 - Transferência de tecnologia entre 2014 e 2020.



Fonte: UnB.

✓ **Proteção da Propriedade Intelectual (PI) e Prospecção Tecnológica:** em 2020, foram investidos R\$ 50.038,00 para a manutenção dos ativos de PI já protegidos em anos anteriores, assim como a proteção de novas tecnologias, incluindo 44 ativos protegidos, em 2020.

Gráfico 12 - Proteções anuais de ativos da UnB entre 2014 e 2020.

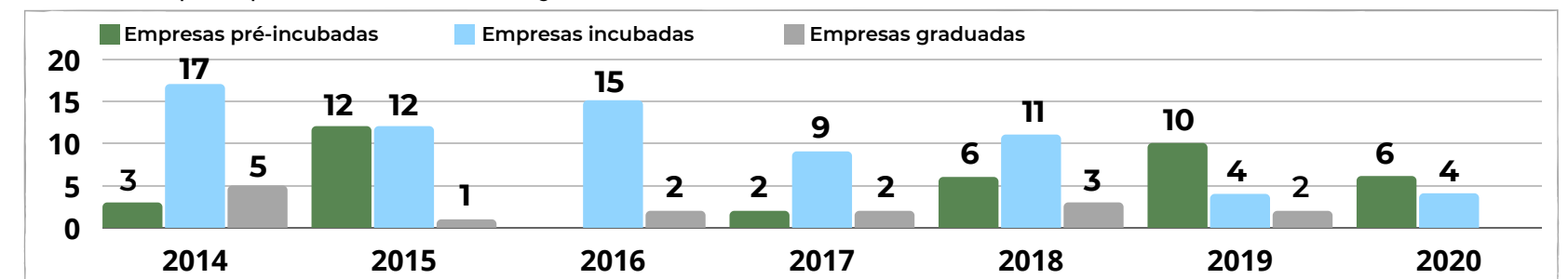


Fonte: UnB.

✓ **Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT):** Edital de seleção para ingresso, em 2021, no PROFNIT, por meio do Exame Nacional de Acesso (ENA), com oferta de 26 vagas. Foram ofertadas 44 vagas em disciplinas para alunos especiais: Empreendedorismo em Setores Tecnológicos, Empreendedorismo e Inovação, Prospecção Tecnológica e Indicações Geográficas em Marcas Coletivas.

✓ **Incubadora de base tecnológica e tecnologias sociais:** 4 empreendimentos incubados na incubadora de base tecnológica e 2 parcerias, uma com o Instituto do Banco Regional de Brasília (BRB) e uma com o Instituto Sociocultural, Ambiental e Tecnológico de Projetos da Economia Solidária (IPES/ SEDEST), para apoio a iniciativas de economia solidária.

Gráfico 13 - Empresas pré-incubadas, incubadas e graduadas anualmente entre 2014 e 2020.



Fonte: UnB.

✓ **Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT/NITCDT):** o SBRT/NITCDT manteve-se inoperante entre os meses de janeiro a junho de 2020, em decorrência de problemas no sistema de comunicação entre o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e a UnB, sendo normalizado no final de junho. Foram prestados 69 atendimentos para a região Centro-Oeste, sendo 18 atendimentos referentes a Respostas Técnicas, 9 a Respostas Referenciais e 42 atendimentos referenciais.

✓ **Programa Empresas Juniores:** 43 empresas juniores institucionalizadas e 1.385 alunos em atividade. Em 2020, 61% dos cursos de graduação têm empresas juniores institucionalizadas.

✓ **Escola de Empreendedores (Empreend):** tem por objetivo a disseminação da cultura empreendedora e da inovação na comunidade acadêmica e o estímulo ao desenvolvimento de iniciativas sustentáveis e impactantes para a sociedade local e regional. Disciplinas ofertadas no 1º semestre de 2020:

- Introdução à Atividade Empresarial (IAE): 277 concluintes;
- Empresa Júnior I: 22 concluintes;
- Empresa Júnior II: 16 concluintes;
- Tecnologia Social e Inovação: 23 concluintes;

✓ **Serviços Tecnológicos:** a prestação de serviços técnicos especializados foi regulamentada em 2020 pela Política de Inovação da UnB e pela **Instrução Normativa CAPRO nº 0004/2020**, atualizada **Instrução Normativa CAPRO nº 0005/2021**.

+ **Chamadas Públicas NITCDT**



Parque Científico e Tecnológico da UnB

O **Parque Científico e Tecnológico da UnB (PCTEC)** tem a missão de desenvolver e gerar conhecimentos, produtos e serviços tecnológicos para atender ao mercado, em parceria com instituições e empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais, promovendo assim o fortalecimento das estruturas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e o desenvolvimento socioeconômico do país. Em 2020, diversas iniciativas foram desenvolvidas no âmbito do PCTEC/UnB, conforme detalhado a seguir:

- ✓ Publicação do Regimento Interno do PCTEC/UnB, por meio da [Resolução do Conselho Consultivo do PCTEC/UnB nº 001/2020](#) e elaboração do catálogo de serviços oferecidos pelo PCTEC/UnB;
- ✓ Parceria com o [Laboratório Avançado de Produção Pesquisa e Inovação em Software](#) (LAPPIS/FGA/UnB) para a execução de eventos e projetos na UnB;
- ✓ Apoio às ações das plataformas tecnológicas do PCTEC: [Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído \(PISAC\)](#), [Plataforma de Inteligência Cooperativa com Atenção Primária à Saúde \(PICAPS\)](#), e Centro de Biotecnologia Molecular (C-Biotech);
- ✓ Vinculação ao PCTec da Plataforma de Inteligência Cooperativa com Atenção Primária à Saúde (PICAPS) e da Plataforma de Inovação para o bem-estar por meio de tecnologias para pessoas com deficiência (BEM-TE-VI);
- ✓ Instalação, em área do PCTEC, de ação interinstitucional de inteligência cooperativa para enfrentamento da Covid-19, junto à Sala de Situação de Saúde da UnB;
- ✓ Prospecção e recebimento de doação de bens do Banco do Brasil para ação interinstitucional de inteligência cooperativa para enfrentamento da Covid-19;
- ✓ Prospecção para acordos de parceria com Fundação Certi, Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), Subsecretaria de Tecnologias de Cidades Inteligentes (SECTI-DF), e Ordem dos Economistas do Brasil (OEB);
- ✓ Participação em proposta para o [Edital Softex nº 01/2020 IA² MCTIC](#);
- ✓ Elaboração de proposta para o [Edital FAPESP/MCTIC/CGI.BR para Centros de Pesquisas Aplicadas em Inteligência Artificial](#);
- ✓ Participação e efetivação da proposta para o [Edital FAPDF nº 03/2019](#) - Animação do Ecossistema de Inovação do DF (Cocreation Labs);
- ✓ Proposta ao Ministério do Desenvolvimento Regional de Termo de Execução Descentralizada para o projeto de Plataforma Tecnológica de Governança na Promoção do Desenvolvimento Econômico por meio de Inovações Inteligentes nos Territórios Participantes da ExpoRIDE (SmartRIDE),
- ✓ Execução e acompanhamento de novo modelo de edital, em fluxo contínuo, para cessão de uso onerosa de salas de 25 ou 50 m² nas áreas destinadas ao PCTec ([Edital nº 3/2019](#));
- ✓ Seleção de novas empresas residentes e apoio ao programa Start BSB e à Equipe EMA no Cybathlon 2020;
- ✓ Realização de 36 prospecções de parceria: CSTQ Jr; Grupo Boticário; Universidade Católica de Brasília; Haze Shift; Fiocruz Brasília; Krilltech; Connected Smart Cities; Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 da UnB (COPEI); LAPPIS/FGA/UnB; Instituto Federal de Brasília (IFB); ENE/UnB; CIC/UnB; PROAMB/UFOP; Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC); Geocronologia/IG/UnB; DAF/UnB; Greenbonds; Gigacandanga; Banco do Brasil; Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (CODESE); IQ/UnB; Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP); swissnex Brasil; Phillips; Fundação Certi; Start BSB; Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC); Cotidiano Aceleradora; ENRICH in Brazil; Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR); Subsecretaria de Tecnologias de Cidades Inteligentes (SECTI-DF); CDS/UnB; Ordem dos Economistas do Brasil (OEB); Luís Miranda (Câmara dos Deputados); ImpactHub-BSB.

COVIDAS UnB

A Maratona de Inovação COVIDAS UnB, competição promovida pelo Parque Científico e Tecnológico da UnB entre a comunidade discente, foi focada no desenvolvimento de soluções para a retomada das atividades universitárias no contexto da pandemia da Covid-19. O evento ocorreu do dia 25 de junho a 07 de julho de 2020, de forma totalmente on-line. A competição envolveu três áreas: Tecnologias Digitais (desenvolvimento de aplicativo, site, software, rede, banco de dados, entre outros); Desenvolvimento de Dispositivos (produto, equipamento, *gadget*, entre outros) e Tecnologias Sociais e Planejamento (economia solidária e criativa, metodologias e/ou protocolos, entre outros).

+ Para mais informações sobre a maratona COVIDAS UnB, [clique aqui](#).

Representações e Eventos em 2020

- ✓ [Campus Party Digital Edition 2020](#);
- ✓ [17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia \(SNCT\)](#);
- ✓ Eventos remotos: [Webinário do COPEI](#); [Webinário do DPI](#); e Semana Inova Digital do SEBRAE;
- ✓ Realização da [Live UnB e Programa Start BsB](#);
- ✓ [Cybathlon 2020](#);
- ✓ Participação na Consulta de políticas públicas para Startups promovida pelo Ministério da Economia;
- ✓ Curso de Propriedade Intelectual para Clusters de Inovação (INPI).

Saiba Mais

- + [Empresas Residentes](#)
- + [Infraestrutura e Serviços](#)
- + [Editais](#)
- + [Plataformas Tecnológicas](#)
- + [Ofertas Públicas](#)
- + [Contato](#)



Prioridades em 2020

- ✓ Definição de estruturas institucionais e instrumentos normativos para análise e operacionalização de projetos de pesquisa, inovação e extensão de enfrentamento da Covid-19;
- ✓ Desenvolvimento de projeto para criação da unidade de inteligência de monitoramento e indicadores de pesquisa e inovação;
- ✓ Criação de um serviço de notificação de temas de interesse para a comunidade acadêmica a partir da ampliação da circulação da informação em conteúdos publicados pelos pesquisadores;
- ✓ Realização de chamada para atualização dos grupos de pesquisa;
- ✓ Gestão de informações de infraestruturas de pesquisa e inovação mapeadas até o momento, publicidade e promoção da transparência dos dados e de parcerias internas e externas;
- ✓ Promoção de editais de fluxo contínuo;
- ✓ Apoio a docentes e técnicos na tramitação de projetos institucionais;
- ✓ Normatização dos serviços técnicos especializados;
- ✓ Reabertura da Incubadora de Tecnologia Social e Inovação;
- ✓ Maior participação em redes de inovação locais e consolidação do PCTec nos ecossistemas de inovação local e nacional.

Desafios e Riscos em 2020

- ✓ Impactos decorrentes da epidemia da Covid-19;
- ✓ Necessidade de melhor alinhamento de algumas unidades acadêmicas, administrativas e órgãos complementares, com relação aos normativos instituídos no âmbito da CAPRO;
- ✓ Necessidade de adaptação das atividades para execução não presencial;
- ✓ Proposição de novos trâmites para os processos que envolvem inovação, a fim de torná-los mais transparentes e eficientes;
- ✓ Ausência de base de dados unificada e dificuldade de coleta de algumas importantes fontes de informação, além de instabilidade do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq);
- ✓ Infraestruturas de pesquisa e inovação criadas sem a devida aprovação e registro pelas respectivas unidades acadêmicas;
- ✓ Viabilizar, em curto espaço de tempo, atendimento às necessidades emergenciais e aos projetos robustos para enfrentamento da Covid-19, sendo que alguns ainda se encontram sem financiamento;
- ✓ Conciliar a necessidade de acelerar a tramitação dos projetos e o cumprimento do regimento e instrução documental dos processos, conforme legislação vigente;
- ✓ Receio das empresas em investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação devido às limitações financeiras ou imprevisibilidade do contexto pandêmico;
- ✓ Cortes e contingenciamentos orçamentários.

Inovações e Melhorias

- ✓ Consolidação do DPI;
- ✓ Normatização e aperfeiçoamento dos procedimentos de prestação de contas e avaliação dos resultados de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação;
- ✓ Definição de indicadores e parâmetros de avaliação de desempenho das fundações de apoio;
- ✓ Estabelecimento de processos de tramitação mais ágeis para serviços técnicos especializados;
- ✓ Elaboração de novos formulários de proteção intelectual, com informações mais detalhadas, proposição de fluxograma de depósito de patentes em períodos mais curtos, e treinamento intensivo da equipe de proteção intelectual e transferência de tecnologia;
- ✓ Fortalecimento do apoio ofertado para os empreendimentos incubados;
- ✓ Início do processo de elaboração do Marco Legal das Empresas Juniores, por meio de resolução interna;
- ✓ Desenvolvimento dos painéis analíticos e do portfólio de infraestrutura de pesquisa e inovação;
- ✓ Canal no YouTube e WhatsApp Institucional do PCTEC;
- ✓ Promoção de *matching* on-line entre empresas interessadas e pesquisadores/projetos da UnB.

Perspectivas Futuras

- ✓ Diminuição do tempo total de tramitação de processos da CAPRO, implantação do normativo para avaliação de desempenho das fundações de apoio e acompanhamento da execução dos projetos de prestação de serviços tecnológicos;
- ✓ Aprimoramento da tramitação dos projetos;
- ✓ Implantação do SIPAC, que poderá contribuir para a unificação de sistemas para formalização, execução e gestão dos instrumentos celebrados;
- ✓ Melhorar os processos de proteção da propriedade intelectual realizados entre a UnB e demais instituições cotitulares envolvidas no desenvolvimento de novas tecnologias, com a proposta de normatização de propriedade intelectual e transferência de tecnologia;
- ✓ Desenvolvimento de ações de apoio para empreendimentos incubados, incluindo parcerias;
- ✓ Implementação de projeto de criação de unidade de inteligência analítica da infraestrutura e de indicadores de pesquisa e inovação da UnB e elaboração de portfólios temáticos;
- ✓ Ampliar iniciativas de encontros presenciais e on-line para aprofundamento de redes de pesquisa;
- ✓ Fortalecer equipes internas e multisetoriais na UnB, de modo a firmar parcerias institucionais com a iniciativa privada, o setor público e pessoas físicas de grande notoriedade local e nacional, de forma a trazer recursos suficientes para execução dos projetos aprovados pelo COPEI ainda sem financiamento.



Interculturalidade e Diversidade

A extensão constitui uma das finalidades essenciais da Universidade de Brasília e tem o objetivo de incentivar a interação entre a Universidade e a sociedade, integrando as artes, a tecnologia e a ciência ao ensino, à pesquisa e à inovação e promovendo o desenvolvimento social. Além disso, configura-se como elemento proativo no processo de desenvolvimento científico e social, artístico e cultural, em suas diversas faces e campos, sob a perspectiva da interculturalidade e diversidade. Em 2020, devido aos impactos decorrentes da epidemia da Covid-19 e a necessidade de implementar protocolos de segurança e isolamento social, as atividades de extensão da UnB foram realizadas remotamente. Nesse contexto, a partir dos desafios enfrentados, foram criadas novas formas de se comunicar inter e externamente e promover as ações de extensão da Universidade em ambiente virtual. Novas linhas de atuação foram estabelecidas a partir do uso das redes sociais, e-mails, plataformas de transmissão ao vivo e pelo website do [Decanato de Extensão \(DEX\)](#) produzindo e divulgando as ações nos mais diversos formatos, como webnários, vídeos gravados, podcasts, e publicações em mídias digitais. Ao todo, foram institucionalizados 7 programas, 295 projetos, 204 cursos e 170 eventos, dentre os quais destacam-se: o lançamento de editais de fomento às atividades de extensão com o objetivo de incentivar a criação de ações de extensão em diálogo com a comunidade e o desenvolvimento de projetos de combate à Covid-19 como o [Edital COPEI/DPI/DEX nº 01/2020](#); o projeto "UnB perto de Você", a 20ª Semana Universitária; a [normatização da creditação curricular da extensão](#); o acordo de cooperação científica entre UnB e a Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR); as parcerias no âmbito das casas de cultura e a atuação dos polos de extensão.

➤ Mais informações sobre projetos e pesquisas desenvolvidas pela UnB para enfrentamento e combate da Covid-19 estão detalhadas ao longo deste relatório.

UnB Perto de Você

O projeto "UnB Perto de Você" tem o objetivo de aproximar a Universidade da sociedade por meio de visitas a espaços públicos do DF e entorno e da realização de exposições, rodas de conversa, atendimentos e outros serviços, levando uma amostra do cotidiano da Universidade nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. O UnB Perto de Você teve quatro edições presenciais antes da pandemia da Covid-19, realizadas no [Conic](#), [Parque da Cidade](#) (2 edições), e [Planaltina](#), em Brasília (DF).

Mesmo com as medidas restritivas de isolamento social, o projeto contou com uma edição virtual em 2020. A [5ª Edição](#) contemplou as seguintes temáticas: divulgação das ações de extensão relacionadas ao combate da Covid-19, apresentação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos no Polo de Extensão do Recanto das Emas, produção do programa estratégico "Extensão e Comunicação em Rede", e dimensão dos trabalhos relacionados ao processo de inserção curricular da extensão na UnB. Além disso, buscou-se promover o diálogo e a troca de saberes com o debate acerca da adaptação e criação de projeto em tempos de pandemia e os desdobramentos da educação nesse contexto. Compartilhando experiências e resultados alcançados no ano de 2020, em meio à pandemia, projetos de extensão de diversas áreas, incluindo educação, saúde, biologia e engenharias, participaram das transmissões on-line do evento nos meses de junho a dezembro de 2020. Todos os encontros estão disponíveis no canal Extensão UnB no Youtube.

➤ Para acessar o canal Extensão UnB, [clique aqui](#).

20ª Semana Universitária UnB

A 20ª Edição da Semana Universitária (Semuni) da UnB aconteceu entre os dias 21 e 25 de setembro de 2020, em formato virtual. O tema escolhido foi: "20 anos de Conexões", relacionando as comemorações dos 60 anos de Brasília e dos vinte anos da Semana Universitária, em convergência com a campanha institucional do ano de 2020: "UnB no Coração de Brasília". Como nas últimas edições, cada unidade da Universidade pôde apresentar uma proposta única que contemplasse atividades propostas por docentes, técnicos e estudantes, além da comunidade externa. As atividades transmitidas, gravadas e ao vivo, aconteceram nos canais institucionais no YouTube e, salvo aquelas com restrição solicitada por seus realizadores, permanecem disponibilizadas no canal para acessos futuros. As plataformas utilizadas foram o StreamYard e e Meet. Foram realizadas 1.273 atividades, as quais no total obtiveram mais de 200 mil visualizações e 26.910 inscritos. Foram enviados 657 vídeos gravados e realizadas 616 transmissões ao vivo, em um período de cinco dias.

Para acessar a programação e as transmissões da 20ª Edição da Semana Universitária UnB, clique nos *links* abaixo:

- Programação completa, [clique aqui](#).
- Semana UnB 2020 - Sala 1, [clique aqui](#).
- Semana UnB 2020 - Sala 2, [clique aqui](#).
- Semana UnB 2020 - Sala 3, [clique aqui](#).

Figura 17 - 20ª Semana Universitária UnB



Fonte: DEX/UnB.



Extensão



Programa Extensão e Comunicação em Rede

O programa Extensão e Comunicação em Rede é uma iniciativa do Decanato de Extensão da UnB que tem como objetivo potencializar a visibilidade das ações de extensão da Universidade de Brasília por meio da produção de mecanismos de divulgação em redes sociais, nas linguagens televisiva, radiofônica, teatral, musical, das artes visuais e artes do vídeo, buscando ampliar a interface entre universidade e sociedade e criar mecanismos de produção e circulação de meios simbólicos de comunicação das ações extensionistas da UnB. Além disso, a iniciativa busca mapear, articular e integrar as ações de extensão voltadas para a comunicação social, comunicação comunitária e comunicação popular; estimular a capacidade de divulgação dos resultados das ações de extensão da UnB por meio da formação de bolsistas; desenvolver metodologias de comunicação com os objetivos de formação estética e organização social; integrar, de modo interprofissional e interdisciplinar, as ações de extensão em plataformas de mídia e ações de caráter cultural e científico.

- + Para mais informações sobre o programa, [clique aqui](#).
- + Para acesso às publicações no Youtube, [clique aqui](#).

Curricularização da Extensão

Com a publicação da [Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 7/2018](#), a qual estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior e define a extensão na como uma atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, a UnB, por meio da atuação conjunta dos Decanatos de Extensão e de Ensino de Graduação, estabeleceu um processo de discussão permanente durante o ano de 2019, por meio de uma comissão paritária, responsável pela proposição de minuta de resolução interna com as diretrizes para a curricularização da extensão na Universidade. Esta iniciativa desdobrou-se em reuniões, ao longo de 2020, com vistas à operacionalizar o processo de curricularização, o qual passou a ser regulado pelas câmaras de extensão e graduação. Como resultado das discussões, foi instituída a [Resolução CEPE nº 0118/2020](#), que dispõe sobre as normas que regulamentam a creditação das atividades de extensão universitária como componente curricular nos cursos de graduação da Universidade de Brasília. Para 2021, objetiva-se criar uma comissão de acompanhamento da inserção curricular da extensão. Além disso, estão previstas visitas periódicas às unidades acadêmicas para fomentar o debate sobre o tema, com a realização de eventos específicos que contemplem a integração da extensão à matriz curricular dos cursos de graduação.

- + Para mais informações sobre creditação curricular da extensão na UnB, [clique aqui](#).

Editais Extensão 2020

- ✓ [Edital nº 5/2020 \(fluxo contínuo\)](#): atividades de difusão cultural no âmbito do Programa Casas Universitárias de Cultura. Foram ofertadas, em 2020, 30 bolsas na 1ª edição, 15 bolsas na 2ª, e 15 bolsas na 3ª.
- ✓ [Edital PIBEX](#): em 2020, o DEX contemplou 220 projetos de extensão no edital PIBEX, com uma bolsa para cada projeto por oito meses, totalizando R\$704.000,00.
- ✓ [Edital Programa Especial Semana Universitária](#): contemplou as unidades acadêmicas com 66 bolsistas por oito meses, os quais atuaram no planejamento, organização e execução das atividades da Semana Universitária. A iniciativa demandou R\$211.200,00 em recursos financeiros.
- ✓ [Edital UnB nos 60 anos de Brasília](#): lançado com o objetivo de fomentar ações que celebrem os 60 anos de Brasília e a relação da Universidade com a Capital. Foram concedidas 46 bolsas de extensão para apoiar as ações das unidades administrativas e acadêmicas.
- ✓ [Edital UnB/SEREX 2020](#): seleção de trabalhos para o XI Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro Oeste (SEREX), com a temática "Em Defesa da Ampliação dos Direitos Humanos na Rede da Extensão". Foram selecionados 20 resumos expandidos na modalidade comunicação oral.
- ✓ [Edital COPEI/DPI/DEX nº 01/2020](#): Viabilizar a execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas, de inovação e de extensão, com a participação de servidores públicos federais, ativos, do quadro permanente da UnB, mediante pagamento de Auxílio Financeiro a Pesquisador, considerando os projetos constantes no Portfólio do COPEI, relativos à 1ª ou 2ª Chamada Prospectiva e sua ordem de classificação. Foram aprovadas 56 propostas, com investimento de R\$ 1.066.104,31.
- ✓ [1ª Chamada DPI/DEX - Combate à Covid-19](#): Viabilizar, por meio de financiamento interno e/ou externo, a execução de projetos e ações, de quaisquer tipos e modalidades, nas diversas áreas do conhecimento, contra a pandemia. Foram 115 projetos aprovados.
- ✓ [2ª Chamada DPI/DEX - Combate à Covid-19](#): Viabilizar, por meio de financiamento interno e/ou externo, a execução de projetos e ações de pesquisa, inovação e extensão, de quaisquer tipos e modalidades, nas diversas áreas do conhecimento, incluindo serviços tecnológicos, que visam ao combate à Covid-19, assim como às consequências da pandemia. Foram 83 projetos aprovados até janeiro de 2021, sendo a chamada é de fluxo contínuo.
- ✓ [Projeto de apoio a eventos digitais](#): lançamento de edital para alocação de 67 bolsistas, por seis meses, para atuarem auxiliando as unidades acadêmicas com o uso das tecnologias necessárias para essa modalidade de ensino. A iniciativa demandou R\$160.800,00 em recursos financeiros.
- ✓ [Edital nº 1/2020 \(fluxo contínuo\) Polo Recanto das Emas](#): oferta de 25 bolsas de extensão, no valor de R\$400,00 mensais, com vigência de até 9 meses.
- ✓ [Edital nº 3/2020 do Polo de Extensão da Cidade Estrutural](#): seleção de projetos nas áreas de Saúde e Qualidade de Vida, Direitos Humanos e Cidadania, Educação, Arte e Cultura, e Meio ambiente e Sustentabilidade que tenham atuação na Cidade Estrutural.

- + Para mais informações sobre editais de extensão, [clique aqui](#).



Programa Casas Universitárias de Cultura

O Programa Casas Universitárias de Cultura da Universidade de Brasília busca desenvolver a produção, difusão, preservação e memória da cultura e o intercâmbio entre os países latino-americanos e demais países. Além disso, o programa tem como objetivos: fomentar projetos de extensão, com vistas a sua estruturação e o seu funcionamento; desenvolver projetos com as mais variadas unidades acadêmicas, a fim de institucionalizar suas relações internas; promover e estimular a difusão, o debate, a reflexão crítica, a produção e a formação artística e cultural local, nacional e internacional; oferecer cursos, seminários, residências, exposições, apresentações e eventos na área artística e cultural para a comunidade; e fortalecer e estabelecer laços com outras instituições que estejam relacionadas às áreas de arte e cultura. A estrutura do programa Casas Universitárias de Cultura da UnB abrange: a [Casa de Cultura da América Latina \(CAL\)](#), a [Casa Niemeyer, os acervos e coleções artísticas](#), as residências e ocupações artísticas e projetos desenvolvidos por coletivos culturais. As principais iniciativas desenvolvidas no ano de 2020 estão detalhadas a seguir:

- ✓ **Edital Casas Universitárias de Cultura:** o edital tem como objetivo promover a produção, difusão, preservação e memória da arte e cultura nas Casas Universitárias de Cultura, por meio de redes de parceria e do apoio à participação de professores e estudantes de graduação, com o fomento às propostas de extensão. Destaca-se que foi o primeiro edital de extensão voltado especificamente para as áreas culturais, o qual que ofertou um total de 30 bolsas na sua primeira edição, 15 bolsas na segunda, e 15 bolsas na terceira edição de 2020. Esse avanço possibilitou o fortalecimento e afirmação da arte e cultura em um momento histórico importante, promovendo um novo horizonte de pesquisa, ensino e extensão. Os selecionados no edital de 2020 foram:
 - Mediação Cultural Educativo(s) Visíveis (Coordenadora: Prof.^a Cinara Barbosa de Sousa);
 - Núcleo DF metropolitano do Projeto Brasil Cidades - PEAC FAU defende a UnB (Coordenadora: Prof.^a Liza Maria Souza de Andrade);
 - Acervos Audiovisuais de Arquitetura e Urbanismo (Coordenadora: Prof.^a Luciana Saboia Fonseca Cruz);
 - Arte e Direitos Humanos (Coordenador: Prof.^o Domingos Savio Coelho);
 - Mulheres latino-americanas que fazem arte (Coordenadora: Prof.^o Rosamaria Giatti Carneiro).
- ✓ **Convocatória de Ocupação da Casa da América Latina (CAL):** em maio de 2020, foi lançada a Convocatória de Ocupação da CAL, que apresentou como diferencial a disponibilidade de outros espaços prediais para atuações, que vão além da galeria CAL, tais como a Galeria de Bolso e a Galeria Acervo. Também teve como exigência a apresentação de proposta virtual para casos extremos como a pandemia e de proposta de cunho formativo, como por exemplo, atividades educativas. A Convocatória está voltada para projetos de caráter artístico, experimental e formativo e visa contribuir para o fortalecimento da atuação artística e cultural em todo o Distrito Federal. Destaca-se que, em 2020, a convocatória contemplou propostas de artistas locais, de outros estados do Brasil e dos países vizinhos, com forte teor educativo e social.
- ✓ **Território Livre Residência Artística:** a Diretoria de Difusão Cultural (DDC/DEX/UnB), em parceria com a Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB), tornou pública a convocatória para a Residência Artística Território Livre, que teve como propósito promover o debate e a produção artística com base no seguinte tema: a história da Universidade durante o período do regime militar. Devido aos impactos decorrentes da pandemia da Covid-19, a residência foi realizada de forma remota, seguindo o protocolo dos mais conceituados museus e instituições culturais do mundo. Foram realizados dois encontros virtuais, em setembro e em outubro de 2020.
- ✓ **Transmetatlanticus - Residência Artística Internacional Oca:** a DDC/DEX/UnB, em parceria com a Emerge Associação Cultural e a Embaixada de Portugal/Instituto Camões, reuniu artistas brasileiros e portugueses em ação inédita virtual no âmbito do projeto da Casa Niemeyer. Em setembro de 2020, foi realizada a primeira Residência Artística Internacional Oca em versão on-line, intitulada Transmetatlanticus. Participaram da residência dez artistas, sendo cinco brasileiros e cinco portugueses, convidados pela curadoria da Universidade. A ação fez parte das atividades da Semana Universitária da UnB.
- ✓ **Selo Caliban:** criado em 2017 por meio de parceria firmada entre a DDC/DEX/UnB e a Editora UnB (EDU), foi implementada uma linha editorial para lançamento físico e virtual de catálogos das mostras, com curadoria das Casas Universitárias de Cultura (CUC), bem como das residências. Lançados on-line, o registro das exposições fica disponível no site da EDU, com livre acesso. No ano de 2020, foi finalizado o [catálogo OCA Residência Artística Internacional \(2018\)](#), e outros oito catálogos estão em andamento.
- ✓ **Acervo:** criação da Coleção Triangular, com cerca de 170 obras de arte contemporânea; transferência de mobiliário moderno do TCU para a criação de uma coleção de mobiliário, constituindo um acervo para a Casa Niemeyer; incorporação da Coleção Fayga Ostrower, com 81 gravuras e desenhos, além de matrizes e catálogos da artista; recebimento de documentos e plantas, desenhos e registros da obra do arquiteto Zanine Caldas; e atualização das coleções incorporadas no sistema de documentação Tainacan.

Acordo de Cooperação Científica

Em novembro de 2020, a UnB e a Fundação Darcy Ribeiro (**FUNDAR**) celebraram um acordo de cooperação científica com objetivo de desenvolver atividades de arte, cultura, preservação do acervo e acesso à biblioteca do Memorial Darcy Ribeiro, o Beijódromo. Além disso, a cooperação visa tornar o Memorial, gerido pelas duas instituições, um espaço de promoção de eventos, cursos e oficinas com caráter extensionista, como parte das Casas de Cultura da UnB. A formalização do acordo de cooperação técnica foi realizada no âmbito do Programa Estratégico de Extensão Darcy Ribeiro e a UnB: legado, pensamentos e fazimentos. Entre as ações planejadas, destacam-se: a promoção de seminários temáticos e ações culturais, a oferta da disciplina de graduação sobre o pensamento de Darcy, promoção às atividades de pesquisa com a publicação de textos inéditos por meio do apoio da Editora UnB, estímulo à preservação do acervo, e criação de uma biblioteca setorial em parceria com a BCE, com acesso para a comunidade interna e para estudantes da educação básica.

➕ Para acessar o vídeo de lançamento do programa, [clique aqui](#).



Extensão



Polos de Extensão

Os polos de extensão da UnB têm o objetivo de criar um espaço para atuação de extensionistas por meio do desenvolvimento de programas e projetos voltados para e atendimento às demandas da comunidade local. Ressalta-se que a criação de um polo de extensão requer a participação da Universidade, da sociedade e dos gestores públicos da região. Para o desenvolvimento das atividades, é necessário o lançamento, pela UnB, de Edital de Fomento específico para os programas e projetos de extensão institucionalizados, com atuação na região. Dessa forma, em 2020, foram lançados os seguintes editais:

- ✓ **Edital N° 03/2020 - Polo de Extensão da Cidade Estrutural:** ofertadas 20 vagas para projetos nas áreas de Saúde e Qualidade de Vida, Direitos Humanos e Cidadania, Educação, Arte e Cultura, e Meio ambiente e Sustentabilidade que tenham atuação na Cidade Estrutural.
- ✓ **Edital n° 1/2020 (fluxo contínuo) - Polo de Extensão no Recanto das Emas:** ofertadas 25 bolsas de extensão nas áreas de Saúde, Educação, Arte e Cultura, Ambiente e Sustentabilidade, Direitos Humanos, Esporte e Qualidade de Vida, com foco na integração social.

Destaca-se que, em 2020, o Decanato de Extensão consultou as equipes dos projetos e programas dos Polos da Estrutural e do Recanto das Emas por meio de questionário para compreender as dimensões do desafio de executar os projetos em formato remoto, em virtude da pandemia da covid-19. Como resultado, verificou-se que as atividades dos Polos de Extensão não pararam durante o ano, sendo executadas de forma satisfatória em modo remoto.

- + Para mais informações sobre o Polo de Extensão da Cidade Estrutural, [clique aqui](#).
- + Para mais informações sobre o Polo de Extensão do Recanto das Emas, [clique aqui](#).

Revista Participação

Publicada semestralmente pelo Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, a revista Participação tem como objetivo editar um periódico científico de qualidade, ampliar o diálogo da Universidade com a sociedade e fortalecer a extensão universitária como alicerce da produção acadêmica. Em 2020, duas edições foram publicadas:

- **Revista Participação: Interação entre Saberes Populares e Acadêmicos;**
- **Revista Participação: EDIÇÃO ESPECIAL - Ciência em ação: os projetos da Universidade de Brasília para o combate à COVID-19:** apresenta artigos resultantes de extratos de projetos em execução selecionados pelo Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à Covid-19 da UnB (Copei).

Ações de Extensão 2020

- ✓ **Implementação do módulo de extensão do SIGAA:** em maio de 2020, o DEX/UnB publicou a [Resolução n° 1/2020](#) da [Câmara de Extensão \(CEX\)](#), a qual estabelece os procedimentos operacionais para implementação do SIGAA para a institucionalização das atividades de extensão da UnB.
 - + Para acesso ao portal público do SIGAA UnB, [clique aqui](#).
- ✓ **Condução da implementação da modalidade de cobrança de inscrições de cursos e eventos pagos por meio de GRU automática gerada pelo SIGAA/SIPAC.**
- ✓ **Campanha “Eu Faço Extensão”:** gravação de depoimentos de estudantes atuantes em projetos de extensão com o objetivo de aproximar os estudantes da prática extensionista. Esta foi uma ação divulgada no Instagram e fez parte das ações do “Boas - Vindas” do 1º semestre de 2020. Os projetos envolvidos foram: Genes (Grupo de Estudo da Natação Especial), Banco de Sangue Canino e Meninas velozes.
 - + Para mais informações sobre a campanha, [clique aqui](#).
- ✓ **Encontros “Conversas com a Reitora”:** Foi realizada a transmissão e divulgação de duas edições do evento, em parceria com a UnBTV e CEAD/UnB. O primeiro tratou da retomada das atividades acadêmicas em formato remoto e o segundo de boas-vindas e acolhimento aos calouros. Ambos foram transmitidos no Canal da UnBTV.
 - + Para acessar o canal UnBTV, [clique aqui](#).
- ✓ **Disciplinas ofertadas:**
 - Literatura e Pensamento Crítico no Brasil: disciplina ofertada em modo on-line e que resultou em um compilado de aulas e leituras em *podcast* disponibilizado na plataforma Spotify;
 - “Criatividade e intuição na produção do conhecimento”;
 - “Pensamento Negro Contemporâneo”.
- ✓ **Participação da UnB na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2020.**
 - + Para mais informações sobre a SNCT 2020, [clique aqui](#).
- ✓ **Produção de tutoriais e orientações:**
 - Publicação do “Manual com Orientações para Trâmites de Ações de Extensão no SIGAA”;
 - Produção, diagramação e publicação do documento “Orientações para atividades gravadas na Semana UnB 2020”;
 - Produção, diagramação e publicação do documento “Transmissões Ao Vivo - Uso do Stream Yard na Semana UnB 2020”;
 - Produção, diagramação e publicação do documento “Como fazer minha inscrição na Semana UnB 2020?”.
 - + Para acessar os tutoriais e orientações, [clique aqui](#).



Extensão



Prioridades em 2020

- ✓ Adaptação das equipes para a execução das atividades de forma remota;
- ✓ Implantação do módulo de extensão do SIGAA;
- ✓ Criação e adequação de ferramentas de comunicação interna e com a sociedade;
- ✓ Realização da Semana Universitária em ambiente virtual;
- ✓ Oferta de apoio técnico aos eventos digitais;
- ✓ Planejamento de ações de comunicação voltadas para o ambiente digital e novas tecnologias;
- ✓ Continuidade da divulgação e do apoio às ações de projetos e programas de extensão, buscando orientar coordenadores e estudantes quanto ao uso de plataformas digitais e informações administrativas;
- ✓ Planejamento e execução de ações de comunicação relativas às agendas do “UnB Perto de Você” e “Semana Universitária UnB 2020”;
- ✓ Estabelecimento de contato com os bolsistas de extensão, de forma contínua, tendo em vista a execução das atividades de forma remota;
- ✓ Internacionalização dos espaços ligados à Diretoria de Difusão Cultural (DDC), por meio das residências artísticas, em parceria com diversas instituições públicas e privadas;
- ✓ Priorização do lançamento de editais de extensão e oferecimento de bolsas de extensão para ampliar e fortalecer a relação da UnB com a sociedade.

Desafios e Riscos em 2020

- ✓ Impactos decorrentes da epidemia da Covid-19 e adequação das atividades para execução remota;
- ✓ Garantia da continuidade das atividades de extensão em ambiente virtual durante todo o ano de 2020;
- ✓ Necessidade de maior integração entre os setores internos;
- ✓ Atendimento de demandas urgentes devido ao contexto da pandemia da Covid-19;
- ✓ A não implementação do espaço físico para o Polo de Extensão da Cidade Estrutural, devido à dificuldade para que a área fosse cedida para uso da UnB;
- ✓ Dificuldade de execução de atividades específicas, dado o isolamento social;
- ✓ Dificuldade de acesso às tecnologias necessárias para o acompanhamento das atividades de extensão, por parte da comunidade assistida pelos projetos;
- ✓ Necessidade complementação do quadro efetivo de servidores;
- ✓ Cortes e contingenciamentos orçamentários;
- ✓ Dificuldade de conseguir avaliadores de artigos científicos para a Revista Participação.

Inovações e Melhorias

- ✓ Implementação do módulo de extensão do SIGAA, que permitiu a institucionalização mais célere de ações de extensão bem como a emissão mais célere de certificados;
- ✓ Uso de formulários on-line por meio do Office 365 para a coleta de informações, que foram fundamentais para a descentralização de recursos de editais, bem como o uso das planilhas em Excel compartilhadas, que facilitaram a gestão orçamentária interna;
- ✓ Reuniões semanais para acompanhamento das atividades das equipes de extensão;
- ✓ Registro atualizado de forma on-line de todos os processos de pagamento de bolsas discriminando dados importantes para o controle anual;
- ✓ Aquisição de licença de 1 ano da plataforma Stream Yard, a qual foi fundamental para a realização da Semana Universitária, entre outros eventos transmitidos em tempo real ou gravados e disponibilizados no YouTube;
- ✓ Parceria com CEAD/UnB e UnBTV: a integração entre essas equipes, devido ao aumento nas demandas por atividades remotas, proporcionou a troca de conhecimentos e apoio entre os setores;
- ✓ Parceria com UFRJ para o desenvolvimento do trabalho virtual da Semana Universitária UnB 2020;
- ✓ Editais atualizados devido às experiências anteriores e com a inclusão no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Perspectivas Futuras

O foco da Extensão da Universidade de Brasília para 2021 é contribuir com a implantação da inserção curricular da extensão por meio da comissão mista que será criada com participação do Decanato de Graduação (DEG), além da criação de eventos sobre o tema com os docentes.

O Decanato de Extensão (DEX) permanecerá com ações que visam ao fortalecimento e desenvolvimento dos Programas e Projetos de extensão junto à comunidade acadêmica e à sociedade. É importante ressaltar que devido ao aprendizado sobre ações em formato on-line, o Decanato buscará novas soluções para uma ampliação ainda maior da extensão universitária, em 2021.

Por fim, o Decanato trabalhará para ampliar a participação da comunidade nas ações de extensão, remotamente no início, e presencialmente, após a imunização da população, em conformidade com os protocolos oriundos de estudos científicos e orientações técnicas sobre a evolução da pandemia de Covid-19.



Assistência, Inclusão, Diversidade, Cultura e Promoção da Saúde

Em 2020, a Universidade de Brasília emvidou esforços para garantir a continuidade dos programas, projetos e iniciativas de assistência, inclusão, diversidade, cultura e promoção da saúde. Mesmo diante dos desafios enfrentados em decorrência da epidemia da Covid-19, a UnB empenhou-se em garantir o apoio assistencial aos estudantes e assegurar a implementação das iniciativas de promoção do acesso inclusivo, da permanência dos discentes e do acolhimento à comunidade interna e externa. Além disso, a Universidade desenvolveu ações voltadas para o bem-estar, solidariedade e promoção da saúde física e mental, com a articulação de estratégias de acolhimento e apoio em situações cotidianas e/ou de vulnerabilidade psicossocial. Também foram desenvolvidas iniciativas de valorização e respeito à diversidade e de visibilidade e defesa dos direitos humanos relacionados à gênero, raça, etnia e orientação sexual. Adicionalmente, ressalta-se o compromisso da Universidade com a adoção de uma política permanente de atenção às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas e a integração da comunidade universitária por meio do esporte, do lazer e de ações culturais. Os resultados alcançados em 2020 nas iniciativas de apoio à comunidade e os desafios, riscos e perspectivas futuras são detalhados a seguir.

➡ Mais informações sobre projetos e pesquisas desenvolvidas pela UnB para enfrentamento e combate da Covid-19 estão detalhadas ao longo deste relatório.

Assistência Estudantil

A assistência estudantil na Universidade de Brasília abrange, além das ações de apoio, as iniciativas de promoção do acesso inclusivo, da permanência e do acolhimento dos discentes. Dessa forma, por meio da atuação articulada de unidades internas com as políticas institucionais e as ações previstas no **Plano Nacional da Assistência Estudantil (PNAES)**, a UnB desenvolve diversos programas e editais voltados para os discentes em vulnerabilidade socioeconômica, incluindo a assistência institucional no âmbito da moradia estudantil, alimentação, transporte, inclusão digital, creche, apoio pedagógico e acolhimento psicológico. Além disso, a Universidade busca promover a integração e o bem estar dos estudantes da assistência estudantil, com a realização de rodas de conversa, palestras, sarais, bazares, entre outros, desenvolvidos ao longo do ano letivo. Em 2020, em virtude dos impactos decorrentes da epidemia da Covid-19, considerando a suspensão das atividades presenciais em âmbito acadêmico e administrativo e a retomada de semestre letivo de forma remota, a Universidade buscou garantir a continuidade dos programas de assistência estudantil, tendo em vista o fechamento do Restaurante Universitário (RU) para atendimentos presenciais e adoção dos protocolos de prevenção e combate à Covid-19, e a necessidade de apoio à inclusão digital para o acesso dos estudantes às atividades acadêmicas remotas.

Para atendimento às demandas dos estudantes em vulnerabilidade social e econômica, a UnB duplicou o quantitativo de auxílios emergenciais ofertados e disponibilizou, em caráter emergencial, um auxílio alimentação temporário para estudantes de extrema vulnerabilidade atendidos pelo RU, o qual também realizou a distribuição de marmitas ao público-alvo da política de assistência estudantil da Universidade, durante um certo período. Foram lançados dois **editais** no âmbito da Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS/DAC), **Edital nº 001/2020** e **Edital nº 005/2020** que contemplaram um total de 3.602 estudantes com o auxílio financeiro de R\$ 465,00 por mês para essa finalidade emergencial de alimentação. Além disso, com o objetivo promover a conectividade dos estudantes da Instituição para o acesso inclusivo às atividades acadêmicas remotas, a UnB realizou uma pesquisa com a comunidade universitária e ofertou 4 **editais** de inclusão digital no decorrer do 1º semestre de 2020: os **Editais nº 002/2020** e **nº 003/2020** disponibilizaram atendimento em duas modalidades; a primeira consistia em R\$ 160,00 para aquisição de **chip** de internet e créditos para acesso à internet, e a segunda consistia em empréstimos, doações ou auxílio de R\$ 1.500,00 para aquisição de equipamentos de informática. O **Edital nº 004/2020** disponibilizou empréstimos e doações de equipamentos eletrônicos, em formato de lista de espera, e o **Edital nº 007/2020** visava o acesso à internet de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica por meio de **chips** disponibilizados pelo **Projeto Aluno Conectado do MEC**. Foram contemplados 994 estudantes para a modalidade acesso à internet (por auxílio financeiro ou **chip**) e 2.331 estudantes para a modalidade equipamento (por empréstimo, doação ou auxílio financeiro). Outros dois programas também contemplaram novos estudantes em 2020: Auxílio Transporte Emergencial, pelo qual foi concedido o benefício de passagens de ida e volta para 34 estudantes de fora do DF que optaram por voltar para a cidade de origem durante a pandemia; e Auxílio Emergencial, que manteve seu caráter de benefício para estudantes em situação de emergência imprevista, temporária e momentânea, concedido após análise e deferimento por um profissional da área de serviço social da DDS/DAC, beneficiando 126 estudantes. Os demais programas não tiveram novas seleções em 2020, havendo a manutenção de pagamento do Auxílio Socioeconômico para 2.392 estudantes; do Auxílio Moradia, na modalidade pecúnia para 1.106 estudantes; do Auxílio Creche, para 26 estudantes. As Casas do Estudante Universitário, da graduação e da pós-graduação, permaneceram abertas. A modalidade Auxílio Transporte foi suspensa durante o ensino remoto, uma vez que trata de um auxílio financeiro para subsidiar os custos com deslocamento interestadual para a UnB, voltado a estudantes que residem no entorno do Distrito Federal.

➡ Para mais informações sobre os programas e iniciativas da assistência estudantil da UnB, [clique aqui](#).

Pesquisa Social

Uma pesquisa social foi coordenada pelo Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação (CCAR) da UnB e buscou realizar levantamento, por meio de questionários, das condições dos membros da comunidade para a retomada do calendário acadêmico. Os resultados apresentam perfil socioeconômico detalhado da comunidade universitária, avaliação da disponibilidade de equipamentos de informática, acesso à internet, condições de trabalho/estudo no domicílio, uso de ferramentas digitais e situação de saúde dos membros da comunidade e suas famílias. Ao todo, foram coletados 25.897 questionários, por meio dos quais retratou-se objetivamente a realidade da comunidade acadêmica para realização de trabalho e ensino remotos, em face à necessidade de distanciamento social imposto pela pandemia.

➡ Para acessar os resultados da pesquisa social, [clique aqui](#).



Saúde Física, Mental e Atenção Psicossocial

O bem-estar, as relações saudáveis de cuidado e de solidariedade e a promoção da saúde física e mental no ambiente acadêmico são princípios que norteiam a atuação da UnB que integra a Rede Brasileira de Universidades Promotoras de Saúde (Rebraups). Nesse sentido, a Universidade, por meio da articulação de estratégias e ações de acolhimento e apoio em situações de vulnerabilidade psicossocial, tem ofertado aos estudantes, docentes e técnicos-administrativos diversos serviços e boas práticas em saúde mental, como suporte para enfrentar o adoecimento psíquico e os desafios da vida universitária. Com as novas realidades de convívio social e adaptação das rotinas diárias decorrentes da epidemia da Covid-19, em 2020, a UnB promoveu ações institucionais de apoio à comunidade interna e externa com foco na saúde física e mental. Destacam-se as iniciativas desenvolvidas no âmbito da [Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária \(DASU/DAC\)](#), somadas às ações planejadas pelo [Comitê Gestor do Plano de Contingência em Saúde da Covid-19 \(COES\)](#) da UnB. Essas ações promoveram o acolhimento da comunidade acadêmica por meio de atividades realizadas em modo remoto, com foco no apoio psicossocial e estímulo à solidariedade. As ações implementadas no ano de 2020 são detalhadas a seguir:

- ✓ **Criação do Subcomitê de Saúde Mental e Apoio Psicossocial:** vinculado ao [COES/UnB](#) e coordenado pela DASU/DAC, o subcomitê contou com a participação de docentes de todos os *campi* da UnB, de diferentes cursos, e de estudantes e técnicos de diversas formações, além da colaboração de profissionais da [Secretaria de Saúde do DF \(SES/DF\)](#) e do [Hospital Universitário de Brasília \(HUB\)](#).
 - **Plano de contingência em Saúde Mental e Apoio Psicossocial da UnB:** o primeiro em universidades brasileiras, o Plano de Contingência em Saúde Mental e Apoio Psicossocial foi elaborado pelo Subcomitê de Saúde Mental e Apoio Psicossocial e contempla as ações em saúde mental e apoio psicossocial, estrategicamente orientadas pelos cenários epidemiológicos, possibilitando respostas adequadas, rápidas e oportunas dos diferentes serviços e agentes da UnB para prevenir, conter, acompanhar, tratar e mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19.
- ✓ **Atenção Psicossocial:** as iniciativas, coordenadas pela [Coordenação de Atenção Psicossocial \(COAP/DASU/DAC\)](#), abrangem o acolhimento psicossocial, atendimento psicológico e nutricional aos estudantes, servidores técnicos e docentes da UnB, priorizando aqueles que se encontram em situação de crise psíquica e vulnerabilidade socioeconômica. Com o intuito de promover o cuidado com a saúde mental da comunidade da UnB, foram estabelecidas parcerias com o [HUB](#), para atendimento psiquiátrico, como também com a [Faculdade de Medicina \(FM/UnB\)](#), [Instituto de Psicologia \(IP/PCL/UnB\)](#), [Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos \(CAEP/IP/UnB\)](#), [Sociedade de Psicanálise de Brasília \(SPBsb\)](#), Associação de Psicodrama do Distrito Federal, Inverso ONG Saúde Mental, Hospital de Base e [Conselho Regional de Psicologia](#). As ações realizadas em 2020 foram:
 - **Atendimento Psicológico Individual:** escuta ativa, on-line, gratuita e individual, realizada por mais de 50 psicólogos(as) da rede interna e externa (voluntários), sobre situações e preocupações que geram sofrimento psíquico. Os atendimentos psicológicos foram direcionados à toda comunidade universitária e também disponibilizados em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Foram atendidas 152 pessoas entre março e dezembro de 2020, totalizando 2.001 sessões. Destaca-se que, antes do início da pandemia, foram realizados atendimentos presenciais.
 - **Grupo Psicoterapêutico FalArt:** espaço de fala aberto a todos os estudantes da comunidade acadêmica, com o objetivo de acolher, em um espaço coletivo, estudantes com mal-estar comum às vivências próprias da fase estudantil. Os temas foram apresentados pelos participantes por meio de algum aporte artístico: música, poesia, dança, desenhos, etc. Entre março e dezembro de 2020, foram atendidos 40 estudantes. Os encontros ocorreram de forma síncrona e assíncrona, na modalidade virtual;
 - **Do Giz a Palavra:** espaço on-line de encontro entre docentes para troca de experiências pessoais e coletivas no momento de isolamento social pela pandemia da Covid-19. Entre abril e dezembro de 2020, foram atendidos 21 docentes;
 - **Psicoterapia de Grupo em Psicodrama:** espaço de acolhimento de estudantes e compartilhamento de estratégias que contribuíram para a saúde mental durante o isolamento social. Trata-se de Psicoterapia em grupo on-line aberta aos alunos. Entre setembro e dezembro de 2020, foram atendidos 27 discentes;
 - **DizTanto:** escuta on-line voltada para os discentes da pós-graduação. Foram atendidos 8 alunos, entre agosto e outubro de 2020;
 - **A palavra como apoio:** espaço on-line de encontro entre servidores técnicos-administrativos para troca de experiências pessoais e coletivas durante o isolamento no contexto da Covid-19. Entre maio e junho de 2020, foram atendidos 8 técnicos-administrativos;
 - **Vínculos e reflexões:** espaço de trocas e compartilhamento de experiências para as pessoas em luto pela perda de familiares vítimas da Covid-19. Entre julho e agosto de 2020, 86 pessoas foram atendidas.
 - **Intervenções Psicossociais:**
 - **A educação dos filhos em período de pandemia:** reflexões sobre a educação dos filhos no contexto pandêmico e compartilhamento de estratégias criativas para lidar com tal situação. Foi ofertado a todos os pais e mães da comunidade universitária da UnB. Entre maio e dezembro de 2020, foram atendidas 85 pessoas.
 - **Práticas para redução de estresse (Mindfulness):** encontros on-line para práticas de intervenções baseadas em *Mindfulness*, como práticas multimodais que incluem relaxamento, centramento e psicoeducação, por meio de visualização guiada, consciência da respiração e alongamentos. Entre abril e dezembro de 2020, participaram 508 pessoas.
 - **Atendimento Psiquiátrico:** os atendimentos psiquiátricos foram realizados de forma presencial e remota por psiquiatras do Hospital Universitário de Brasília (HUB/EBSERH), da Faculdade de Medicina e do Hospital de Base. Foram contemplados com esses atendimentos 102 estudantes da UnB.
 - **Outras Atividades:** triagem; supervisão individual de bolsistas do curso de Psicologia; realização de rodas de conversa, *lives* e outras ações virtuais; participação em eventos científicos e atividades de capacitação.



Saúde Física, Mental e Atenção Psicossocial

- ✓ **Articulação de Redes para Prevenção e Promoção da Saúde:** no período de janeiro a março de 2020, foram desenvolvidas atividades de grupo presenciais com toda a comunidade universitária, incluindo ações de acolhimento a estudantes e servidores; atendimentos relacionados à saúde do trabalhador; oficinas sobre alimentação, saúde, qualidade de vida e habilidades sociais. Com a suspensão das atividades administrativas e acadêmicas presenciais na UnB, as seguintes atividades foram realizadas de forma virtual em 2020:
 - **Grupo de trabalho de Prevenção e Promoção da Saúde:** visa articular, mobilizar e construir ações coletivas pautadas nos pressupostos da promoção da saúde, além de promover a troca de experiências e conhecimentos no momento da pandemia;
 - **Grupo de trabalho virtual e permanente Promoção e Prevenção FONAPRACE Sudeste:** a UnB participou ativamente do [Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis \(FONAPRACE\)](#) com 2 projetos de extensão;
 - **Bate-papo Literário:** visou promover o contato e a aproximação entre pessoas no período de isolamento social por meio da leitura. Ocorreu por grupo de *whatsapp* e contou com a participação de docentes de diferentes unidades e estudantes de diversos cursos da UnB. Em 2020, foram realizadas 5 sessões, com um total de 193 participações. De julho a agosto de 2020, o bate papo literário seguiu um novo formato com rodas de conversa on-line utilizando a plataforma Google Meet, com convidados participantes;
 - **Rodas de Conversa:** entre março e dezembro de 2020, foram realizadas 7 rodas de conversa, com um total de 120 participantes;
 - **Atividades no Youtube:** foram realizadas 7 atividades no entre março e dezembro de 2020, incluindo rodas de conversa e cine debates, com um total de 2.147 participantes.
 - **Campanhas UnB:**
 - **UnB Solidária:** arrecadação e entrega de máscaras e *tablets* para hospitais públicos do DF, visando a possibilitar proteção adequada aos profissionais de saúde e membros da comunidade e a continuidade do contato dos pacientes internados com Covid-19 com parentes e amigos.
 - **Cartas Solidárias:** os membros da comunidade interna e externa da UnB elaboraram cartas com manifestações de empatia e reconhecimento aos profissionais envolvidos no enfrentamento da epidemia da Covid-19. Entre maio e setembro de 2020, foram entregues 457 cartas.
 - **Terapia Comunitária (Escuta Virtual):** a terapia foi ofertada por meio da parceria da Gerência de práticas integrativas com a Coordenação de Terapia Comunitária Integrativa (TCI) da Secretaria de Saúde do DF (GERPIS) e a Universidade de Brasília. A iniciativa permitiu que os estudantes da UnB pudessem contribuir, por meio de encontros virtuais on-line, para ajudar as pessoas no processo de vivência da pandemia e enfrentamento da nova realidade. Entre março e dezembro de 2020, foram ofertadas 86 rodas de terapia comunitária, com um total de 990 participantes;
 - **Técnica de relaxamento:** foram ofertados encontros on-line para promoção de técnicas de relaxamento, as quais consistem em um método de intervenção psicológica que tem como objetivo a garantia do bem-estar emocional e físico do indivíduo. Entre março e dezembro de 2020, um total de 218 participantes compareceram às atividades propostas.
 - **Outras atividades:** produção de conteúdo educativo e orientativo para disponibilização à comunidade acadêmica por meio de diferentes mídias, incluindo as iniciativas "[Criando na Quarentena](#)", "[Bingo da Alimentação](#)", "Checklist do Sono", "[Qualidade de Vida no Trabalho Remoto](#)", "[Qual o filme da minha vida financeira](#)", "Como equilibrar trabalho e família em home office?" e "Crianças e Adolescentes na Pandemia".

- ✓ **Articulação da Comunidade Educativa:** as iniciativas desenvolvidas, em 2020, organizaram-se a partir de 4 eixos de atuação: 1. Acolhimento aos membros da Comunidade Acadêmica; 2. Atendimento ao curso: "Nós Universitários"; 3. Acolhimento aos calouros; 4. Formação e consolidação de redes da comunidade educativa. A atuação integrada nesses eixos visou fortalecer as ações de aproximação com as unidades acadêmicas, principalmente no tocante à recepção e ao acolhimento de estudantes ingressantes na Universidade. Dentre as iniciativas realizadas, destacam-se:
 - Projeto "[Boas-Vindas UnB](#)";
 - Iniciativa "#InspiraUnB";
 - Ações de formação continuada ofertadas aos estudantes;
 - Projetos "Oficinas Calo(u)rosas";
 - **Produção de conteúdo e para a divulgação de atividades via redes sociais:** "De pé na quarentena"; "Indicação de filmes"; "Espaços que Acolhem"; "Afeto através das redes"; "Projeto TBT CoEduca".
 - Projeto "[Acolhimento](#)";
 - Orientações acadêmicas pontuais e remotas a membros da comunidade acadêmica para estudantes de graduação e pós-graduação e demais membros.
- ✓ **Atenção e Vigilância em Saúde:** o núcleo de vigilância em saúde visa contribuir, de maneira imediata, com as ações de vigilância, coordenação e inteligência, para reduzir riscos à saúde, além de possuir elo com atores externos, como a Vigilância Epidemiológica, sanitária e ambiental da Secretaria de Saúde do DF. Considerando o cenário decorrente da epidemia da Covid-19, no ano de 2020, destacam-se as seguintes iniciativas:
 - Monitoramento e manejo de possíveis casos de Covid-19 dentro da comunidade universitária e no HUB;
 - Auxílio na estruturação do Plano de Contingência da Casa do Estudante Universitário (CEU);
 - Plano de Retorno e Biossegurança dos colaboradores da Coordenação de Atenção e Vigilância em Saúde;
 - Apropriação da Vigilância Ativa dentro da UnB;
 - Elaboração de infográficos e apropriação de *softwares*, que desempenham importante papel na construção do objetivo da coordenação de se tornar uma referência no que diz respeito à vigilância em saúde.

Saiba Mais

Para saber mais sobre as iniciativas e serviços da Universidade de Brasília voltadas para promoção da saúde física, mental e atenção psicossocial, acesse os *links* abaixo:

- + [Coordenação de Atenção Psicossocial \(CoAP\)](#)
- + [Coordenação de Articulação de Redes para Prevenção e Promoção da Saúde \(CoRedes\)](#)
- + [Coordenação de Articulação da Comunidade Educativa \(CoEduca\)](#)
- + [Coordenação de Atenção e Vigilância em Saúde \(CoAVS\)](#)



Diversidade

A Universidade de Brasília busca promover ações de valorização e respeito à diversidade e de visibilidade e defesa dos direitos humanos relacionados à gênero, raça, etnia e orientação sexual. Dessa forma, atua na proposição e implementação de políticas e ações de respeito às diferenças, à diversidade cultural e fortalecimento da convivência e solidariedade, incluindo ações afirmativas, redes de acolhimento à diversidade e iniciativas de prevenção e tratamento de casos de intolerância e desrespeito. Essas ações são coordenadas pela **Diretoria da Diversidade (DIV/DAC)**, em parceria com as demais unidades internas da Universidade e órgãos externos, e abrangem a execução de **projetos, programas e ações**, além do lançamento de **editais**. Em 2020, considerando a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas de forma presencial em decorrência dos impactos da epidemia da Covid-19, as ações voltadas para a diversidade na UnB foram operacionalizadas de forma remota, dentre as quais destacam-se:

- ✓ **Coordenação Indígena (Coquei):** acompanha os estudantes indígenas da UnB e desenvolve estratégias de enfrentamento aos desafios de suas especificidades no Ensino Superior (Graduação e Pós-Graduação).
 - Recepção e acolhimento de 43 novos estudantes indígenas, no semestre 1/2020, e de 23 novos estudantes, no 2/2020;
 - Planejamento e execução do projeto Padrinhos Indígenas, com atividades de acolhimento, reuniões e oficina de capacitação para os padrinhos. Participação de 29 padrinhos;
 - Bolsas emergenciais para 39 estudantes indígenas ingressantes do vestibular de 2020;
 - Concessão de auxílio emergencial alimentação e distribuição de cestas básicas (em articulação com a FUNAI) a 106 estudantes indígenas que permaneceram no DF após a suspensão inicial do semestre 1/2020;
 - Oferta de 85 vagas para o Vestibular Indígena de 2021;
 - Construção da Política de Permanência Indígena;
 - Articulação com a Faculdade de Ceilândia/UnB para construção do Centro Acadêmico Indígena (CAI).
- ✓ **Coordenação Negra (Coquen):** busca a construção de espaços de acolhimento para estudantes negros/os e o fortalecimento das políticas de ações afirmativas da UnB, atuando na promoção de políticas de igualdade que fortaleçam os laços solidários na Universidade.
 - **Programa Afroafetividade:** agrega três projetos: ComNegra - produção e circulação de Mídias Negras na UnB; Afro Vai às Escolas - por meio de parceria com a Secretaria de Educação, tem por objetivo debater a história e a cultura negra com os estudantes do ensino fundamental e médio; e Perfil Étnico-Racial - atividades de pesquisas referentes ao perfil étnico-racial da UnB. Em 2020, foram aplicados R\$ 258.540,00 no programa;
 - **Novembro Negro:** em 2020, foi realizada a quarta edição do Novembro Negro da UnB, totalmente virtual, na qual foram abordadas temáticas relacionadas à consciência negra, bem como às questões de racismo, representatividade, participação política e cultura afro-brasileira;
 - Parceria com a Fundação Cultural Palmares: divulgação de obras da cultura afro-brasileira e outras iniciativas no âmbito acadêmico;
 - **Projeto Afroempreendedor;**
- + Para conhecer o Centro de Convivência Negra da UnB, [clique aqui](#).
- ✓ **Coordenação das Mulheres (Codim):** tem como finalidade a promoção de ações de reconhecimento da diversidade de gênero, enfrentamento ao sexismo e às violências de gênero na comunidade universitária.
 - I Conferência de Combate à Violência de Gênero da UnB, em formato virtual;
 - Registro de denúncias de violência de gênero e orientações e encaminhamentos psicossociais e pedagógicos;
 - Rodas de conversas e mesas redondas presenciais, antes de março de 2020, e virtuais.

- ✓ **Coordenação LGBT (Codex):** tem por competência a promoção dos direitos das pessoas LGBT – lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, além do recebimento, encaminhamento e acompanhamento dos casos de lgbtfobia no âmbito da Universidade de Brasília.
 - Atividades de formação e informação: promoção de oportunidades para discussão de diferentes temáticas voltadas à diversidade de gênero e sexual;
 - Acolhimento, orientações e encaminhamentos para a rede de atenção/proteção interna e/ou externa da UnB;
 - Semana da Visibilidade Trans;
 - Semana do Orgulho LGBT;
 - Visibilidade Não Binária;
 - Visibilidade Lésbica;
 - Rodas de conversa.

Ações Transversais

- ✓ **Programa de Atenção à Diversidade (PADiv):** tem como objetivo minimizar as desigualdades sociais e possibilitar a permanência e a diplomação de estudantes de graduação da UnB pertencentes a segmentos socialmente vulneráveis, em virtude das especificidades de gênero, raça, etnia, origem e orientação sexual. Em 2020, o programa foi regulamentado pela **Resolução CAD n° 011/2020**. No total, 16 pessoas foram beneficiadas no ano, com investimento total de R\$ 7.440,00.
- ✓ **Cotas de estágios:** encaminhamento de minuta de resolução para apreciação no Conselho de Administração (CAD) com base no **Decreto n. 9.427/18** e em outros instrumentos normativos que determinam a reserva às/aos negros/os de 30% das vagas oferecidas nas seleções para estágio, no âmbito da administração pública federal, direta, autárquica e fundacional.
- ✓ **Combate ao assédio moral, sexual e preconceitos:** elaboração de minuta de resolução sobre normas e procedimentos a serem adotados pela UnB em casos de assédio moral, sexual e quaisquer formas de preconceito.
- ✓ **Programa de Formação e Informação em Diversidade:** tem por finalidade preencher lacunas de conhecimento da comunidade universitária sobre temáticas da diversidade e, ainda, prover recursos financeiros (bolsas) para estudantes indígenas, LGBT, mulheres e negros/as em situação de vulnerabilidade e com disponibilidade e interesse na proposição de ações pontuais de capacitação de curto prazo.



Apoio à Comunidade



Acessibilidade

A **Diretoria de Acessibilidade (DACES)** da UnB foi criada em julho de 2020, por meio do **Ato da Reitoria nº 0845/2020**, e abrange as atividades anteriormente realizadas no âmbito do Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE) e da Coordenação de Apoio às Pessoas com Deficiência. O objetivo da DACES/UnB é estabelecer uma política permanente de atenção às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas e assegurar sua plena inclusão à vida universitária. Em 2020, todas as ações de acolhimento, apoio pedagógico, orientação para recursos e serviços de acessibilidade e disponibilização de materiais informacionais acessíveis (formatos áudio, braille e digital acessível) foram realizadas de forma remota devido à suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais. As principais iniciativas desenvolvidas, em 2020, são descritas abaixo:

- ✓ Apoio especializado para 380 estudantes que possuem deficiência (física, intelectual, deficiência visual – cegueira e baixa visão, surdez, deficiência auditiva e surdocegueira), transtornos do espectro autista, altas habilidades/superdotação e transtornos funcionais específicos;
- ✓ **Projeto Acessibilidade Arquitetônica:** desenvolvido em parceria com estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/UnB) com o objetivo de mapear as barreiras arquitetônicas e urbanísticas da UnB. Este projeto contou com 10 estudantes de graduação bolsistas; no entanto, o desenvolvimento da ação em sua integralidade foi comprometido pela pandemia da Covid-19;
- ✓ **Programa de Tutoria Especial:** 33 estudantes de graduação com deficiência e necessidades educacionais específicas e 1 da pós-graduação participaram do programa como tutorados e 50 estudantes tiveram a oportunidade de atuar como tutores (25 remunerados e 25 voluntários);
- ✓ **Produção de materiais em formato acessível:** publicação de dois editais para promover a acessibilidade em materiais didáticos e informacionais. No 1º semestre de 2020, a DACES/DAC produziu, por meio dos projetos "Adaptação de Materiais Acessíveis" e "Musicografia Braille", 180 materiais em formato digital acessível, 200 materiais em áudio e uma média de 250 páginas em braille (considerando livros, apostilas, partituras musicais e exercícios);
- ✓ **Planos de Desenvolvimento Estudantil:** em 2020, foram atendidos 67 estudantes de graduação com a elaboração individualizada dos seus respectivos Planos de Desenvolvimento Estudantil, que foram enviados a mais de 40 coordenadores de cursos, nos quatro *campi*, e encaminhados a mais de 250 docentes;
- ✓ **Prioridade de matrícula:** a prioridade de matrícula é um direito assegurado aos estudantes com necessidades educacionais específicas na UnB.

➕ Para mais informações sobre a Política de Acessibilidade da UnB, [clique aqui](#).

➕ Para mais informações sobre projetos e atividades, [clique aqui](#).

➕ Para mais informações sobre editais, [clique aqui](#).

Esporte, Cultura e Atividades Comunitárias

A Universidade de Brasília promove a integração da comunidade universitária por meio do esporte, do lazer e de ações culturais. Essas ações são articuladas pela **Diretoria de Esporte e Atividades Comunitárias (DEAC)**, vinculada ao Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), em parceria com órgãos internos e externos. A DEAC/DAC é um espaço permanentemente aberto para o bem-estar de quem vivencia a UnB. Em 2020, com a adoção das medidas de prevenção e combate à epidemia da Covid-19, as ações de esporte, cultura e as atividades comunitárias foram realizadas de forma remota, destacando-se as seguintes iniciativas:

- ✓ Assessoria técnica de produção cultural e audiovisual para eventos on-line e atendimento aos estudantes;
- ✓ Apoio aos coros da UnB: realização de reuniões virtuais e de produção de vídeos musicais, apresentados em eventos on-line. Em 2020, o Coral da UnB está trabalhando em um livro sobre a história do coro, recebendo apoio da **Coordenação de Arte e Cultura (COAC/DEAC/DAC)**;
- ✓ Projeto "Pontos e Encontros": apresentações virtuais, uma vez por mês, do sarau on-line com transmissão pelo canal de Youtube da UnBTV, incluindo oficinas artísticas e culturais disponíveis a toda comunidade interna e externa. Em 2020, o sarau contou, em média, com 200 pessoas na edição presencial, realizada antes do início da pandemia, e 350 visualizações nas edições virtuais.
- ✓ **Projeto Experimental de Performances Tubo de Ensaio:** apresentações de palestras, performances e depoimentos das pessoas que participaram do projeto em outros anos. A edição de 2020 compôs a programação da Semana Universitária e serve como registro da memória dos 20 anos de produção do projeto;
- ✓ Acompanhamentos especializados em nutrição e psicologia, orientação de estudantes-atletas e produção e publicação de conteúdo informativo no **portal de esporte** e nas mídias sociais;
- ✓ Produção da série "Esporte, Lazer e Saúde", que forneceu informações de apoio ao enfrentamento da pandemia para a comunidade. Em 2020, foram publicados 13 textos com orientações e dicas;
- ✓ Fórum Estudantil: espaço regular de encontro, diálogo, formação e articulação entre coletivos estudantis, estudantes independentes e administração da UnB. Ao longo do ano de 2020, foram realizadas 15 reuniões, além da participação integrada em diversas iniciativas da Universidade, tais como os editais de inclusão digital e alimentação emergencial;
- ✓ **Edital Boas-Vindas do Centros Acadêmicos (CA) da UnB:** visou estimular os Centros Acadêmicos da UnB na construção da programação de abertura do semestre letivo e ampliar a cultura de acolhimento na Universidade, fortalecendo a comunicação e articulação entre os CA e destes com a administração da Universidade. Por se tratar de ações de acolhimento e abertura do semestre no âmbito dos cursos, com o início das medidas de isolamento social e suspensão do calendário acadêmico, as ações propostas tiveram que ser canceladas, uma vez que, em sua maioria, haviam sido planejadas para acontecer de modo presencial.



Apoio à Comunidade



Restaurante Universitário

Em virtude da suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais da UnB, em março de 2020, e com a finalidade de reduzir a aglomeração de usuários e evitar a disseminação da Covid-19, os **Restaurantes Universitários da UnB** tiveram seu funcionamento alterado, com o fechamento das unidades dos *campi* da Ceilândia, Planaltina, do Gama e da Fazenda Água Limpa, mantendo o atendimento somente no Restaurante Universitário do *campus* Darcy Ribeiro, com a distribuição de refeições em marmitas para consumo externo ao RU, durante certo período. Como medida complementar, foi viabilizada a entrega das refeições aos moradores da Casa do Estudante Universitário de Graduação e, posteriormente, de Pós-Graduação. Em maio de 2020, as atividades do RU/UnB foram totalmente suspensas, sendo concedido auxílio alimentação emergencial aos estudantes. Além disso, destacam-se as seguintes ações realizadas em 2020:

- ✓ Prorrogação contratual excepcional: planejamento e viabilização do 7º Termo Aditivo do contrato de prestação de serviços, assinado em 24/12/2020. A prorrogação foi fundamental para assistir aos alunos moradores da Casa do Estudante (CEU), que permaneceram no campus, com a suspensão das atividades presenciais da Universidade;
- ✓ Finalização do edital para a nova licitação de contratação de empresa para fornecimento de refeições; contudo, em virtude do cenário de incerteza decorrente da epidemia da Covid-19 não foi possível concluir o novo processo licitatório pela falta de previsão da data de início de um novo contrato;
- ✓ Mostra Fotográfica do RU: inspirada no aniversário de 60 anos de Brasília e de 58 da UnB, a mostra, realizada de forma virtual, mostrou, por meio de fotos, uma linha do tempo da história do Restaurante Universitário da UnB.

+ Para acessar a mostra fotográfica do RU, [clique aqui](#).

Prioridades em 2020

- ✓ Garantir a continuidade dos programas de assistência estudantil e do apoio aos estudantes de maior vulnerabilidade social e econômica;
- ✓ Articulação com a rede interna e externa da UnB para concretização e ampliação de atividades individuais e coletivas de promoção à saúde física e mental para toda comunidade universitária;
- ✓ Fortalecimento de ações de acolhimento em modalidade de grupo, formação e consolidação de redes da comunidade educativa, e atuação conjunta com as unidades acadêmicas;
- ✓ Monitoramento ativo da comunidade acadêmica por meio de ações de vigilância relacionadas à prevenção e combate à Covid-19;
- ✓ Assegurar o fornecimento de condições de acesso à alimentação para os estudantes assistidos pela Universidade durante a suspensão das atividades presenciais;
- ✓ Ampliação das ações de proteção, promoção e formação continuada dos membros da comunidade universitária, incluindo ainda atendimentos socioassistenciais, psicossociais e pedagógicos presenciais, antes do início da pandemia, e virtuais voltados para compreensão e respeito à diversidade;
- ✓ Oferta de apoio especializado aos estudantes com necessidades educacionais específicas;
- ✓ Continuidade dos atendimentos de forma remota, com a adaptação de projetos de arte, cultura, lazer e esporte para o ambiente virtual.

Inovações e Melhorias em 2020

- ✓ Participação no Subcomitê de Atenção à Saúde Mental e Apoio Psicossocial do COES/UnB, possibilitando o fortalecimento de parcerias com: Hospital Universitário de Brasília (HUB/EBERH), Faculdade de Medicina (FM/UnB), Instituto de Psicologia (IP/PCL/UnB), Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos (Caep/IP/UnB), Hospital Universitário de Brasília (HUB/EBSERH), Sociedade Psicanalítica de Brasília (SPBsb), Associação de Psicodrama do Distrito Federal, Inverso ONG Saúde Mental, Hospital de Base e Conselho Regional de Psicologia;
- ✓ Oferta da Terapia Comunitária e parcerias com a Associação Brasileira de Terapia Comunitária (ABRATECOM), Liga de Saúde Família e Comunidade LASFÁC, Liga de psiquiatria da UNIEURO e Centro de Valorização da Vida (CVV);
- ✓ Ampliação e adaptação do uso de tecnologias digitais para desenvolvimento e promoção de atividades e iniciativas, incluindo a adequação ao trabalho remoto;
- ✓ Oferta de programas de assistência estudantil devido às atividades não presenciais: auxílio alimentação emergencial, auxílio transporte emergencial e inclusão digital;
- ✓ Maior articulação interna entre as unidades por meio da execução de iniciativas conjuntas.

Desafios, riscos e perspectivas futuras

Os impactos decorrentes da epidemia da Covid-19 constituíram o maior desafio para a execução das atividades de assistência, inclusão, diversidade, cultura e promoção da saúde, em 2020. Com a implementação de medidas restritivas, como a suspensão das atividades presenciais na Universidade, foi necessário readequar os projetos e iniciativas para o formato virtual e fornecer condições adequadas para o acesso inclusivo às atividades on-line, além de assegurar a continuidade dos programas de assistência estudantil e a ampliação das iniciativas de saúde física, mental e atenção psicossocial, em um cenário de incertezas, mudanças rápidas e restrições orçamentárias. Nesse contexto, não foi possível abrir novos processos seletivos para os programas tradicionais de assistência estudantil, em 2020, devido à priorização dos esforços de trabalho na criação de novos programas, tendo em vista as demandas dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica no cenário pandêmico. Apesar disso, ressalta-se que as atividades não foram paralisadas e a Universidade atuou com excelência na proteção e promoção da saúde da comunidade interna e externa, no acolhimento de discentes, docentes e técnicos-administrativos e no apoio às ações de inclusão, esporte, arte e cultura.

Como perspectivas futuras para as áreas supracitadas, destacam-se: a continuidade dos serviços oferecidos, como ações de intervenção em crise e realização de acolhimento psicossocial, por meio das parcerias estabelecidas em 2020; a ampliação e o fortalecimento das atividades coletivas de prevenção e promoção à saúde para todos os *campi*; formação e consolidação de redes da comunidade educativa; a potencialização de espaços formativos de troca de experiências e reflexões sobre sua prática educativa, bem como de autocuidado e acolhimento mútuo; criação e fortalecimento de ações e programas de atenção e vigilância em saúde por meio do monitoramento inteligente e da avaliação de mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual e coletiva, com o uso de tecnologias em saúde servindo de campo de ensino, pesquisa e extensão; garantia de retomada segura dos restaurantes universitários; construção de novas linhas de escuta com estudantes participantes dos programas de assistência estudantil; normatização de cotas de estágios para negras/os, indígenas, travestis e transgêneros e das ações de combate ao assédio moral, sexual e preconceitos; ampliação da oferta das ações, projetos, recursos e serviços de acessibilidade, de forma transversal; melhoria do acesso às informações relativas às representações estudantis; e implementação de ações para a melhoria da qualidade de vida dos moradores da CEU.



Biblioteca Central e Sistema de Bibliotecas (SiB-UnB)

Mais informações sobre a BCE/UnB no item "Governança, estratégia e desempenho".

Em 2020, a **Biblioteca Central da UnB (BCE)**, em conjunto com as bibliotecas setoriais das faculdades UnB Ceilândia (FCE), Gama (FGA), Planaltina (FUP) e de Arquitetura e Urbanismo (FAU), as quais integram o Sistema de Bibliotecas da UnB (SiB-UnB), desenvolveu projetos de modernização e digitalização de serviços com a finalidade de melhor atender a comunidade interna e externa. Dentre essas iniciativas, destaca-se a implementação de um novo sistema de radiofrequência (RFID) para o controle dos acervos, o qual visa aprimorar o processo de empréstimos e devoluções das obras do acervo das bibliotecas da Universidade. Além disso, a BCE/UnB iniciou o inventário do acervo geral, promoveu a virtualização de serviços em virtude da necessidade de atendimento on-line decorrente das restrições da epidemia da Covid-19 ampliando o atendimento de forma remota, ampliou as capacitações ofertadas à comunidade acadêmica e implementou melhorias na infraestrutura física. Os principais projetos e iniciativas realizadas em 2020 são detalhados a seguir.

Implementação da Solução RFID

Em 2019, foi finalizada a aquisição da solução *Radio Frequency Identification* (RFID) para o SiB-UnB, a qual consiste num método de identificação automática de recursos/itens de informação via sinais de rádio, recuperando e armazenando dados remotamente, por meio de dispositivos chamados de *tags* RFID. A aquisição desta solução teve como finalidade promover a modernização do atendimento aos usuários, a segurança do acervo e a automação dos serviços relacionados. Além da identificação de recursos de informação em todo o processo de gestão de acervo, a tecnologia adquirida oferece maior segurança contra furtos, localização de materiais perdidos ou escondidos no ambiente da biblioteca, realização ágil de inventário, atendimento de empréstimo e devolução automatizados e com maior rapidez, autodevolução de livros 24 horas, autoatendimento com altura ajustável acessível. As **bibliotecas setoriais** que compõem o SiB-UnB também receberam a tecnologia. O programa consistiu nos projetos de aquisição, instalação, etiquetagem dos acervos e na modernização dos sistemas de empréstimo e devolução de materiais bibliográficos das bibliotecas da UnB. Em 2020, foram instalados os equipamentos da solução tecnológica e realizada a etiquetagem dos itens do **acervo geral**, das **coleções especiais**, **Espaço POP**, **Espaço de Direitos Humanos**, sala de reserva e **acervo de referência**, totalizando 540.393 exemplares etiquetados. Ressalta-se que não foi possível etiquetar o acervo da BCE/UnB em sua totalidade, tendo em vista que, devido à pandemia da Covid-19, foi necessário fechar a BCE/UnB e suspender o prazo de devoluções. Os livros que estavam emprestados estão sendo etiquetados conforme são devolvidos. A implantação do sistema RFID promoveu a modernização do sistema de circulação de materiais, tornando os procedimentos de empréstimo e devolução mais rápidos e simples. Também trouxe mais autonomia para os usuários, que agora podem pegar livros emprestados e devolvê-los facilmente nos terminais de autoatendimento. Destaca-se que os serviços de autoatendimento se mostraram especialmente úteis no contexto da pandemia, tendo em vista que foram essenciais para a retomada parcial e agendada de serviços presenciais na BCE/UnB, ao permitirem o empréstimo de livros com segurança e o mínimo de contato possível entre pessoas.

Projetos e Iniciativas

- ✓ **Execução do inventário do acervo:** iniciado em 2020, o projeto consiste em realizar o levantamento do acervo geral;
- ✓ **Controle e prevenção de plágio:** a iniciativa visa implementar o *software* Turnitin de apoio à pesquisa, por meio do qual é possível gerar análises de semelhanças e verificar o índice de similaridade do trabalho investigado com outras fontes sem a devida citação;
- ✓ **Mapeamento, digitalização, organização e disseminação dos acervos de teses e dissertações:** o projeto tem como objetivo conduzir processos de gestão da informação necessária e resultante das atividades de formação em nível de pós-graduação (ensino e pesquisa) assegurando acesso facilitado e inclusivo e o aumento da visibilidade dos conteúdos gerados em ambiente tradicional e digital;
- ✓ **Criação da biblioteca setorial da Casa de Cultura da América Latina (CAL/DEX/UnB):** a iniciativa visa atender ao público interessado em consultar acervo disponível relacionado à arte brasileira e latino-americana, disponível na CAL, consulta ao conteúdo digitalizado de obras de arte e documentos relativos às obras do acervo e à disponibilização de bibliotecas pessoais doadas;
- ✓ **Criação da biblioteca setorial do Memorial Darcy e Bertha Ribeiro (DEX/UnB):** a iniciativa visa transformar a Biblioteca do Memorial Darcy e Bertha Ribeiro em integrante ativa do SiB-UnB;
- ✓ **Estudo de usuários do SiB-UnB:** tem como objetivo analisar, avaliar o perfil e as necessidades do público que utiliza os serviços e produtos das bibliotecas da UnB, com o intuito de construir estratégias de gestão a fim de ampliar e melhorar continuamente suas atividades;
- ✓ **Virtualização de serviços:** oferta de atividades de capacitação de forma on-line para a comunidade acadêmica, atividades virtuais do Clube de Leitura e CineClube;
- ✓ **Aquisição de solução de sistema de controle de acesso para a BCE/UnB:** visa o melhor controle e identificação das pessoas que frequentam diariamente a biblioteca e a promoção da segurança nos espaços físicos;

Desafios e Perspectivas Futuras

O principal desafio para o alcance dos objetivos e resultados esperados para a BCE/UnB, em 2020, foram os impactos das medidas de enfrentamento da pandemia da Covid-19, influenciando a oferta de parte dos serviços e produtos, o andamento de projetos encaminhados e o início de atividades planejadas. Além disso, a BCE/UnB possui desafios e riscos específicos relacionados às suas atividades meio e fim, constantes no **Plano de Contingência**. Como perspectivas futuras, pretende-se intensificar os serviços de extensão, manter o lançamento de editais de aquisição bibliográfica, aplicar a metodologia de desfazimento de acervos, gerar coleções digitais, elaborar a política de preservação digital e publicar a política de desenvolvimento de coleções, aprovar o regimento interno do SiB-UnB, aperfeiçoar e modernizar processos internos e melhorar a infraestrutura física da BCE/UnB.



Editora Universidade de Brasília e Livraria

A **Editora UnB (EDU)** busca contribuir para enriquecer a cultura e o conhecimento por meio da publicação de obras que ajudam a compreender a formação e o desenvolvimento das ciências humanas e exatas e que expressam as artes e a cultura em geral, e tem como objetivo editar e divulgar a produção científica e cultural não somente dos membros da Universidade de Brasília, como também de relevantes pensadores nacionais e internacionais. Em 2020, diante da pandemia do novo coronavírus, a Editora UnB procurou se adaptar a uma nova rotina de trabalho do mercado editorial e do consumo de livros pela comunidade interna e externa, desenvolvendo atividades de forma remota e promovendo iniciativas inovadoras de acolhimento e incentivo à leitura, conforme detalhado a seguir.

Resultados alcançados em 2020

- ✓ **Aprimoramento dos processos de submissão e trâmite de originais:** continuidade do processo de implementação do sistema *Open Monograph Press (OMP)*, com o treinamento de servidores e testes. O sistema tem possibilitado a melhoria na entrega de originais para análise do **Conselho Editorial**, com maior eficiência e controle no fluxo de trabalho da EDU;
- ✓ **Parceria entre o Senado Federal e a UnB:** estabelecida por meio do **Termo de Execução Descentralizada nº 17/SF/UnB**, a parceria possibilitou a impressão de 11 obras;
- ✓ **Implementação de livros eletrônicos (SciELO):** disponibilização de livros eletrônicos por meio do **SciELO Livros** para comercialização. Essa iniciativa permitiu maior acessibilidade e disponibilidade das obras produzidas pela EDU, além de uma maior participação no mercado editorial.
- ✓ **Implementação de livros eletrônicos (BCE/UnB):** disponibilização de livros eletrônicos por meio da plataforma de BCE/UnB para acesso aberto. Durante a pandemia da Covid-19, a EDU divulgou um maior conteúdo em acesso aberto para os leitores. Foram liberadas 35 obras no **Portal de Livros Digitais da UnB**.
- ✓ **Criação da Comissão de Doação da EDU:** em parceria com a Diretoria de Gestão de Materiais (DGM/DAF/UnB), a comissão atuou para o aperfeiçoamento e a padronização do fluxo de doação e descarte de materiais bibliográficos não imobilizáveis e a otimização do *layout* do Almoxarifado da Editora. Em continuidade ao trabalho iniciado em 2020, pretende-se encaminhar para descarte e doação mais de 14 mil obras obsoletas, estragadas ou antieconômicas.
- ✓ **Incremento das mídias sociais:** ampla divulgação das obras produzidas pela EDU, sendo algumas delas já esgotadas ou com pouca divulgação, em formato e-book (PDF) no projeto Livro de sexta, que possibilitou a divulgação de 37 obras da EDU durante a pandemia da Covid-19.

Complementarmente aos resultados supracitados, em 2020, a EDU obteve um resultado financeiro total de R\$ 336.029,65, incluindo as unidades físicas e virtuais de comercialização, com mais de 11.500 títulos vendidos no ano. Os resultados de produção de novas publicações (digitais e impressas) estão descritos no Quadro 15:

Quadro 15 - Histórico anual de novas publicações EDU 2017-2020

Novas Publicações (Digitais e Impressas)				
Ano	2017	2018	2019	2020
Quantidade	20	22	37	41

Fonte: UnB.

Iniciativas Inovadoras

- ✓ **Diário de isolamento:** leitores e colaboradores da Editora UnB contam um pouco sobre sua experiência com o isolamento social. As pessoas compartilham a mudança de rotina, as adaptações para o trabalho remoto, as angústias sobre o cenário e até mesmo uma foto do local de trabalho. No total foram dez diários de isolamento em 2020;
- ✓ **Dica de leitura:** leitores e revisores da Editora UnB participaram da Dica de leitura com a indicação de doze obras;
- ✓ **Dica de estudo:** com seis dicas de estudo, o #boraestudar foi uma ação promovida com o intuito de incentivar os leitores a manterem os estudos após o início das medidas de isolamento social. Foram ofertadas dicas para arrumar o ambiente de estudo em casa, ferramentas que facilitam o estudo a distância, além de indicação de cursos gratuitos on-line;
- ✓ **Livro de sexta-feira:** para manter o contato com os leitores durante o isolamento social, a Editora UnB disponibilizou um título exclusivo para *download* no site todas as sextas-feiras, totalizando 17 títulos, entre os dias 10 de abril a 31 de julho de 2020. No total, foram feitos 6.675 *downloads* no site oficial da Editora;
- ✓ **Divulgação de texto de professores/autores sobre seus livros publicados na EDU;**
- ✓ **Vídeos de professores/autores sobre seus livros publicados na EDU:** dez autores da Editora UnB gravaram vídeos para apresentar suas obras na página do **Facebook da Editora UnB** e no **Instagram da Editora UnB**. Todas as obras divulgadas estão disponíveis em formato digital, algumas pela **SciELO Livros** e outras pelo **Portal de Livros Digitais da UnB**;
- ✓ **Apoio ao Projeto RELeituras:** o Centro de Relações Internacionais (CAREL/UnB) organizou um clube de leitura durante a pandemia e implementou o projeto RELeituras. Nas reuniões do Clube, algumas com participação de autores, foram abordadas as obras publicadas pela EDU nas mais diversas áreas.

Desafios e Perspectivas Futuras

No tocante às vendas comerciais, a Editora da UnB foi particularmente atingida pela pandemia da Covid-19, uma vez que a Livraria do Centro de Vivência permaneceu fechada durante todo o período de interdição de abertura de comércio não essenciais, conforme decreto distrital, o que afetou a arrecadação de recursos próprios em mais de 50%. A carência de revisores de texto e atas e instrumentos contratuais vigentes de serviços gráficos na UnB também são desafios. Como perspectivas futuras, a EDU pretende estruturar e difundir sua imagem institucional; consolidar, aprimorar e integrar os processos de edição; ampliar, modernizar e conservar a infraestrutura física da Editora, por meio da mudança para instalações no *Campus Darcy Ribeiro*; fomentar a publicação da comunidade interna de forma a acolher e realizar projetos de publicação, por meio de editais específicos.



Hospital Universitário de Brasília

O **Hospital Universitário de Brasília (HUB)** exerceu importante papel no enfrentamento da pandemia da Covid-19. Para implementar as medidas de prevenção e enfrentamento da doença, o HUB adaptou-se, transformando uma metodologia de trabalho já consolidada para atendimento das novas demandas de saúde da população. Todo o esforço ao longo do ano de 2020 foi direcionado para a reorganização da infraestrutura, dos fluxos de trabalho e da aquisição de insumos para atender pacientes e colaboradores com suspeita e confirmação de Covid-19. Houve ainda a publicação das versões do Plano de Contingência para enfrentamento à pandemia, a abertura da enfermaria da saúde mental, a elaboração e aprovação do **Novo Plano Diretor Estratégico**, a construção do Laboratório de Diagnóstico Molecular, a reforma do centro cirúrgico, a ampliação e modernização das subestações de energia elétrica, entre outros importantes projetos e iniciativas elencados a seguir. Ressalta-se que o HUB é vinculado à UnB e gerido administrativamente pela **Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh)**.

Ações de Enfrentamento à Pandemia da Covid-19

- ✓ Criação do Comitê de Operações de Emergência (COE-HUB) e publicação do **Plano de Contingência** do Hospital Universitário de Brasília para enfrentamento da Covid-19;
 - ✓ Capacitações: mais de 100 treinamentos e cursos, incluindo temas como vigilância em saúde, segurança do paciente, manejo da Covid-19, ventilação mecânica, entre outros;
 - ✓ Cuidados aos pacientes com Covid-19: foi criada uma área exclusiva para atendimento desses pacientes, a qual chegou a contar com 40 leitos, sendo 20 de UTI com suporte de diálise e 20 de enfermaria. Até novembro de 2020, a unidade admitiu 386 pacientes;
 - ✓ Ampliação do serviço de diálise: após adequação da infraestrutura física e tecnológica, a capacidade de atendimento da hemodiálise passou de 32 vagas para 102 vagas;
 - ✓ Retaguarda para a rede de atenção em clínica médica: a atuação do HUB como retaguarda para internar pacientes encaminhados pela SES-DF que não eram considerados casos suspeitos ou confirmados também colaborou para a liberação de vagas nas unidades de referência para pessoas com Covid-19 na rede pública;
 - ✓ Assistência ao parto das gestantes na região central: o pronto-socorro de ginecologia e obstetrícia do HUB passou a ser referência para os atendimentos de gestantes antes feitos pelo HRAN, com um aumento de quase 50% em relação à média de partos mensais realizados antes da pandemia;
 - ✓ Acompanhamento ambulatorial e reabilitação: o HUB abriu o serviço de fisioterapia cardiorrespiratória pós-covid, que conta com 132 vagas, sendo 96 para atender a população com sequelas cardiorrespiratórias e 36, musculoesqueléticas, além das vagas já ofertadas para o acompanhamento de pacientes pós-cirurgia cardíaca;
 - ✓ Telessaúde: criado para continuar cuidando dos pacientes que precisam de assistência nas diversas especialidades ambulatoriais, sendo realizados mais de 1.300 atendimentos on-line.
 - ✓ Medidas gerais de proteção: suspensão temporária de consultas e procedimentos eletivos, triagem e exame de diagnóstico de Covid-19 para todos os pacientes cirúrgicos, postos de triagem de sintomas da Covid-19, boletim interno diário das notificações de suspeitas de Covid-19, medidas de prevenção da transmissão do vírus dentro do hospital, ações de gestão de pessoas e vigilância epidemiológica, ações de promoção da saúde mental, entre outras;
- + Para saber mais sobre as ações de enfrentamento da Covid-19 do HUB, [clique aqui](#).

Projetos, ações e resultados de 2020

- ✓ Prorrogação da parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal: garante a integração do HUB à rede de atenção à saúde local;
- ✓ Contrato de objetivos com a Ebserh: possibilitou o planejamento das ações de 2020 e o controle do plano de aplicação dos recursos de custeio e investimento ao longo do ano;
- ✓ Números de 2020: contratação de 208 profissionais, sendo 50 efetivos e 158 temporários para atuar no combate à pandemia; mais de 30 novos protocolos assistenciais elaborados e implantados; e aprovação de mais de 40 projetos de pesquisa e inovação relacionados ao novo Coronavírus, tornando o HUB o maior da Rede Ebserh, em número de estudos na temática;
- ✓ Vigilância em saúde: conclusão do projeto **"Saúde em nossas mãos"** do Ministério da Saúde; ações para melhoria dos indicadores de processos e resultados de segurança dos pacientes; e ações de vigilância epidemiológica;
- ✓ Produção assistencial: ampliação do volume, da complexidade e da qualidade do atendimento prestado;
- ✓ Obras e reformas: entrega da reforma do centro cirúrgico central, adequação da climatização da farmácia escola, adequações da infraestrutura da unidade de saúde mental, revitalizações e pinturas, ampliação e modernização das subestações de energia elétrica, e outros projetos em execução e contratados no ano;
- ✓ Investimentos em tecnologia: em junho de 2020 o hospital publicou o primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), além da aquisição, implementação e integração de aplicativos, softwares e outros sistemas e infraestruturas tecnológicas;
- ✓ Eventos institucionais e técnico-científicos: eventos realizados de forma on-line, incluindo 6º Seminário de Segurança do Paciente, 19ª Feira da Saúde, 19ª Jornada Científica, Simpósio Ebserh de Segurança do Paciente, entre outros.

Saiba Mais:

As principais realizações, desafios, inovações, melhorias e perspectivas futuras do HUB/UnB em 2020, estão descritas detalhadamente no Relatório de Gestão da instituição, disponível no [link](#) abaixo.

- + [Relatório de Gestão 2020 - HUB/UnB/EBSERH](#)



Fazenda Água Limpa

A missão da **Fazenda Água Limpa (FAL)** da Universidade de Brasília consiste em planejar e executar atividades de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão no tocante ao desenvolvimento de projetos com ênfase nas áreas de Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Ecologia, Botânica, Zoologia, Fisiologia, Zootecnia e Fitologia. A infraestrutura física existente na Fazenda Água Limpa abrange, além dos espaços administrativos, uma unidade do **Restaurante Universitário (RU/UnB)**, **laboratórios**, áreas destinadas à criação de animais e cultivo de alimentos e áreas de preservação ambiental. Em 2020, a FAL desenvolveu ações voltadas para a melhoria da infraestrutura física dos espaços, acompanhamento dos projetos em andamento e realização de iniciativas solidárias frente ao cenário da pandemia da Covid-19. Nesse sentido, destaca-se que a FAL, em parceria com o projeto **Uniser**, promoveu a entrega de cestas básicas acrescidas de alimentos ricos em nutrientes provenientes das áreas de cultivo da fazenda para dezenas de famílias em situação de vulnerabilidade no Distrito Federal. As principais ações e resultados alcançados no ano de 2020 pela FAL são descritos abaixo.

Ações e Projetos

- ✓ **Melhoria da Infraestrutura de laboratórios:** foram realizadas vistorias e acompanhamento de todas as rotinas diárias dos setores e laboratórios da FAL, sendo implementadas melhorias em 3 laboratórios com estrutura física permanente e em pelo menos 7 laboratórios a céu aberto, incluindo revitalizações e aprimoramentos que visam atender às atividades essenciais de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por diversos professores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UnB e permitindo o aumento da capacidade de atendimento com qualidade e proporcionando fluxo maior de usuários aos setores;
- ✓ **Gerenciamento e organização do espaço físico:** disponibilização contínua do espaço físico de todos os setores/laboratórios da produção animal e vegetal para professores da UnB;
- ✓ **Manutenção e atualização do site da FAL:** o site vem sendo constantemente alimentado com informações atualizadas das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas na FAL. O objetivo é possibilitar aos usuários internos da UnB e externos à Instituição adquirir informações sobre os setores/laboratórios da FAL, os cursos de extensão, as pesquisas, os contatos, localização, o histórico e outras informações. Toda a **programação semanal** solicitada pelos usuários é feita por meio do site, bem como o **cadastramento de projetos** a serem desenvolvidos na FAL;
- ✓ **Gerenciamento e acompanhamento de projetos de pesquisa:** foi iniciado o levantamento do histórico de projetos de pesquisa do ano de 2020 e anteriores. Destaca-se que, atualmente, a FAL possui mais de 60 projetos em andamento;
- ✓ **Apoio administrativo e financeiro:** diante da escassez de recursos financeiros de agências de financiamento de pesquisas científicas, a FAL tem contribuído não somente com a infraestrutura física, mas também tem mantido laboratórios utilizados por diversos cursos de graduação e pós-graduação da UnB e projetos de pesquisa com os recursos próprios gerados na fazenda por meio da venda de subprodutos de pesquisa, leilão de animais e leilão de bens inservíveis;
- ✓ **Gestão e fiscalização contínua de contratos de terceirização:** para a gestão do contrato de serviços agropecuários foi feita uma distribuição dos trabalhadores entre os diversos setores e laboratórios com atividades diárias e cotidianas, e em função da programação semanal constante enviada no site é feita uma alocação e priorização das atividades para o atendimento de todos os usuários.

Resultados Alcançados em 2020

- ✓ Aumento do número de usuários que frequentam a FAL: acesso de mais de 13.800 usuários (professores, alunos, servidores, colaboradores e visitantes), no ano de 2020. Foram lecionadas integralmente na FAL 10 disciplinas e mais de 55 foram lecionadas parcialmente em aulas práticas de campo;
- ✓ Aumento do número de projetos cadastrados: foram cadastrados 14 novos projetos de pesquisa. Hoje a FAL conta com mais de 60 projetos em andamento;
- ✓ Apoio aos usuários com celeridade e qualidade no atendimento: acolhimento de um número maior de professores, alunos de graduação e pós-graduação e apoio na reestruturação de laboratórios e áreas experimentais;
- ✓ Transparência e visibilidade à comunidade acadêmica e ao público externo: foram computados 4.594 usuários e 16.413 visualizações no site da FAL;
- ✓ Obras e reformas: entrega da reforma do centro cirúrgico central, adequação da climatização da farmácia escola, adequações da infraestrutura da unidade de saúde mental, revitalizações e pinturas, ampliação e modernização das subestações de energia elétrica, e outros projetos em execução e contratados no ano.

Inovações implementadas em 2020

- ✓ Mapeamento constante das demandas e da infraestrutura dos laboratórios;
- ✓ Mapeamento constante dos projetos de pesquisa em andamento e finalizados;
- ✓ Atualização do site da FAL;
- ✓ Simplificação e otimização das atividades semanais;
- ✓ Aquisição de novos equipamentos e implementos agrícolas por meio de processo de pregão eletrônico.

Desafios e Perspectivas Futuras

Em 2020, os principais desafios para a atuação da FAL foram: as restrições orçamentárias e financeiras; a necessidade de unificação de dados das atividades acadêmicas realizadas na fazenda; a redução do contrato de serviços agropecuários; e a necessidade de maior proteção ambiental contra incêndios florestais e invasores, incluindo a proteção patrimonial. As perspectivas futuras contemplam o aumento do número de usuários das áreas e serviços ofertados pela FAL, o aprimoramento do sistema digital de programação das atividades acadêmicas, oferta ampliada de capacitação aos servidores, melhoria e simplificação dos processos internos, promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência e aumento da força de segurança.



Hospital-Escola Veterinário

O **Hospital-Escola Veterinário (HVET)** está vinculado à **Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária** da Universidade de Brasília e é o local onde são desenvolvidas atividades de pesquisa, extensão e ensino na área de medicina veterinária. No HVET, os estudantes participam de aulas práticas, desenvolvem estudos e realizam atendimentos à população, com a supervisão de professores, médicos veterinários e residentes, oferecendo vivência prática das situações profissionais, contribuindo para os objetivos propostos pelo curso e atuando na promoção da saúde pública e sanidade animal com a prestação de serviços à comunidade. Os principais objetivos do HVET são: formar médicos veterinários generalistas dotados de conhecimentos para desenvolver ações e resultados voltados à área de ciências agrárias no que se refere à produção animal, produção de alimentos, saúde animal, saúde pública e proteção ambiental; promover e manter a saúde animal, integrando-se com outros órgãos federais, estaduais e municipais para a assistência; contribuir com a formação e aperfeiçoamento profissional; e desenvolver atividades no campo de pesquisa, ensino e extensão. Os principais resultados alcançados em 2020 pelo HVET são detalhados a seguir.

Resultados Alcançados em 2020

- ✓ **Atendimentos realizados:** foram realizados 1.418 atendimentos no período entre janeiro à 17 de março de 2020. Após esta data, o HVET realizou apenas o atendimento dos animais que estavam internados no hospital e aguardando alta. Desse total de atendimentos, o Hospital Veterinário de Grandes Animais atendeu 170 animais e o de Pequenos 1.248 animais. Em comparação ao ano anterior, houve uma queda de mais de 7.000 atendimentos devido à pandemia da Covid-19.
- ✓ **Arrecadação:** o Hospital de Grandes Animais arrecadou R\$21.182,20, enquanto o Hospital de Pequenos Animais arrecadou o valor de R\$88.585,85, no mesmo período, somando R\$109.768,05.
- ✓ **Parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa (FUNAPE/UFG):** a FUNAPE/UFG possui anos de experiência de gestão em Hospital-Escola Veterinário e poderá facilitar a contratação de insumos, serviços e pessoal, tornando o processo mais ágil;

Inovações implementadas em 2020

- ✓ **Criação do [site institucional](#) do HVET:** tem como objetivo melhorar a comunicação e divulgação à comunidade externa dos novos protocolos e da rotina de atendimento, além de permitir a triagem virtual, por meio de formulários eletrônicos.
- ✓ **Criação do manual administrativo do HVET:** tem como objetivo orientar e facilitar a execução das atividades administrativas no HVET; aborda as principais funções da rotina administrativa, tais como atividades administrativas de compras, patrimonial e relacionadas ao estoque do hospital.

Desafios e Perspectivas Futuras

O ano de 2020 foi desafiador devido aos impactos da pandemia da Covid-19 na execução dos serviços e atividades do HVET, as quais foram paralisadas, não havendo o desenvolvimento de projetos e atendimentos nas áreas acadêmica e operacional. Com o objetivo de assegurar a continuidade dessas atividades, foram efetuados alguns atendimentos emergenciais de interesse acadêmico e a realização semanal de palestras, com o intuito de promover a capacitação da comunidade durante o período. Como perspectivas futuras, destaca-se a implementação da triagem virtual por meio do [site](#) do HVET, o agendamento on-line de consultas e a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Apoio à Formação Acadêmica

- ✓ **Graduação** - as disciplinas da área médica são desenvolvidas nas dependências do HVET, contando com a participação de alunos que desenvolvem atividades práticas. Os alunos, em sua maioria, participam do atendimento aos animais da comunidade do Distrito Federal e entorno monitorados por preceptores e professores, sejam nos atendimentos clínico/cirúrgico ou na execução de exames laboratoriais. Importante salientar que o HVET é devidamente credenciado, com cadastro válido, como Instituição para Atividades com Animais em Ensino ou Pesquisa no sistema [Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais \(CIUCA\)](#).
- ✓ **Pós-Graduação** - o HVET possui programas de residência médica veterinária devidamente autorizados pelo Ministério da Educação (MEC). No total, são 8 programas autorizados, perfazendo 23 médicos veterinários residentes na modalidade R1 (primeiro ano), e 23 na modalidade R2 (segundo ano), totalizando 46 médicos veterinários residentes, em 2020. Os programas de residência fornecem treinamento em serviço aos médicos veterinários residentes e que resultam na prestação de serviço à comunidade do DF e entorno.
- ✓ **Extensão** - os projetos de extensão em andamento são:
 - Atendimento clínico no serviço de cardiologia veterinária no hospital veterinário da Universidade de Brasília;
 - Ambulatório de neurologia de pequenos animais;
 - Atendimento médico veterinário aos animais de produção;
 - Atendimento médico veterinário aos animais de tração (carroceiros);
 - Banco de sangue canino;
 - Serviço de oftalmologia veterinária;
 - Serviço de diagnóstico por imagem do hospital veterinário da Universidade de Brasília;
 - A importância do Hospital Veterinário de Grandes Animais da UnB na agropecuária do Distrito Federal e entorno e orientação de produtores agropecuários para saúde animal com tecnologia e gestão;
 - Atendimento clínico e cirúrgico a animais silvestres no HVET da UnB.



UnB



A UnB quem faz
é a gente

Resultados das principais
áreas de atuação: Gestão
Orçamentária e Financeira



Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2020

Diferentemente de anos anteriores, em 2019, as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) não participaram da elaboração da Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2020. O Ministério da Educação (MEC) encaminhou diretamente ao Ministério da Economia (ME) o Projeto de Lei com a proposta orçamentária para as IFES. No caso particular da UnB, a proposta submetida destaca montantes inferiores à LOA 2019.

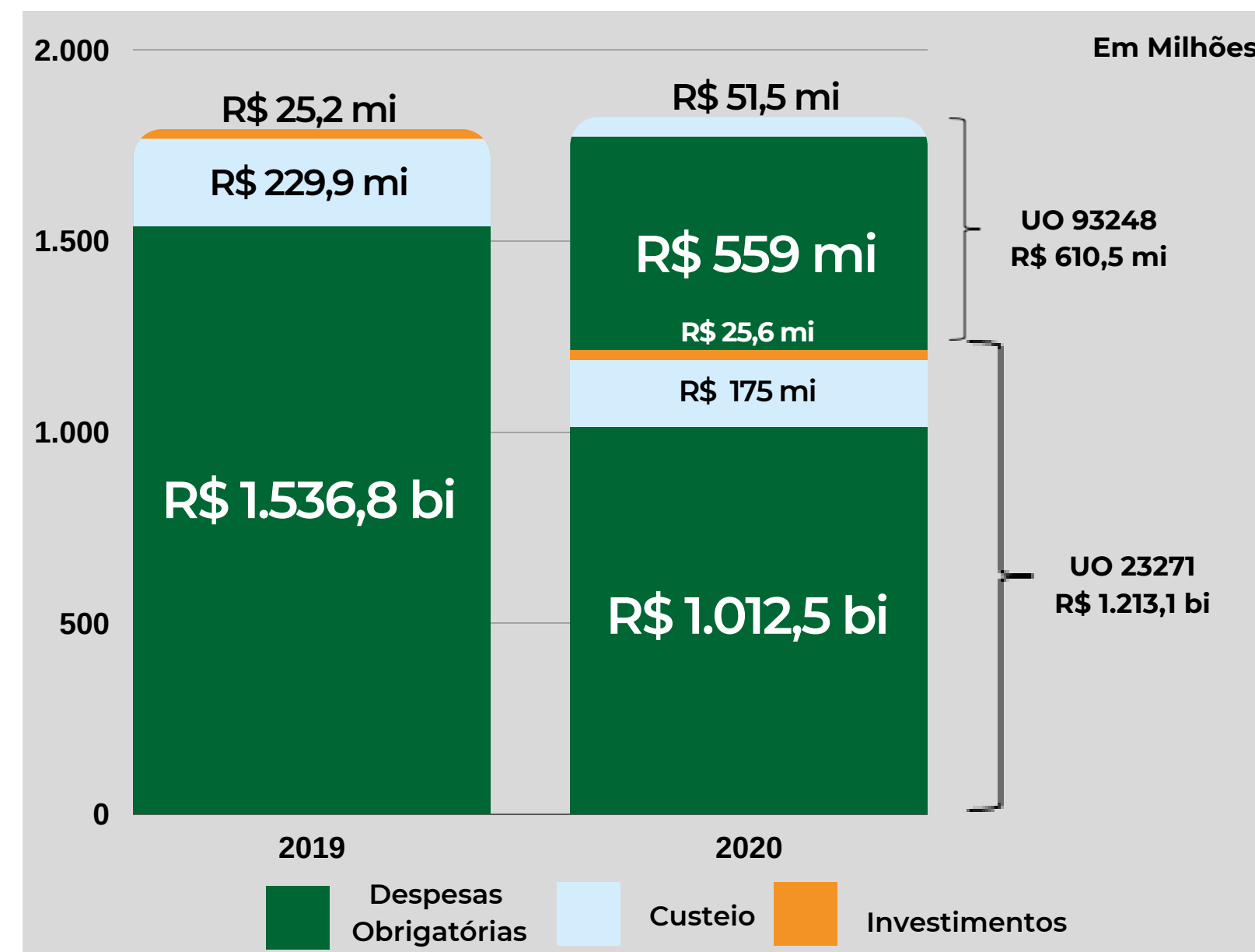
A LOA 2020, aprovada pela Lei nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020, estabelece os orçamentos da União e reflete a previsão das receitas e a fixação das despesas do governo federal. Para o exercício em análise, a LOA apresenta uma novidade: sua subdivisão em duas Unidades Orçamentárias. A primeira, a UO 26271, recebeu provisionamento de cerca de 60% da dotação da LOA 2020; e a UO 93248[1], os 40% restantes.

Os valores das duas Unidades Orçamentárias (sem emendas), 26271 e 93248, juntas totalizam R\$ 1,82 bilhão para a LOA 2020, sendo R\$ 1,21 bilhão na UO da Universidade e R\$ 610,55 milhões na UO Recursos sob Supervisão. Em 2019, a LOA da UnB, sem considerar as emendas, totalizou R\$ 1,79 bilhão. Comparando com a LOA 2019, em 2020, a elevação na LOA global, de 1,8%, decorre de aumento de 2,2% em despesas obrigatórias. Há redução de 1,5% no orçamento para ODC, que cai para R\$ 226,6 milhões, e aumento de 1,5% para investimento, para cerca de R\$ 25,6 milhões, decorrente de elevação em recursos da Fonte Própria.

O Gráfico 14 apresenta a distribuição dos recursos em grandes grupos nos anos de 2019 e 2020.

[1] Unidade orçamentária vinculada à UO 93000 (MEC) e criada para recepcionar parcela do orçamento e sujeita à programação condicionada e aprovação legislativa prevista no inciso III do Art. 167 da Constituição.

Gráfico 14 - LOA 2019 e 2020 - UO 26271 e 93248 (Dotação Inicial, sem Emendas)



Fonte: DPO/DPL, 2020



Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2020

Após a aprovação da PLOA 2020, houve ainda a necessidade de obter aprovação do Congresso Nacional para utilização dos recursos previstos na UO 93248, o que ocorreu somente em 21/05/2020 e causou grande apreensão por receios de eventual indisponibilidade de recursos.

A Tabela 1 apresenta os valores da LOA 2020, na UO 26271, em comparação aos montantes de 2019. Em termos absolutos, de 2019 para 2020, verifica-se a redução de 31% no montante total destinado à UO.

Tabela 1 - LOA 2019 e LOA 2020: UO 26271 (Dotação Inicial, com emendas)

Em Milhões

Grupo de Despesa	2019			2020			Var % 2020/2019
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal	1536,8	-	1536,8	1012,5	-	1012,5	-34,1%
ODC (Custeio)	146,4	83,5	229,9	90,8	84,2	175,0	-23,9%
Investimentos	5,2	20,0	25,2	5,0	20,5	25,5	1,2%
Emendas	6,6	-	6,6	28,0	-	28,0	324,2%
Total	1695,0	103,5	1798,5	1136,3	104,7	1241,0	-31,0%

Fonte: DPO/DPL, 2020

A Tabela 2 demonstra o orçamento para 2020 com os montantes alocados em cada uma das UOs. Em síntese, importa relatar que 64,4% dos recursos de Pessoal, Encargos e Benefícios estão concentrados na UO 26271, o que significa que R\$ 559,0 milhões estão condicionados à aprovação legislativa adicional. Nota-se, também que R\$ 51,5 milhões de créditos orçamentários de ODC estão na UO Recursos sob Supervisão.

Tabela 2: UnB - LOA 2020 (UO 26271 e UO 93248)

Em Milhões

Grupo de Despesa	UO 26271			UO 93248			TOTAL			% LOA 26271 / LOA TOTAL
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal	1012,5	-	1012,5	559,0	-	559,0	1571,5	-	1571,5	64,4%
ODC (Custeio)	90,8	84,2	175,0	51,5	-	51,5	142,3	84,2	226,5	77,3%
Investimentos	5,0	20,5	25,5	-	-	-	5,0	20,5	25,5	100,0%
Emendas	28,0	-	28,0	-	-	-	28,0	-	28,0	100,0%
Total	1136,3	104,7	1241,0	610,5	0,0	610,5	1746,8	104,7	1851,5	67,0%

Fonte: DPO/DPL, 2020

Tabela 3: UnB - LOA 2019 e LOA 2020 (UO 26271 e 93248)

Em Milhões

Grupo de Despesa	LOA 2019			LOA 2020 (26271+93248)			Var % 2020/2019
	Tesouro	Próprios	Total	Tesouro	Próprios	Total	
Pessoal	1536,8	-	1536,8	1571,5	-	1571,5	2,3%
ODC (Custeio)	146,4	83,5	229,9	142,3	84,2	226,5	-1,5%
Investimentos	5,2	20,0	25,2	5,0	20,5	25,5	1,2%
Emendas	6,6	-	6,6	28,0	-	28,0	324,2%
Total	1695	103,5	1798,5	1746,8	104,7	1851,5	2,9%

* R\$25 milhões em recursos de emendas foram cancelados

Fonte: DPO/DPL, 2020

Cabe ainda ressaltar que, conforme apresentado na Tabela 3, o orçamento de ODC na Fonte do Tesouro constante nas duas UO da LOA 2020 (R\$ 142,4 milhões) é inferior ao total da LOA 2019 nessa natureza de despesa e fonte (R\$ 146,4 milhões).



Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2020

Em valores nominais, comparando-se os valores da Fonte Tesouro da LOA 2020 (somadas as duas UOs), com os da LOA 2019, há redução dos recursos da Fonte Tesouro para despesas discricionárias: 2,8% para despesas de ODC e 3,3% para despesas de investimento (Tabela 3).

Verifica-se, ainda, que parcela significativa dos recursos previstos da Fonte Tesouro para 2020, isto é, 35,6% para despesas obrigatórias (Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios) e 36,2% para Despesas Discricionárias (Outras Despesas Correntes) depende ainda de aprovação legislativa específica.

Em relação às despesas discricionárias, a UnB possui parcela significativa do orçamento advinda de arrecadação própria, ou seja, 41,5% do total. Tendo em vista que os recursos provenientes do Tesouro são insuficientes para garantir a execução das atividades finalísticas da Instituição, os recursos arrecadados diretamente pela universidade exercem papel fundamental para o financiamento e manutenção das atividades acadêmicas.

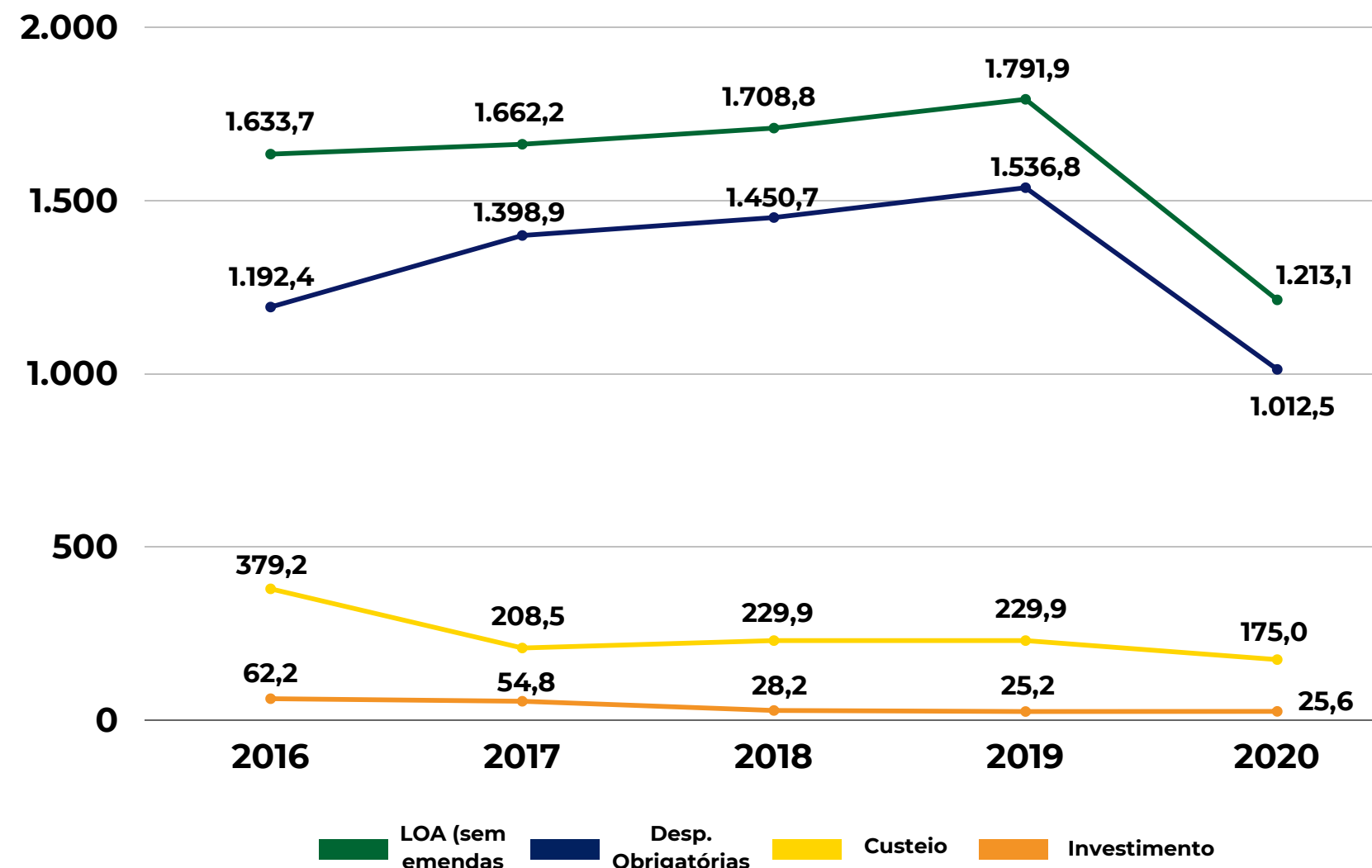
Esse esforço de arrecadação é realizado por diversas unidades da UnB e se dá por meio de aluguéis de bens imóveis, taxas de ocupação, projetos contratados por empresas ou órgãos públicos, taxas de inscrição em cursos de pós-graduação lato sensu, prestação de serviços em projetos de extensão, taxas de eventos realizados, receitas administrativas, cobrança de custos indiretos, comercialização de livros pela Editora Universitária - EDU, entre outras formas de captação de recursos.

Além disso, o orçamento da UnB é composto também por Emendas Parlamentares. Em 2020, há uma ampliação significativa nos recursos de emendas (324,29%), embora a maior parte desses recursos não tenha sido liberada.

Evolução da LOA UnB: 2016 - 2020

O orçamento aprovado na LOA na UO 26271 para 2020 totalizou R\$ 1.21 bilhão para o cumprimento dos grupos de pessoal, custeio e investimentos. O Gráfico 15 demonstra a evolução do orçamento entre os anos de 2016 e 2020.

Gráfico 15: Evolução da LOA 2016 a 2020 UO 26271 (dotação inicial, sem emendas) Em Milhões



Fonte: DPO/DPL, 2020



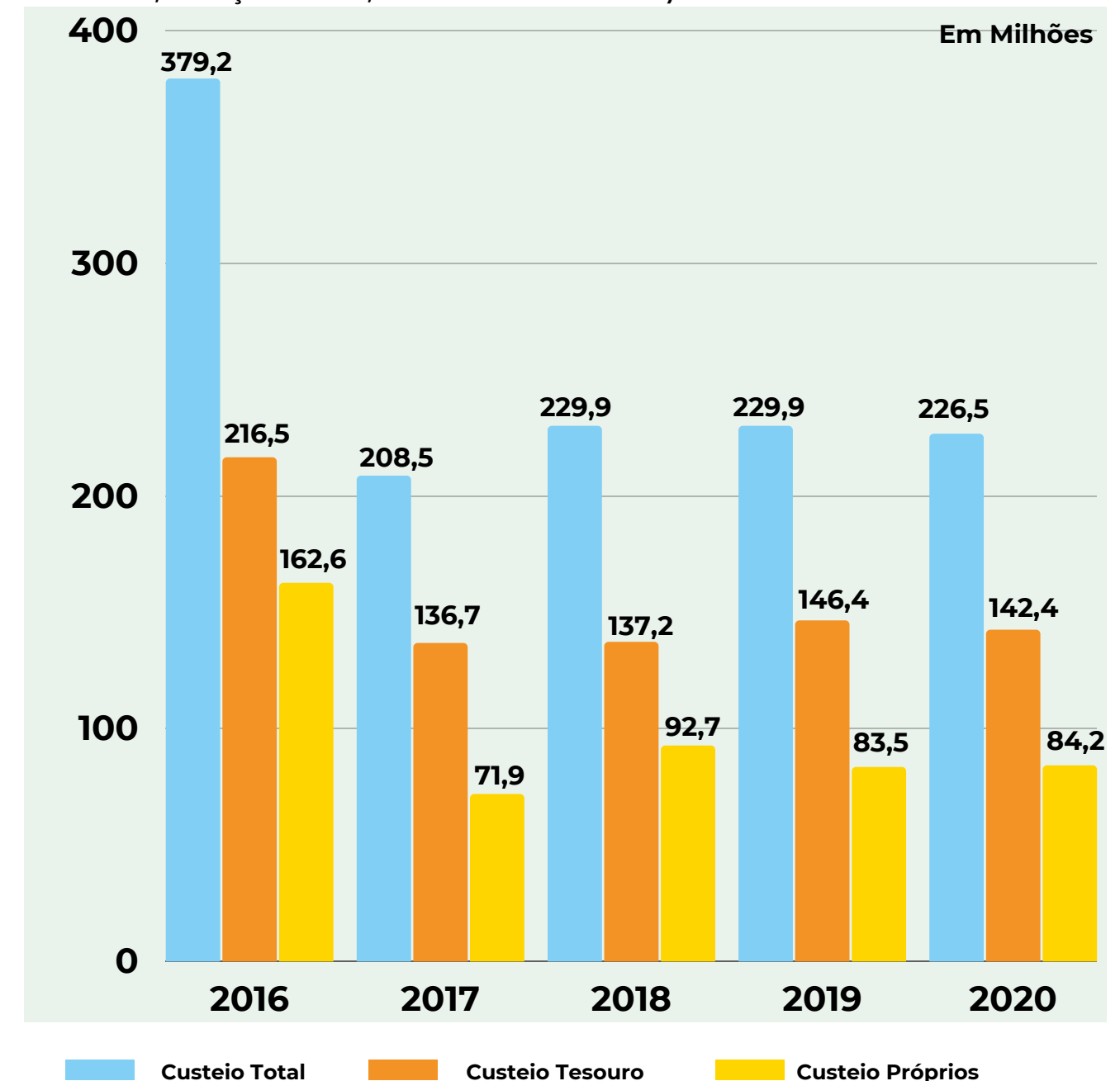
Evolução da LOA UnB: 2016 - 2020

Quando comparados os orçamentos dos anos de 2016 a 2020 que foram sancionados na UO 26271, em valores nominais e retirando-se as emendas parlamentares, há redução de cerca de 15% nos recursos para despesas obrigatórias. Na UO referida, no mesmo período, os recursos para despesas de custeio são reduzidos em cerca de 54%. A queda nos recursos para investimento é de cerca de 59%. Quando se compara o período 2016 - 2019, quando não houve a existência da UO Recursos sob Supervisão, a situação de redução orçamentária para a realização de despesas discricionárias já estava presente. Tal fato tem exigido orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios para possibilitar a aquisição de equipamentos laboratoriais, melhorias na infraestrutura física dos prédios da UnB, entre outras ações prioritárias da gestão e planejadas no plano de obras da Instituição.

Cabe destaque também aos efeitos da EC nº 95, que instituiu o novo regime fiscal (Teto de Gastos), sobre os montantes finais do orçamento global, de custeio e investimento.

O Gráfico 16 apresenta a evolução da dotação inicial de ODC nas LOA 2016 a 2020, em valores nominais. Além da significativa redução na Fonte Tesouro de 2016 para 2017, verifica-se que, em 2019, cerca de 63% do orçamento de custeio advém de orçamento do Tesouro e uma importante fração - 37% - já é prove niente da Fonte de Recursos Próprios da UnB. Em 2020, há redução adicional dos recursos na Fonte Tesouro, em cerca de 2,8% e ampliação de recursos na Fonte de Recursos Próprios, em 0,8%.

Gráfico 16: Evolução de Recursos para Custeio na LOA - 2016 a 2020 (sem emendas, dotação inicial, UO 26271 + UO 93248)



Fonte: DPO/DPL, 2020

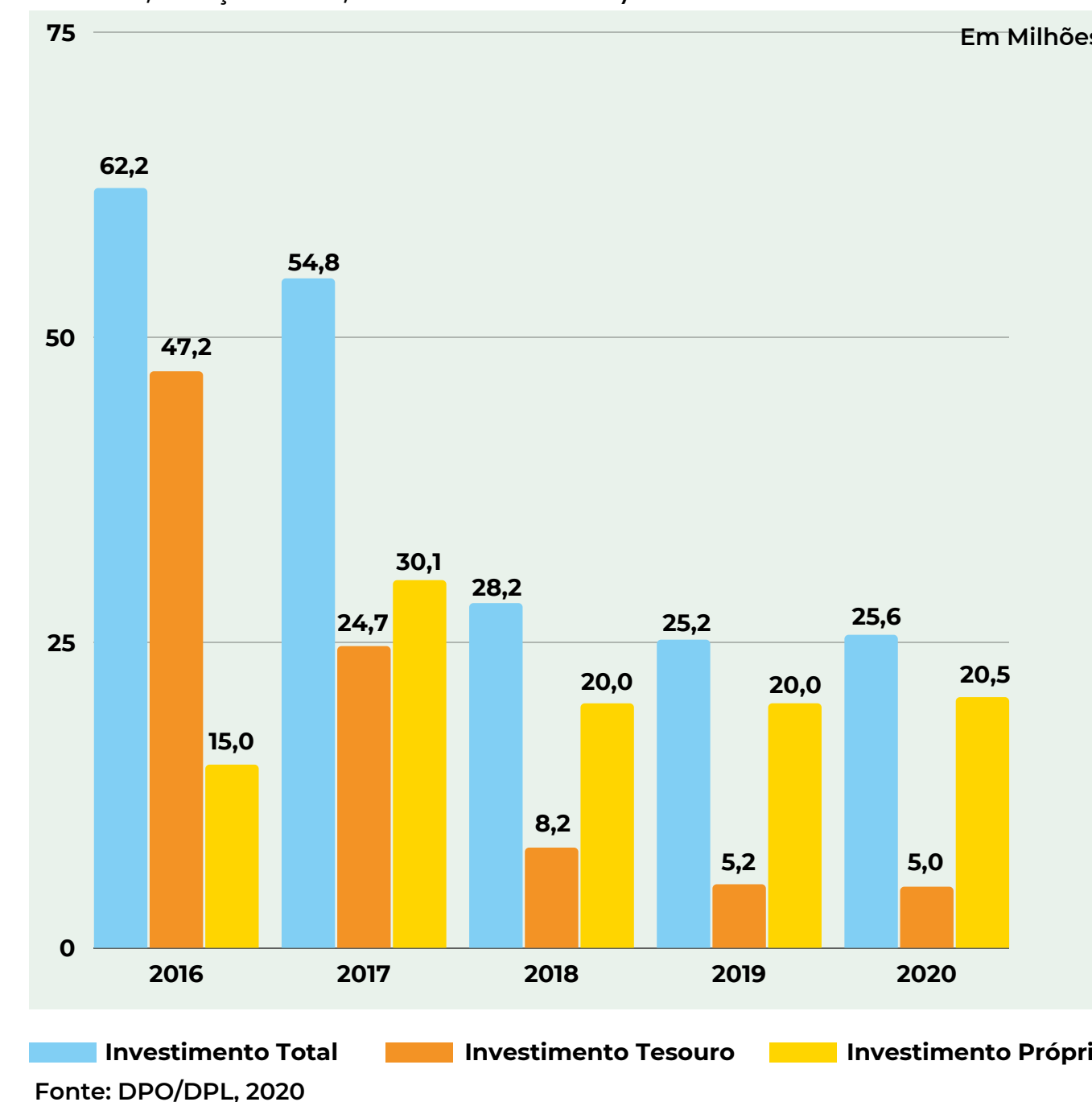


Evolução da LOA UnB: 2016 - 2020

A evolução de recursos das LOA para investimentos ao longo dos anos 2016 a 2020 nas Fontes do Tesouro e Próprios é mostrada no Gráfico 17. Ao longo dos anos de 2016 a 2020, o orçamento de investimento da Universidade de Brasília, aprovado na UO 26271, apresentou um decréscimo significativo na Fonte de Recursos do Tesouro, passando de R\$ 47 milhões em 2016 para apenas R\$ 5 milhões em 2020.

Esta situação tem exigido orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios ações de investimento na infraestrutura da UnB. Isso é ainda mais evidenciado em 2020, quando se verifica acréscimo no orçamento total de investimento de 1,5%, em comparação a 2019, devido à elevação de recursos da Fonte Própria, já que houve redução de cerca de 3,8% na Fonte de Recursos do Tesouro.

Gráfico 17: Evolução de Recursos para Investimentos na LOA – 2016 a 2020 (sem emendas, dotação inicial, UO 26271 + UO 93248)



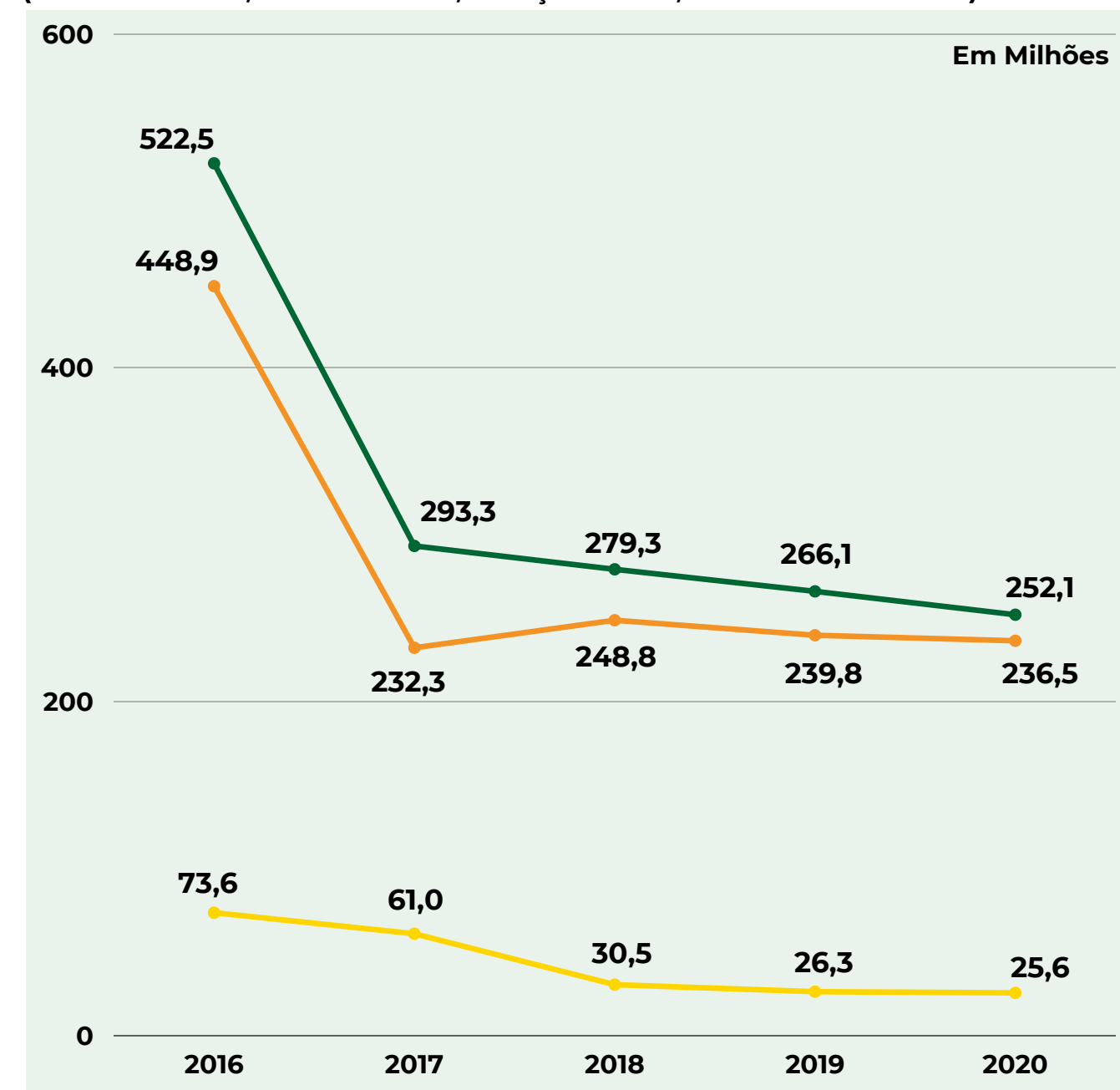


Evolução da LOA UnB: 2016 - 2020

Em 2020, em virtude da demora para aprovação no Congresso dos recursos condicionados, houve incerteza sobre a possibilidade de utilização dos valores constantes na UO 93248 (Recursos sob Supervisão) no orçamento total da Universidade, uma vez que aqueles recursos dependiam de autorização legislativa específica. Situações como essa prejudicam a execução do planejamento de despesas das unidades acadêmicas e administrativas, além de dificultar a gestão orçamentária das obrigações institucionais assumidas ao longo do exercício anterior e em 2020, como, por exemplo, dos contratos firmados com as empresas prestadoras de serviços terceirizados e das despesas para pagamento de energia elétrica e água/esgoto.

Esse cenário de incerteza orçamentária torna-se ainda mais grave quando se observa a dramática redução orçamentária ocorrida em recursos para despesas discricionárias no período 2016-2020. O Gráfico 18, utilizando valores atualizados pela inflação, demonstra essa situação.

Gráfico 18: LOA 2016-2020 Despesas Discricionárias, atualizadas pela Inflação (todas as fontes, sem emendas, dotação inicial, UO 26271+UO 93248)



* Valores nominais de 2015 a 2018 atualizados pela IPCA/IBGE aos níveis de preço de 2019.

■ Despesas Discricionárias (Custeio + Investimento) ■ Despesas Discricionárias (Custeio) ■ Despesas Discricionárias (Investimento)

Fonte: DPO/DPL, 2020



Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2020

Recursos por Ações Orçamentárias

O orçamento anual, segundo as regras estabelecidas no Manual Técnico do Orçamento (MTO) e de acordo com as normas de orçamento público, é subdividido em ações orçamentárias que identificam a finalidade dos recursos destinados; despesas de pessoal, manutenção das atividades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, assistência estudantil, investimentos etc. Pode-se também estabelecer uma subdivisão entre os grupos de despesas, tais como aquelas classificadas como de Resultado Primário Obrigatório, Financeiro e Primário Discricionário.

A Tabela 4 apresenta esse detalhamento em três momentos: dotação orçamentária inicial, atualizada e montante de recursos empenhados em cada uma das ações destinadas em 2020 à LOA da UnB, inclusive emendas.

Tabela 4 - Recursos Distribuídos por Ação Orçamentária, com Emendas - 26271 + 93248 Em R\$ Mil

Ação Governo		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas
Primário Obrigatório				
20TP	Ativos Cíveis da União	882.453	926.044	906.580
0181	Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	454.620	467.963	459.410
0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	5.545	5.471	5.470
0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	5	5	4
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	10.022	10.022	9.937
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	35.425	37.375	34.886
Total		1.388.070	1.446.880	1.416.289
Financeiro				
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio...	183.508	199.260	199.083
Total		183.508	199.260	199.083
Primário Discricionário				
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	3.899	3.899	3.899
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	190.025	198.377	179.497
21C0	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância...	-	6.572	6.572
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	32.996	32.996	32.996
8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	41.518	16.368	16.366
00OQ	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	57	64	64
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	87	187	187
212H	Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais...	10.271	1.962	1.067
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1.208	1.208	1.208
0Z01	Reserva de Contingência Fiscal - Primária	0	0	-
Total		280.062	261.634	241.856
Total Geral		1.851.641	1.907.774	1.857.228

Fonte: DPO/DPL, 2020



Análise quantitativa e qualitativa da evolução dos últimos 5 anos da execução orçamentária da despesa

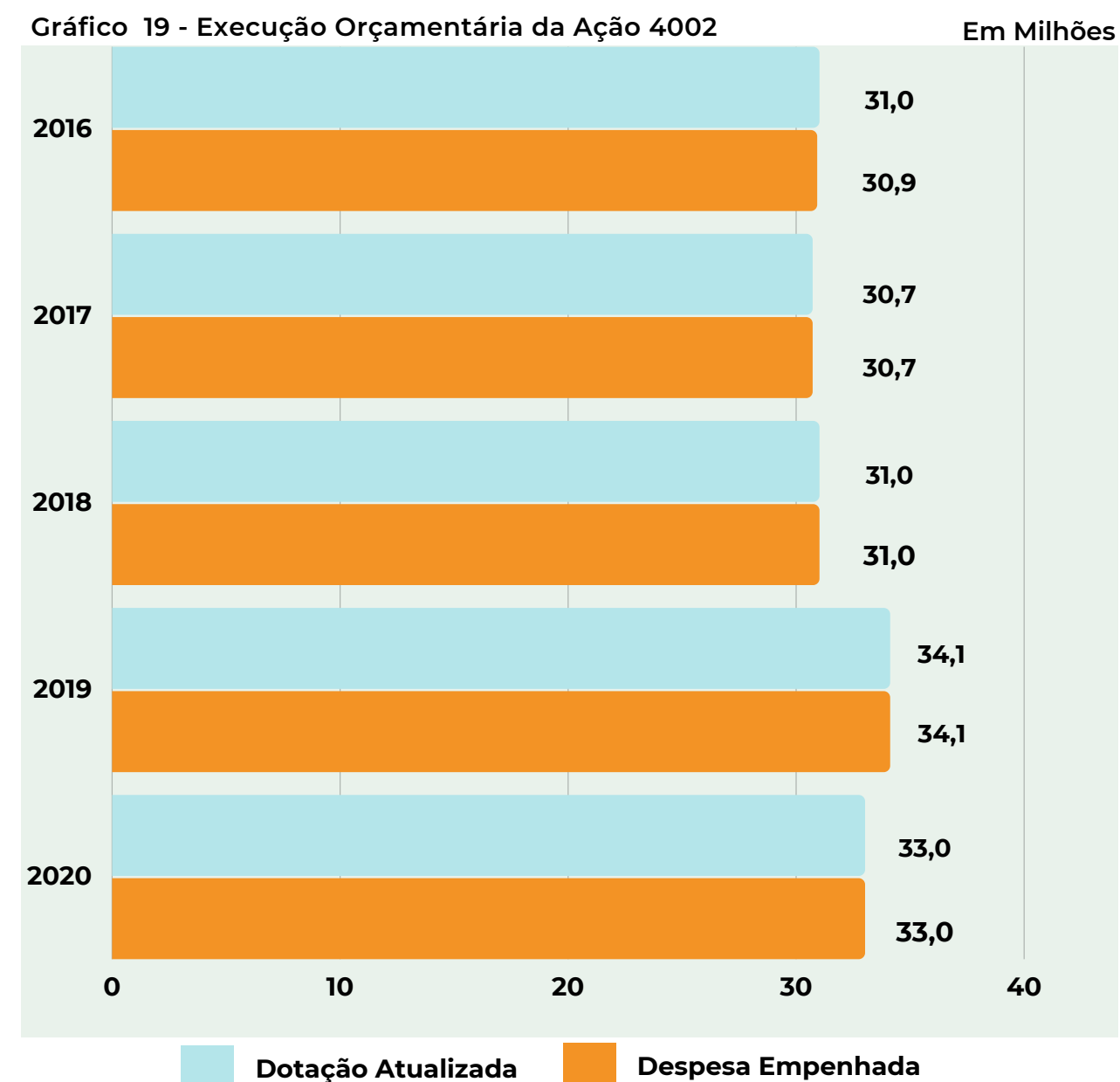
Nessa seção, apresentamos uma análise acerca da evolução da execução orçamentária no período de 2016 a 2020 das ações 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior, 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, 8282 – Reestruturação e Modernização das IFES, e, por fim, 20RK – Funcionamento das IFES. Todos os valores apresentados são nominais.

Ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Os recursos disponibilizados para a Ação 4002 têm sofrido oscilação. No período 2016-2018, o valor sofreu pequenas variações, sendo de R\$ 30.996 mil, em 2016; R\$ 30.658 mil, em 2017 e R\$ 30.980 mil, em 2018. Em 2019, houve aumento na dotação atualizada, que alcançou cerca de R\$ 34.138 mil, valor esse reduzido para R\$ 32.996 mil, em 2020, ou seja, uma queda de mais de 3,3%. O montante de recursos recebidos não é suficiente para atendimento às necessidades de assistência aos estudantes. A partir de 2017, houve empenho de 100% do valor alocado, demonstrando a efetiva utilização pela Universidade de Brasília da totalidade dos recursos disponíveis.

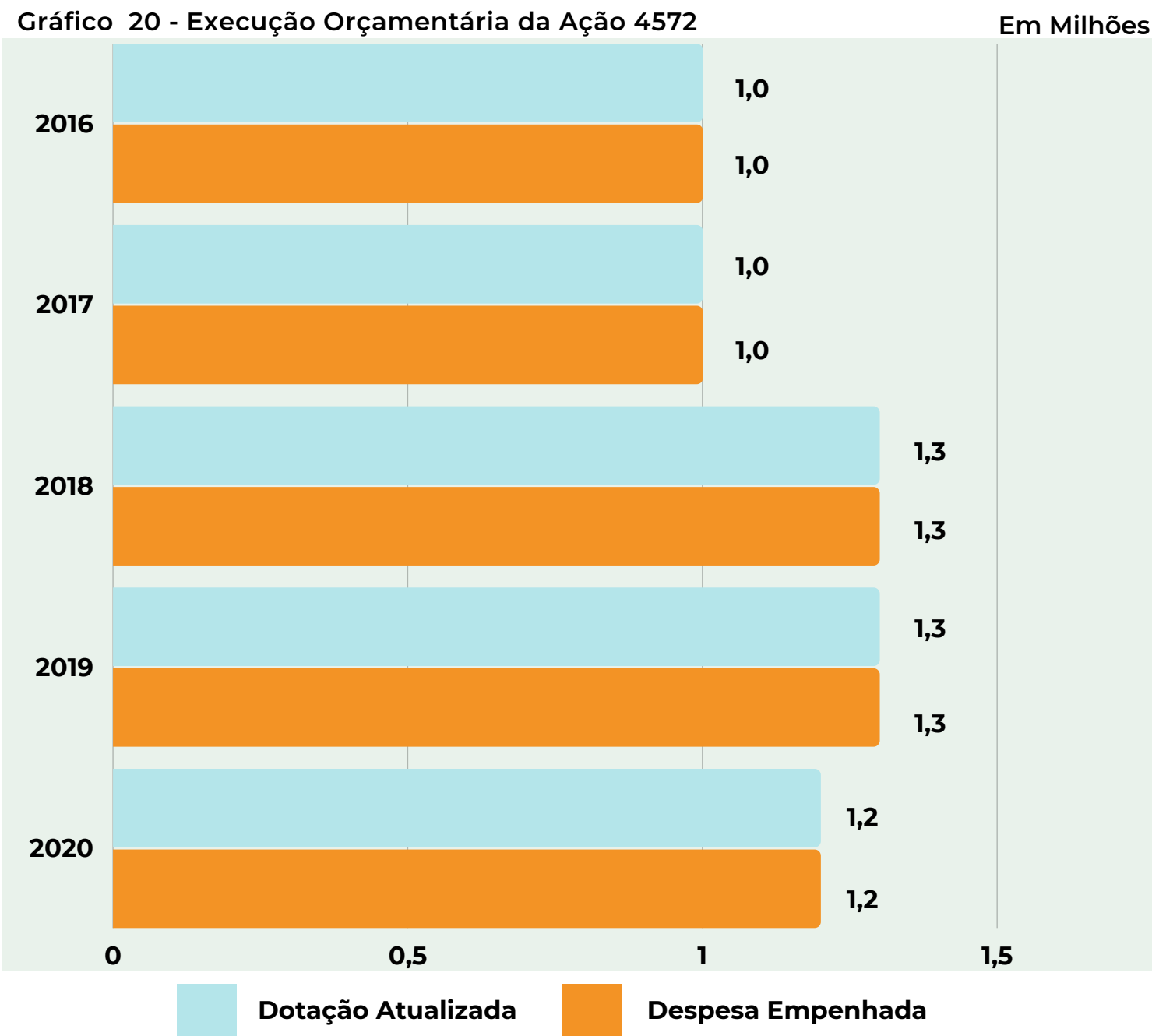
Ação 4572 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

O orçamento da Ação de Capacitação de Servidores - Ação 4572 aumentou, aproximadamente, 25% nos anos de 2018 e 2019, chegando a R\$ 1.250 mil, se comparados ao ano de 2017. Em 2020, houve uma ligeira redução no orçamento, tendo em vista a redução do valor disponibilizado na LOA para ODC. Em todos os anos analisados, 100% do orçamento foi empenhado.





Análise quantitativa e qualitativa da evolução dos últimos 5 anos da execução orçamentária da despesa



Ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

A Ação 20GK apresentou redução do orçamento disponibilizado no ano de 2017, da ordem de R\$ 2.289 mil, saindo de R\$ 4.192 mil, em 2016, para R\$ 1.903 mil, em 2017, tendo em vista a impossibilidade de apoio às atividades de ensino de graduação e de pós-graduação naquela ação, que passaram então a ser apoiadas por meio da Ação 20RK. No ano de 2018, houve acréscimo em relação ao ano anterior de R\$ 2.717 mil, chegando a R\$ 4.620 mil, para apoio a ensino, pesquisa e extensão. Nos anos de 2019 e 2020, os montantes da 20GK são, respectivamente, R\$ 2.120 mil e R\$ 2.049 mil, sendo as ações de ensino apoiadas por meio da 20RK. Em termos de execução, a partir de 2018, a totalidade dos recursos disponíveis passou a ser efetivamente utilizada pela Universidade.

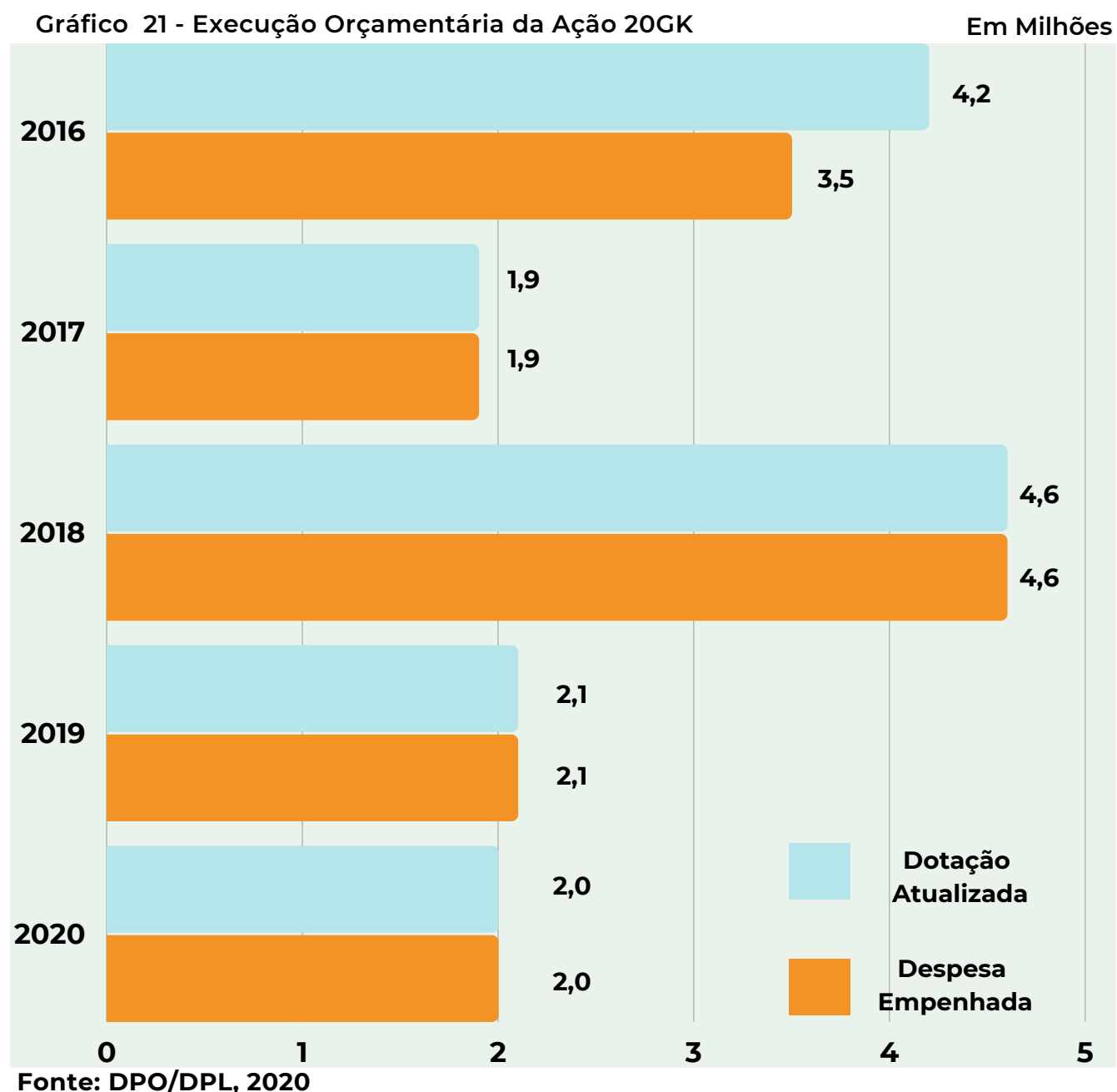
Ação 8282 – Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior

A Ação 8282 apresentou significativa redução, passando de R\$ 35.612 mil, em 2016, para R\$ 15.852 mil em 2020. Já em 2018, o valor correspondente a essa ação (cerca de R\$ 16 milhões), foi incluído na Ação 20RK. Nos anos de 2019 e 2020, a dotação da 8282 ficou em R\$ 15.902 mil e R\$ 15.852 mil, respectivamente, cabendo destacar que houve execução integral dos recursos nesses anos.

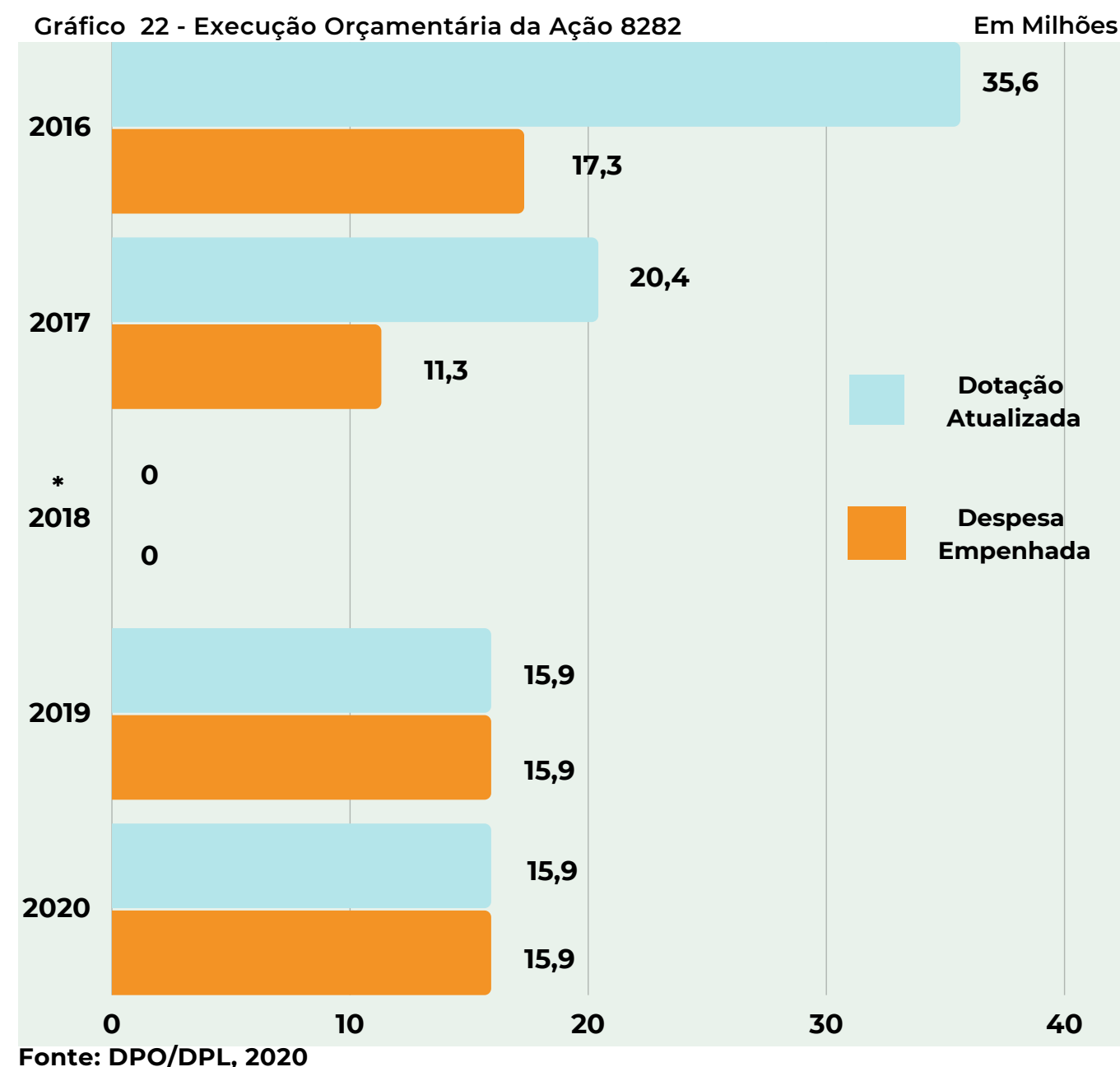


Análise quantitativa e qualitativa da evolução dos últimos 5 anos da execução orçamentária da despesa

Ação 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão



Ação 8282 – Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior



* Em 2018, cerca de R\$ 16 milhões dessa ação foram remanejados para a ação 20RK. Por essa razão, os montantes estão zerados no gráfico.



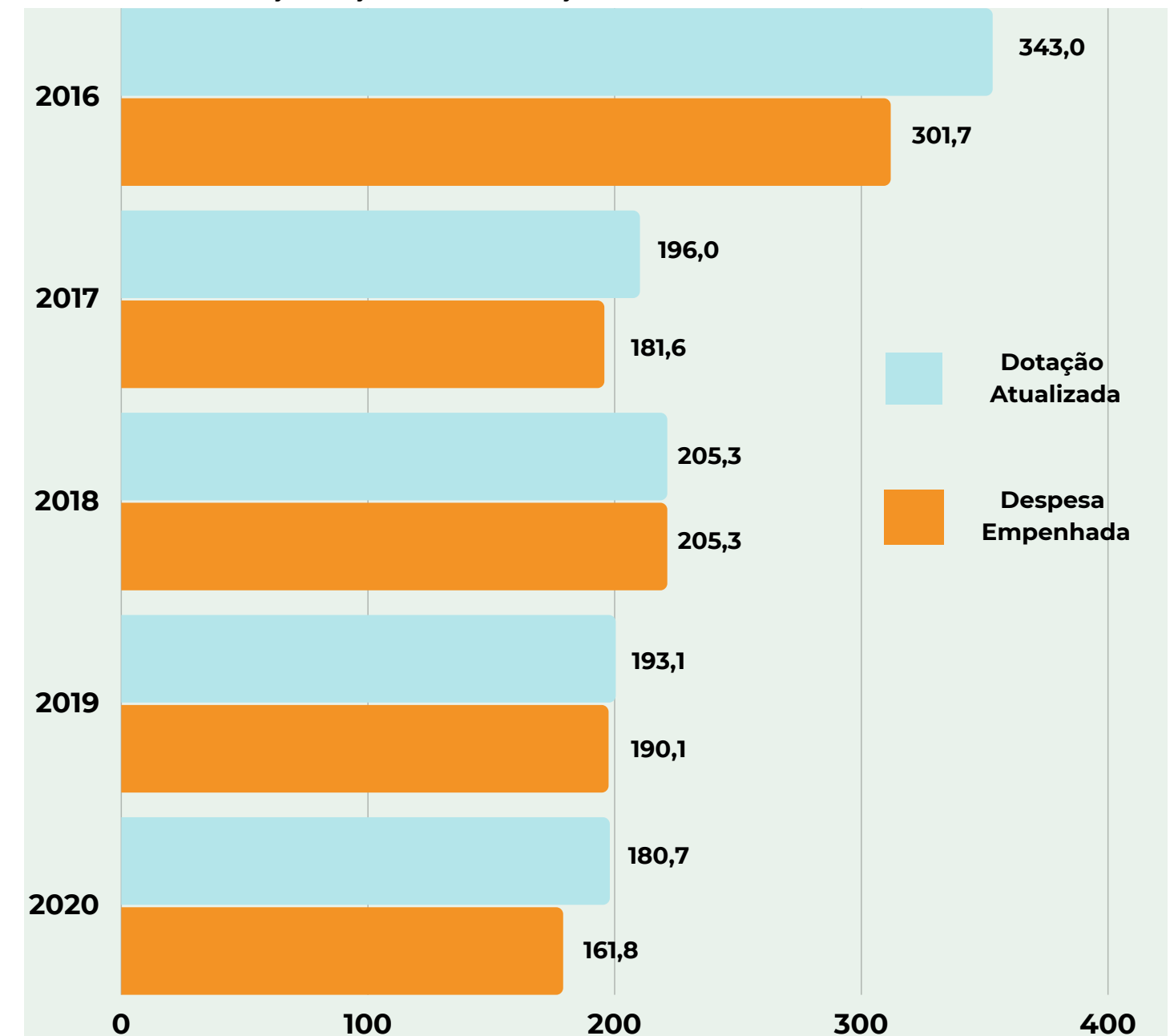
Análise quantitativa e qualitativa da evolução dos últimos 5 anos da execução orçamentária da despesa

Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

As despesas empenhadas na Ação 20RK, a partir de 2017, convergem para o montante total da dotação atualizada, condicionadas à existência de cota de limite. Já em 2019, o não empenho integral da dotação atualizada, na Fonte de Recursos Próprios, deve-se à indisponibilidade no SIAFI, no dia 31/12/2019, de recursos financeiros de aluguéis de dezembro/19, o que impossibilitou a sua utilização, associada ainda ao indeferimento de concessão de superávit pelo MEC/SOF no montante correspondente aos aluguéis pagos por servidores na folha de dezembro/2019. Em 2020, houve empenho praticamente integral dos recursos disponíveis na Fonte do Tesouro. Com relação à Fonte de Recursos Próprios, houve o empenho do valor de aluguéis pagos por servidores, conforme estimativa prudente feita pela equipe da DOR/DPO, baseada em valores arrecadados em outubro e novembro de 2019. Dessa forma, houve um aperfeiçoamento no processo de execução, mesmo permanecendo a questão de incompatibilidade do horário do ingresso dos recursos, em torno de 23h do dia 31/12/2020, e a disponibilização da informação, no início de 2021.

Gráfico 23 - Execução Orçamentária da Ação 20RK

Em Milhões



Nota 1) Dotação atualizada não inclui superávit; 2) Em 2020, não houve empenho na totalidade por frustração de arrecadação; 3) Em 2020, a dotação atualizada inclui R\$4,50 milhões em Investimento e R\$2,07 milhões em ODC de crédito extraordinário para projetos de enfrentamento a Covid-19; 4) Em 2020, o valor empenhado inclui R\$17,1 milhões de recursos de superávit; 5) No ano de 2020, a diferença entre a dotação atualizada e o valor empenhado (R\$894,9 mil) considera o valor frustrado nas ações 20RK e 212H (Fonte 50)
Fonte: DPO/DPL, 2020



Ações Desenvolvidas para o Alcance do Equilíbrio Orçamentário e a Sustentabilidade Financeira no Exercício

No ano de 2020, o orçamento discricionário sofreu redução de 2,3% em comparação ao do ano de 2019. Tal fato trouxe desafios à Instituição, uma vez que as despesas de funcionamento da Universidade são reajustadas anualmente, conforme previsto em contratos. Para a preservação do equilíbrio orçamentário da Universidade, a administração da UnB continuou atenta às revisões contratuais, estimulando, sempre que possível e necessário, a elaboração de novos termos de referência para os processos licitatórios, em consonância ao orçamento anual.

Considerando que o orçamento do Tesouro é insuficiente para suprir as necessidades de manutenção dos 4 campi da UnB e fazer frente às despesas com a prestação de serviços terceirizados (serviços de limpeza e conservação, portaria, segurança, entre outros), assim como para assegurar o pagamento de água/esgoto e energia elétrica e demais despesas, fez-se necessário aportar ainda mais recursos próprios, arrecadados principalmente por meio de aluguéis de imóveis comerciais e residenciais da UnB, para arcar com as despesas de manutenção. Dessa forma, os recursos disponíveis para a realização de investimentos pela UnB ficam mais limitados.

Em termos de planejamento orçamentário, a Administração solicitou ao MEC o remanejamento de crédito da Ação 212H (OS Cebraspe) para a Ação 20RK no valor de R\$ 8.309 mil, para adequá-lo às necessidades da Universidade, pois o valor constante na LOA estava superestimado, pelo fato de não ter havido janela de planejamento, pelas IFES, para os ajustes da PLOA 2020 elaborada pelo MEC.

Visando otimizar a utilização de recursos, priorizou-se em solicitar o montante total de superávit financeiro de exercícios anteriores, tendo como fonte de recursos as Fontes 50 e 80, nos valores de R\$ 12.449 mil e R\$ 4.667 mil, respectivamente. O valor autorizado foi devidamente empenhado na totalidade e viabilizou, principalmente, as despesas com prestação de serviços terceirizados e outras despesas de funcionamento.

É necessário registrar, ainda, que, dentro do período de 2016-2020, no ano 2018, a UnB teve perda de R\$ 70,3 milhões de recursos de superávit, devido ao fato de a Portaria SOF 9.420/2018 haver determinado a utilização de recursos de superávit da instituição para pagamento de inativos e pensionistas. Esses recursos seriam destinados, quando autorizada a sua utilização, a despesas com as atividades-fim da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Outro fato que deve ser ressaltado, em 2020, é o cancelamento de expressiva dotação referente à Emenda de Relator no valor de R\$ 25.000 mil, classificada na Ação 8282, no grupo de ODC, que seria destinado a obras de reformas da Universidade, tão necessárias em uma Instituição que já tem algumas de suas instalações com quase 60 anos de idade.



Desempenho Orçamentário

Análise Circunstanciada da Execução dos Recursos Destinados às Ações Orçamentárias Constantes na LOA do Exercício

A análise das ações discricionárias, por natureza da despesa, considerando as despesas liquidadas acrescidas das despesas com Restos a Pagar não processados liquidados, demonstra que:

- as despesas da Ação 4002 tiveram sua execução majoritariamente em Auxílio Financeiro a Estudante (97,5%);
- na Ação 20GK, a liquidação da despesa baseou-se prioritariamente em Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (39%), Auxílio Financeiro a Pesquisador (33%), Auxílio Financeiro a Estudantes (19%) e outras naturezas (9%);
- a execução da despesa na Ação 4572 concentrou-se em Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física (98,6%);
- a Ação 8282 custeou despesas com Locação de Mão de Obra (45,5%), Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (35,9%), além de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (5,9%) e outras naturezas (12,7%);
- a Ação 20RK apoiou o desenvolvimento de atividades finalísticas por meio de despesas orientadas à Locação de Mão de Obra (35,1%), Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (31,1%), Auxílio Financeiro a Estudantes e Pesquisadores (8,5%), Equipamentos e Material Permanente (6,8%), Obrigações Tributárias (5,9%), Obras e Instalações (4,5%), Material de Consumo (2,5%) e outras naturezas (5,6%).

Análise circunstanciada do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/orçado com uma análise de tendências

Ao longo dos últimos anos, foram enfrentadas dificuldades em razão de limitações de recursos de ODC e investimentos. A não utilização integral dos créditos referentes à dotação atualizada em 2017 e 2019 deveu-se a limitações impostas à Universidade. Os impedimentos para a utilização dos recursos provenientes de arrecadação própria estão geralmente associados à restrição orçamentária introduzida pela EC 95/2016 (Teto dos Gastos).

Em 2019, o desempenho orçamentário também foi impactado pelo bloqueio de crédito na Ação 8282 pela SOF, em abril/2019, de aproximadamente R\$ 4,8 milhões. Além disso, devido à restrição de orçamento na Ação 20RK, em junho/2019, houve uma troca de bloqueio entre ações orçamentárias 20RK e 8282, por orientação da SPO. Dessa forma, foram bloqueados aproximadamente R\$ 6,5 milhões da Ação 8282, totalizando um total bloqueado de aproximadamente R\$ 11,3 milhões (70,3% do total da ação). O desbloqueio somente ocorreu em outubro de 2019, dificultando sobremaneira a execução das ações planejadas pela Universidade.

As despesas obrigatórias (Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios) têm apresentado crescimento ao longo dos cinco anos, o que está relacionado a aposentadorias, com reposição parcial desses servidores, e progressões funcionais. Identifica-se que isso continuará a ocorrer nos próximos anos.

Em 2020, o ano foi marcado pela pandemia da COVID-19, fazendo com que a Instituição tivesse que se planejar para esse novo desafio enfrentado pela humanidade. A UnB realizou despesas relacionadas à compra de materiais e



Desempenho Orçamentário

Análise circunstanciada do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado/ orçado com uma análise de tendências

equipamentos e apoio a ações de pesquisas, ensino remoto, extensão, e também apoio a estudantes em situação de vulnerabilidade, inclusive alimentar, devido ao fechamento do Restaurante Universitário. Para 2021, esse desafio permanece, já que não se vislumbra um arrefecimento da pandemia e não há previsão de oferta de vacinas para todos os membros da comunidade universitária.

Demonstração da Relação entre Previsão e Execução das Principais Rubricas do Orçamento da Unidade no Exercício

Por volta do mês de julho de cada ano, a equipe de orçamento se reúne para traçar a previsão orçamentária dos elementos de despesas para o ano seguinte, com base na execução dos dois anos anteriores. Os valores estimados são registrados na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA), por elemento de despesa, e nos casos de Tecnologia de Informação, a proposta é apresentada por subelemento. Destaca-se, entretanto, que não houve envio dessas informações ao MEC para a PLOA 2020, por indisponibilidade de abertura de janela orçamentária para essa finalidade. Dessa forma, ajustes do orçamento foram realizados ao longo do ano.

Na UnB, as principais despesas discricionárias, empenhadas no ano de 2020, em todas as fontes de recursos disponíveis, referem-se à Outros

Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Locação de Mão de Obra, Auxílio Financeiro a Estudante, Obras e Instalações, Obrigações Tributárias e Contributivas, Equipamentos e Material Permanente, Auxílio Financeiro a Pesquisadores, Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física e Material de Consumo.

Outro aspecto desafiador que se nos apresentou em 2020 foi a pandemia da Covid19, com impactos importantes que demandaram ajustes no planejamento da instituição, devido a demandas específicas para o seu enfrentamento, a exemplo da aquisição de insumos e materiais específicos, bolsas emergenciais para alimentação e inclusão digital de estudantes em situação de vulnerabilidade, editais de apoio a pesquisas e atividades de extensão para o enfrentamento da pandemia, fortalecimento de atividades de ensino remoto, entre outros.

Eventuais dificuldades enfrentadas pela UnB na execução do orçamento e os reflexos no cumprimento de seus objetivos

A LOA 2020 foi concebida em duas UOs: 26271 – UnB e 93248 – Recursos sob supervisão da UnB. Embora, na média, 63,81% dos recursos tenham sido disponibilizados na UO 26271 e 36,19% na UO 93248, em quase todas as ações referentes a despesas discricionárias, a exemplo da Ação 20RK, cerca de 59% do total de recursos veio disponibilizado na UO 26271. Somente com a aprovação pelo Congresso Nacional do PLN 8/2020, em meados do exercício, resultando na Lei nº 14.008, de 02/06/2020, os créditos orçamentários que estavam condicionados na Fonte 44 passaram a estardisponíveis para as Unidades Orçamentárias realizarem o empenho. Dessa forma, esse fato levou a Instituição, sempre que possível, a postergar despesas planejadas, pois havia incerteza quanto à disponibilidade dos recursos da UO 93248.



Desempenho Orçamentário

Eventuais dificuldades enfrentadas pela UnB na execução do orçamento e os reflexos no cumprimento de seus objetivos

Esses recursos, da UO 93248, foram disponibilizados na Fonte 44. Dessa forma, o seu uso foi disciplinado pelo art. 12 do Decreto de Programação Orçamentária e Financeira nº 10.249, de 10/02/2020, que estabeleceu que, para as dotações orçamentárias que possuam fontes de recursos “44 – Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional – Outras Aplicações” concomitante com outras, o empenho somente pudesse ser realizado na referida fonte quando fossem exauridas as disponibilidades das outras fontes de recursos. Isso causou dificuldades em eventuais anulações de empenho da fonte 100, que disponibiliza pequeno volume recursos que precisavam ser empenhados previamente ao uso efetivo da fonte 44.

Outro fator que dificultou a agilidade na execução orçamentária está relacionado à necessidade de identificação das despesas relacionadas ao enfrentamento de calamidade pública nacional decorrente de pandemia, em conformidade com a Instrução Normativa ME/SOF nº 41 de 29/05/2020, que estabeleceu que as despesas relacionadas à COVID passassem a ser identificadas em plano orçamentário específico, PO CV19 (Fonte 100) ou PO R000 (Fonte 144). Para esses ajustes, era feita solicitação à SPO/MEC de troca de PO, previamente à execução de uma eventual despesa para enfrentamento da Covid. Houve necessidade, ainda, de ajustes para o PO da COVID de despesas executadas antes da edição IN 41/2020, mas que haviam sido feitas em PO regular, embora com essa finalidade.

Realização de Receitas

Composição de Receitas de Fontes Próprias

Em 2020, as principais receitas realizadas pela Universidade de Brasília são classificadas em receitas patrimoniais e de serviços. As naturezas de receitas que mais se destacam são os aluguéis e arrendamentos, demais receitas patrimoniais e serviços administrativos e comerciais gerais, incluindo os projetos de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos pelas unidades da UnB.

Na sequência, a Tabela 5 mostra a representatividade de cada receita arrecadada, no ano de 2020

Tabela 5: Principais Naturezas da Receita – UnB 2020

Em R\$ Mil

Descrição	Receita (R\$)	%
I. Receita Não Financeira (Fonte 50)	68.046	99%
Aluguéis	49.461	72%
Serviços Administrativos	18.135	26%
Demais serviços e Outras receitas	450	1%
II. Receita Financeira (Fonte 80)	456	1%
Serviços Administrativos	456	1%
Total	68.502	100%

Fonte: DOR/DPO, 2020



Realização de Receitas

Políticas de captação de recursos para ensino, pesquisa e extensão, inclusive as receitas próprias

Na UnB, a captação de recursos para as áreas de ensino, pesquisa e extensão conta com três principais fontes de recursos: 1) aqueles diretamente arrecadados com aluguéis, contratos de gestão e projetos das Unidades Acadêmicas (parcerias com entes públicos e privados, cursos de especialização ou mestrado profissional etc.); 2) recursos provenientes de Termos de Execução Descentralizada (TED); e 3) recursos captados por meio de Fundações de Apoio.

Parte dos recursos captados em projetos, cursos e de prestação de serviços, entre outros, são destinados a editais de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação, em conformidade com o estabelecido na Resolução CAD nº 45/2014.

Além disso, a Universidade apoia editais de apoio a atividades-fim por meio de recursos próprios, oriundos de aluguéis de imóveis.

Alocações com Recursos Captados pela Universidade

No ano de 2020, as alocações de crédito na Fonte de Recursos Próprios, com maior representatividade no orçamento da UnB referem-se a: obras, serviços de vigilância; bolsas de estudos no país; serviços de limpeza e conservação; manutenção e conservação de bens imóveis; serviços de apoio administrativo, técnico e operacional; auxílio a pesquisador e serviços de energia elétrica, conforme pode-se observar na Tabela 6.

Tabela 6: Principais Alocações Realizadas com Recursos Próprios – 2020

Em R\$ Mil

Principais alocações	Valores (R\$)
Obras em andamento	12.856
Vigilância	10.603
Bolsas de estudo no país	7.280
Limpeza e conservação	6.665
Manutenção e conservação de bens imóveis	5.444
Serv. de apoio admin., técnico e operacional	4.708
Auxílio a pesquisadores	3.277
Serviços de energia elétrica	3.097
Serviço de seleção e treinamento	1.088
Gratificação por encargo de curso e concurso - GECC	1.013

Fonte: DOR/DPO, 2020

Análise Quantitativa e Qualitativa da Evolução dos Últimos Cinco Anos da Realização de Receitas

Em 2020, a crise econômica vivenciada pelo país há alguns anos foi ainda mais acentuada pelos efeitos socioeconômicos da pandemia da Covid19, com implicações negativas para o volume de recursos efetivamente captados pela Universidade, apesar de seu grande potencial arrecadador, tanto em projetos e na prestação de serviços, quanto nos aluguéis de seus imóveis, havendo a UnB experimentado frustração de arrecadação.



Realização de Receitas

Análise Quantitativa e Qualitativa da Evolução dos Últimos Cinco Anos da Realização de Receitas

Houve frustração de arrecadação de cerca de R\$36,1 milhões, sendo R\$7,1 milhões de receita patrimonial e aproximadamente R\$29,0 milhões de outras receitas (projetos, multas da BCE, EDU, entre outros). Parte do recurso não arrecadado pode ser recomposto por meio de utilização de superávit, no valor de R\$17,1 milhões, nas fontes 650 e 680. Dessa forma, não pode ser empenhado o valor de R\$19,1 milhões, por falta de arrecadação.

Na Fonte 0250 – Recursos Próprios não Financeiros, observa-se queda, desde 2018. Houve redução no ingresso de recursos pagos pelo Cebraspe pela utilização de espaço físico (bens móveis e imóveis), assim como uso da marca UnB (bens intangíveis). Quanto à receita oriunda de aluguéis, houve acréscimo quando analisado os anos de 2016 a 2019, passando de R\$ 44.901 mil (2016) para R\$ 53.212 mil (2019). Contudo, em 2020, a receita caiu para R\$ 49.460 mil. Por outro lado, a arrecadação oriunda de projetos e prestação de serviços também sofreu redução, passando de R\$ 39.248 mil, no ano de 2016, para R\$ 18.287 mil, em 2020.

Pela análise dos últimos cinco anos, a receita realizada na Fonte 0280 – Recursos Próprios Financeiros apresentou queda significativa, de R\$ 11.638 mil, em 2016, para R\$ 456 mil em 2020.

Principais Desafios e Ações Futuras

Em 2020, o reduzido orçamento de investimento na Fonte do Tesouro exigiu orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios para possibilitar a aquisição de equipamentos laboratoriais, melhorias na infraestrutura física dos prédios da UnB, entre outras ações prioritárias da gestão e planejadas no plano de obras/ reformas da Instituição.

A administração central priorizou o atendimento das necessidades das unidades para que as atividades finalísticas pudessem ser desenvolvidas com qualidade e os serviços fossem prestados com excelência à sociedade.

Infelizmente, o cenário para 2021 não será diferente. Avalia-se que os desafios futuros serão ainda maiores, pelas dificuldades econômicas do país e pela crise sanitária dramática que o Brasil e o mundo vivenciam. Para superar essas dificuldades, mantém-se e fortalece-se o compromisso da Universidade com o aperfeiçoamento da gestão orçamentária na aplicação eficaz e efetiva dos recursos públicos para a execução de suas atividades-fim, ressaltando a busca constante pelo desempenho eficiente na execução das Ações Orçamentárias e contribuindo nas mais diversas iniciativas de enfrentamento à pandemia causada pelo coronavírus Sars-CoV-2.

Execução Financeira da Despesa - UnB

As informações contidas na Tabela 7 consolidam a execução das despesas e representam os montantes empenhados, liquidados, restos a pagar não processados e valores pagos nos anos de 2020 e 2019, distribuídas nos grupos de despesa de pessoal, outras despesas de custeio (ODC) e investimentos.

O principal fato que, do ponto de vista contábil, impactou a gestão dos restos a pagar de Universidade de Brasília, em 2020, relaciona-se a determinações mais rígidas de cancelamento dos empenhos inscritos em RAP consoante a Seção VIII do Decreto 93.872/86. Nessa Seção o Ministério



Execução Financeira da Despesa - UnB

da Economia inovou ao não permitir que os empenhos de RAP anteriores a 2019 fossem reinscritos para 2021. Essa situação fez com que a Diretoria de Contabilidade da UnB (DCF) atuasse junto aos gestores desses empenhos no sentido de orientá-los sobre o prazo final para utilização que se encerrou em 31/12/2020, sem prorrogação.

Salienta-se que, mensalmente, a DCF, em conjunto com as UG's descentralizadas, promove a análise e o cancelamento, se necessário, dos empenhos emitidos e inscritos em restos a pagar por meio de conciliações em obediência aos prazos estabelecidos na Seção VIII do Decreto 93.872/86.

Tabela 7: Execução Financeira da Despesa em 2020

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
1. Despesas de Pessoal	1.565.073	1.536.347	1.564.990	1.536.347	84	-	1.472.689	1.445.582
Vencimentos e Vant Fixas - P Civil	746.218	723.090	746.135	723.090	84	-	702.242	680.713
Aposent. RPPS, Reser. Remun. e Refor Militar	331.937	318.235	331.937	318.235	-	-	306.709	294.034
Setenças Judiciais	199.867	225.179	199.867	225.179	-	-	183.241	207.820
Demais elementos do grupo	287.051	269.843	287.051	269.843	-	-	280.496	263.016
3. Outras Despesas Correntes	443.923	334.025	243.296	208.842	200.627	125.183	232.566	201.031
Outros Serv de Terc - Pessoa Jurídica	232.144	125.029	102.184	63.960	129.960	61.070	100.501	61.196
Locação de Mão-de-Obra	64.459	66.247	39.711	43.566	24.748	22.680	34.479	42.977
Auxílio Financeiro a Estudantes	51.001	39.219	30.586	20.783	20.416	18.437	30.537	20.782
Demais elementos do grupo	96.318	103.529	70.816	80.533	25.503	22.996	67.050	76.074
4. Investimentos	40.896	28.015	7.733	5.428	33.164	22.587	7.733	5.332
Obras e Instalações	20.006	14.286	210	1.808	19.796	12.478	210	1.757
Outros Serv de Terc - Pessoa Jurídica	11.789	596	4.447	-	7.341	596	4.447	-
Equipamentos e Material Permanente	8.472	12.896	2.889	3.604	5.583	9.292	2.889	3.559
Demais elementos do grupo	630	237	186	16	444	221	186	16
Total Geral	2.049.893	1.898.387	1.816.018	1.750.617	233.874	147.770	1.712.988	1.651.945

Fonte: DCF/DAF, 2020



Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartão de Pagamento do Governo Federal

A política adotada pela gestão da universidade, em 2020, delimitou os gastos em R\$ 150 mil para suprimento de fundos. As despesas feitas nessas modalidades correspondem a atividades específicas, tais como aulas de campo, aquisições emergenciais de pequena monta em situações majoritariamente de indisponibilidade do material no almoxarifado ou em atas de registro de preços. No período 2016 - 2020, conforme demonstrado no Gráfico 24, a queda nas despesas com suprimentos de fundos é significativa e representou 94,4%. De 2019 para 2020, a redução foi de 80,6%. Esclarece-se, ainda, que a Diretoria de Contabilidade informa que a universidade não possui contas do tipo B.

Unidades Gestoras da UnB

A estrutura de unidades gestoras (UG) executoras da UnB está classificada conforme a Figura 18. Por decisão da administração superior, desde 2014, apenas a UG 154040 possui a modalidade cartão de pagamento do Governo Federal.

Figura 18: Unidades Gestoras da UnB

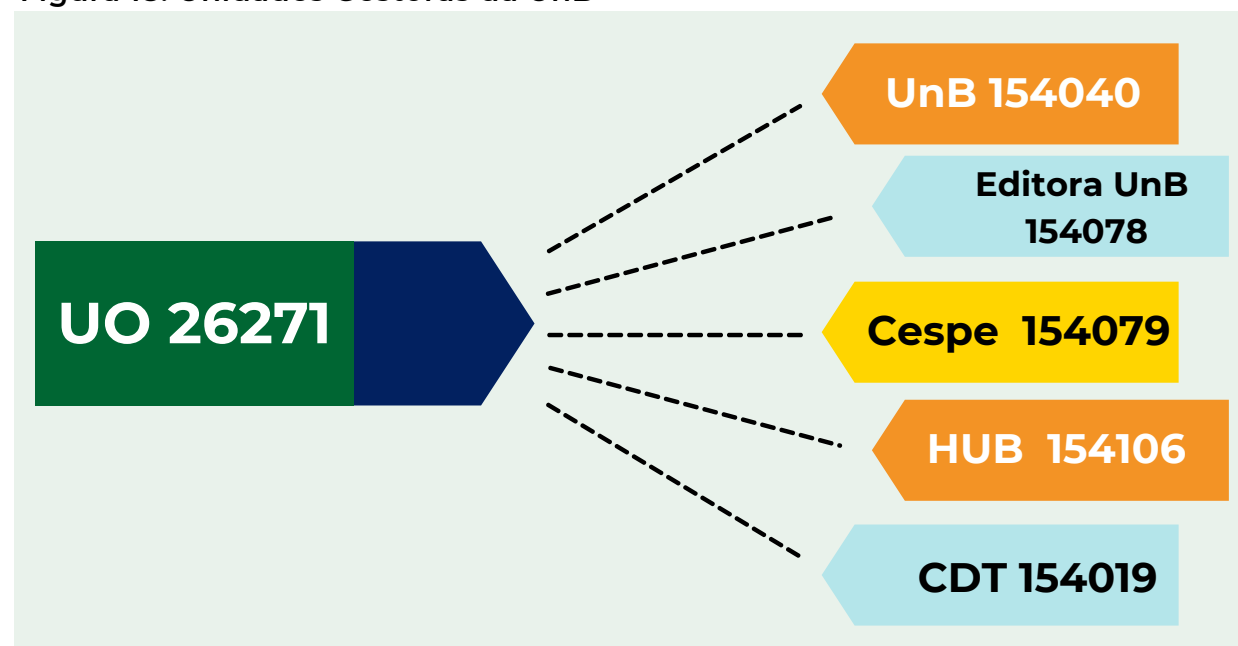
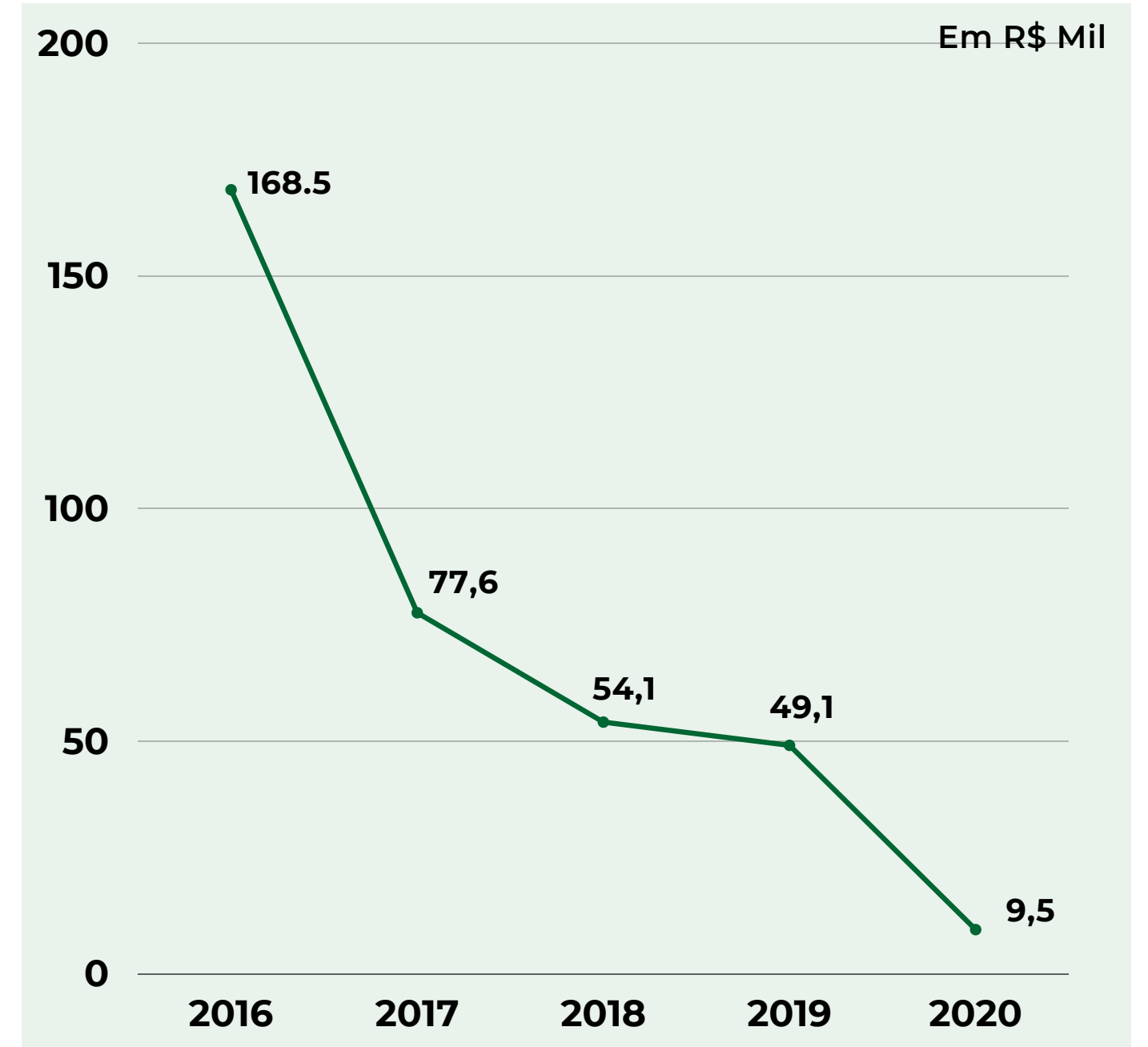


Gráfico 24: Gasto Anual com Suprimento de Fundos - 2016 a 2020



Fonte: DCF/DAF, 2020



Principais Desafios e Ações Futuras

Do ponto de vista da execução contábil, financeira e patrimonial, podem ser elencados alguns desafios.

1. Conciliar o fluxo de caixa da Universidade com a nova metodologia de repasse de recursos financeiros estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) a partir da mensagem comunica SIAFI nº 2018/0412141, que trouxe prejuízos para a UnB. Tendo em vista que a Universidade é signatária de diversos Termos de Execução Descentralizados (TED) ativos no SIAFI, com vários órgãos e entidades da administração pública federal dos 3 poderes da União, ela recebe desses órgãos repasse de recursos financeiros em conformidade com os critérios internos de cada um desses órgãos. O montante de recursos financeiros disponíveis na UnB, de acordo com o referido comunica SIAFI, é contabilizado pelo MEC no momento de repassar recursos financeiros para pagamento das despesas correntes e de capital liquidadas pela UnB, que recebe, como consequência, menos recursos do que necessário para pagar as despesas liquidadas. O fato foi comunicado ao MEC, em 29 de junho de 2020, por meio do Ofício nº 49/2020/DAF, mas até o momento não houve retorno do Ministério.
2. A implantação da ferramenta SIG na Universidade trouxe impacto importante na condução das rotinas diárias da Contabilidade. Tendo em vista não haver, ainda, autorização de barramento entre os sistemas SIAFI e SIG, pelo Ministério da Economia, há necessidade de replicar as mesmas informações contidas nas notas de empenho no SIAFI para o módulo SIPAC da ferramenta SIG, o que torna o processo mais lento.

Hospital Universitário de Brasília - HUB

Lei Orçamentária Anual - LOA 2020

Desde 2013, a gestão do Hospital Universitário de Brasília (HUB) é realizada pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). O orçamento geral é gerido pelo Ministério da Educação e descentralizado à equipe de gestão EBSERH, UO 26443.

Há no hospital servidores da Universidade, que recebem pela fonte pagadora HUB (UO 26393). Para fazer face a essas despesas, o Ministério da Educação realiza essa alocação, conforme a Tabela 8.

Tabela 8: Orçamento HUB 2020 - UO 23393

Em R\$ Mil

Grupo Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada
Pessoal e Encargos Sociais	71.868	77.844
Outras Despesas Correntes (ODC)	2.842	4.349
Total	74.711	82.193

Fonte: DPL/DPO, 2020



Hospital Universitário de Brasília - HUB

Obrigações Assumidas sem o Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento

Houve contabilização de aproximadamente R\$ 694,6 mil reais referentes a despesas realizadas sem crédito orçamentário, em decorrência da prestação de serviços das empresas contratadas ainda não estarem totalmente subrogadas à EBSERRH.

O Contrato de Gestão nº 004/2013, firmado em janeiro de 2013 entre a FUB e a EBSERRH, previa a condição de que ela exerceria a gestão plena sobre os contratos em comento. Entretanto, ainda há, em 2020, questões a serem resolvidas com relação a essa situação.

Termo de Execução Descentralizada - HUB 2020

Não obstante os recursos da LOA suprirem as despesas de pessoal e encargos, houve, em 2020, o destaque de recursos financeiros do Ministério da Educação (MEC) para o HUB a fim de fazer frente às iniciativas oferecidas de residência em saúde. Além desses recursos, a EBSERRH realizou destaques na ordem de R\$ 638 mil.

Tabela 9: Termo de Execução Descentralizada 2020 Em R\$ Mil

UO Recebedora	Origem do Recurso	Natureza da Despesa	Destaque Recebido
154106 Hospital Universitário de Brasília - HUB	Ministério da Educação - MEC	Apoio a Residência em Saúde	14.061
	EBSERRH	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	638
Total			14.699

Fonte: DPL/DPO, 2020

Execução Descentralizada com Transferência de Recursos - UnB

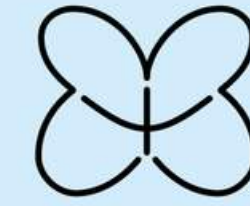
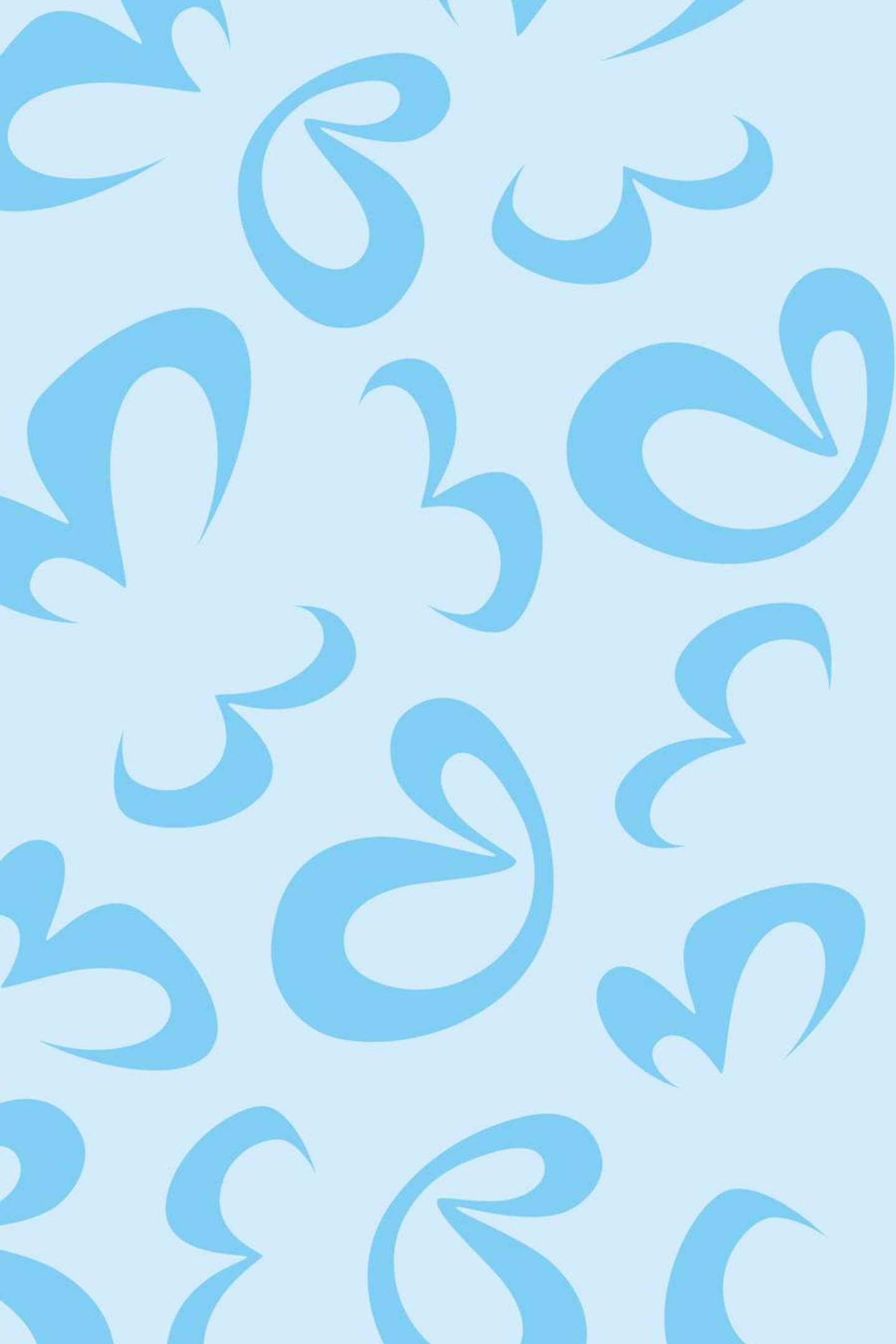
Esta seção tem por objetivo informar sobre a descentralização de recursos da UnB para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, consórcios públicos e Entes da Federação para a execução de ações ou atividades de sua responsabilidade.

A Tabela 10 apresenta um resumo dos programas ou projetos desenvolvidos por meio da execução descentralizada com transferência de recursos da UnB em 2020. As informações foram prestadas pela Diretoria de Projetos Acadêmicos, unidade vinculada ao Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI), e responsável pela gestão desses contratos no âmbito da universidade.

Tabela 10: Termo de Execução Descentralizada 2020 Em R\$ Mil

Unidade Concedente ou Contratante	Universidade de Brasília					
	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Termo de Execução Descentralizada (TED)	1	1	1	528.567	528.567	146.816
Total	1	1	1	530.585	530.586	148.836

Fonte: DPL/DPO, 2020



A UnB quem faz
é a gente

Resultados das principais áreas
de atuação: Gestão de Custos

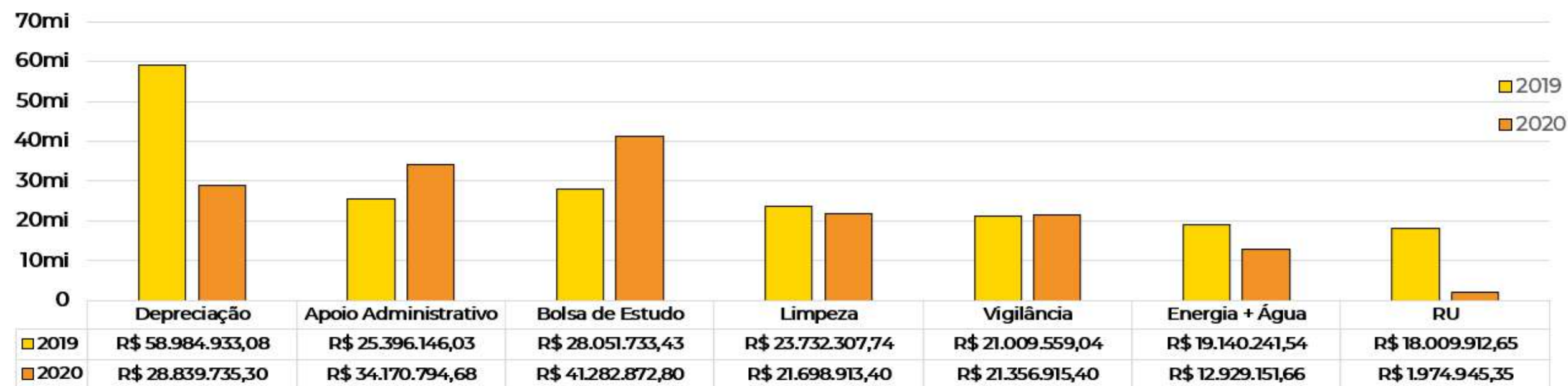


O Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO) integra a Reitoria e é a unidade responsável pelo gerenciamento de custos da UnB, conforme as competências estabelecidas no Ato do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional n. 01/2019, artigo 2º, inciso I. De acordo com a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e a Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011, a Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Nesse sentido, o Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC) disponibiliza informações para subsidiar decisões governamentais e organizacionais para a aplicação mais eficiente dos recursos públicos.

Segundo as informações apresentadas no Portal de Custos do Governo Federal, em 2020, a Universidade de Brasília apresentou os custos de funcionamento (CF) constantes no Quadro 16. Em relação ao ano anterior, o custo de funcionamento (CF) da Universidade, em 2020, foi inferior em cerca de 12%. Em virtude da situação de pandemia vivida em 2020 e à adoção de atividades remotas, alguns custos foram impactados. Tiveram reduções importantes os custos de energia elétrica, água e restaurante universitário, por exemplo. Por outro lado, os custos de auxílio a estudante (bolsa de estudo) tiveram aumento em função da disponibilização, para alunos em situação de vulnerabilidade econômica, de auxílio inclusão digital, possibilitando aos discentes condições para as atividades acadêmicas remotas, e auxílio emergencial alimentação, em função do fechamento do Restaurante Universitário.

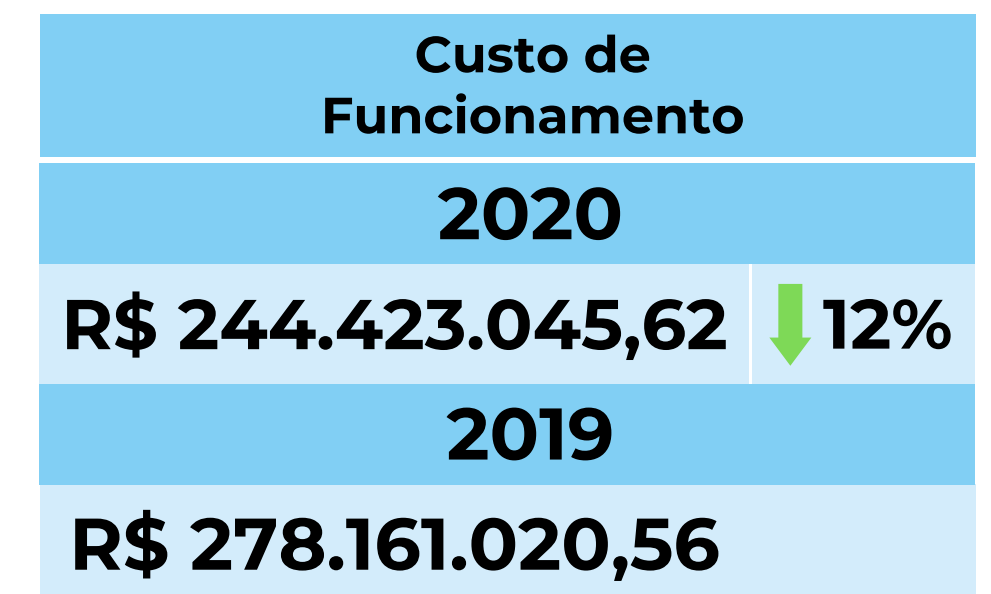
Os custos não-controláveis de depreciação, apesar da redução ocorrida em 2020 (de 51%, em relação a 2019), ainda representam um montante significativo dos custos de funcionamento da Universidade de Brasília, estando relacionados ao patrimônio da Instituição, destinado à manutenção de sua missão institucional.

Gráfico 24 - Comparação dos itens de custos 2019 e 2020

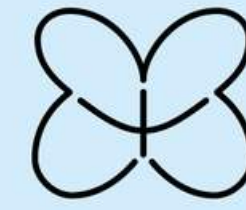


Fonte: UnB.

Quadro 16 - Custos de Funcionamento 2019 e 2020



Fonte: UnB.



A UnB quem faz
é a gente

Resultados das principais áreas
de atuação: Gestão de Pessoas

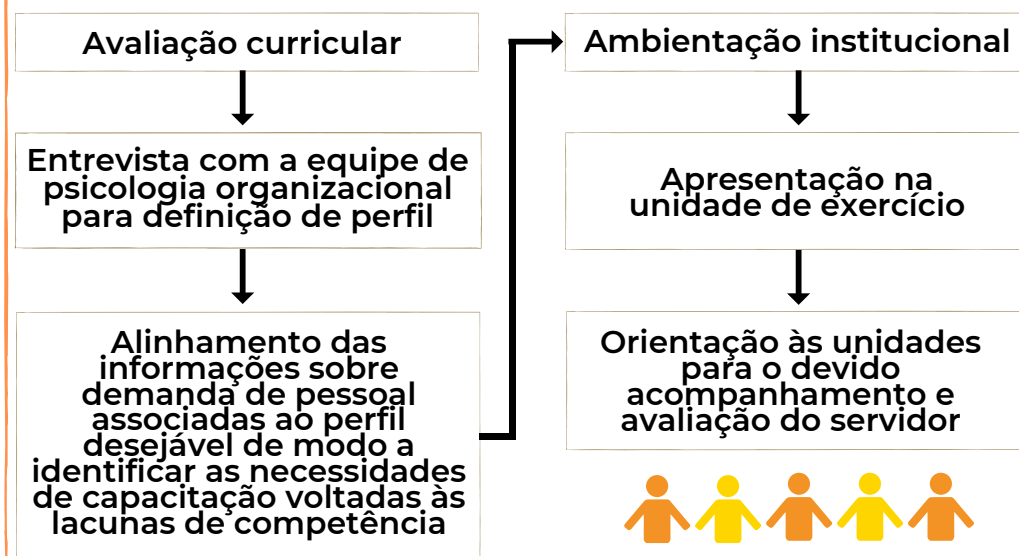


Recrutamento e Alocação de Pessoas

O provimento de cargos públicos na Universidade de Brasília (UnB) é realizado por meio de concurso público, em atendimento aos princípios constitucionais, às exigências contidas na Lei n. 8.112/1990, ao Decreto n. 6.944/2009 e à legislação de contratação de pessoal. A alocação dos servidores aprovados em concurso público considera questões relevantes, conforme o Quadro 17. A partir dessas informações, são encadeadas ações com a finalidade de avaliar as demandas de pessoal da Universidade para a reposição e/ou readequação dessa força de trabalho, objetivando selecionar profissionais qualificados que se adequem ao perfil exigido para o exercício do cargo e às necessidades da Instituição.

Alocação de novos servidores

Figura 19 - Alocação de novos servidores



Preenchimento de Vacâncias

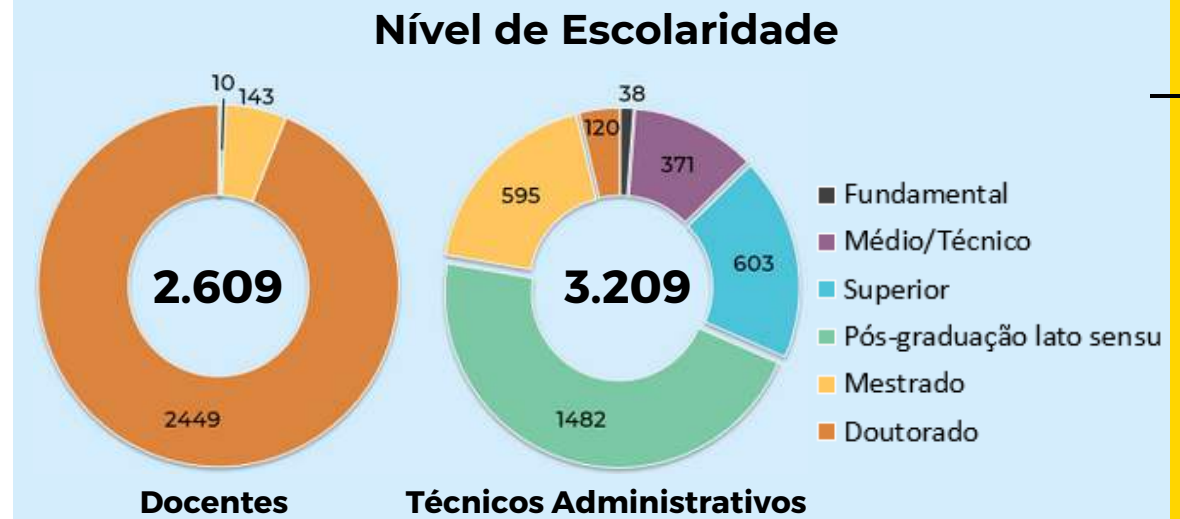
Quadro 17 - Preenchimento de vacâncias

Diversos fatores condicionam o planejamento para o preenchimento das vacâncias:

- Rotatividade de pessoal
- Percentuais de abono permanência
- Aposentadoria compulsória prevista
- Fatores externos associados ao provimento em outros órgãos

Perfil do Corpo Docente e Técnico Administrativo

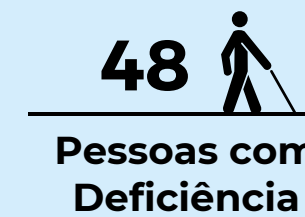
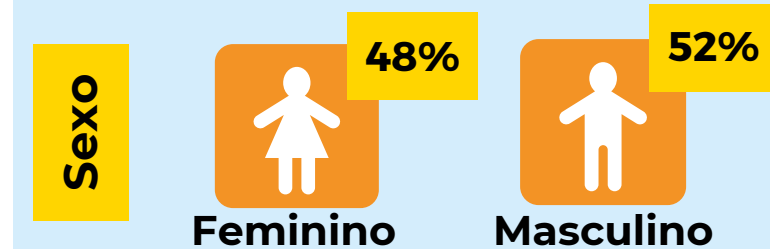
Figura 20 - Perfil do corpo docente e técnico administrativo



Distribuição da força de trabalho

Campi	Darcy Ribeiro	FGA	FUP	FCE
	90,44%	3,05%	2,76%	3,72%

Cor ou Raça	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não informada
	2,93%	54,65%	0,22%	27,13%	5,43%	9,64%



Perfil por faixa etária

75 -	305
65 -	1.118
55 -	1.452
45 -	1.906
35 -	1.002
25 -	35
18 -	5.818

Docentes e Técnicos Administrativos



Avaliação da Força de Trabalho

A força de trabalho da UnB, composta por 6.378 servidores, em 2020, está distribuída em 6 categorias funcionais: servidores estatutários, ocupantes de cargos efetivos (5.691); servidores cedidos para outros órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (127); servidores anistiados (1); servidores sem vínculo com a administração pública* (299); e, por fim, a situação "outros" (260), que reúne os servidores em exercício descentralizado e provisório e os servidores com contratos temporários, conforme a Lei nº 8.745/93 (enquadrados nas seguintes situações funcionais: CDT 12/CDT 52/CDT 53/EST 04/EST 18/EST 19).

A maior parte da força de trabalho da Universidade (89,22%) abrange 2.609 professores da carreira do Magistério Federal e 3.209 técnicos-administrativos em educação. Destaca-se que a UnB possui um corpo docente altamente qualificado, dado que 93% possuem doutorado. Além disso, 65% dos técnicos-administrativos possui pós-graduação.

Em 2020, a UnB repôs a sua força de trabalho dando posse a 43 servidores técnico-administrativos e 31 professores efetivos. Por outro lado, registraram-se 31 novas aposentadorias de servidores técnico-administrativos e 19 de docentes. Tendo em vista a complexa estrutura *multicampi* da Universidade e o constante ingresso de novos estudantes, com o aumento da demanda pelos serviços ofertados pela Instituição, a UnB atua para a eficiência de processos e atividades desenvolvidos por servidores docentes e técnicos-administrativos.

Tabela 11 - Situação funcional da força de trabalho 2020

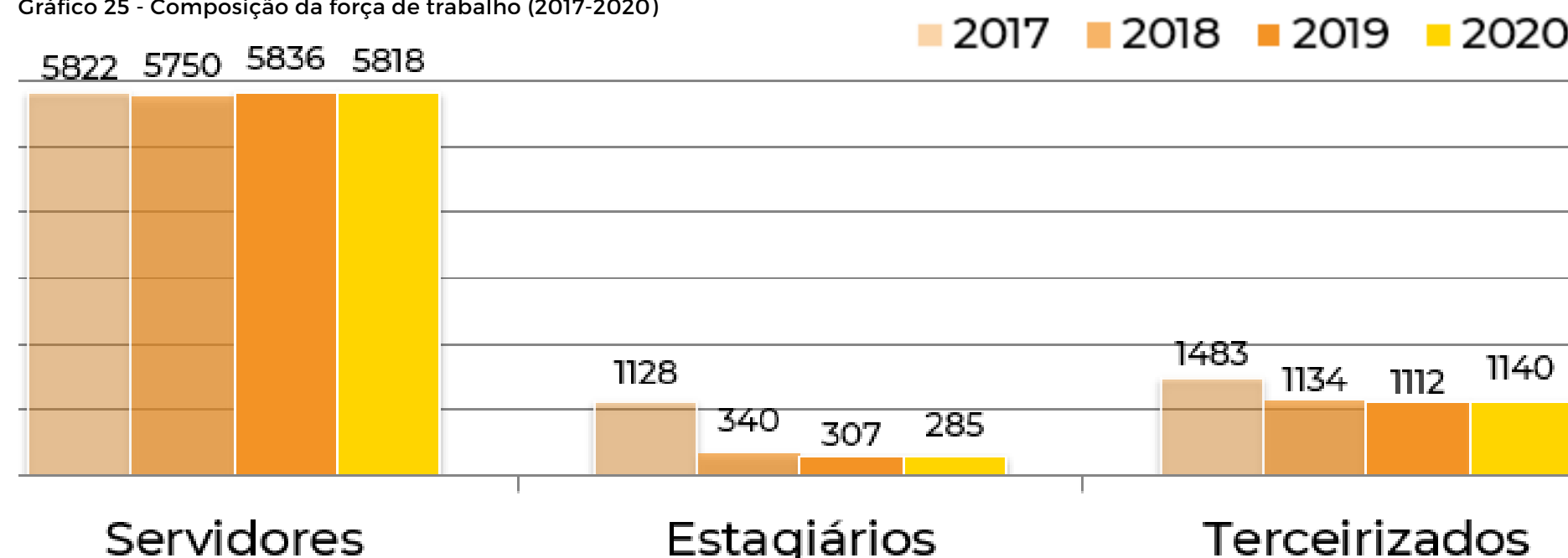
Situação Funcional da Força de Trabalho					
Estatutário		Requisitado		Cedido	
5.691	89,22%	0	0%	127	1,99%
Anistiado		Sem vínculo		Outros	
1	0,01%	299	4,68%	260	4,07%

* Servidores sem vínculo com a Administração Pública: MRD05/RMP05/EST41/EST44

Qualificação dos servidores

A evolução do nível de escolaridade dos servidores da Universidade de Brasília demonstra a busca pelo constante aprimoramento das suas competências, promovendo a melhoria do serviço público prestado à sociedade. A partir da análise da força de trabalho, depreende-se que 82,5% dos servidores possuem títulos de pós-graduação. Em 2020, 37 docentes ingressaram como doutores ou concluíram o doutorado, elevando o percentual de doutores de 93% para 93,9%. Na carreira de servidores técnico-administrativos em educação, mais de 87% dos servidores possuem competências formais acima dos requisitos básicos do cargo. Em 2020, 13 técnicos concluíram o doutorado e 89 técnicos concluíram o mestrado.

Gráfico 25 - Composição da força de trabalho (2017-2020)





Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho é de extrema relevância para os servidores públicos que atuam na Universidade de Brasília. Além de estabelecida na Constituição Federal, a avaliação é requisito para a concessão de progressão por mérito na Universidade. No exercício de 2020 a Coordenadoria de Gestão de Desempenho (COGED) iniciou os testes do sistema SIGRH, após ter estabelecido proposta acerca da avaliação de desempenho no exercício anterior. Os testes foram considerados bem sucedidos e foram realizados avanços importantes na utilização do referido sistema. A fase de planejamento foi concluída e foram iniciados testes referentes à fase de registro e validação da avaliação.

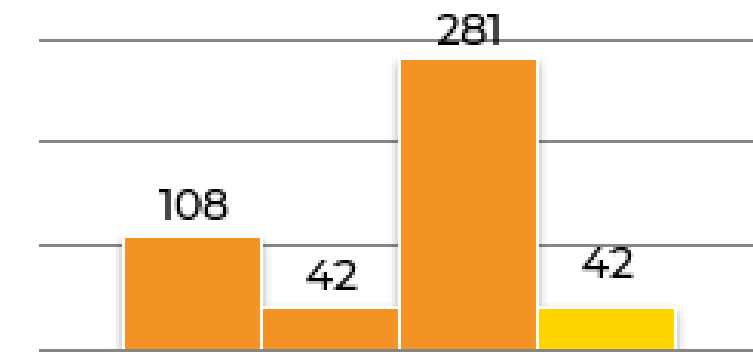
Abono de Permanência

O Abono de Permanência foi instituído pela EC nº 41, de 19.12.03, com o objetivo de incentivar a permanência em atividade do servidor que atingiu os requisitos para aposentadoria. Em 2020, 512 servidores da UnB receberam o abono, sendo 311 servidores técnico-administrativos e 201 para professores. Em 2019, 8,96% dos servidores da UnB receberam esse abono, enquanto em 2020 o percentual foi reduzido para 8,8%.

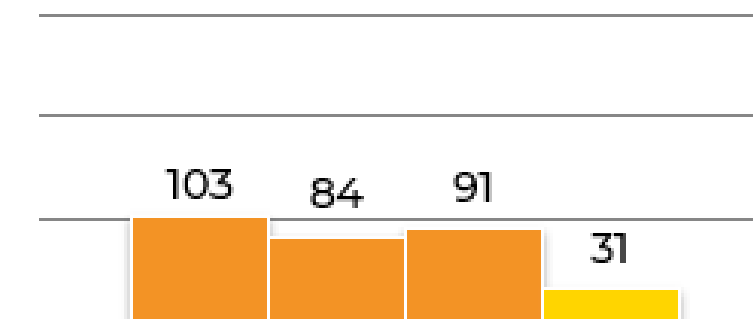
Ações de provimento

Gráfico 26 - Ações de provimento por segmento. 2017 2018 2019 2020

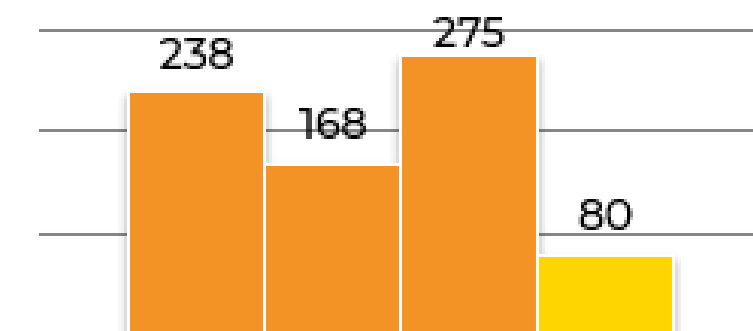
Técnico-Administrativos



Professor efetivo



Professor substituto





Estratégia de capacitação

As propostas de ações para o exercício de 2020 foram determinadas a partir do Levantamento de Necessidades de Capacitação, documento elaborado em colaboração com as áreas administrativas e acadêmicas da UnB. Com a necessidade de distanciamento social e a execução do trabalho por meio remoto, como medida de prevenção à propagação da Covid-2019, a Procap (Coordenadoria de Capacitação) alterou os cursos para o formato EaD, no primeiro semestre do ano, paralelamente à realização de um levantamento para validação de ações possíveis de serem realizadas no formato curso remoto no segundo semestre. Adotou-se, portanto, a estratégia de ofertar ações remotas em substituição aos cursos presenciais.

Nesse sentido, priorizaram-se ações voltadas à capacitação dos docentes para possibilitar a atuação no ensino remoto emergencial por meio da plataforma proposta pela Instituição. Para atender à demanda dos servidores pela capacitação no Office 365, foram realizadas 45 turmas de Oficinas Remotas. Os cursos ofertados foram Office 365 para Atividades Administrativas, Office 365 para Docência e Instrutoria via Office 365 pela plataforma Microsoft Teams. Com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento do trabalho remoto, foi também ofertada uma turma do curso “Organizando o Trabalho Remoto”. Por fim, foram ofertadas duas turmas do curso Metodologia Científica e Elaboração de Projeto de Pesquisa, capacitando os servidores que participam ou almejam participar de capacitação em nível de pós-graduação (mestrado).

A Universidade de Brasília tem como prioridade a capacitação dos técnicos com formação de qualidade. Em 2020, foram ofertadas ou continuadas turmas de mestrado nas áreas de educação, economia e gestão pública.

Quadro 18- Cursos ofertados pela Coordenadoria de Capacitação em 2020

Programa de mestrado	Educação	Economia	Gestão Pública
Servidores ativos no mestrado em 2020	43	30	23

Capacitação em números

Recursos empenhados - Ação 4572

R\$ 1.200.000,00

1.367
servidores
capacitados

20 ações
de capacitação



Conformidade legal, pedidos de diligência e notificações

No âmbito da Gestão de Pessoas, a Universidade de Brasília guarda estrita observância à Lei nº 8.112/1990, a outras normas aplicáveis e demais determinações do Governo Federal e órgãos de controle.

Em 2020, a Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União realizaram 430 pedidos de diligência e foram registradas no âmbito do DGP 38 denúncias. O DGP recebe os indícios de irregularidade por meio do setor de Auditoria Interna (AUD), de ofícios, do Sistemas E-pessoal (TCU) e/ou de Trilhas (CGU). Após análise individual de cada caso, com base nos normativos vigentes, o DGP responde aos órgãos quando verifica que os indícios não procedem ou caso já esteja regularizada a situação. Quando verifica que pode haver pertinência do indício, realiza a notificação ao interessado, disponibilizando prazo para manifestação. Caso haja a regularização, a comprovação é encaminhada ao órgão demandante. Quando não regularizada a situação, o processo é encaminhado à Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar para exame de admissibilidade.

Os apontamentos mais relevantes são: acumulação irregular de cargos públicos, dedicação exclusiva desrespeitada, aposentadoria por invalidez com registro em outro emprego, servidor qualificado como sócio-gerente/administrador de empresa privada e contratos temporários (Lei nº8.745/93) que extrapolam limite temporal máximo. No que tange à acumulação irregular de cargos públicos - ponto com maior indício de irregularidade -, com o objetivo de prevenção e em complemento à declaração de não-acumulação de cargos públicos, a Coordenadoria de Controle Interno, antes do ingresso dos candidatos aprovados em concurso público realizado por esta Instituição, realiza consulta a fim de obter informações sobre a existência ou não de vínculo(s) empregatício(s) por parte do candidato que possa impedir o ingresso ou exige a comprovação da compatibilidade de horários, quando pertinente.

Tabela 12 - Despesas de pessoal ativo (valor liquidado)

Despesas de pessoal ativo em 2020			
R\$ 1.022.934.266,70			
Vencimentos e Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais
67,1%	1,3%	7%	4,1%
Indenizações	Outras Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais
4,7%	1,4%	0,2%	14,2%

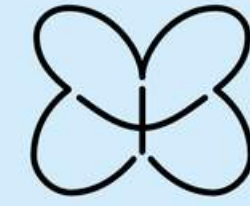
Tabela 13 - Vencimento básico das carreiras

Vencimento básico das carreiras	
Técnico-Administrativo (40h)	
Nível superior	Nível médio
R\$ 4.180,66	R\$ 2.446,96
Magistério superior	
Classe A	Substituto
R\$ 4.463,93	R\$ 2.236,31

*Níveis iniciais de classificação e capacitação, conforme plano de carreira vigente.



UnB



A UnB quem faz
é a gente

Resultados das principais
áreas de atuação: Gestão de
Licitações e Contratos

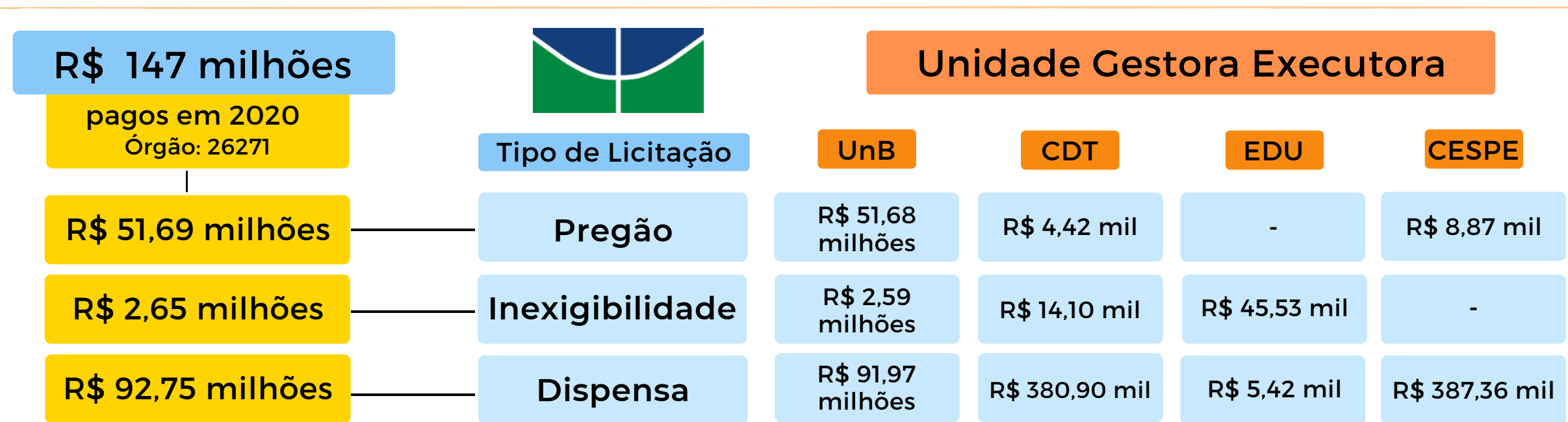


Compras e Contratações em 2020



As Finalidades Essenciais da Universidade e Conformidade Legal

A UnB atua em estrita observância aos preceitos legais que normatizam os processos de aquisições e contratações no âmbito da Administração Pública. Dentre os principais normativos estão as Leis nº 8.666/93 (Licitação e Contratos), nº 10.520/2002 (Pregão) e o Decreto nº 9.412/2018, o qual dispõe acerca da atualização de valores das modalidades de licitação. Em 2018, a UnB passou a utilizar o Sistema de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) para processar as suas demandas de compras por meio de um controle mais eficaz das contratações diretas, pois o sistema possui um catálogo gerenciável e padronizado permitindo assim a identificação dos materiais ou serviços constantes em estoque no Almoxarifado, atas de registro de preços, contratos e licitações em andamento. Em decorrência disso, o sistema não autoriza a solicitação de contratações diretas para tais objetos. Além disso, ressalta-se que a verificação e análise das instruções processuais no âmbito da UnB é realizada pela Coordenação de Análise e Instrução Processual, observando-se o tipo de material e/ou serviço solicitado, o enquadramento legal, a viabilidade de consolidação com demandas similares e outros aspectos específicos de cada requisição, utilizando-se, para isso, das listas de verificação padronizadas pela Advocacia-Geral da União.



Fonte: SIAFI, 2020

Nota: Para os tipos de licitação indicados, não houve execução financeira relativa à unidade executora HUB em 2020.

Figura 21 - Compras e Contratações

Dispensa e Inexigibilidade

As contratações diretas abrangem as modalidades de dispensa e inexigibilidade de licitação, com base legal e normativa nos artigos 24 e 25 da Lei nº 8.666/93. Ressalta-se que as aquisições e contratações da UnB são balizadas, principalmente, nos princípios da eficiência e economicidade, tendo em vista também os casos em que o rito licitatório não se aplica ou pode onerar a Administração Pública. Além disso, a diversidade das compras da Universidade, muitas vezes, implica múltiplas aquisições de diferentes objetos em pequenas quantidades, de forma a atender às especificidades das áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão.

Assim, considerando a natureza das atividades desenvolvidas em âmbito universitário, destaca-se que a Universidade de Brasília, nos casos de dispensa de licitação, encontra-se em conformidade com o disposto nos normativos que regem a aplicação desse instrumento. Dentro desse contexto, as aquisições e contratações com valores mais relevantes por dispensa de licitação estão descritas abaixo:

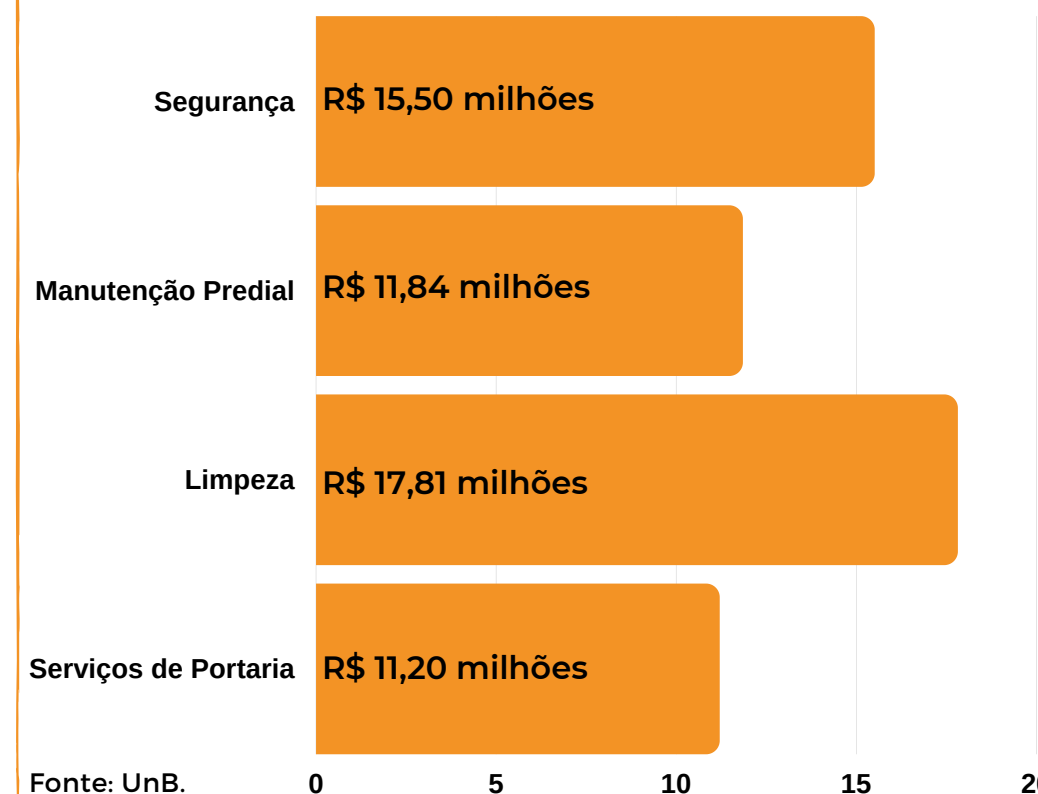
- ✓ 4,85 milhões correspondentes à contratação de fornecimento de energia elétrica pela Companhia Energética de Brasília (conforme disposto no inciso XXII da Lei 8.666/93).
- ✓ 5,87 milhões correspondentes à contratação de prestação continuada de serviços de portaria pela S.S. Empreendimentos e Serviços Eireli (conforme disposto no inciso XI da Lei 8.666/93).
- ✓ 66,82 milhões correspondentes às contratações da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (conforme disposto no inciso XIII da Lei 8.666/93).
- ✓ 10,36 milhões correspondentes às contratações da Fundação de Apoio a Pesquisa (conforme disposto no inciso XIII da Lei 8.666/93).

Uma parcela dos processos de contratação por dispensa correspondem às aquisições de pequeno vulto nos limites determinados pela Lei nº 8.666/93 e atualizados pelo Decreto 9.412/2018. Ressalta-se que a Universidade empenha-se em consolidar as demandas das diversas áreas de atuação para a abertura de processos licitatórios, incluindo a adesão às atas de outros órgãos quando pertinente, de forma a evitar o fracionamento de despesas.

Inexigibilidade

- ✓ Custeio de publicações no Diário Oficial da União (DOU), recaem no inciso I do art. 25 da Lei nº 8.666/93, que dispõe sobre contratação de fornecedor/representante exclusivo (R\$ 716,20 mil);
- ✓ Os processos de manutenção e reparo em equipamentos laboratoriais, que, dada a especificidade, bem como os servi recaem no inciso I do art. 25 da Lei nº 8.666/93, que dispõe sobre contratação de fornecedor/representante exclusivo (R\$ 209,26 mil);
- ✓ Os processos de capacitação técnica com profissional de notório saber, consagrado pela crítica especializada, recaem no inciso III do mesmo art. 25 da Lei nº 8.666/93 (R\$ 1.317,77 mil).

Gráfico 27- Principais contratações, em 2020, por meio de Pregão (Valor Anual)



Fonte: UnB.



Contratações Relevantes em 2020



Contratações mais relevantes em 2020

DCO

- Participação no chamamento público conduzido pela UNIFESP por meio do Edital 02/2020 referente às compras realizadas para o enfrentamento à pandemia de Covid-19. Edital elaborado em rede com mais de cinquenta instituições públicas entre universidades e hospitais universitários;
- Serviços continuados de coletores de resíduos de serviços de saúde e motorista manipulador para transporte dos resíduos de serviços de saúde (Pregão Eletrônico - PE 16/2020 Valor R\$ 219,42 mil);
- Serviços de vigilância para o UnB Cerrado – Centro de Estudos do Cerrado da Chapada dos Veadeiros (PE 23/2020 Valor R\$ 210,96 mil);
- Serviços de limpeza e conservação do UnB Cerrado (PE 29/2020 Valor R\$ 55,41 mil).

Para mais informações, consulte o link: http://www.daf.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=218:aviso-de-licitacao&Itemid=824

[option=com_phocadownload&view=category&id=218:aviso-de-licitacao&Itemid=824](http://www.daf.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=218:aviso-de-licitacao&Itemid=824)

STI

Quadro 19 - Contratações mais relevantes em 2020 - STI

Empresa	Contrato	Serviço Contratado	Valor Anual do Contrato (R\$)
Central IT Informática	507/2019	Serviços de suporte tecnológico ao ambiente de tecnologia da informação e comunicação	1.387.585
MCR Sistemas e Consultoria Ltda	501/2020	Aquisição de licença de softwares para as unidades da UnB	627.733
ControllTec Comércio e Serviços de Informática Eireli	503/2020	Aquisição dos módulos Ethernet Line Cards para os roteadores de borda da fabricante Cisco Systems, modelo ASR 9006 (9000 series)	433.000

Fonte: STI/UnB

Para mais informações, consulte o link: <http://sti.unb.br/sti-trans/licitacoes>

PRC

Quadro 20 - Contratações mais relevantes em 2020 - PRC

Empresa	Contrato	Serviço Contratado	Valor Anual do Contrato (R\$)
R&L Santos Construtora Ltda - EPP	617/2019	Serviços de engenharia, manutenção, conservação, adaptação e instalação de infraestrutura predial (inclui fornecimento de materiais e peças)	11.845.887
Servitium Eireli	212/2020	Serviços de portaria - áreas acadêmica e administrativa	11.202.233
RCA Produtos e Serviços Ltda	200/2015	Limpeza e conservação - áreas acadêmicas e administrativas	17.814.809
Life Defense Segurança Ltda	011/2020	Serviços de Segurança e Vigilância Desarmada	15.505.925
Ágil Serviços Especiais Ltda	025/2020	Serviços agropecuários	4.131.191
Ágil Serviços Especiais Ltda	025/2016	Motoristas e operador de trator	3.168.510
Planalto Transportadora Turística Ltda	620/2019	Prestação de serviços especializados de locação de veículos, com motorista, combustível e seguro, de forma continuada.	3.942.200
CTX Tecnologia e Equipamentos Eireli - EPP	803/2017	Manutenção de ar-condicionado	2.075.715
Vip Service Club Locadora e Serviços Ltda	36/2020	TáxiGov	1.425.965
WM Paisagismo, Urbanismo e Comercio Eireli Me	624/2018	Prestação de serviços especializados de jardinagem e conservação e	1.317.825

Fonte: PRC/UnB

Para mais informações, consulte o link: <http://www.prc.unb.br/index.php/licitacoes>



Desafios

Um grande desafio da área de compras é o de processar as compras de maneira ágil, segura, econômica e que garanta à Universidade a escolha da melhor proposta, em um cenário de inúmeros normativos que focam nos controles dos processos (meios) e não asseguram os seus fins (resultados). Outro desafio enfrentado atualmente na área de compras é a construção de um fluxo processual para a efetivação das licitações com base nas informações levantadas pelo Plano Anual de Contratações – PAC, utilizando o SIPAC para a consolidação das informações e distribuição das instruções processuais às áreas demandantes, de acordo com um calendário de licitações. Houve também a necessidade de realização de trabalho remoto, em função de medidas de isolamento por conta da pandemia da Covid-19, com realização de reuniões por videoconferência com diversos setores da universidade, de forma produtiva e eficaz.

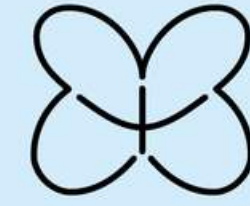
Inovações e Melhorias

A criação da DCA permitiu maior padronização nos fluxos processuais relativos à formalização, aditativação e acompanhamento das fases de gestão contratual da Universidade de Brasília.

Destaca-se a melhoria no processo de elaboração do Plano Anual de Contratações – PAC 2020/2021, com a delegação de competência aos centros de custo da Universidade para a inserção dos dados relativos às suas demandas diretamente no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PGC, permitindo maior agilidade ao processo de compra, bem como um avanço na implantação da cultura de planejamento.



UnB



A UnB quem faz
é a gente

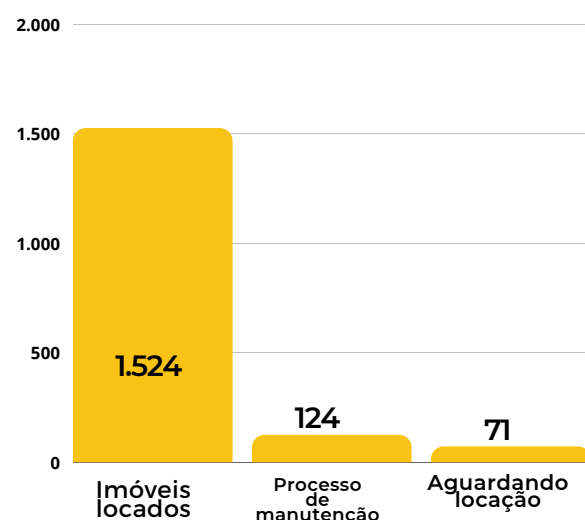
Resultados das principais
áreas de atuação: Gestão
Patrimonial e Infraestrutura



Gestão Patrimonial

A Secretaria de Patrimônio Imobiliário (SPI) é responsável pela administração de 1.719 imóveis residenciais e comerciais da Universidade de Brasília. O ano de 2020 foi encerrado com 1.524 imóveis locados, representando 88,66% do total. Dos não locados, 71 unidades (4,13%) estavam aguardando locação e 124 unidades estavam em processo de manutenção (7,21%).

Gráfico 28 – Situação Patrimonial em 2020



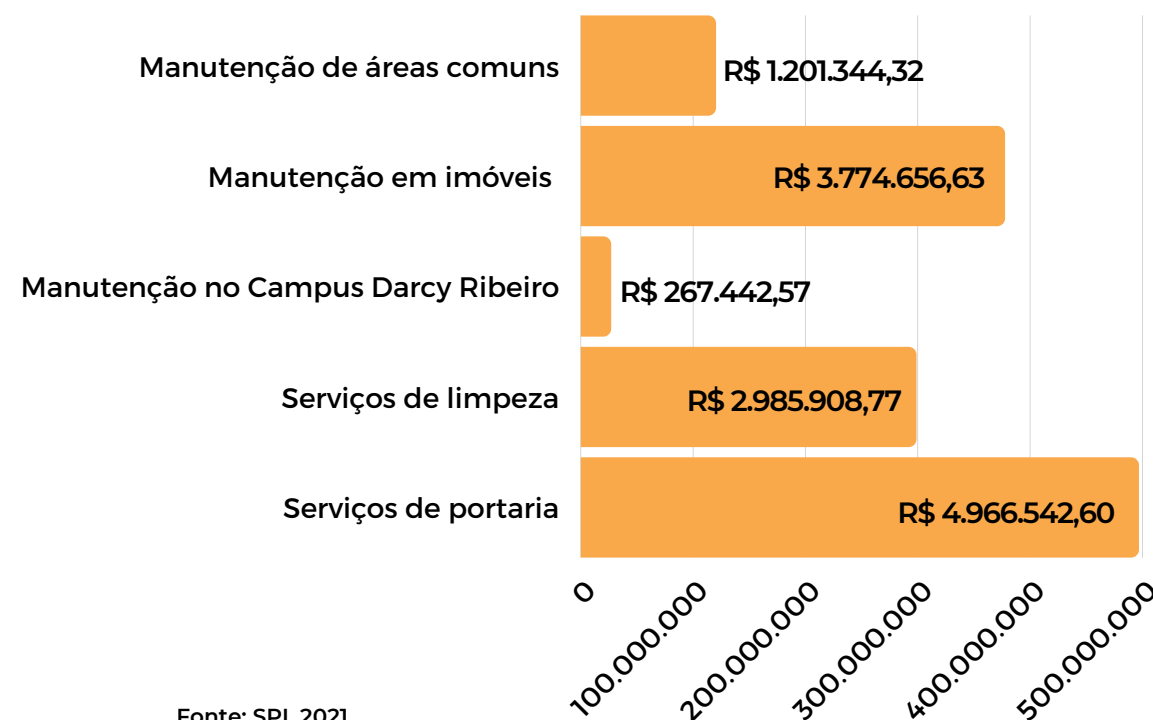
Fonte: SPI, 2021.

No ano de 2020, foram arrecadados com a alocação dos bens patrimoniais o montante de R\$ 49.412.536,86 (quarenta e nove milhões, quatrocentos e doze mil, quinhentos e trinta e seis reais e oitenta e seis centavos). O valor é 8,45% menor que o do ano de 2019, sendo decorrente da situação econômica do país, ainda mais agravada pela pandemia da Covid-19.

O total de despesas com os imóveis foi de R\$13.195.894,90 (treze milhões, cento e noventa e cinco mil, oitocentos e noventa e quatro reais e noventa centavos), decorrentes de serviços de manutenção, limpeza e portaria, sendo R\$5.243.443,53 (cinco milhões, duzentos e quarenta e três mil, quatrocentos e quarenta e três reais e cinquenta e três centavos) para manutenção.

O Gráfico 29 apresenta as despesas com imóveis, em 2020.

Gráfico 29 – Despesas com imóveis, em 2020



Fonte: SPI, 2021.

A razão total da despesa do contrato de manutenção, em 2020, foi de (R\$ 5.243.443,53), dessa forma, a razão, valor do contrato de manutenção pelo quantitativo de bens imóveis foi de R\$ 3.050,28 por unidade no ano.

Segundo a SPI, os principais fatores que contribuíram para a diminuição da arrecadação foram:

- paralisação, nos meses de março e abril da divulgação da lista de imóveis para alugar, em razão da pandemia, sendo retomada a divulgação em maio de 2020.
- medidas restritivas para o acesso aos imóveis, já que muitos síndicos e representantes de blocos solicitaram à SPI que os serviços de manutenção fossem suspensos e que apenas manutenções de caráter emergenciais fossem realizadas, o que ocasionou a queda do índice de ocupação dos imóveis.
- entrega à UnB do prédio anteriormente ocupado pela empresa AUTOTRAC e a diminuição da metragem utilizada pelo CEBRASPE, em 756m².

Desde maio de 2020, a Secretaria funciona com 100% da sua capacidade. Os atendimentos para a entrega de chaves e as vistorias ocorrem de forma presencial, ocorrendo essas últimas sem interação entre o locatário e o servidor. As demais atividades administrativas são realizadas de forma remota.

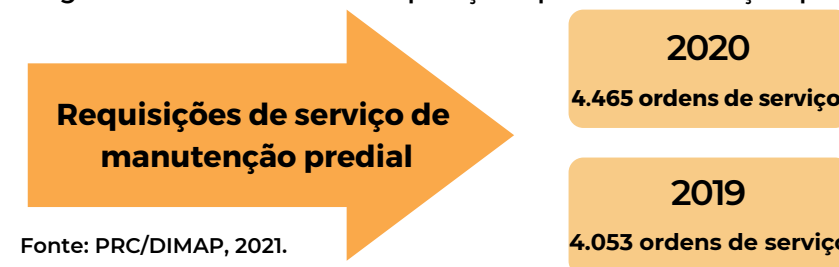


Manutenções preventivas e corretivas na UnB

A UnB utiliza para realizar as manutenções preventiva e corretiva prediais e de equipamentos o Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC visando auxiliar a gestão e tornar as manutenções mais céleres.

O número de requisições de serviço de manutenção predial são apresentados na Figura 22, bem como um comparativo com o ano de 2019.

Figura 22 - Número de requisições para manutenção predial

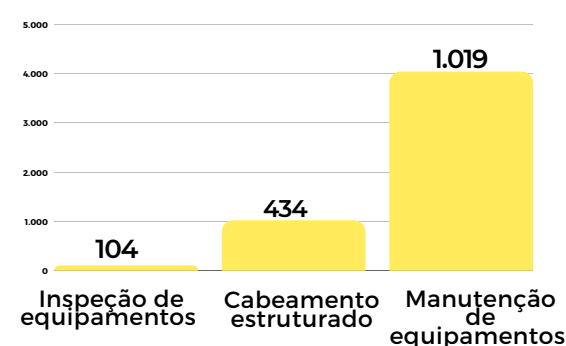


Fonte: PRC/DIMAP, 2021.

Observou-se um aumento de 10,2% no quantitativo de atendimentos para manutenção preventiva e corretiva de prédios, em comparação ao ano anterior. O aumento pode não necessariamente representar o real volume de atendimentos, tendo em vista que, para dar celeridade às demandas, as áreas de manutenção predial vêm adotando a estratégia de unificar diversos tipos de serviços em uma única requisição.

O Gráfico 30 apresenta o detalhamento das 1.557 requisições atendidas, em 2020, relativas à manutenção, instalação e desinstalação de equipamentos elétricos, eletromecânicos, ópticos, de refrigeração e climatização, de uso geral da Universidade.

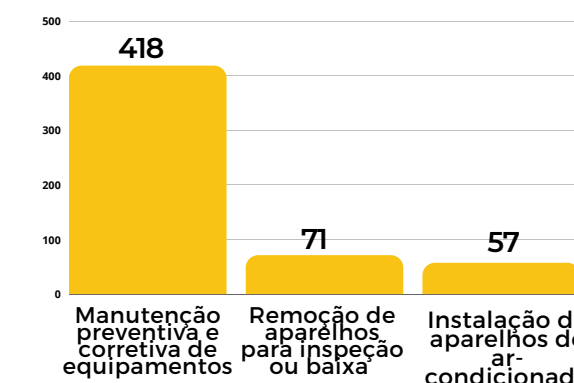
Gráfico 30 – Requisições de equipamentos atendidos, em 2020



Fonte: PRC/DIMEQ, 2021.

Já as requisições de manutenção, remoção e instalação de aparelhos de ar-condicionado totalizaram 546, em 2020 (Gráfico 31).

Gráfico 31 - Requisições de manutenção, remoção e instalação de aparelhos de ar-condicionado, em 2020



Fonte: PRC/DIMEQ/COT/Refrigeração, 2021.

Gestão da Frota de Veículos

Em 2020, um total de 230 veículos compunham a frota da UnB. Em razão da restrição das atividades presenciais, decorrente da pandemia, a demanda por transportes foi reduzida e pode, portanto, ser atendida pela Coordenação de Transportes - CTr com a utilização da frota própria e motoristas, tanto do quadro de servidores quanto de contratados.

Foi implantada na UnB o TaxiGov, um serviço de transporte de servidores e colaboradores da Administração Pública Federal para a realização de deslocamentos a trabalho por meio do uso de táxis. Esse modelo de serviço tem como objetivo melhorar a oferta de serviços de transporte ao servidor, com economia, transparência de gastos públicos e eficiência.

O serviço foi pouco usado, em 2020, devido à suspensão das atividades presenciais na Universidade para enfrentamento da pandemia. Um dos objetivos da Prefeitura da UnB - PRC após o retorno das atividades presenciais é ampliar e intensificar a divulgação da modalidade de transporte TaxiGov, para que seja utilizada pela comunidade acadêmica.

Desfazimento de ativos

Em setembro de 2020 foram alienados 50 veículos por meio do 1º Leilão de Bens Móveis e Semoventes de 2020. Segundo a DGM, o valor arrecadado com a venda dos 50 veículos foi de R\$ 1.376.575,00 (um milhão, trezentos e setenta e seis mil, quinhentos e setenta e cinco reais).

Os veículos alienados foram aqueles considerados inservíveis para a Administração, seja pelo caráter antieconômico ou irrecuperável.

Ações administrativas destacadas pela SPI

- criação de comissão para iniciar procedimentos licitatórios das cessões dos espaços físicos da Fundação Universidade de Brasília (FUB);
- modernização e atualização do website e sistemas;
- atualização da Resolução CAD nº 05/1995 que trata da ocupação dos espaços nos campi da Universidade e dos Contratos de locação com garantia, caução, garantia fiadores e por meio de consignação.

Cessão de espaço na UnB

Em novembro de 2020, foi proposta minuta de resolução para atualizar normativo vigente para a cessão de espaços físicos nos campi. Até a aprovação da minuta proposta, as normas que regulamentam o tema são: Resolução CAD nº 05/1995, Resolução CAD nº 01/2016, Resolução CAD nº 03/2016, Resolução CAD nº 05/2016 e Resolução CAD nº 01/2019.

Mudanças e desmobilizações relevantes

A SPI não teve desmobilizações no período.



Infraestrutura

O Plano de Obras vigente na Universidade foi aprovado em 2019, sendo o principal balizador das atividades da Secretaria de Infraestrutura - INFRA. A partir de critérios de priorização, as obras foram elencadas em dois grupos: o primeiro representando aquelas a serem executadas com recursos financeiros da LOA da UnB; e o segundo, com obras a serem realizadas com recursos externos à LOA (TEDs, por exemplo).

Os critérios de priorização adotados foram os seguintes:

- 1 - Segurança; Recuperação estrutural; Obra para adequação a requisitos do Corpo Bombeiros Militar do Distrito Federal; Acessibilidade.
- 2 - Obras remanescentes do Cenário 1 do Plano de Obras 2017.
- 3 - Obras inacabadas e/ou para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle;
- 4 - Eficiência energética.
- 5 - Adequação de espaços construídos - reforma - manutenção.
- 6 - Ampliação da infraestrutura.

De acordo com a INFRA, a Secretaria mantém um ciclo de realização das obras aprovadas pelo CAD, envolvendo o desenvolvimento de projetos, licitação, contratação e execução das ações previstas no Plano de Obras.

Dessa forma, a rotina implementada possibilita que, conforme sejam entregues as obras concluídas, novas obras sejam contratadas, mantendo as atividades técnicas em permanente renovação.

Em 2019, foram realizadas 19 licitações de obras constantes do Plano, resultando na contratação de 18 obras, as quais foram realizadas ao longo do ano de 2020. Uma das licitações resultou fracassada em 2019.

Em 2020, apesar das mudanças exigidas pela pandemia, foram concluídas 14 obras.

Obras concluídas em 2020

- 1 - Escritório modelo na Faculdade de Direito (FD);
- 2 - Construção de guarita da Faculdade UnB Planaltina (FUP);
- 3 - Cobertura do Centro de Convivência Negra (CCN);
- 4 - Guaritas na Reitoria;
- 5 - Guarda-corpos e corrimão no Instituto Central de Ciências (ICC);
- 6 - Pavilhão Anísio Teixeira (PAT) - adequações às normas do CBMDF;
- 7 - Bloco B do edifício sede do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS);
- 8 - Reforma do Anfiteatro 11;
- 9 - Reforma do Anfiteatro 17;
- 10 - Cercamento do Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos (CAEP);
- 11 - Construção do Mezanino da Faculdade de Educação Física (FEF);
- 12 - Reforma no Auditório da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU);
- 13 - Módulo 24 - ICC;
- 14 - 2ª Etapa Centro de Vivência - Bloco A.

Centro de Vivência



CDS (conclusão do primeiro pavimento do Bloco B)



Guarda-corpos e corrimãos - ICC





Devido à pandemia houve uma diminuição do número de licitações publicadas. Mesmo assim, em 2020, foram licitadas 10 novas obras, além da conclusão de 14 obras. Todas as obras licitadas foram na modalidade Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC eletrônico. O montante levado aos certames tinha como orçamento estimativo o valor de R\$ 19.733.826,63, (dezenove milhões, setecentos e trinta e três mil, oitocentos e vinte e seis reais e sessenta e três centavos), sendo que o valor total homologado, ao final das licitações, foi de R\$ 15.231.405,65 (quinze milhões, duzentos e trinta e um mil, quatrocentos e cinco reais e sessenta e cinco centavos). Observou-se, portanto, um desconto médio de 22,80%, ou seja, aproximadamente R\$ 4,5 milhões de reais.

O uso do RDC foi ampliado em 2020 na Administração Pública, em razão do estado de calamidade pública. Assim, o RDC passou a ser o regime aplicável para licitações e contratações de quaisquer obras, serviços, compras, alienações e locações. O objetivo do regime é gerar economia para a Administração Pública, sobretudo pela ampla concorrência que os sistemas eletrônicos oferecem, uma vez que permitem que empresas de todo o país possam disputar as obras da UnB.

Em 2020, houve um aumento no número de obras concluídas. Foram retomadas três das quatro obras inacabadas do campus Darcy Ribeiro. As obras da 2ª etapa de construção do Centro de Vivência e a conclusão do Bloco B do edifício sede do Centro de Desenvolvimento Sustentável - CDS já foram concluídas. A obra para a conclusão dos Laboratórios Analíticos em Geociências - LGC (Bloco 4) e da subestação de energia elétrica (Bloco 5), está licitada devendo em 2021 ser reiniciada. Desse modo, somente o prédio da antiga FUBRA permanece em projeto, conforme priorização dada do Plano de Obras 2019.

Eficiência energética

A partir de um projeto pioneiro desenvolvido pela área acadêmica, iniciou-se uma parceria entre a equipe de professores da Faculdade UnB Gama - FGA e a Infra, resultando em diversos projetos de eficiência energética que estão sendo implementados nos campi da UnB.

Em 2020, foram concluídas mais 4 licitações para instalação de usinas de minigeração, sendo 3 no Campus Darcy Ribeiro (ICS, IPOL/IREL e CIC/EST) e 1 na FGA, todas para uma mesma tipologia construtiva, as Unidades de Ensino e Docência (UED). As obras do ICS e IPOL/IREL foram empenhadas, em 2020, totalizando o valor de R\$ 980.657,11 (novecentos e oitenta mil, seiscentos e cinquenta e sete reais e onze centavos).

Quadro 21- Principais obras e reformas - valor empenhado em 2020

Objeto	Despesas empenhadas em 2020 (em R\$)
Obra da Subestação/ Biblioteca Central da UnB - BCE (EFL)	62.209,30
Obra da Unidade de Ensino e Pesquisa da Faculdade de Ceilândia - UEP/FCE, Subestação Abrigada e Estacionamento	371.558,49
Obra de Instalação de Usina de Minigeração na Unidade de Ensino e Docência no Instituto de Ciências Sociais - UED ICS	488.999,53
Obra de instalação de usina de minigeração distribuída na Unidade de Ensino e Docência dos Institutos de Ciência Política e Relações Internacionais - UED IPOL/IREL	491.657,58
Obra de construção da Unidade de Laboratórios de Ensino e Graduação da Faculdade de Medicina - ULEG/FM	7.628.513,73
Obra de conclusão dos Laboratórios Analíticos em Geociências - LGC (Bloco 4) e subestação de energia elétrica (Bloco 5)	5.253.900,01
Obra de complementação do Centro de Vivência Bloco A	99.664,81
Reforma do Pavilhão Anísio Teixeira - PAT para adequação às normas vigentes do CBMDF	135.189,23
Reforma e Construção do Mezanino do Edifício Sede da Faculdade de Educação Física - FEF	3.420,00
Reforma das pistas de atletismo no Centro Olímpico	115.381,76
Obra do acesso principal da Faculdade de Ciência da Informação - FCI	198.986,80
TOTAL	R\$ 14.849.481,24

Fonte: Tesouro Gerencial, 2021.

As obras de instalação de usina de minigeração na Unidade de Ensino e Docência dos Departamentos de Ciência da Informação e Estatística - UED CIC/EST e da obra de instalação de usina de minigeração distribuída na Unidade de Ensino e Docência da Faculdade do Gama - UED FGA não tiveram valores empenhados em 2020.



Gestão Patrimonial e Infraestrutura



Prioridades em 2020

- ✓ Cumprimento das normas de segurança estipuladas pela OMS para o retorno do atendimento presencial, na SPI;
- ✓ Reestabelecimento da taxa de ocupação dos apartamentos e imóveis comerciais, afetada pela interrupção de atendimento da SPI nos meses de março a abril de 2020;
- ✓ Implementação do TaxiGov na UnB;
- ✓ Implementação de melhorias na fiscalização dos contratos relacionados à área de transportes (manutenção de veículos, locação de veículos e gerenciamento de combustíveis).

Inovações e Melhorias

- ✓ Atualização de normativos e contratos da SPI;
- ✓ Criação da Coordenação de Administração Predial (CAP), da PRC, com o intuito de prestar melhor atendimento à comunidade universitária e otimizar os serviços de manutenção dos prédios com espaços de aula de uso comum da Universidade;
- ✓ Revisão/manutenção de todos os extintores de incêndio da Universidade de Brasília;
- ✓ Modernização dos equipamentos de audiovisual nos anfiteatros, blocos de salas sul e norte do ICC;
- ✓ Atuação efetiva de força tarefa para a atualização e preparação de computadores para serem emprestados a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando a inclusão digital, ficando a área de manutenção e equipamentos responsável pelo armazenamento, entrega e busca dos equipamentos nas residências dos estudantes atendidos

Conformidade Legal

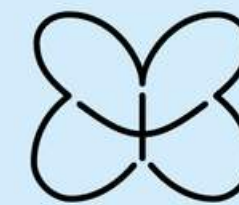
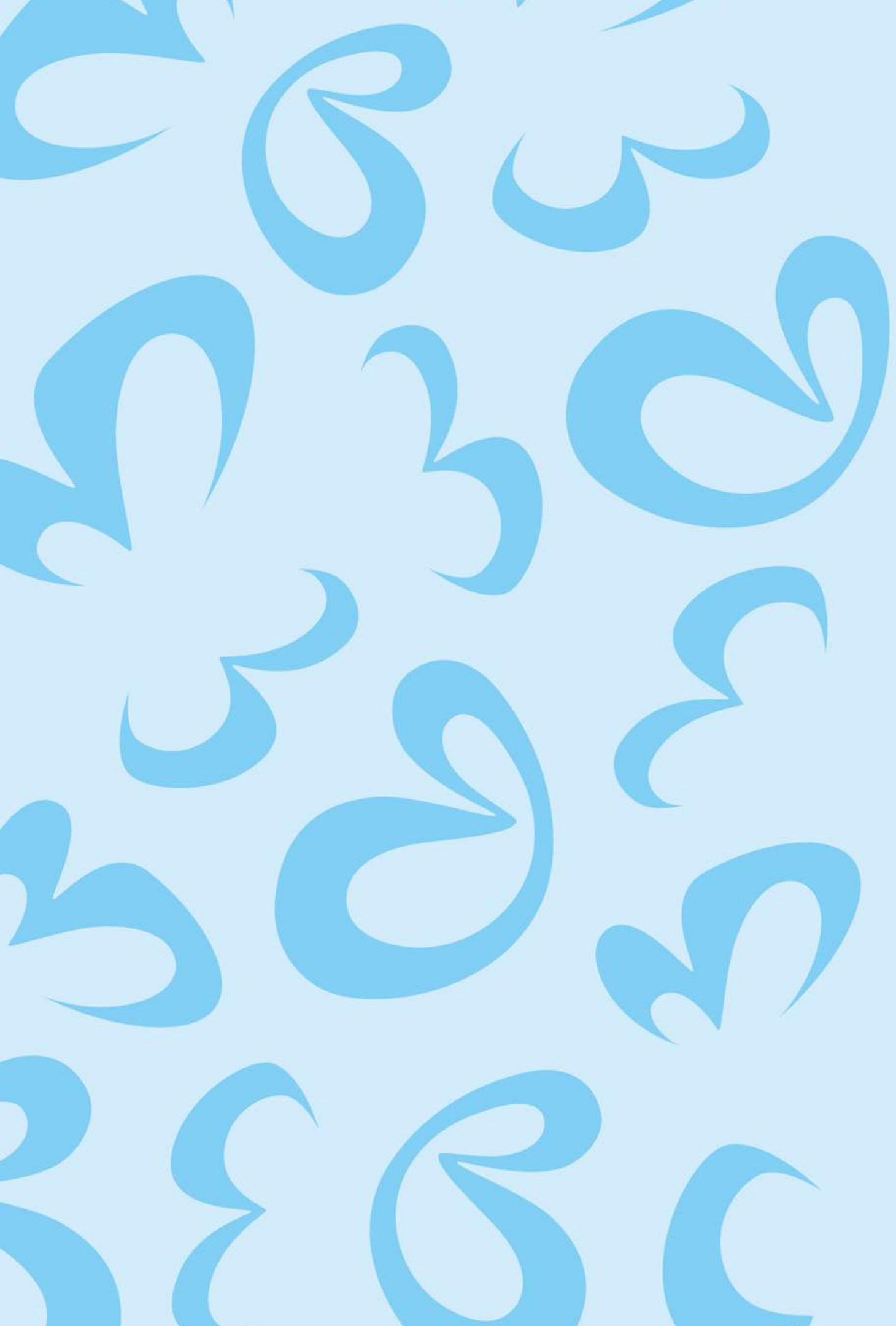
Além de estrita observância aos normativos legais que regulam a gestão patrimonial, da frota de veículos na administração pública e de processos licitatórios, as ações da Universidade para a realização de obras de reforma e de construção de novas edificações são realizadas em consonância com plano de obras, aprovado pelo Conselho de Administração da Instituição.

Desafios e Riscos

- ✓ Sistema de Gerenciamento de Imóveis (software) necessita atualização e aperfeiçoamento;
- ✓ Execução dos serviços de manutenção de equipamentos em um cenário de pandemia.

Perspectivas Futuras

- ✓ Recuperar a arrecadação de recursos oriunda de aluguéis de imóveis, que decresceu no ano de 2020;
- ✓ Reduzir os percentuais de imóveis desocupados;
- ✓ Reduzir o nível de inadimplência dos locatários e permissionários;
- ✓ Elaborar novo Plano de Obras;
- ✓ Elaborar Plano de Manutenção Predial, para atuar preventivamente, mitigando o surgimento de demandas não planejadas;
- ✓ Inovar e ampliar o sistema de Sistema de Videomonitoramento, com instalação de câmeras via rádio, sem a necessidade de fiação;
- ✓ Ampliar e intensificar a divulgação da existência da modalidade de transporte TaxiGov, para uso pela comunidade acadêmica;
- ✓ Implantar rastreamento dos veículos por sistema GPS, previsto no Termo de Referência da nova contratação, aperfeiçoando o controle sobre a utilização da frota da UnB.



A UnB quem faz
é a gente

Resultados das principais
áreas de atuação: Gestão da
Tecnologia da Informação



Principais Projetos de 2020

Tabela 14- Recursos Aplicados em TIC

Recursos Aplicados em TIC - valor empenhado		
2020	2019	2018
Aquisições		
R\$ 3.338.343,43	R\$ 5.944.113,04	R\$ 3.931.716,29
Contratações		
R\$ 4.465.407,45	R\$ 4.496.117,92	R\$ 0,00
Total		
R\$7.803.750,88	R\$ 10.440.230,96	R\$ 3.931.716,29

Fonte: SIAFI, 2020. As despesas foram extraídas de acordo com os códigos de Naturezas das Despesas que constam nos Manuais Técnicos de Orçamento (MTO) de 2018, de 2019 e de 2020.

Os recursos totais empenhados em TICs em relação à dotação inicial total para despesas discricionárias constante na Lei Orçamentária Anual de cada ano alcançam: 1,52%, em 2018; 4,09%, em 2019; e 3,10%, em 2020.

No ano de 2020, a STI finalizou projetos iniciados em anos anteriores, deu início a novos projetos, bem como continuidade a outros, entre eles, a implementação do módulo acadêmico (SIGAA) do Sistema Integrado de Gestão (SIG-UnB). Foi realizada, ainda, a migração do Webmail para a plataforma Office 365 de *emails* institucionais de docentes, discentes e unidades. O Quadro 22 mostra os projetos iniciados, encerrados e em andamento, sob responsabilidade da STI, e o respectivo alinhamento com os objetivos estratégicos do PDTIC, em 2020.

Quadro 22 - Principais Projetos de 2020

Título	Descrição	Alinhamento PDI/PDTIC	Resultados Pretendidos	Valor Orçado
Ferramentas para análise de vulnerabilidade	Uso de frameworks para detecção de vulnerabilidades de sistemas computacionais, disponibilizados em rede, auxiliando a manter o parque computacional o menos vulnerável possível	OE - C2. Aprimorar a construção, a aquisição e a implementação de Serviços de TICs prestados à comunidade da UnB	Disponibilização de relatórios para tomada de decisão acerca das vulnerabilidades encontradas	Software Livre
SIGAA - SIGUnB	Atualização dos sistemas administrativos da UnB	Não houve proposta para este serviço contido no PDTIC 2019-2022	Substituir o sistema Matrícula Web e realizar a migração do SIGRA com perfeição e mesma qualidade reconhecida..	R\$ 1.585.700,00 (TED referente ao Acordo de Cooperação Técnica, com vigência de 36 meses)
Projeto Office 365	Disponibilizar todos os serviços existentes dentro do Portal do Office 365, por meio de autenticação e uso do e-mail institucional do domínio @unb.br na plataforma da Microsoft para todos os servidores, estudantes e unidades da UnB	Não houve proposta para este serviço contido no PDTIC 2019-2022	Fazer do Portal do Office 365 da Microsoft a única ferramenta para uso do sistema de correio eletrônico da UnB assim como disponibilizar a toda a comunidade administrativa e de docentes da UnB os demais serviços em nuvem existentes no Portal do Office 365	Sem custo devido ao Acordo entre UnB e Microsoft

Fonte: UnB.

Confira a lista completa dos projetos e iniciativas de TIC iniciados e em andamento em 2020 no link abaixo:



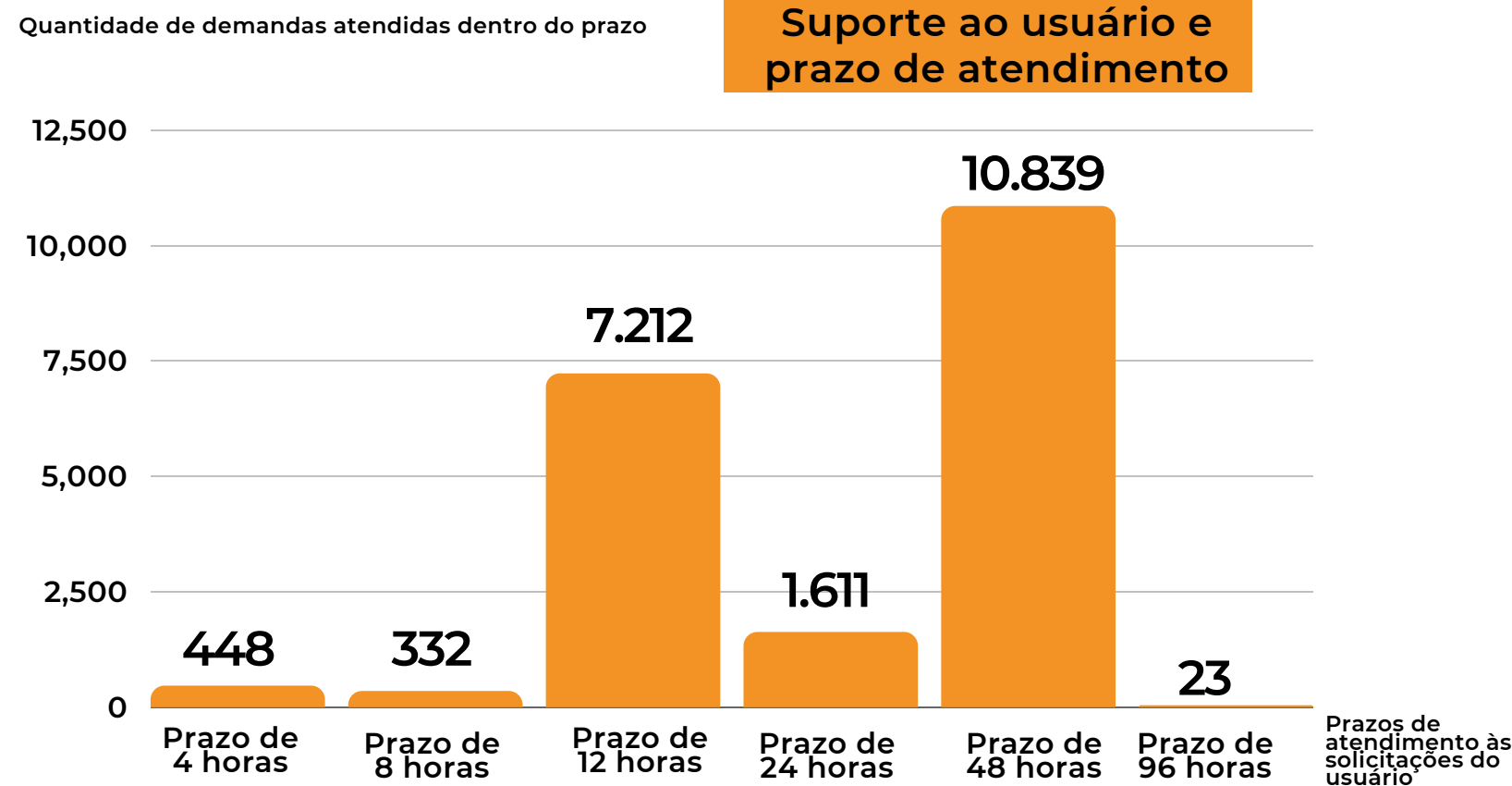
Lista completa dos projetos e iniciativas de TIC iniciados e em andamento em 2020



Pesquisas de satisfação

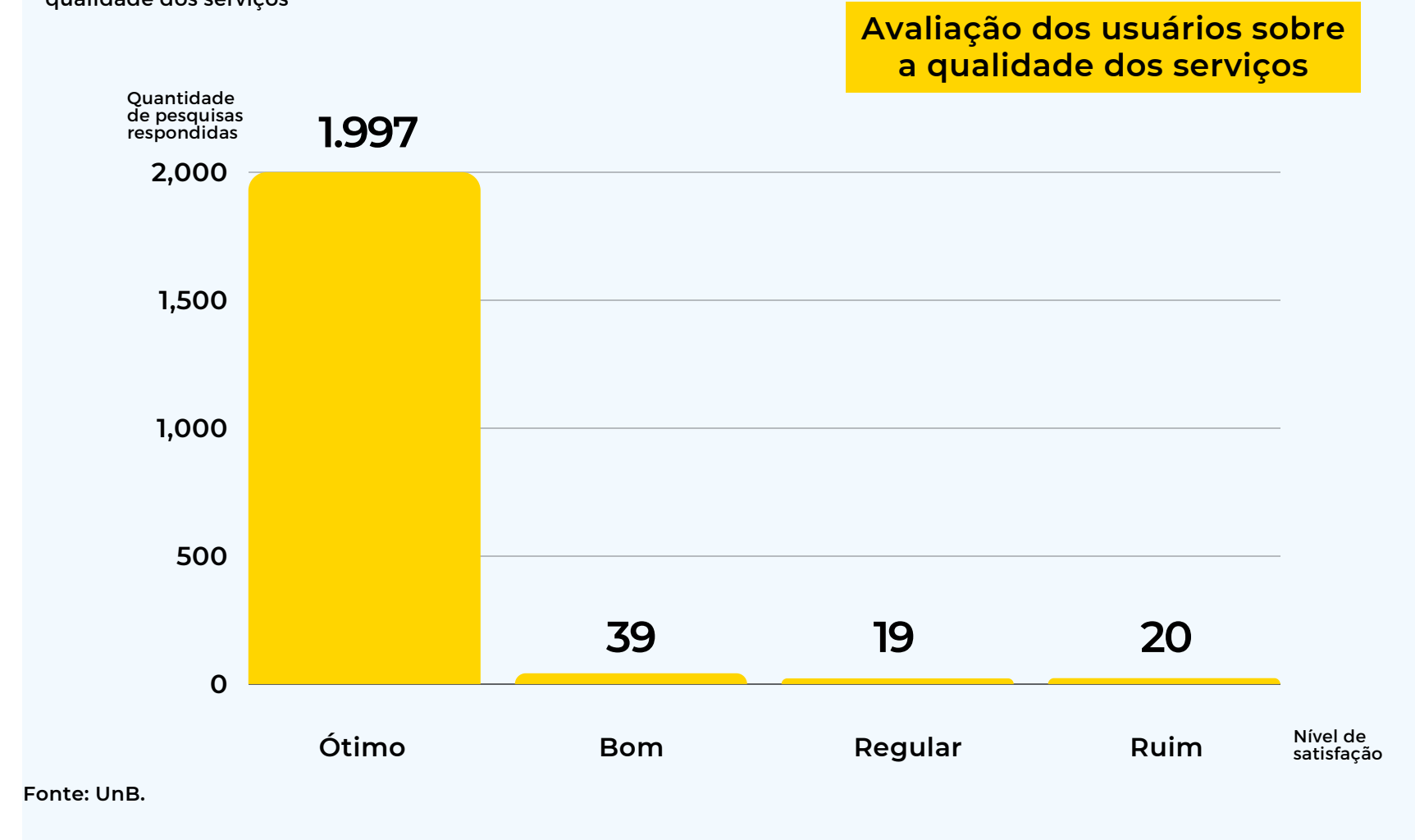
Foi realizada, em 2020, uma pesquisa de satisfação com os usuários de serviços da comunidade universitária. Nesse sentido, a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) atendeu a um total de 21.035 pedidos de suporte das diversas unidades da UnB. Desse total, 20.460 chamados (corresponde a 97,26% do total) foram resolvidos dentro do prazo e somente 60 pedidos (2,74%) ultrapassaram esse tempo. Os prazos são diferentes para diferentes demandas.

Gráfico 32: Suporte ao usuário e prazo de atendimento



Quanto à qualidade dos serviços, foram recebidas 2.075 respostas. Desse total, 96,24% dos usuários que responderam à pesquisa de satisfação dos serviços prestados pela STI consideraram o serviço ótimo, 1,88% bom, 0,92% regular e apenas 0,96% consideraram o serviço ruim.

Gráfico 33: Avaliação dos usuários sobre a qualidade dos serviços





PDTIC

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UnB tem vigência para o quadriênio 2019-2022 e tem a finalidade de orientar a estratégia, as ações, os prazos, os recursos financeiros, recursos humanos e materiais em Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), em conformidade com o Planejamento Estratégico estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 - 2022. Assim, as TIC têm um papel fundamental no planejamento e na implementação das diretrizes institucionais voltadas para o ensino, a pesquisa, extensão e a inovação, e o PDTIC promove o alinhamento necessário entre as TICs e os objetivos e as diretrizes estratégicas definidos no PDI.

O PDTIC, ainda, orienta as ações e as decisões referentes a TIC, podendo ser revisto caso haja demanda do Comitê de Tecnologia da Informação (CTI). O documento está em conformidade com as necessidades da comunidade universitária e com os dispositivos legais da Administração Pública Federal, estabelecendo um instrumento de governança corporativa de TIC.

Com o intuito de promover melhorias no processo de planejamento das ações relacionadas à área de TIC, o PDTIC 2019 - 2022 foi elaborado conforme as seguintes diretrizes norteadoras:

 Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2019-2022

1. Orientar o direcionamento da área de TIC da UnB para a definição de prioridades, necessidades e metas, em alinhamento com as políticas e o planejamento institucional da UnB;
2. Promover ações que possibilitem a melhor alocação e aproveitamento dos recursos de TIC disponíveis nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;
3. Atender aos normativos legais e às recomendações dos órgãos de controle interno e externo concernentes à elaboração, implementação e avaliação do PDTIC 2019 - 2022;
4. Promover o desenvolvimento organizacional por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento de TIC;
5. Otimizar o retorno dos investimentos na área de TIC;
6. Promover ações voltadas para melhoria da produtividade e a qualidade de vida dos colaboradores da área de TIC;
7. Promover visibilidade acerca da importância do papel e da atuação da área de TIC e o seu valor público; e
8. Realizar contratações e aquisições de TIC em conformidade com as boas práticas recomendadas pela Instrução Normativa 01/2019 (Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Governo Digital), Instrução Normativa 04/2014 (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/SISP) e Instrução Normativa 05/2017 (Secretaria de Gestão -SEGES/Ministério do Planejamento).



Governança de TIC

A Governança e a Gestão de TIC na UnB são de responsabilidade da administração da Universidade, do CTI e da STI. A Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC) da UnB foi instituída por meio da Resolução nº 003/2018, da Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD), e tem como objetivos:

- a promoção do uso eficaz, eficiente e aceitável da TIC, no âmbito dos órgãos da UnB;
- o alinhamento entre as boas práticas de governança e a gestão de TIC às estratégias, planos e processos de TIC da UnB;
- o fomento à integração e à otimização dos recursos de TIC da UnB; e
- a definição de princípios e de diretrizes para a governança de TIC, de papéis e de responsabilidades dos envolvidos nas tomadas de decisões, de estruturas envolvidas na governança de TIC, de mecanismos de transparência e prestação de contas dos investimentos de recursos públicos aplicados em iniciativas de TIC.

Para saber mais, clique no *hyperlink* abaixo:

[Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PGTIC\)](#)

PACTIC

O Plano Anual de Contratações de TIC da UnB (PACTIC) é elaborado anualmente e contém as prioridades para contratação, aquisição, expansão e atualização da infraestrutura tecnológica da Universidade. Essas prioridades são definidas conforme levantamento das necessidades das áreas acadêmicas e administrativas da UnB, considerando as políticas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão, o PDI e os objetivos e metas do PDTIC.

Para saber mais, clique no *hyperlink* abaixo:

[Plano Anual de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PACTIC\)](#)

Contrações mais relevantes em TIC, em 2020 - total de despesas pagas

Quadro 23 - Contrações mais relevantes em TIC em 2020

Contrato	Objeto da contratação	Objeto da contratação	Valor
Contrato nº 501/2021	Aquisição de equipamentos Switches Core	Interligar com malha de fibra óptica as unidades localizadas no campus Darcy Ribeiro, e, por meio de convênio com as Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (REDECOMEP), interligar outros campi/departamentos geograficamente distantes da administração central da Universidade	R\$ 608.800,00
Contrato nº 503/2021	Aquisição de solução de sistema de controle de acesso para a Biblioteca Central da Universidade de Brasília	Aquisição de solução de sistema de controle de acesso para a Biblioteca Central da Universidade de Brasília	R\$ 168.950,00
Contrato Nº 503/2020	Aquisição de roteadores de borda	Garantir a continuidade e a robustez do serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na UnB	R\$ 433.000,00

Total de despesas pagas. Fonte: Siafi, 2020



Segurança da Informação

A Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC) da UnB foi instituída por meio da Resolução nº 0004/2018, da Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD). Na PoSIC, tem-se a definição da estrutura de Segurança da Informação da UnB, que é constituída pela administração da Universidade, pelo Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) da UnB, pela Secretaria de Tecnologia (STI) e pela Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR).

Essa política tem por objetivo instituir princípios e diretrizes de Segurança da Informação e Comunicações com o propósito de limitar a exposição ao risco a níveis que garantam a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações e comunicações que suportam os objetivos estratégicos e as atividades precípuas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Em 2020, foram executadas ações proativas visando o aprimoramento da segurança da informação em todo o âmbito da Universidade de Brasília. Por exemplo, análises de vulnerabilidades conseguiram detectar brechas de segurança que acarretariam em grandes perdas para a Instituição, caso fossem exploradas por cibercriminosos.

 Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC)

ETIR

A Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR) foi instituída por meio do Ato N° 41/2019, sendo seus integrantes designados pelo Ato N° 42/2019, ambos da Diretoria do Centro de Informática da UnB. Atua em diversos setores e departamentos em toda a UnB, sendo composta por um time de especialistas em diversas áreas de conhecimento. Por meio de diversas ações, visam sempre o aprimoramento dos mecanismos de segurança da informação da Universidade, além de elevar os sistemas institucionais a um patamar mais seguro e profissional, fornecendo um ambiente confiável aos usuários. Durante o ano de 2020, ações coordenadas foram realizadas com equipes multidisciplinares da STI e da UnB que obtiveram como resultados práticos o entendimento claro dos desafios da ETIR em produzir artefatos, normas e documentos para subsidiar o seu trabalho.

O ETIR também orientou a mitigação de vulnerabilidades críticas de ao menos duas unidades acadêmicas pontuais, pela análise de relatórios detalhados sobre as vulnerabilidades encontradas e reteste para verificar a resolução dessas vulnerabilidades. Como auxílio, foi disponibilizado para toda a comunidade o site oficial da ETIR, que contém documentos como Atos da STI, links com fontes externas de aprendizado e outras entidades sobre segurança da informação, além de notícias e um formulário de contato.

Para ter acesso aos atos nº41 e 42, e ao site da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR), clique nos *hyperlinks* abaixo:

 [Ato nº 41/2019](#)

 [Site da ETIR](#)

 [Ato nº 42/2019](#)



Principais metas alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

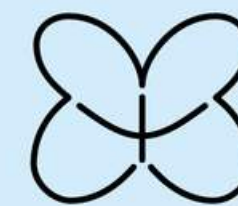
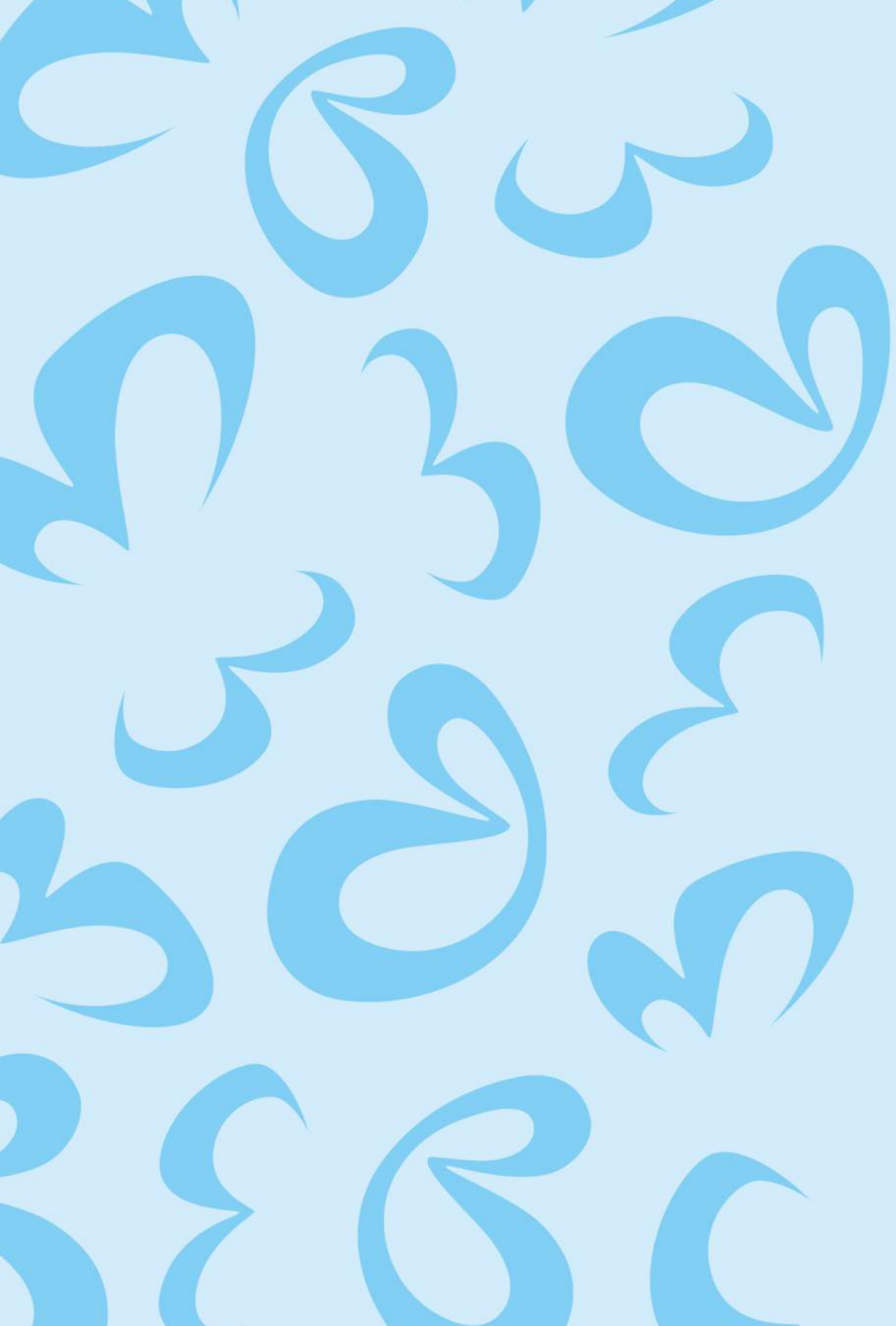
A implantação do SIGAA, módulo de Gestão Acadêmica do SIG, contemplando Portal Docente, Portal Discente, Portal dos Coordenadores de Curso, Portal de Informações Acadêmicas, além do módulo de Extensão, assim como a disponibilização da Carta de Serviços da STI, que visa uma maior transparência em relação aos serviços ofertados pela STI, são exemplos de iniciativas iniciadas em 2020 que terão continuidade nos próximos anos, representando desafios. Para auxiliar nessa gestão, a carta de serviços de TIC permitirá que os clientes e usuários saibam exatamente qual resultado esperar de um determinado serviço e em quais condições ele será entregue.

Para o ano de 2021 a Secretaria de Tecnologia da Informação ainda tem como perspectiva o aprimoramento de ações a fim de garantir o efetivo atendimento às demandas de TI e melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços de TI; atualizar a estrutura regimental da Secretaria; melhorar os níveis de gestão e governança de TI; aprimorar o processo de aquisições e contratações dos sistemas e serviços de TI gerenciados pela STI; atender prontamente as necessidades que surjam diante da pandemia enfrentada em 2020 e que continua em 2021, entre outras ações.

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a UnB observa e aplica o conjunto de normativos, documentos e recomendações abaixo elencados:

- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação);
- PDI 2018-2022 FUB/UnB;
- PDTIC 2019-2022 UnB;
- Decreto nº 3.505, de 13 de junho de 2000;
- IN 01 GSI/PR de 13/ de junho de 2008;
- Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º;
- Decreto nº 2.271/1997;
- Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014;
- Instrução Normativa SG/MP nº 05/2017;
- COBIT - Control Objectives for Information and related Technology;
- ITIL - Information Technology Infrastructure Library;
- Acórdão 2.746/2010-P TCU;
- Decisão do Comitê de TI, reuniões 4ª, 5ª e 6ª de 2014;
- IN 01 ME/SGD de 04 de abril de 2019;
- IN 01 SEGES/MP de 10 de janeiro de 2019;
- Decreto-lei nº 10.332, de 28 de abril de 2020;
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), alterada pela Lei nº. 13.853, de 8 de julho de 2019.
- Portaria n. 544, de 16 de junho de 2020, do Ministério da Educação
- Portaria n. 492, de 23 de março de 2020, do Ministério da Saúde.



A UnB quem faz
é a gente

Resultados das principais áreas de
atuação: Sustentabilidade Ambiental



O Plano de Logística Sustentável (PLS) da UnB, para o interstício de 2018 a 2021, foi instituído a fim de guiar as ações internas, estabelecendo medidas que adequem, cada vez mais, a Instituição às melhores práticas sustentáveis, nos *4 campi*.

Atendendo à legislação ambiental e em conformidade com as estratégias institucionais, o PLS está estruturado em nove eixos temáticos: I – Material de Consumo; II – Compras e Contratações Sustentáveis; III – Energia Elétrica; IV – Água e Esgoto; V- Gerenciamento de Resíduos Sólidos; VI- Qualidade de Vida no Trabalho; VII –Transportes; VIII – Áreas Verdes; e IX – Educação Ambiental.

Sendo a UnB uma Instituição referência no ensino, pesquisa, inovação e extensão, formadora de cidadãos éticos e comprometida com a solução de problemas nacionais, torna-se, também, referência ao promover mudanças para novos padrões social e ambientalmente sustentáveis, disseminando e influenciando positivamente a formação de uma nova cultura em toda a comunidade universitária.

Nesse sentido, a Universidade reafirma sua responsabilidade social e adota os valores ambientais como princípios obrigatórios de gestão e de pensamento estratégico institucional, minimizando os impactos de suas atividades e serviços prestados por meio de projetos sustentáveis, desenvolvidos nas unidades acadêmicas e administrativas, com vistas à diminuição do desperdício de recursos naturais, conservação de áreas verdes, gerenciamento de resíduos sólidos e de produtos químicos, racionalização de despesas, entre outros.

Embora 2020 tenha sido um ano atípico para a Universidade, devido à pandemia de Covid-19, bem como para diversos órgãos e instituições públicas e privadas, as ações do PLS continuam sendo executadas e incentivadas no âmbito de toda a UnB. Para ter acesso ao PLS, clique no *hiperlink* ao final da página.

A seguir conheça algumas ações do PLS e resultados alcançados, no ano de 2020, referentes a 7 eixos.

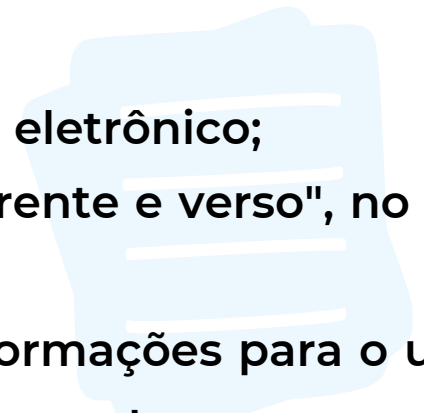
 **PLS da UnB**



I - Material de Consumo

Ações para redução do consumo de papel:

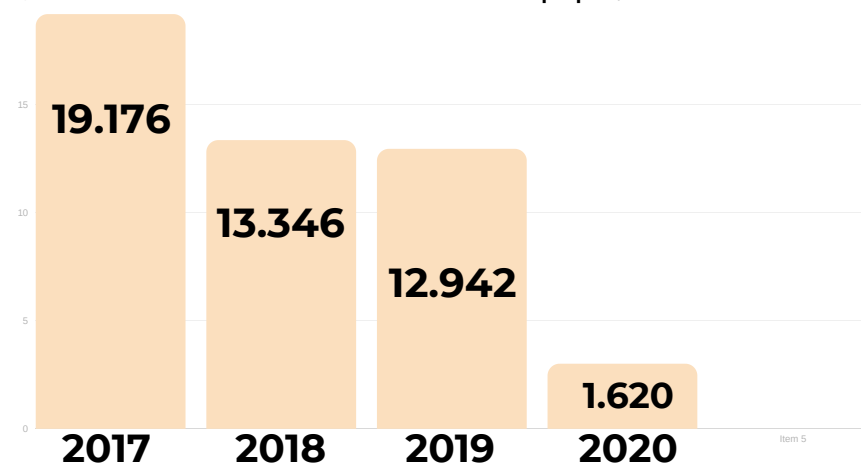
- redução de impressão por meio da migração de 100% das unidades da UnB para o serviço de *outsourcing*;
- utilização de materiais didáticos em formato eletrônico;
- configuração de impressoras para padrão "frente e verso", no modo preto e branco e de economia de energia;
- utilização do SEI - Sistema Eletrônico de Informações para o uso de documentos digitais de comunicação interna e externa;
- redução no quantitativo de resmas de papel disponibilizado pelo Almoxarifado Central, com base na média histórica de cada unidade;
- disponibilização de documentos e certificados de forma digital.



Histórico de redução de resmas de papel



Gráfico 34 - Consumo de resmas de papel, em 2020

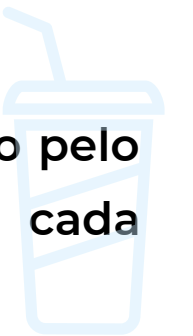


Redução de 11.322 resmas de papel, em relação ao ano de 2019

I - Material de Consumo

Ações para redução do consumo de copos plásticos:

- redução no quantitativo de pacotes de copos disponibilizado pelo Almoxarifado Central, com base na média histórica de cada unidade;
- incentivo à reutilização dos copos ao longo do dia;
- aquisição de xícara e copos de porcelana e vidro para a substituição dos descartáveis;
- inserção de copos plástico biodegradável em novo processo de compra.



Histórico de redução de copos plásticos



Gráfico 35- Consumo de copos plásticos 200ml, em 2020

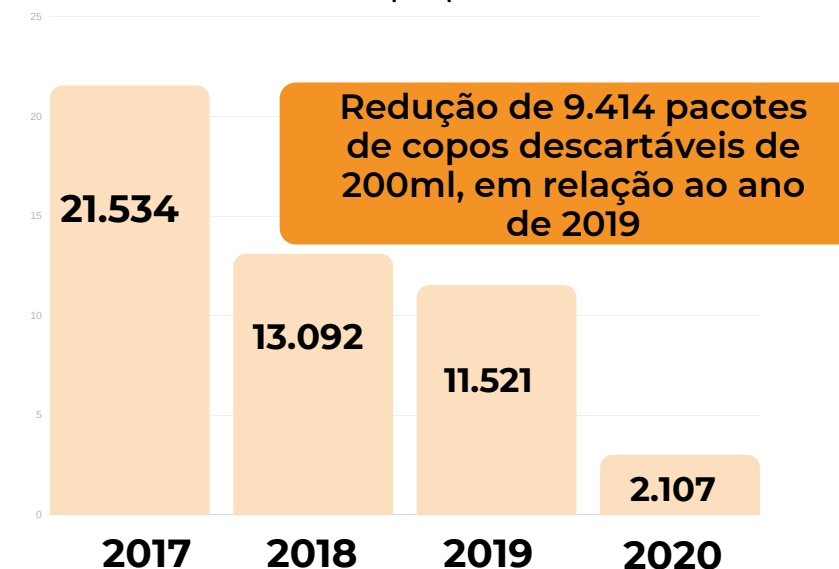


Gráfico 36- Consumo de copos plásticos 50ml, em 2020



Fonte: UnB/DAF/DGM



Sustentabilidade Ambiental



II- Compras e Contratações Sustentáveis

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições:

- adequação dos processos de contratação e aquisição de bens e serviços com observância na Lei nº 12.305/2010, no Decreto nº 7.746/2012, na Instrução Normativa nº 01/2010, na Instrução Normativa nº 02/2014, na Instrução Normativa nº 10/2012, no PLS da UnB e no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis - 3ª edição Abr/2020;
- aplicação, em todos os contratos da UnB, das normas de sustentabilidade estabelecidas nos modelos de contratos disponibilizados pela AGU;
- instauração de parcerias com órgãos federais para treinamento de servidores, visando que os critérios de sustentabilidade sejam incluídos nos termos de referência, projetos básicos, editais, contratos etc.;
- inclusão de exigências nos contratos administrativos firmados quanto ao uso racional de água e de energia elétrica, implementação de sistema de logística reversa e descarte ambientalmente correto de materiais que venham a ser utilizados em prestação de serviços;
- inclusão de cláusulas contratuais com exigência de treinamento/capacitação de colaboradores terceirizados quanto às práticas sustentáveis, especialmente em gestão de resíduos;
- aquisições de equipamentos com altos padrões de eficiência energética, em conformidade com o PROCEL e INMETRO.

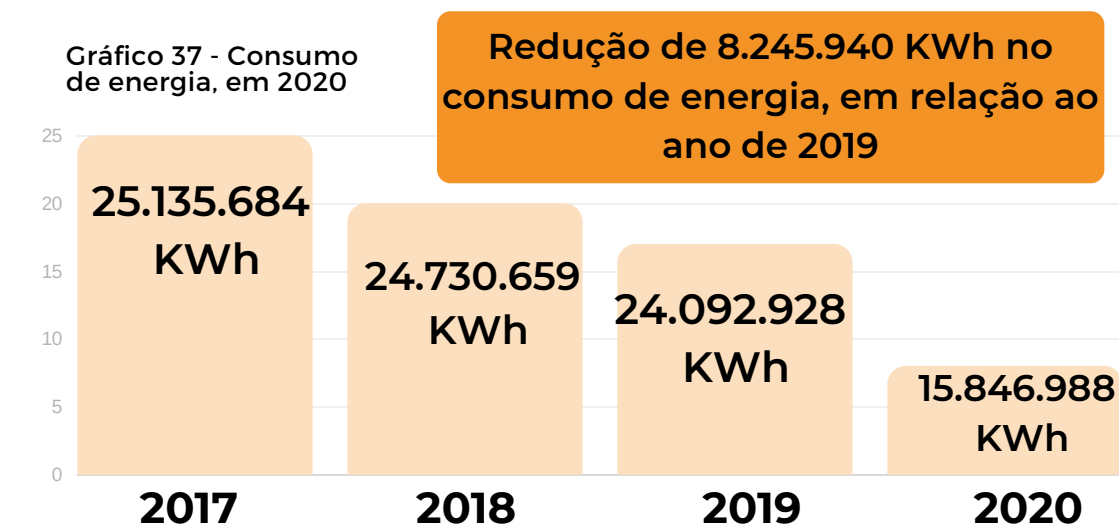
III - Energia Elétrica

Ações para redução do consumo de energia elétrica:

- instalação de 23.784 lâmpadas de *LED* na Universidade;
- desenvolvimento de uma plataforma de Gestão Energética (SIGE), sendo instalados 30 medidores em pontos estratégicos do campus Darcy Ribeiro com a finalidade de monitorar o nível de tensão, corrente, consumo e demanda de energia elétrica;
- elaboração e instalação de novos projetos de implantação de placas fotovoltaicas para geração de energia;
- instalação de equipamentos de ar-condicionado com alto padrão de eficiência.

+ Centro de monitoramento energético

Gráfico 37 - Consumo de energia, em 2020



Fonte: UnB/PRC/DIMAP/CMI.

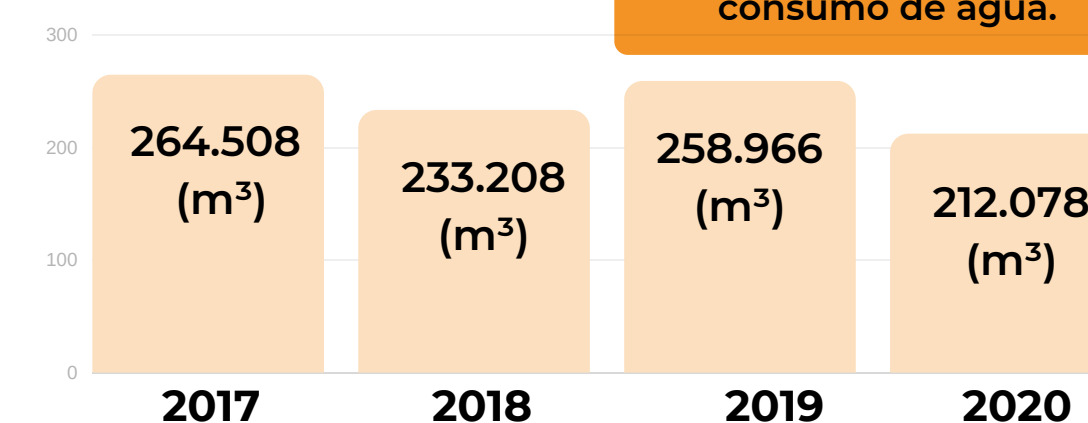


IV- Água e Esgoto

Ações para redução do consumo de água e geração de esgoto:

- substituição de 104 torneiras por modelos econômicos e eficientes;
- realização de vistorias periódicas das instalações hidráulicas;
- realização de serviços de manutenção em todos os banheiros de uso comum do Instituto Central de Ciências (ICC);
- operação para identificar vazamentos nos prédios da UnB com maior volume de consumo de água;
- adequação dos sistemas de reuso de águas;
- redução do uso de água nos serviços de limpeza.

Gráfico 38 - Consumo de água, em 2020



Redução de cerca 18% no consumo de água.

Fonte: UnB/PRC/DIMAP/CMI.

V- Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Ações desenvolvidas para gerenciamento de resíduos sólidos incluindo redução de resíduos perigosos:

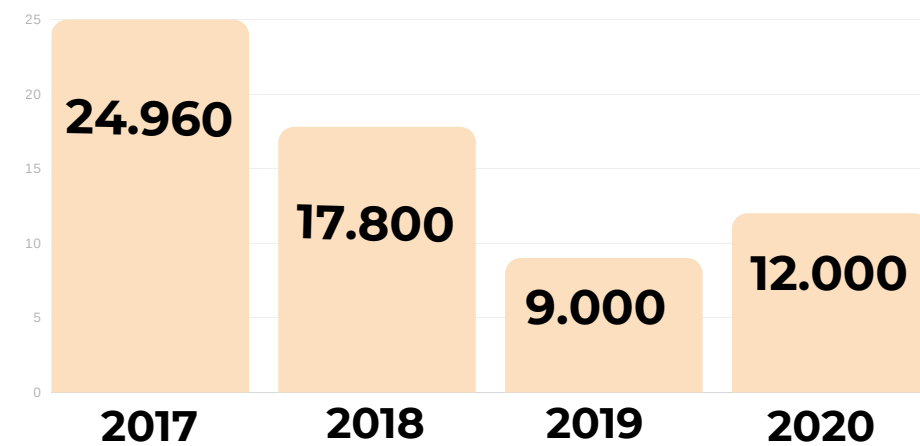
- elaboração, pela Comissão Interna para a Coleta Seletiva Solidária da UnB, de edital de chamada pública para cadastro e seleção de associações e cooperativas de coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis (papel/papelão e plástico). Devido à pandemia, o edital foi suspenso.
- destinação final ambientalmente adequada de 6.000 Kg de resíduos químicos;
- destinação final ambientalmente adequada de 6.000 kg de resíduos de vidro;
- destinação final ambientalmente adequada de reagentes químicos sem uso ou com reaproveitamento inviável;
- destinação final ambientalmente adequada de 32.739 lâmpadas.
- redução da quantidade de resíduos químicos estocados em depósito da UnB, que foram destinados ao descarte final ambientalmente adequado, a fim de melhorar a segurança no armazenamento;
- adequação de baias de posicionamento de contêineres para recolhimento de lixo nos *campi* e reforma desses equipamentos, com adequação do padrão de cores e identificação do tipo de resíduo a ser descartado, em conformidade com a Lei nº 5.610/2016;
- redução de 60,8% de resíduos destinados para tratamento térmico devido à suspensão das atividades presenciais e laboratoriais ocasionadas pela pandemia de Covid-19;



V- Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Resíduos Químicos

Gráfico 39 - Coleta de Resíduos Químicos, em 2020

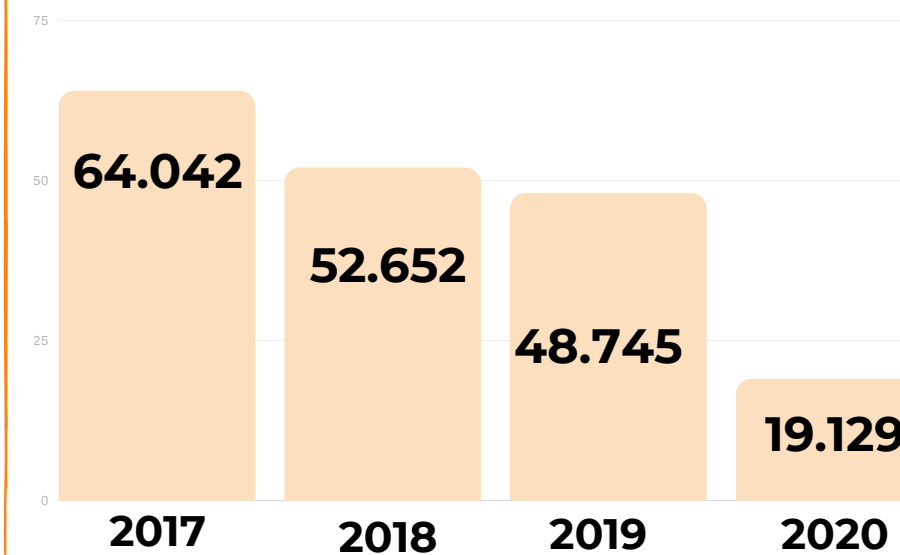


Aumento de 3.000 kg de resíduos químicos coletados, em relação ao ano de 2019

Fonte: UnB/PRC/DISER/CZM.

Resíduos Biológicos

Gráfico 40 - Coleta de Resíduos Biológicos, em 2020



Redução de 29.616 kg de resíduos biológicos coletados, em relação ao ano de 2019

Fonte: UnB/SeMA/CGR

Não ocorreu recolhimento de papel/papelão, metal e plástico, devido à pandemia de Covid-19.

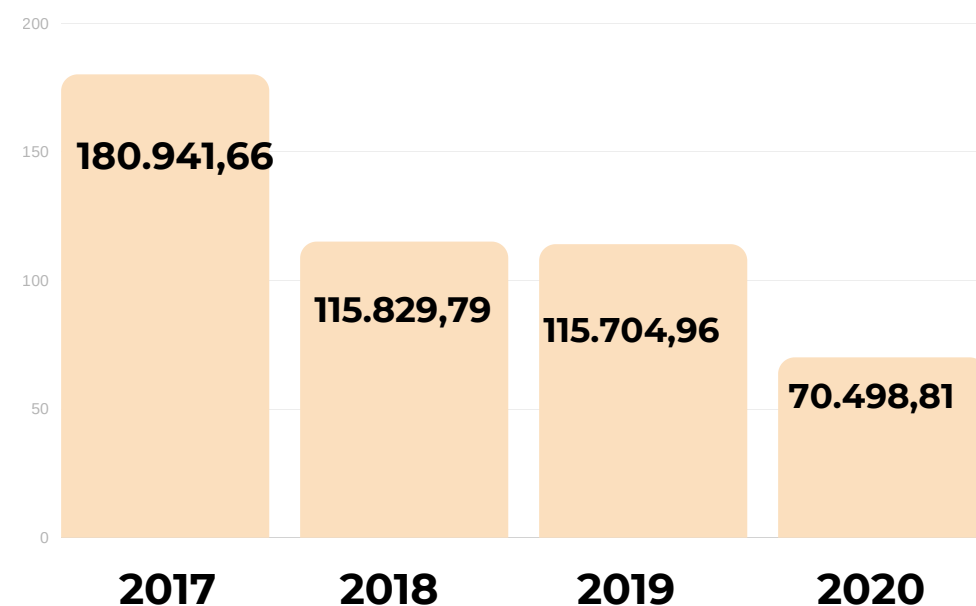


VII- Transportes

Ações desenvolvidas para tornar mais eficiente o uso de veículos:

- reestruturação das operações de transporte, que envolvem abastecimento, manutenção e operação frota;
- reestruturação da Coordenadoria de Transportes (CTR);
- melhoria na logística de transportes;
- adoção do Taxigov.

Gráfico 41 - Consumo de combustível fóssil, em 2020



Redução no consumo de combustível fóssil de 39%, em relação ao ano de 2019

No ano de 2020, devido à pandemia de Covid-19, houve a redução de atividades em campo e saídas para a realização de trabalhos administrativos. Esses fatores, aliados ao aperfeiçoamento da gestão de transportes, contribuíram para a diminuição da utilização dos veículos e, conseqüentemente, a redução no consumo de combustíveis fósseis.

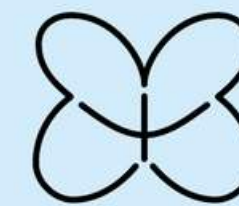
Fonte: UnB/PRC.

VIII – Áreas Verdes

Ações desenvolvidas para preservação e manutenção de áreas verdes:

- plantação de 31 mudas de árvores;
- implantação de jardins com uso exclusivo de adubação orgânica;
- elaboração de projeto e implantação do Jardim de Sequeiro, no ICC;
- elaboração de projeto de renovação da arborização da praça do Restaurante Universitário;
- elaboração de projeto de renovação dos jardins na Faculdade de Saúde e na Secretaria de Tecnologia da Informação;
- elaboração de projeto para arborização do Centro UnB Cerrado;
- renovação de jardins de sombra do ICC, do Instituto de Química, da Biblioteca Central e do jardim da Reitoria;
- requalificação do viveiro de mudas, por meio de ações como ampliação quantitativa da produção de mudas e aumento da diversidade de espécies utilizadas, entre outras;
- execução de serviços de 900 podas e supressão de 73 indivíduos arbóreos nos 4 campi;
- execução de serviço de compostagem;
- elaboração, pela SeMA, de proposta para criação de reserva urbana de interesse ambiental para ensino, pesquisa e extensão, no setor sul do *campus* Darcy Ribeiro, com aproximadamente 7,17 hectares.

[+ Saiba mais sobre plantios e podas na UnB](#)



A UnB quem faz
é a gente

Medidas adotadas em relação aos
indicadores de governança e gestão



Indicadores de Governança e Desempenho

Metodologia TCU

Indicadores - Metodologia TCU

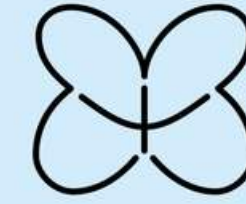
Indicadores de Governança

Por meio do “Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública em Órgãos e Entidades da Administração Pública Federal”, o TCU visa estimular a adoção de boas práticas de governança e gestão, a fim de que os órgãos e entidades aprimorem sua capacidade de entregar resultados. O levantamento ocorre via aplicação de questionário, anteriormente previsto para maio de 2020, e que foi adiado para 2021, em decorrência dos efeitos da pandemia da Covid-19. Na UnB, as ações de melhorias apontadas no último levantamento de governança estão sendo realizadas pelas áreas pertinentes.

Indicadores de Desempenho - Decisão TCU nº 408/2002

Os resultados dos indicadores de desempenho estabelecidos nos termos da Decisão TCU nº 408/2002, considerando as modificações posteriores feitas pelo Acórdão TCU 1.043/2006, estão disponíveis no hiperlink abaixo. Em decorrência da pandemia da COVID-19 e da consequente indisponibilidade de dados acadêmicos para o 2º semestre de 2020, na data de realização deste Relatório de Gestão, seguimos as orientações do TCU. Dessa forma, as informações utilizam os dados acadêmicos relativos aos exercícios do 2º semestre de 2019 e do 1º semestre de 2020. Já os dados de quantitativos de funcionários e sobre custos referem-se ao exercício fiscal de 2020.

-  [Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública](#)
-  [Indicadores de Desempenho - Decisão TCU nº 408/2002](#)



A UnB quem faz
é a gente

Principais ações de supervisão,
controle e de correição:
Auditoria Interna e Correição



Auditoria Interna

A Auditoria Interna da UnB (AUD), criada por meio da Resolução do Conselho Diretor n. 021/1986, tem por finalidade assegurar a adequação, a regularidade e a racionalidade da gestão de pessoas, orçamentária, contábil, financeira e patrimonial, assim como oferecer os subsídios necessários aos órgãos da UnB responsáveis por tais ações de gestão, com foco no cumprimento das demandas dos órgãos de controle, das leis, normas e regulamentos.

Conforme Regimento Interno da AUD, aprovado por meio da Resolução do Conselho de Administração (CAD) n. 21/2019, a unidade de Auditoria Interna da UnB é responsável pelo assessoramento dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, com o propósito de aumentar e proteger o valor organizacional da UnB. Assim, contribui para o alcance dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB.

A AUD está diretamente vinculada ao Gabinete da Reitora. A indicação de seu dirigente é de competência da Reitora, conforme previsto no art. 18, inciso XVI do Regimento Geral da UnB. Nesse sentido, a Resolução do CAD n. 021/2019, que aprovou o Regimento Interno e definiu o propósito, a autoridade e a responsabilidade da atividade de auditoria interna no âmbito da UnB, é um marco para o fortalecimento da independência das atividades de auditoria na Universidade.

A equipe da AUD atualmente é composta por treze pessoas, dentre essas: Auditor-Chefe, Auditor-Chefe Adjunto, Equipe Técnica de Auditoria e Secretaria Administrativa. A AUD não possui subunidades descentralizadas nos campi da UnB, por insuficiência de força de trabalho.

O encaminhamento das recomendações remetidas à Universidade pelos órgãos de controle e pela própria AUD é realizado diretamente ao Gabinete da Reitora, para conhecimento e providências, caso pertinentes. A comunicação com a alta administração e com o CAD ocorre mediante trâmites processuais e reuniões de alinhamento. Além disso, a AUD também atua monitorando o andamento das recomendações recebidas.

A AUD possui como principais desafios e ações futuras a elaboração e institucionalização do Manual da Auditoria Interna, bem como a implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).

Para ter acesso aos documentos referentes à AUD, acesse os links:

- + Regimento Interno da AUD
- + Planos Anuais de Auditoria Interna (PAINT)
- + Relatórios Anuais de Auditoria Interna (RAINT)

Atividades de Correição e Ilícitos Administrativos

Criada por meio dos Atos da Reitoria n. 0212/2014 e n. 1180/2014, a Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD) tem como competências auxiliar a Administração Superior quanto à avaliação de admissibilidade de procedimento disciplinar; orientar as comissões disciplinares nos aspectos referentes ao rito processual aplicado à matéria (processos administrativos disciplinares e sindicâncias); promover ações permanentes relacionadas à prevenção e apuração de irregularidades no âmbito da UnB; entre outras.

Em conformidade com a Portaria n. 1043/2007 da Controladoria Geral da União (CGU), a CPAD cadastra os procedimentos disciplinares no sistema CGU-PAD. No ano de 2020, em função da pandemia da Covid-19, o trabalho foi realizado de forma remota. Em razão da alta demanda de trabalho, englobando a análise do passivo do setor, e da força de trabalho existente - 2 dos 7 servidores da CPAD estiveram afastados em 2020 para tratamento de saúde, não foi possível atender integralmente ao prazo estabelecido na Portaria para cadastro dos processos no sistema CGU/PAD. Em 2021, a CPAD dará seguimento ao cadastro dos processos e à atualização dos sistemas CGU-PAD e ePAD, em consonância com a Portaria.



UnB



A UnB quem faz
é a gente

Principais ações de supervisão,
controle e de correição: Medidas
administrativas para apuração de
responsabilidade por dano ao Erário
e Tomadas de Contas Especial

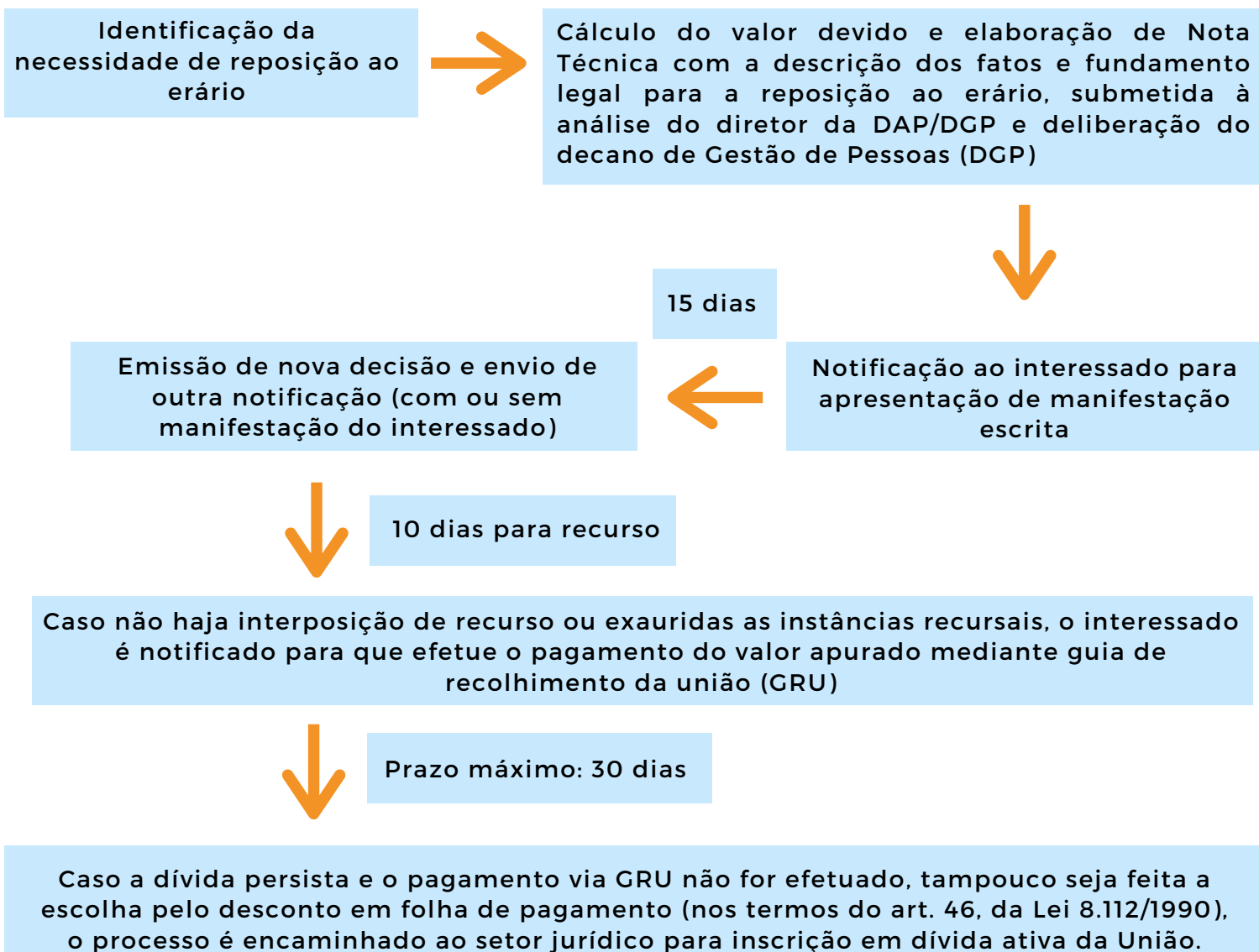


Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário e Tomadas de Contas Especial



Rotina processual de reposição ao erário

A Diretoria de Administração de Pessoas (DAP/DGP) realiza a seguinte rotina, em conformidade com a Lei 8.112/1990 e Orientação Normativa n. 05/2013:



No que se refere a medidas administrativas relativas às empresas contratadas, a DCA/DAF solicita esclarecimentos, por meio de carta, em caso de suspeita de descumprimento contratual, com prazo de 5 dias para resposta. Em caso de infringência de cláusulas contratuais, a empresa contratada recebe uma notificação, também com prazo de 5 dias para defesa. Caso a justificativa da empresa não seja aceita, é solicitada ao DAF autorização para envio da Carta de Penalização, prevista na Lei n. 10.520/2002. Neste caso, a empresa tem mais 5 dias para defesa e, caso a justificativa não seja aceita novamente, a penalidade é inscrita no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF). Em 2020, houve 2 casos de desvio de conduta que envolveram empresas contratadas, e foi aberto 1 processo que culminou em penalidade de multa, tendo em vista o descumprimento de cláusula contratual por parte da empresa.

Em 2020, foram concluídos 34 processos de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA), totalizando a apuração do extravio/desaparecimento e/ou danos de 225 bens no valor de R\$ 29.508,64, já considerando a depreciação dos bens. Os processos de TCA da UnB seguem os preceitos estabelecidos na Instrução Normativa (IN) n. 04/2009 da CGU. Ressalta-se que o processo de instrução, apuração e julgamento do TCA é de responsabilidade de cada centro custo da UnB. À Diretoria de Gestão de Materiais (DGM/DAF) compete realizar o procedimento operacional de baixa dos bens e de verificação dos aspectos formais, não atuando, portanto, na discussão da materialidade do processo. Para promover o ressarcimento ao erário nos processos de extravio/desaparecimento/danos a bens públicos móveis, a DGM orienta pela substituição do bem por um de mesma especificação ou superior ou pela restituição à UnB do valor do bem por meio de pagamento de GRU. Em 2020, no que tange a bens extraviados ou danificados, foram realizados 2 processos de ressarcimento ao erário, no total de R\$2.592,00.

O Ministério da Economia, no ano de 2020, disponibilizou, no momento de fechamento para processamento da folha de pagamento, e com periodicidade mensal, relatório oriundo de auditoria realizada pelo próprio Ministério, com o objetivo de evitar pagamentos equivocados e proporcionar maior qualidade na gestão da folha das unidades seccionais. Com esse relatório, o setor de pagamento realiza a conferência de dados e informa, via e-mail, eventual correção de dados financeiros ou justifica a manutenção de eventuais rubricas ou valores nas fichas financeiras dos servidores auditados. No âmbito da DAP/DGP, a conferência é realizada nos ritos administrativos de processamento e homologação de folha de pagamento, comparando os valores do demonstrativo de despesas de pessoal já disponível na homologação com o demonstrativo de despesas de pessoal do mês anterior, buscando discrepâncias nos valores que podem indicar equívocos nos valores registrados.



Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário e Tomadas de Contas Especial

Quanto ao processo de suspensão de pagamento de servidores exonerados ou demitidos, instaurado o processo e após percorrer os trâmites administrativos necessários à sua últimação, o processo é remetido à Coordenadoria de Cadastro e Registro Funcional (COREF/DGP) para registro no sistema de pessoal utilizado pela Universidade. Após esta etapa, o processo é encaminhado à Coordenadoria de Operações Financeiras (COFIN/DGP) para apuração e efetivação de cálculos relativos à exoneração/demissão, com o pagamento do servidor exonerado ou demitido sendo desativado. Eventuais valores a serem pagos serão creditados na conta do servidor exonerado/demitido até a folha do mês subsequente ou, no caso de ressarcimento ao erário, serão concedidos 60 dias para quitação do débito, conforme Lei 8.112/90.

Com relação ao número de processos instaurados em 2020, a Diretoria de Administração de Pessoas (DAP/DGP) iniciou 209 processos de reposição ao erário. A DAP/DGP destacou que esse quantitativo se refere a processos iniciados e não necessariamente criados em 2020, uma vez que, para fins de acompanhamento processual, o marco temporal para início é elaboração de nota técnica e notificação ao servidor interessado, nos termos da Instrução Normativa do Ministério da Economia n. 5/2013.

Assim, após apuração pela Coordenadoria de Operações Financeiras (COFIN/DAP/DGP), verificou-se que o valor devolvido aos cofres públicos em 2020 foi de R\$ 607.753,23, por meio de consignação em folha de pagamento (reposição); R\$ 249.372,56, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU) – os valores restituídos mediante GRU começaram a ser incluídos no acompanhamento processual em março de 2020, a partir das informações encaminhadas pela Coordenação de Informações Contábeis (CIC/DCF/DAF); totalizando, portanto, R\$ 857.125,79.

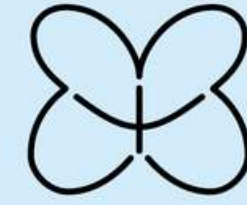
As principais ações de correção adotadas pela UnB para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos podem ser descritas como ações de investigação (Sindicância Investigativa - SINVE);

ações repressivas de apuração de irregularidades, mediante instauração de Processo Administrativo Disciplinar; e de Processo Administrativo Disciplinar sob o rito Sumário, com base na legislação.

Nesse sentido, a autoridade máxima da UnB determina a abertura de processo administrativo, em sentido lato sensu, para identificação da autoria, quantificação do dano ao erário e adoção das providências necessárias para obtenção do respectivo ressarcimento. Caso não ocorra o ressarcimento após a adoção das medidas administrativas pertinentes, a Reitoria formaliza processo de tomada de contas especial, nos termos do artigo 8º da Lei 8.443/1992, e a cobrança é judicializada por intermédio da Procuradoria Federal junto à UnB.

A AUD recentemente elaborou um Guia de Tomada de Contas Especial com o propósito de assessorar com mais qualidade, assim como facilitar os trabalhos de tomadas de contas especial (TCE), realizados no âmbito da UnB, em atendimento a ação número 10 do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2020, compondo os trabalhos de consultoria da AUD e em decorrência de exigências legais (art. 15, § 6º, do Decreto n. 3.591/2000). Nesse sentido, a elaboração do Guia de TCE, além de atender aos normativos legais que regem as atividades da AUD, dirime dúvidas sobre o tema e auxilia, de forma prática, o andamento das TCE realizadas no âmbito da UnB.

Acerca dos levantamentos adotados referentes às medidas para apuração e ressarcimento de dano ao erário no âmbito da UnB, destaca-se que, em 2020, não foram registradas TCE não instauradas. Além disso, foi registrada 1 TCE (Ato da Reitoria nº 0734/2020) instaurada não remetida ao TCU no limite maior que 180 dias do exercício de instauração. O GRE informou que a suspensão das atividades presenciais na UnB em razão da pandemia do novo coronavírus (Ato da Reitoria n. 0419/2020) inviabilizou o acesso ao arquivo de documentos físicos da Universidade, tanto por parte da Comissão na instrução do processo, quanto por parte dos arrolados no exercício do direito de ampla defesa e contraditório, razão pela qual os trabalhos da comissão de TCE ainda não foram concluídos.



A UnB quem faz
é a gente

Principais ações de supervisão,
controle e de correição: Tratamento de
determinações e recomendações do
Órgão de Controle Interno (OCI) e TCU



Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)



Tabela 15 - Recomendações da CGU pendentes de atendimento pela UnB Período de 2011 a 2016

Unidade da UnB responsável	Quantidade de Recomendações
AUD	2
DAC	27
DAF	14
DAF/INFRA	1
DAF/SPI	4
DEG/DPG	3
DGP	22
DPI	23
DPI/DAF	2
GRE	4
GRE/CPAD	2
INFRA	1
PRC	2
SPI	8

O acompanhamento e as manifestações sobre as recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União (CGU), durante o exercício de 2020, foram feitas por meio do Sistema de Gestão da Auditoria Interna Governamental, denominado e-Aud, que substituiu o Sistema Monitor da CGU, até então em uso para esse fim.

Na migração do sistema Monitor para o sistema e-Aud, as recomendações da CGU consideradas como pendentes de atendimento somavam 115 itens, decorrentes de auditorias da CGU realizadas no período de 2011 a 2016. Essas recomendações passaram a ser monitoradas pela AUD, mediante trabalho específico junto a cada área responsável. A Tabela 15 apresenta o total de recomendações pendentes, por unidade da UnB, referente ao período de 2011 a 2016.

No fim do ano de 2020, as recomendações pendentes de atendimento pela UnB no sistema e-Aud, referentes ao período de 2011 a 2016, totalizavam 110 itens, razão pela qual a AUD tem como meta zerar essas pendências no ano de 2021.

A AUD executou também, em 2020, diversas outras atividades em decorrência de demandas da CGU:

- **Processo SEI 23106.129904/2020-95** - Auditoria nº 886002, de avaliação dos processos de reconhecimento e revalidação de diplomas. Tarefas e-Aud 911574, 911582 e 911583. A área responsável respondeu para CGU. As recomendações estão com a situação "em execução" no e-Aud.
- **Processo SEI 23106.091099/2020-10** - Alerta do sistema Alice (Análise de Licitações e Editais) da CGU, referente ao pregão nº 37/2020. Foi encaminhada resposta à CGU, por e-mail.

Fonte: Sistema e-Aud - CGU - acesso em 31/12/2020.
Nota: Após o fechamento do ano 2020, a CGU deu baixa em 5 recomendações em monitoramento.



Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

- **Processo SEI 23106.008088/2020-87** - Informações sobre número de suspensões de autorizações de jornadas de trabalho flexibilizada. O processo está em andamento, com informações sendo disponibilizadas pelas áreas envolvidas.
- **Processo SEI 23106.043663/2020-98** - Solicitação de informações pela CGU sobre o Convênio referente ao projeto 6897. Foi encaminhada resposta à CGU, por e-mail.
- **Processo SEI 23106.043746/2020-87** - Realização de auditoria de governança das Organizações Sociais, no âmbito do Contrato de Gestão nº 01/2014 – CEBRASPE. Foi encaminhada resposta à CGU, por e-mail.
- **Processo SEI 23106.043914/2020-34** - Alerta do sistema Alice (Análise de Licitações e Editais) da CGU, referente ao pregão nº 203/2020. Foi encaminhada resposta à CGU, por e-mail.
- **Processo SEI 23106.068945/2019-64** - Inconsistência dos cálculos das vantagens referentes ao art. 192, incisos I e II, da Lei nº 8.112/1990, nas aposentadorias de professores do Magistério Superior e em pensões decorrentes. O processo está em andamento, com informações sendo disponibilizadas pelas áreas envolvidas.
- **Processo SEI 23106.035938/2020-10** - Relatório de Auditoria 841475, da CGU, sobre o Pregão 14/2020. Tarefas do e-Aud 842861, 878559, 878560, 878561, 878562, 878563, 878565, 878566, 878567. A área responsável respondeu à CGU. As recomendações estão com a situação "concluída" no e-Aud.
- **Processo SEI 23106.080671/2016-39** - Resposta a inconsistência referente à Trilha de Auditoria da CGU - código 055A. Foi encaminhada resposta à CGU, por e-mail.
- **Processo SEI 00190.106762/2019-47** - Relatório de Auditoria nº 778209, que trata sobre dedicação exclusiva e acumulações em desacordo com a legislação. Tarefas e-Aud 893102 e 893023. O processo está em andamento, com demanda para a unidade responsável responder.



Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU



O processo de tratamento de determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU), na UnB, prevê que a Reitora toma ciência, por intermédio da AUD e do Gabinete da Reitora (GRE), das recomendações e determinações oriundas do TCU, determinando o envio, aos setores relacionados às demandas, para análise, manifestação e providência. Assim sendo, a AUD, por meio dos serviços de consultoria e monitoramento, participa do acompanhamento no que se refere aos prazos e ao cumprimento das determinações e recomendações.

A AUD utiliza o Sistema Eletrônico de Informações (SEI/UnB) para acompanhamento e controle das providências adotadas pelos gestores em atendimento ao fluxo processual interno de tratamento das determinações e recomendações do TCU. Além disso, a AUD utiliza a ferramenta CONECTA-TCU para o recebimento e envio de correspondências ao TCU, principalmente quanto ao gerenciamento das determinações exaradas nos acórdãos do TCU. A Reitora da UnB indicou a AUD como perfil principal no sistema (Gestor da Unidade), que permite o gerenciamento de perfis dos demais servidores da Universidade.

No exercício de 2020, o TCU emitiu 163 acórdãos em que a UnB figurou como entidade interessada ou apenas como unidade jurisdicionada interessada no assunto, a exemplo das fiscalizações de orientações centralizadas do TCU.

A Tabela 16 apresenta o detalhamento do número de acórdãos emitidos no ano de 2020 e a respectiva situação em relação às ações adotadas para o atendimento às determinações.

Tabela 16 - Quantitativo de Acórdãos exarados pelo TCU com citação da UnB - 2020

Acórdão/Assunto	Situação UnB		Total
	Atendido	Pendente	
Acompanhamento	1	0	1
Aposentadoria	16	0	16
Atos de admissão	88	0	88
Monitoramento	3	1	4
Pensão civil	7	0	7
Prestação de contas	10	0	10
Relatório de acompanhamento	1	0	1
Relatório de auditoria	5	0	5
Relatório de levantamento	1	0	1
Representação	13	0	13
Tomada de Contas Especial	15	2	17
TOTAL	160	3	163

Fonte: Auditoria Interna da UnB e Tribunal de Contas da União.



Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU



Os acórdãos proferidos pelo TCU, no exercício de 2020, e que se encontram na situação "pendente de atendimento" e "em monitoramento" por parte da AUD são apresentados detalhadamente nos Quadros 24, 25 e 26.

Quadro 24 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento

Caracterização de determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
004.878/2010-8	1187/2020 2ª C	1.8	Ofício nº 8465/2020	11/03/2020
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Decanato de Gestão Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.8.1. notificar o servidor portador do CPF ***.407.142-** de que os descontos em folha implementados pela UnB foram insuficientes para saldar o débito e a multa a ele imputados pelo Acórdão 4.052/2011-TCU-2ª Câmara, visto que os valores a serem ressarcidos devem ser calculados conforme consta dos subitens 9.1 e 9.2 daquela deliberação, quais sejam: o débito atualizado monetariamente e acrescido de juros de mora, calculados a partir de 7/8/2002, até a data da efetiva quitação do débito, considerados os valores já descontados anteriormente a título de crédito para abatimento do saldo devedor remanescente; e a multa atualizada monetariamente desde a data da notificação do acórdão até a do efetivo pagamento;</p> <p>1.8.2. dar ciência à UnB de que houve falha no cálculo de atualização do saldo remanescente da dívida pela não realização do lançamento a título de crédito dos valores recolhidos anteriormente e pela soma do valor da multa ao débito para fins de incidência de juros de mora, o que poderá ensejar enriquecimento ilícito da administração pública;</p> <p>1.8.3. encaminhar à UnB os demonstrativos de débito atualizados para que efetue o recolhimento dos devidos saldos remanescentes do débito imputado e da multa aplicada pelo Acórdão 4.052/2011-TCU-2ª Câmara ao servidor portador do CPF ***.407.142-**;</p> <p>1.8.4. dar ciência à UnB de que o descumprimento à determinação a ser proferida poderá ensejar aplicação de multa prevista no inciso VII do art. 58 da Lei 8.443/1992 e inciso VIII do art. 268 do Regimento Interno/TCU;</p> <p>1.8.5. dar ciência deste Acórdão à UnB e ao responsável, destacando que o inteiro teor do acórdão, incluindo o relatório e o voto, pode ser consultado no endereço www.tcu.gov.br/acordaos.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As tratativas relacionadas ao referido Acórdão estão sendo encaminhadas pelo Decanato de Gestão de Pessoas no âmbito do processo SEI nº 23106.046209/2016-11.				

Fonte: AUD/UnB.



Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Quadro 25 – Deliberações do TCU pendentes de cumprimento

Caracterização de determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
021.160/2018-0	4933/2020 1ª C	“a”	Ofício nº 19374/2020	05/05/2020
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Decanato de Gestão Pessoas				
Descrição da determinação/recomendação				
a) considerar parcialmente cumprida a determinação constante do item 9.6.1 do Acórdão 8.806/2017-TCU-1ª Câmara; 9.6.1 adote as providências necessárias, caso ainda não feitas, para apuração das irregularidades relacionadas aos pagamentos indevidos (Conta Siafi 11.229.01.00) aos servidores relacionados no parágrafo 32 da instrução de peça 61, nos termos da Orientação Normativa MP 5/2013, e informe a este Tribunal, no prazo de 90 (noventa) dias, as medidas adotadas;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As tratativas relacionadas ao referido Acórdão estão sendo encaminhadas pelo Decanato de Gestão de Pessoas no âmbito do processo SEI nº 23106.145500/2017-43.				

Fonte: AUD/UnB.



Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU



Quadro 26 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento

Caracterização de determinação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
003.382/2018-4	13868/2020 2ª C	9.2	Ofício nº 72435/2020	28/12/2020
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Decanato de Administração				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>9.1. com fundamento nos artigos 32, inciso I, e 33, da Lei 8.443/1992, e art. 285 do Regimento Interno do TCU, conhecer do presente recurso de reconsideração para, no mérito, dar-lhe provimento parcial, no sentido de tornar insubsistente o Acórdão nº 3.375/2020-TCU-2ª Câmara;</p> <p>9.2. nos termos parágrafos 1º e 2º do art. 12, da Lei nº 8.443/1992, c/c os parágrafos 3º e 4º do art. 202 do Regimento Interno do TCU, dar ciência à UnB para que, em novo e improrrogável prazo de quinze dias, recolha a importância devida, corrigida monetariamente, informando-lhe que a liquidação tempestiva do débito atualizado monetariamente sanará o processo e permitirá que as suas contas sejam julgadas regulares com ressalva e lhe seja dada quitação, ao passo que a ausência dessa liquidação tempestiva acarretará o julgamento pela irregularidade das contas, com imputação de débito, a ser atualizado monetariamente e acrescido de juros moratórios;</p> <p>9.3. nos termos dos arts. 201, parágrafo 3º, e 212 do Regimento Interno/TCU considerar ilíquidas as contas dos responsáveis portadores dos CPFs ***.287.841-** e ***.490.618-** e determinar o seu arquivamento sem julgamento de mérito, pela ausência de pressupostos de constituição e de desenvolvimento válido e regular do processo;</p> <p>9.4 dar conhecimento desta decisão ao recorrente, aos demais responsáveis e aos interessados.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As tratativas relacionadas ao referido Acórdão estão sendo encaminhadas pelo Decanato de Administração no âmbito do processo SEI nº 23106.034397/2020-11.				

Fonte: AUD/UnB.



A UnB quem faz
é a gente

Principais ações de supervisão,
controle e de correição: Avaliação
dos reflexos da desoneração da folha
de pagamento nos contratos com a
Administração Pública Federal



Avaliação dos Reflexos da Desoneração da Folha de Pagamentos nos Contratos com a Administração Pública Federal



De acordo com a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil n. 1.812/2018, que regulamenta as mudanças trazidas na desoneração da folha de pagamento em setores produtivos, a Diretoria de Contratos Administrativos (DCA) verificou os contratos das seguintes atividades, sob controle da Diretoria: tecnologia da informação e comunicação (TIC); transporte rodoviário de passageiros, intermunicipal, interestadual, internacional e em região metropolitana; empresas jornalísticas e de radiodifusão de sons e imagens; e outras indústrias que estejam previstas na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI).

Assim, foi realizado um levantamento para identificar quais empresas se enquadram nessas categorias e poderiam ser beneficiárias da Lei n. 13.670/2018, Lei n. 12.546/2011 ou Decreto n. 7.828/2012, que desonerou a folha de pagamento por meio da redução da alíquota de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB). O levantamento apontou trinta contratos que apresentaram tal possibilidade. O resultado da avaliação pode ser acessado na Planilha de Desoneração, por meio do link: [Planilha Desoneração - Controle DCA](#). Das empresas identificadas como beneficiárias, os contratos foram firmados em momento posterior ou, num único caso, houve a finalização do contrato logo após a obtenção do benefício por parte da empresa. Em outro caso, a empresa solicita o ressarcimento pelo fato de a alíquota da contribuição previdenciária ter passado de 2% para 4,5% no decorrer do contrato.

Os apontamentos ainda não foram conclusivos, haja vista o sigilo da informação ser garantido pelo Art. 198 da Lei 5.172/1966 (Código Tributário Nacional). Nesse sentido, com base nas exceções previstas no § 1º do referido artigo, as empresas listadas foram contactadas para prestarem informações. Destaca-se, ainda, que nem todas as empresas apresentaram resposta até a elaboração deste relatório. Contudo, os resultados serão apresentados assim que forem apuradas e concluídas as informações levantadas. Para mais informações sobre os contratos firmados pela UnB, acesse o link: [Acesso à Informação](#).

Quanto à demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, verifica-se que: **1) Genesis Engenharia e Consultoria LTDA** - alterou o Contrato Social, passou a não ser optante e já havia se manifestado a respeito, tendo firmado o contrato em momento posterior à opção; **2) Módulo Engenharia Consultoria e Gerência Predial LTDA** - apresentou ofício afirmando que é beneficiária da desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, desde o dia 01/01/2019. Contudo, o contrato foi finalizado em 08/09/2019, sem alteração de valor.

Já quanto aos procedimentos adotados com vistas a apurar o ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) das empresas identificadas, verifica-se que a **Central IT Tecnologia da Informação LTDA**, em 2020, ponderou sobre uma necessidade de reestabelecimento do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato para valor superior ao firmado, tendo em vista que a alíquota da contribuição previdenciária passou de 2% para 4,5% no período. O procedimento ainda está inconcluso. Contudo, o contrato foi finalizado em 08/09/2019, sem alteração de valor.



Avaliação dos Reflexos da Desoneração da Folha de Pagamentos nos Contratos com a Administração Pública Federal



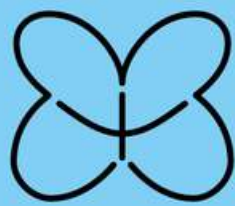
O detalhamento dos contratos (vigentes e encerrados) enquadrados na legislação sobre desoneração da folha de pagamento é apresentado no Quadro 27.

Quadro 27 - Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados)

EMPRESA	CNPJ	NÚMERO DO CONTRATO	PROCESSO	VIGÊNCIA	UNIDADE CONTRATANTE	OBJETO	ANÁLISE DESCRITIVA
Genesis Engenharia e Consultoria LTDA	17.851.596/0001-36	617/2019	23106.068848/2018-91	03/10/2022	PRC	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços comuns de engenharia, incluindo manutenção, conservação, adaptação e instalação de infraestruturas prediais, com fornecimento de materiais, peças, equipamentos e mão de obra necessários para atender as edificações da UnB, bem como espaços de atividades temporárias de ensino, pesquisa e extensão, sem dedicação exclusiva de mão de obra e sob demanda.	A empresa já era beneficiária em momento anterior à apresentação da proposta no procedimento licitatório.
Planalto Transportadora Turística LTDA - ME	03.590.924/0001-83	620/2019	23106.112614/2017-15	10/09/2020	PRC	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos, com motorista, combustível e seguro, de forma continuada, por demanda, que serão prestados nas condições estabelecidas no termo de referência, anexo do edital. Item 01 - veículo tipo van; item 02 - micro-ônibus; item 04 - ônibus urbano; item 05 - ônibus rodoviário executivo.	A empresa já era beneficiária em momento anterior à apresentação da proposta no procedimento licitatório.
Planalto Transportadora Turística LTDA - ME	03.590.924/0001-83	1205/2014	23106.009410/2014-47	09/09/2019	PRC	Locação de veículos.	O Contrato n. 1205/2014 foi firmado em 09/09/14 e encerrado em 09/09/2019. Com relação aos efeitos retroativos à data de início da desoneração, a empresa não prestou as devidas informações no prazo.
Módulo Engenharia, Consultoria e Gerência Predial LTDA	05.926.726/0001-73	314/2013	23106.016109/2013-17	09/09/2014	SPI	Prestação de manutenção corretiva e preventiva de elevadores.	A empresa apresentou um Ofício afirmando que é beneficiária da desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012 desde o dia 01/01/2019. Contudo, o contrato foi finalizado em 08/09/2019, sem alteração de valor.
Central IT Tecnologia da Informação LTDA	07.171.299/0001-96	274/2013	23106.016479/2013-46	Não informado pela DCA.	STI	Contratação de serviços de suporte tecnológico ao ambiente de tecnologia da informação e comunicação, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Edital do Pregão identificado no preâmbulo e na proposta vencedora, os quais integram este instrumento, independentemente de transcrição.	A empresa fez um apontamento relativo à desoneração, em que solicita o reestabelecimento do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato para valor superior ao firmado, tendo em vista que a alíquota da contribuição previdenciária passou de 2% para 4,5% no período. O processo ainda está em análise.

Fonte: DCA/DAF.

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



A UnB quem faz
é a gente



Desempenho Financeiro Contábil

O Desempenho Financeiro Contábil da Fundação Universidade de Brasília é apresentado por meio das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas e das explanações realizadas no item “Gestão Orçamentária e Financeira”.

As Demonstrações Contábeis (DCON) estão em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000, além das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional. As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do órgão 26271 – Fundação Universidade de Brasília, que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), as quais são contabilizadas após o aval e pronunciamento nos autos de cada processo eletrônico legalmente instituído e formalizado.

As Demonstrações Contábeis da Fundação Universidade de Brasília englobam as Unidades Orçamentárias UnB e Hospital Universitário de Brasília (HUB). Apesar da gestão do HUB ter sido transferida para a EBSERH em 2013, a sua UO 26393 permanece vinculada à UnB devido ao fato do quantitativo remanescente de pessoal ativo, o que enseja que a folha de pagamento desses servidores seja contabilizada na Unidade Gestora HUB 154106.

Conheça mais:

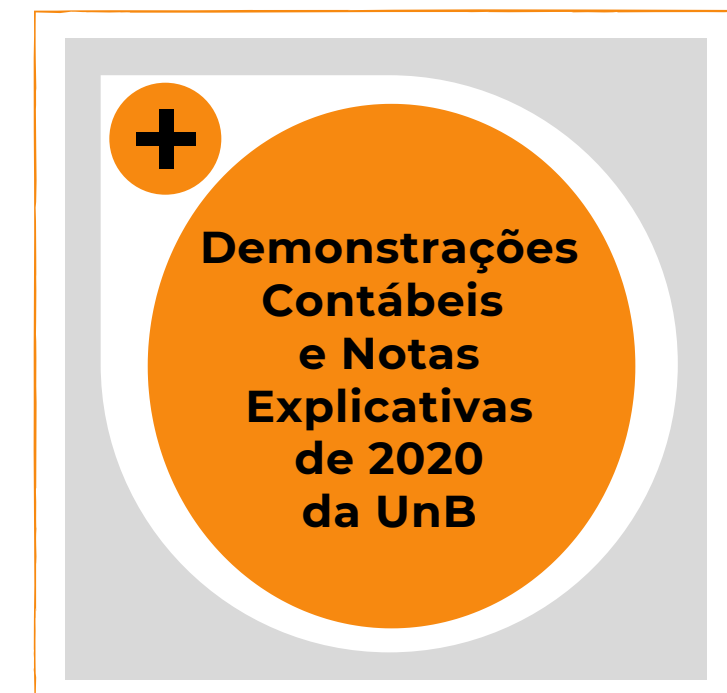




Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- Balanço orçamentário;
- Demonstrações das variações patrimoniais;
- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Demonstrações dos fluxos de caixa;
- Notas Explicativas





Declaração do Contador Responsável, Antônio Marcio Lopes Bezerra

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

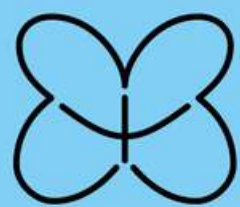
Não apropriação da Amortização – por ausência de sistema próprio Macrofunção 020330, mas já providenciado sua aquisição pela Administração Superior da Universidade conforme Processo nº 23106.033673/2018-09.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília - DF, 29 de março de 2020
Antônio Marcio Lopes Bezerra
CRC nº MA-008819/O-3-S
Diretor de Contabilidade da Universidade de Brasília



Outras Informações Relevantes



A UnB quem faz
é a gente



Programas e Projetos Financiados com Recursos Externos



Esta seção apresenta informações a respeito de acordos com transferência de recursos externos celebrados entre a Universidade de Brasília e outras entidades - nacionais e internacionais. Os dados apresentados foram providos pela Diretoria de Projetos Acadêmicos (DPA), Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT) e Assessoria de Assuntos Internacionais (INT) e fazem referência aos termos de descentralização (TED), convênios, contratos e acordos vigentes ou celebrados no exercício de 2020.

Tabela 17 - Acordos Nacionais

Acordos Nacionais

Tipo	Quantidade	Valor Total do Acordo (R\$)
Termo de execução descentralizada (TED)	44	81.538.603,52
Contrato	60	63.045.801,84
Convênio	48	12.379.514,95
Acordo	121	1.800,00
Total	273	156.965.720,31

Fonte: DPA/DPI



Programas e Projetos Financiados com Recursos Externos



Quadro 28 - Acordos Internacionais

Acordos Internacionais						
País	Tipo de Acordo* conforme Resolução CAPRO Nº 0005/2020	Início	Fim	Instituição	Descrição sucinta do Projeto	Unidade Acadêmica Responsável
Alemanha	Convênio	01/03/2015	01/03/2020	Max Plank Society for the Advancement of Science	Criação de banco de dados linguísticos, socioculturais e geográficos.	Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas
Espanha	Convênio	17/10/2017	17/10/2021	Universitat de Valencia, Illinois Institute of Technology, Universidad de Puerto Rico, University System of Maryland, Florida Institute of Technology, Alma Mater Studiorum - Universita di Bologna, Universitat de Barcelona, Universidade de Coimbra	Acordo para criação de mestrado conjunto em Psicologia do Trabalho, Organização e de Pessoal.	Departamento de Psicologia Social do Trabalho
França	Convênio	17/01/2017	16/01/2022	Institut de Recherche por Le Développement - IRD	Parceria de pesquisa e formação, desprovida de personalidade jurídica, sob a forma de um laboratório misto internacional intitulado " Observatório das Mudanças Ambientais - OCE".	Instituto de Geociências
França e Argélia	Convênio	17/01/2016	17/01/2021	Aix Marseille Université	Implementação do programa de pesquisa científica que visa identificar e analisar de maneira comparativa os problemas e desafios atuais do trabalho dos profissionais de saúde em hospitais universitários de três países: Argélia, Brasil e França.	Departamento de Saúde Coletiva
Rússia	Contrato	10/10/2012	30/06/2021	Joint Stock Company "Russian Space Systems"	Prestação de serviços de operação e apoio à pesquisa envolvendo a instalação de uma estação de referência para o sistema Sistema de Correção Diferencial e monitoramento do Sistema de Navegação Global por Satélite (GLONASS) na América do Sul.	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico
	Contrato	20/02/2013	31/12/2020	Open-Joint Stock Company "Research-and-Production-Corporation"	Organização, transporte, instalação e comissionamento da estação quântico-óptica QOS do sistema GLONASS na UnB ("Sazhen-TM-OWS").	Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico

Fonte: INT/UnB



Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundações de Apoio

O documento “Informações sobre projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994” apresenta os projetos desenvolvidos pela UnB em parceria com as Fundações de Apoio: Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC, Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás – FUNAPE/GO e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Hospital da Universidade de Brasília - FAHUB no decorrer do exercício 2020. O valor repassado informado é referente ao período de 01/01/2020 a 31/12/2020.

 **Projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio em 2020**

Anexos e Apêndices



A UnB quem faz
é a gente



Documentos Complementares

Relatório de Gestão 2020

- + Lista Completa de Gestores de 2020**
- + Lista de Siglas e Abreviações**
- + Lista de Figuras, Gráficos e Quadros**
- + Macroprocessos Finalísticos Detalhados**
- + Principais Projetos e Iniciativas de TIC em 2020**
- + Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio em 2020**
- + Indicadores de Gestão - Metodologia TCU 2020**
- + Declaração do Contador 2020 com Assinatura**
- + Contratos enquadrados na legislação sobre Desoneração da Folha de Pagamento**